Na ultima página:
★ DISTRIBUIDOS 4 MILHÕES DE BOLETINS PARA A REALIZAÇÃO DOS CENSOS AGRICOLA, COMERCIAL, INDUSTRIAL E DEMOGRAFICO.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-responsavel: André Carrazzoni

ANO V | São Paulo — Quinta-feira, 27 de Abril de 1950 | NÚMERO 1228

Na terceira página:
★ NENHUMA CANDIDATURA À PRESIDENCIA DA REPUBLICA FOI LANÇADA PELO GOVERNADOR ADHEMAR DE BARROS.
★ FLAGRANTES DA ASSEMBLEIA.

Aumento das despesas militares nos EE. UU. em face da crescente tensão internacional

Recomendou Louis Johnson a aprovação de novos creditos

MAIS DE 14 BILHÕES DE DÓLARES PARA AS FORÇAS ARMADAS DO PAÍS

WASHINGTON, 26 (AFP) — A tensão internacional aumenta cada vez mais, disse o sr. Louis Johnson, secretario da defesa nacional, ao recomendar a aprovação de novos creditos para o aparelhamento armado do país.

Johnson insistiu em que o país reforce seus meios defensivos, em face das relações com o mundo sovietico.

WASHINGTON, 26 (AFP) — A comissão de creditos da Camara dos representantes aprovou os creditos suplementares de 350 milhões de dolares, para as despesas militares dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 26 (AFP) — "Tudo intensifica a tensão internacional", proclamou o sr. Louis Johnson, ouvido pela comissão de creditos da camara sobre o aumento das despesas militares dos Estados Unidos. O secretario da defesa nacional citou a situação na China, a ruptura com a Bulgaria, o Estado precario das relações com as Nações satelites, a expansão naval sovietica e sua pressão na Alemanha como fatores que complicam a situação internacional. Predisse ainda que em 1951 os Estados Unidos deverá aumentar seus gastos militares.

Com a decisão da Comissão, elevando de 350 milhões de dolares os creditos militares, estes atingem agora uma cifra global de 14.267.127.300 dolares, a qual será discutida na semana entrante pelo Senado.

WASHINGTON, 26 (AFP) — Depois de ter ouvido o secretario da Defesa Nacional, Louis Johnson, que entre outras coisas declarou que a explosão atomica da Russia se deu pouco antes da data prevista, a Comissão de Creditos da Camara recomendou o aumento dos creditos militares, numa cifra de 350 milhões de dolares.

Johnson acentuou igualmente à Comissão que a tensão internacional aumenta cada vez mais, e acrescentou: "Nada disto oferece perspectivas reaes e a guerra fria não constitui, evidentemente, uma circunstancia agradavel".

O depoimento do secretario da Dedesa foi realizado secretamente, mas o essencial de suas declarações foi divulgado por um comunicado.

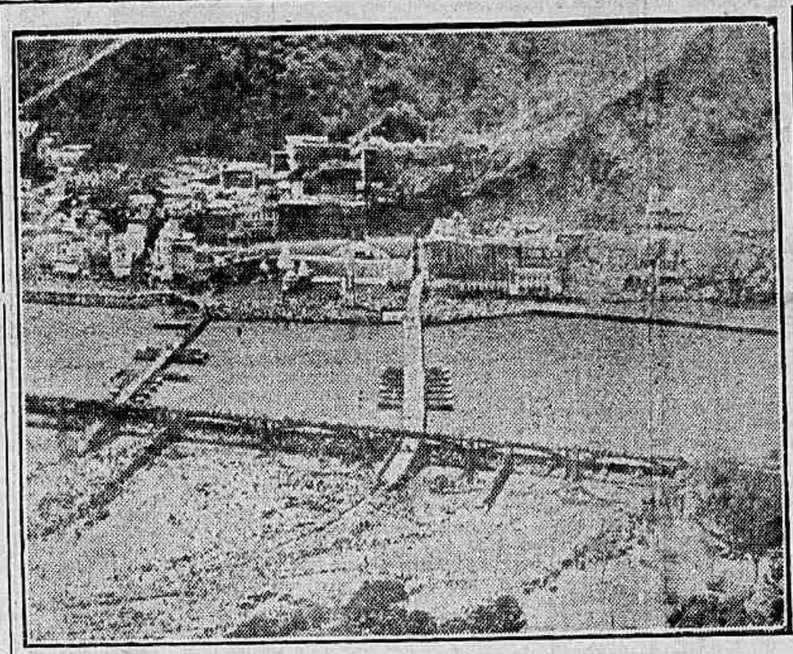
Entre os acontecimentos que exigem o reforço de defesa nacional, Johnson citou a "queda da China, a situação bastante seria no sudeste da Asia. A ruptura das relações diplomaticas com a Bulgaria, o fato de que as relações com as

(Conclui na 4.ª pagina)

Truman convidado a visitar a Argentina

WASHINGTON, 26 (U.P.) — O ministro da Fazenda da Argentina, sr. Ramon Cereijo, revelou hoje aos jornalistas que formulou um convite ao presidente Truman para visitar a Argentina.

Não há informação sobre se Truman aceitou ou não o convite do sr. Cereijo.



BANHO LUSTRAL — Durante o festival de Kumbh Mela, um dos mais famosos espetaculos religiosos de todo o mundo, milhares de hindus acorrem às margens do rio Ganges, para seu banho lustral. A foto é uma vista aérea de parte dessa multidão, nas imediações da cidade sagrada de Hardward — (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

ENFRENTA A BELGICA A AMEAÇA DE GUERRA CIVIL

ADVERTE O LIDER SOCIALISTA SPAAK

BRUXELAS, 26 (UP) — O lider socialista Paul Henri Spaak preveniu que os belgas estão enfrentando a possibilidade de uma guerra civil, a menos que resolvam a disputa que já vem durando há cinco anos, em torno do proposto retorno ao trono, do rei Leopoldo Terceiro.

Escrevendo no "Le Peuple", Spaak diz que o seu partido "jamais pensou em banir o rei ou forçá-lo a passar o resto dos seus dias no exilio.

BRUXELAS, 26 (AFP) — A solução da crise ministerial na Belgica parece ter sido protelada para sexta-feira, quando se reunirá o comitê nacional do Partido Liberal.

BRUXELAS, 26 (AFP) — O Partido Socialista manteve sua posição exigindo que o rei Leopoldo, após a delegação dos poderes ao principe Baudoin, se ausente da Belgica.

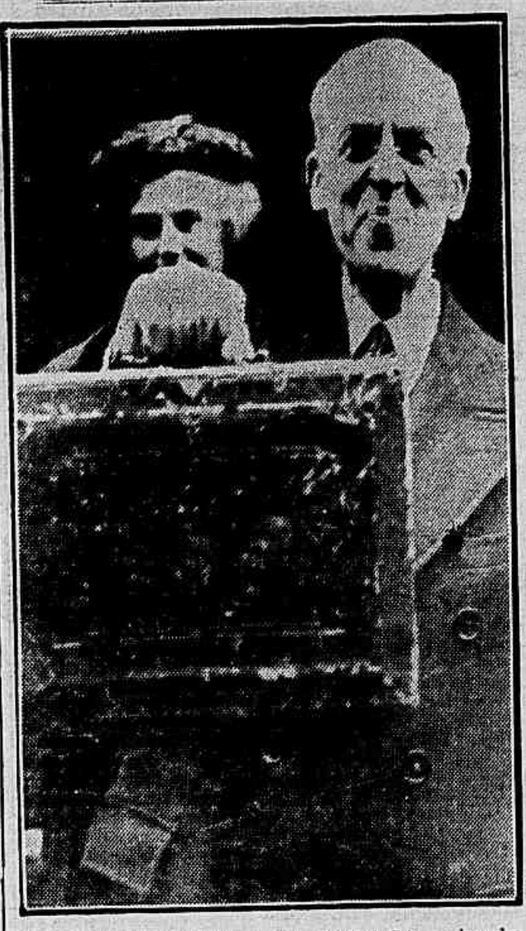
Ao mesmo tempo, o comitê nacional do Partido Socialista decidiu manter os trabalhadores em estado de alerta, para a declaração da greve-geral, no caso de uma solução da questão real que contrarie os pontos de vista do partido.

BRUXELAS, 26 (AFP) — As conversações de hoje nada adiantaram para a solução da crise ministerial, que provavelmente será adiada até sexta-feira.

O Partido Socialista, em reunião do seu comitê, com a presença dos delegados da Federação Geral dos Trabalhadores, das Mutualidades e das Cooperativas Socialistas, manteve sua posição contraria a que a questão da presença do rei Leopoldo no país, após a delegação dos poderes reais ao principe herdeiro Baudoin, seja deixada ao criterio do soberano. Os socialistas decidiram insistir em que o rei assuma o compromisso de deixar o país, compromisso que o mesmo declarou incompativel com a dignidade do trono. Os socialistas decidiram que apenas aceitam a volta do rei, sob a condição de delegar poderes reais em seguida ao principe Baudoin, a que nisso residem as suas ultimas concessões. Ao mesmo tempo, o Conselho Nacional da Federação Geral dos Trabalhadores decidiu manter os trabalhadores em estado de alerta, para declararem a greve geral, no caso em que a solução da questão real seja contraria a tais principios.

De seu lado, o Conselho Nacional do Partido Liberal vai se reunir sexta-feira e os elementos desse partido pretendem que von Zeeland aguarde essa data, para a solução da crise ministerial. Contudo, os liberais ratificaram seu apoio à decisão anterior, de não se associarem à exigencia do Partido Socialista, quanto à não presença fisica no país do rei

(Conclui na 4.ª pagina)



O ORCAMENTO BRITANICO — Sir Stafford Cripps, chanceler do Erario britanico, ao deixar sua residencia oficial de Downing Street n.º 11, no dia 18 do corrente, dirigindo-se ao Parlamento para apresentar o Orçamento anual. O original desse documento foi encerrado numa velha caixa, que a tradição destina à guarda de "documentos secretos" — (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

Reafirma Acheson que as forças ocidentais não deixarão Berlim

"QUALQUER QUE SEJA A EXTENSÃO DAS AGITAÇÕES COMUNISTAS IMINENTES"

WASHINGTON, 26 (AFP) — As potencias ocidentais permanecerão em Berlim, declarou hoje o sr. Dean Acheson.

WASHINGTON, 26 (AFP) — Falando aos jornalistas, Acheson afirmou que a França, Inglaterra e Estados Unidos permanecerão em Berlim, qualquer que seja a extensão das agitações que os comunistas pretendam promover no dia de Pentecostes, em maio.

Acheson confirmou que os três governos tomaram todas as medidas, para qualquer eventualidade em Berlim.

WASHINGTON, 26 (AFP) — Anuncia-se que os Estados Unidos vão rejeitar pura e simplesmente o protesto russo contra a criação de uma suposta base militar americana em Trieste.

Acheson confirmou que essa nota será proximamente respondida pelo governo de Washington.

WASHINGTON, 26 (AFP) — Falando aos jornalistas, o sr. Dean Acheson admitiu que a justiça sovietica emprega na Russia e nos paises satelites recursos da ciencia moderna para forçar nos processos movidos contra os adversarios do regime comunista, confissões de elementos não culpados.

WASHINGTON, 26 (AFP) — O sr. Dean Acheson concedeu hoje sua entrevista à imprensa, abordando os principais assuntos do momento.

No que se refere ao incidente com o avião «Privateer», no Baltico, o titular declarou que não estava ainda em condições de precisar quando a nova nota americana seria enviada ao governo sovietico, em resposta à rejeição pelo governo de Moscou do pedido de excusas, indenizações e inquerito rigoroso formulado por Washington.

Abordando a situação em Berlim, Acheson repetiu que as potencias ocidentais permanecerão na antiga capital alemã, qualquer que seja o vulto das manifestações soviéticas previstas para maio proximo. Afirmou ainda que os Estados Unidos, Inglaterra e França combinaram todas as medidas para enfrentar qualquer eventualidade no que concerne a Berlim.

Em seguida, Acheson afirmou que os Estados Unidos responderão imediatamente a nota sovietica, acusando-os de haverem instalado uma base militar em Trieste. O sr. Acheson não indicou o teor da resposta, mas acredita-se que a nota sovietica será rejeitada pura e simplesmente.

O sr. Dean Acheson respondeu em seguida afirmativamente a uma pergunta sobre se a justiça sovietica emprega recursos permitidos pela ciencia moderna, para provocar confissões de pessoas não culpadas, mas que são levadas a processo perante a mesma.

O sr. Dean Acheson disse, com efeito, acreditar que foram empregados estupefacientemente, tanto na Russia como nos países satelites, para tal fim, citando o processo de Chipkov na Bulgaria e os grandes processos de Moscou, de antes da guerra, como aquele em que foi julgado Bukharine.

A respeito da Alemanha, o sr. Acheson confirmou que o governo americano estuda a possibilidade de integrar a Republica de Bonn, no mais alto grau, na comunidade das nações europeias, do mesmo modo que examina com grande interesse, a proposta do sr. Bidault, a respeito do Alto Conselho do Atlantico pro-paz. Sobre as duas questões,

(Conclui na 4.ª pagina)

INTENTARA UMA OFENSIVA DE PAZ A CHECOSLOVAQUIA

NOVA TENTATIVA PARA PÔR TÉRMO À "GUERRA FRIA"

LONDRES, 26 (AFP) — Um porta-voz da embaixada da Checoslovaquia nesta Capital falando à imprensa, declarou que, por ocasião do dia 1.o de maio, será remetida à todas as potencias com as quais a Checoslovaquia mantem relações diplomaticas uma comunicação da Assembleia Nacional deste país, pedindo que seja posto um termo na tensão mundial atual, com a conclusão de um pacto de paz entre as grandes potencias no quadro da Organização das Nações Unidas.

A comunicação, cuja leitura foi feita durante essa entrevista, termina com uma vibrante homenagem à União Sovietica, depois de salientar que a ação dos "lutadores pela paz" foi reforçada pelas "vitorias historicas do povo chinês".

A um jornalista que perguntou ironicamente "se o Kremlin tinha tido conhecimento dessa nota", o porta-voz da embaixada tcheca limitou-se, primeiramente a sorrir e depois respondeu, após um instante de reflexão, "se não seria melhor perguntar se Washington conhecia e aprovara as iniciativas do Foreign Office".

LONDRES, 26 (AFP) — Os observadores londrinos ressaltar que a "resolução" da assembleia checa enviada aos parlamentares estrangeiros para a "defesa da paz", que foi jornada publica apenas hoje, foi adotada unanimemente no dia 22 de fevereiro, quando que o sr. Clementis, hoje caido em desgraça, era ainda ministro do Exterior da Checoslovaquia.

Não se consegue explicar, por outro lado, que esta solução tenha sido mantido sob absoluto sigilo na epoca.

Interrogado sobre este ponto, um porta-voz da embaixada checoslovaca assegurou que o povo da Checoslovaquia estava perfeitamente no corrente da adoção desta resolução, a qual, precisou, está baseada em mais de três mil pedidos no mesmo sentido provenientes das organizações populares.

Acrescentou, todavia, que a população checoslovaca ignora que tal resolução tenha sido divulgada no estrangeiro.

MOSCOU, 26 (UP) — O programa de propaganda total, recentemente traçado pelos senhores Truman e Acheson, presidente da Republica e secretario de Estado dos Estados Unidos respectivamente, foi hoje objeto de criticas por parte do jornal oficial do comitê central do Partido Comunista (b) da União Sovietica. "Pravda".

Afirma o jornal que o programa em questão "é um meio para espalhar ainda mais a propaganda agressiva dos imperialistas, nos Estados Unidos e no Exterior.

As firmações estão contidas num comentario assinado por M. Marinin.

Refere-se o comentarista ao ponto quarto do presidente Truman como "destinado a liquidar a soberania economica das Nações" e a eliminar as fronteiras no caminho do imperialismo norte-americano.

Diz que o programa de pro-

(Conclui na 4.ª pagina)

Devem as Americas enfrentar juntas o perigo de agressão

AS DECLARAÇÕES DO SECRETÁRIO DE ESTADO AUXILIAR EDWARD MILLER

BOSTON, 26 (AFP) — O sr. Edward G. Miller secretario de Estado adjunto para as Questões Inter Americanas, declarou hoje, perante os membros da Associação Pan Americana de Boston que as 21 Republicas Americanas devem enfrentar juntas a ameaça de agressão contra o hemisferio ocidental consistente na presente politica comunista.

Esta agressão, prosseguiu o sr. Miller, visa diretamente os objetivos da doutrina de Monroe, que, hoje mais do que nunca, constitui uma politica nacional para os Estados Unidos. Alem disso, esta agressão tem em vista diretamente os objetivos visados pelo tratado do Rio de Janeiro, que, em alguns de seus aspectos, representa uma doutrina de toda a comunidade inter americana.

Para fazer face a essa ameaça, prosseguiu o sr. Miller, a comunidade americana está na dependencia de sua força interna, tanto a que diz respeito a essa mesma comunidade, como àqueles que dela fazem parte.

Precisando seu pensamento, o sr. Miller declarou em seguida que esta "força interna" não representava necessariamente uma força militar, mas sobretudo a força moral e politica. Uma comunidade inter americana composta de paises cujos governos gozem de apoio popular, poderá entrar, desde que aja inteligente e corajosamente, as condições politicas e sociais que tornarão o hemisferio ocidental impenetravel às infiltrações comunistas clandestinas".

O sr. Miller salientara, anteriormente, que a aplicação da doutrina de Monroe jamais constitui um problema militar publicamente, pois o imperialismo contra o qual ela se ergue poderia atingir seus objetivos por meios outros que não militares. Com efeito, acrescentou o secretario de Estado adjunto, a extrema fraqueza da estrutura politica e social de alguns dos paises americanos se tornou vulneraveis, em certas epocas, a pressões diplomaticas e penetrações através de meios politicos e economicos.

Venceu a batalha do orçamento o governo trabalhista inglês

DUPLO VOTO DE CONFIANÇA NA CÂMARA DOS COMUNS

LONDRES, 26 (AFP) — O governo trabalhista ganhou a batalha do orçamento, obtendo um duplo voto de confiança da Camara dos Comuns.

LONDRES, 26 (U. P.) — O governo trabalhista obteve dois votos de confiança na Camara dos Comuns, porem, em ambos os casos, a maioria foi a menor obtida nos ultimos cinco anos.

As duas moções de desconfiança apresentadas pelo Partido Conservador, por motivo do programa orçamentario de 1950-1951, foram rechaçadas por cinco votos somente.

Em ambos os casos, a votação foi de 304 contra 299. O Partido Liberal, que conta com nove deputados, uniu-se aos conservadores na oposição ao governo.

Se o governo fosse derrotado em qualquer das duas moções, o primeiro ministro Clement Attlee e seus colegas teriam que renunciar e, provavelmente, o chefe do governo teria pedido ao rei que dissolvesse o Parlamento e convocasse novas eleições.

Os votos de desconfiança se relacionavam com o aumento do imposto sobre a gasolina e na compra e venda de caminhões.

Entrementes, o Partido Trabalhista triunfou em uma eleição parcial na Escocia, fato que aumenta a sua maioria nominal na Camara dos comuns a cinco votos sobre os grupos da oposição. Quando foram anunciados os resultados da votação, os trabalhistas aplaudiram entusisticamente, inclusive o austero "Sir" Stafford Crippa e outros membros do governo, que sorriam alegremente.

LONDRES, 26 (U. P.) — Os membros da Bancada trabalhista na Camara dos Comuns prorromperam em manifestações de jubilo quando foi anunciado o resultado da votação da segunda moção de confiança.

Não obstante, o governo trabalhista ainda não está seguro da aprovação final do seu projeto de orçamento, pois vinte e três novas alterações nos impostos constam do mesmo e serão examinadas pelo comitê de verbas e orçamento da Camara dos Comuns, durante as proximas semanas.

LONDRES, 26 (AFP) — O governo trabalhista, vencedor hoje da batalha do orçamento na Camara dos Comuns, pode agora preparar-se, mais fortalecido, para as importantes conferencias internacionais que ocorrerão em Londres no mês de maio, com a nova reunião dos chanceleres ocidentais e o encontro dos chanceleres do exterior de todos os paises signatarios do Pacto do Atlantico.

Essa duração é a primeira tirada pelos observadores da vitoria que a disciplina trabalhista impôs hoje na Camara, adotando o orçamento elaborado por sir Stafford Cripps. Das 23 questões suscitadas pelas varias parcelas do orçamento, o governo reclamou um voto de confiança para a adoção do aumento de 33% no preço da gasolina e a criação de nova taxa, incidindo sobre as compras de caminhões. O primeiro voto foi dado ao governo por 304 deputados contra 99. No segundo escrutinio, a votação foi identica, mantendo-se a maioria estrita de 5 votos dos trabalhistas contra os conservadores e liberais.

Num esforço excepcional, estavam presentes todos os membros da bancada trabalhista, com excepção de 6 do seu total de 312. Dos banteentes, 5 se encontram enfermos, um dos quais o chanceler Bevin, que não compareceu, ao contrario do que se esperava. O sexto ausente foi autorizado pelo Partido a permanecer na Escocia, onde se achava em missão eleitoral, tal como um colega filiado ao Partido Conservador. Do lado conservador, três deputados, que se encontram gravemente enfermos, tambem não compareceram.

Os nove deputados liberais compareceram em peso e votaram contra o governo.

No intervalo muito curto entre a votação do primeiro voto de confiança e o segundo um membro do governo, o ministro Shinwell, da Defesa Nacional, foi acometido de subita indisposição. Medicado, o ministro Shinwell ainda se manteve no recinto om tempo de participar do segundo escrutino, para somente depois recolher-se ao seu domicilio.

Começarão em maio os exercicios das forças do Pacto do Atlantico

PREPARO DE OFICIAIS E SOLDADOS NO MANÊJO DAS ARMAS AMERICANAS

HEIDELBERG, Alemanha, 26 (UP) — O adextramento dos exercicios das nações do Pacto do Atlantico no uso do material belico que está sendo fornecido pelos Estados Unidos principiará no mês de maio — anuncia o exercito norte-americano.

O general Thomas T. Hardy, comandante em chefe das forças «yankees» na Europa, declarou que os instrutores norte-americanos adextrarão 1.600 oficiais e soldados da Belgica, Dinamarca, Luxemburgo, França, Holanda, Italia e Noruega no manejo das armas americanas que estão sendo fornecidas a esses paises sob o Pacto do Atlantico

Esse adextramento será realizado em escolas especiais estabelecidas na Alemanha, devendo as primeiras instruções serem iniciadas a 8 de maio proximo.

WASHINGTON, 26 (AFP) — Mais de 1.600 oficiais e soldados dos paises signatarios do Pacto do Atlantico serão instruidos pelo exercito americano na Europa, no funcionamento e emprego do equipamento militar fornecido pelos Estados Unidos — anuncia o Departamento da Defesa.

Os paises interessados são a Dinamarca, Luxemburgo, França, Italia, Holanda e Noruega que solicitaram, aliás, tais instrutores.

Os programas de instrução terão inicio no mês de maio, e durarão de uma a dez semanas, segundo o caso.

HAIA, 26 (AFP) — «Na questão do rearmamento da Alemanha deve ser levado em conta, em primeiro lugar, a solução do problema politico e como tal nenhuma medida prematura deve ser tomada», declarou no Senado o ministro do Exterior da Holanda, sr. Stikker, que prosseguiu dizendo o seguinte:

«A segurança da Alemanha Ocidental será mantida de melhor maneira pela reorganização politica da Europa Ocidental. O Conselho da Europa representa uma colaboração muito importante para os paises europeus. Entretanto, até o momento, a forma dessa colaboração não está concretizada. A evolução para a Comunidade Atlantica lançou uma nova luz sobre Strasburgo. E' necessario que a autoridade europeia seja criada. Atualmente a Europa não dispõe dos meios necessarios para pôr em execução uma colaboração pratica, como por exemplo, a unidade europeia para os pagamentos, suspensos desde algum tempo. E' indispensavel trabalhar em prol do reerguimento da Europa, previsto pelo Plano Marshall, a fim de que se atinja a reintegração economica tão cedo quanto possivel. Dessa maneira, a Europa Ocidental será mais forte, no seio da comunidade atlantica, e poderá custear sua propria defesa".

O ministro Stikker, em seguida, insistiu na necessidade de cada país organizar uma solida defesa nacional.

Demitiu-se o "premier" hungaro

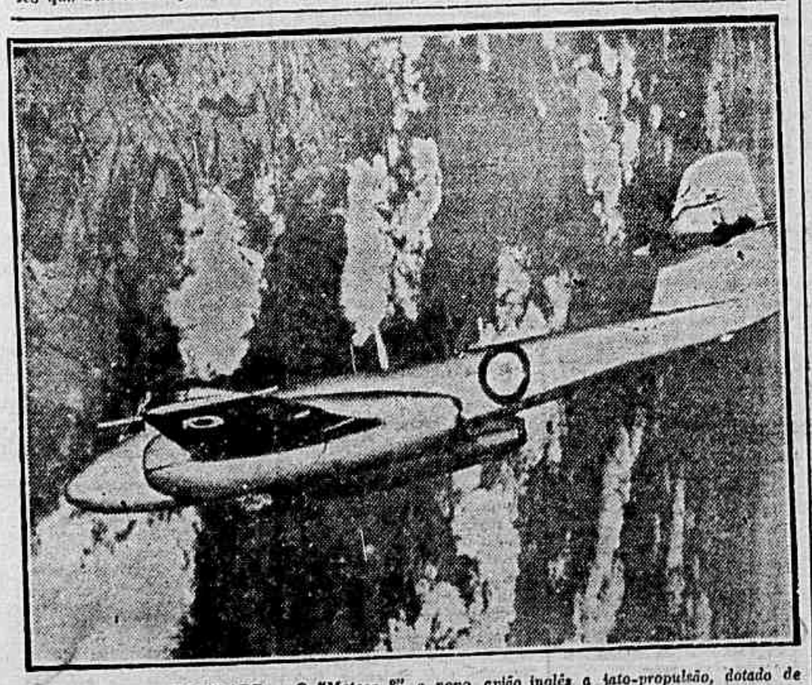
BUDAPEST, 26 (AFP) — O sr. Arpad Szakasits, presidente do Presidium da Republica Popular Hungara, demitiu-se.

O Comitê Executivo da Frente Popular da Independencia propôs ao Parlamento o nome de Alexandre Romai, atualmente ministro do Comercio Exterior, para sucessor de Szakasits, no posto de presidente do Presidium da Republica Popular Hungara.

ULTIMAS NOTICIAS

CHOQUES DE NAVIOS NAS AGUAS DA CHINA

HONG KONG, 26 (U.P.) — A agencia de noticias comunista chinesa assevera que mais de setenta chineses perderam a vida no choque de navios, verificado na quinta-feira passada, devido a negligencia dos norte-americanos. Diz a agencia que o navio chinês «Heinan», de mil e seiscentas toneladas, e o norte-americano «California Bear», de oito mil toneladas, da linha Pacifico-Extremo Oriente, chocaram-se nas proximidades de Tientsin, e que os oficiais do navio norte-americano foram negligentes no recolhimento dos sobreviventes.



RECORDE DE VELOCIDADE — O "Meteor 8", o novo avião inglês a jato-propulsão, dotado de 2 motores Rolls Royce Derwent, preparando-se para aterrissar. O "Meteor 8" marcou um novo recorde de velocidade, numa viagem redonda entre Londres e Copenhague — (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

Japoneses pró e contra a ocupação

Robert P. Martin
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

MATSUYMA — Um punhado de respeitaveis japoneses que desejariam que a ocupação norte-americana continuasse durante alguns anos pode ser encontrado em toda Prefeitura que não seja dominada pelos industriais e politicos.

Esses japoneses representam os "interesses invertidos" se assim se pode dizer. Incluem alguma autoridades que acham muito mais comodo lançar sobre os americanos a responsabilidade de leis impopulares, mas necessarias, como as leis tributarias. O grupo inclui alguns poucos japoneses que vivem muito melhor trabalhando para os americanos que num Japão independente. E, finalmente, há os diretores de fabricas que preferem uma rigorosa ocupação militar a um governo que faça politica com os operarios e camponeses.

Os japoneses que lamentam o fim do governo militar e que desejariam que a ocupação continuasse indefinidamente estão em minoria. Contra eles estão os industriais e negociantes que acham, com ou sem razão, que a politica americana está liquidando o comercio externo e prejudicando a reabilitação interna do Japão; e os dirigentes do operariado e camponeses, que julgam que a ocupação já ultrapassou sua utilidade.

A mentalidade dos japoneses que apoiam a ocupação é compreensivel. Quando existiam as equipes do governo militar, os americanos tinham a responsabilidade pela manutenção da ordem, arrecadação de impostos e redução da burocracia. E mesmo quando o general Mac Arthur afastou essas equipes e as substituiu por equipes de funcionarios civis, que agiam somente como consultores, os japoneses podiam lançar sobre os americanos grande partes das responsabilidades governamentais.

As autoridades japonesas têm razão de pensar assim, pois, sempre que encontravam dificuldades ou má vontade por parte do povo, pediam ajuda do governo militar americano e, quando os americanos apareciam, os recalcitrantes imediatamente se curvavam à autoridade.

Sempre que tinham de pôr em vigor leis impopulares, as autoridades japonesas explicavam que estavam cumprindo ordens dos americanos. E, quando os soldados americanos obrigavam, por exemplo, os camponeses a entregar as cotas de arroz, as autoridades japonesas atribuiam a vitoria a seu esforço.

Até os comunistas trataram de utilizar a palavra magica "governo militar". Um diretor sindical comunista entrou numa fabrica e anunciou que os americanos tinham ordenado a criação de um novo sindicato. Nenhum japonês teve a idéia de examinar as credenciais do comunista e só varios meses depois é que o comunista foi afastado de seu posto.

Os diretores e gerentes de fabricas têm uma atitude bem diferente, para com os americanos, da attitude de sues superiores em Toquio e Kobe. Nas grandes cidades, os industriais estão preocupados com os mercados estrangeiros e preços, que os americanos continuam a controlar, de maneira que desejam que a ocupação acabe. Os diretores de fabricas, porém, só se preocupam com a produção e desejam que os americanos continuem, para assegurar a ordem e a estabilidade.

O diretor de uma das maiores fabricas de produtos quimicos do Japão assim me explicou sua attitude:

— Na minha fabrica, tinhamos um dirigente sindical de grande prestigio. A policia não conseguia fazer nada com ele. O governo militar chamou as autoridades e deu-lhes ordem de se livrarem do dirigente sindical. E elas o expulsaram imediatamente. Recentemente, um dirigente sindical patrocinou uma palestra ligeiramente esquerdista. Um funcionario americano estava presente e censurou o dirigente sindical. Desde então, nunca mais tivemos palestras esquerdistas.

Prosseguirão em greve os doqueiros londrinos

LONDRES, 26 (U.P.) — Os lideres dos 14.500 trabalhadores portuarios em greve, decidiram prolongar seu movimento paredista, a despeito na possibilidade de perderem seus pagamentos.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor - Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Vice-presidente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Superintendente: IGNACIO ESTEFNO

TELEFONES:

Diretoria	2-4578	Publicidade	2-8433
Secretaria	2-8430	Divulgação	2-8447
Redação	2-8446	Portaria e Oficinas	3-9261

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 164-168 Caixa Postal, 5.553 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS

ASSINATURAS CAPITAL — 12 meses: Cr$ 180,00 — 6 meses Cr$ 90,00 — PARA TODO O BRASIL — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses: Cr$ 80,00 - Numero avulso, Cr$ 0,80 - Aos domingos, Cr$ 1,00

Toda a remessa do numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

Comercio entre o Brasil e a Alemanha

A proposito do acordo comercial que se vai negociar nesses proximos dias com a Alemanha do oeste, queremos apresentar aqui um retrospecto do intercambio comercial do Brasil com aquele pais, nos ultimos trinta anos, por onde poderá o leitor avaliar da importancia que tem o tratado que se vai firmar.

Os dados que aqui apresentamos foram extraidos de nota a respeito publicada pelo "Observador Economico e Financeiro", em seu numero de março ultimo.

Diz a publicação em apreço que, de 1919 a 1939, o nosso intercambio com aquele pais foi mais constantemente deficitario para nós. Naquele periodo, a balança comercial nos foi favoravel apenas seis vezes. Em 1940, porem, já em plena guerra, a situação mudou a nosso favor, e após uma interrupção de alguns anos, registramos saldos apreciaveis em 1947, 1948 e 1949.

Do inicio da guerra, os negocios entre os dois paises se achavam em fase de pleno desenvolvimento. Em 1938, por exemplo, a nossa exportação para a Alemanha atingiu o volume de 723.072 toneladas, no valor de 97.516 mil cruzeiros, contra uma importação de 1.085.877 toneladas, no valor de 1.298.356 mil cruzeiros. Tanto o valor da importação como o da exportação foram os maiores até então registrados nas relações comerciais entre os dois paises. Já no ano seguinte, quando teve inicio o conflito na Europa, aquele movimento sofreu forte declinio.

Mas examinenos a situação do nosso comercio com a Alemanha, em 1938, para termos uma idela do que aquele mercado representava para os nossos produtos exportaveis.

Segundo um quadro organizado pelo Departamento de Estatistica e Estudos Economicos do Banco do Brasil, a posição da Alemanha naquele ano, em face da exportação dos principais produtos brasileiros para todos os paises, era a seguinte: algodão em rama, 81.803 toneladas (30,4% do total da exportação); madeiras, 78.719 toneladas (26,1% do total da exportação); carnes, 132 toneladas (0,2% do total); peles e couros, 21.921 toneladas (39,4% do total); arroz, 4.125 toneladas (7,2% do total); frutos oleaginosos, 11.612 toneladas (4,7% do total); cacau em amendoas, 23.577 (18,4% do total); fumo, 13.078 toneladas (48,9% do total); laranja, 21.750 toneladas (11,3% do total); cera de carnauba, 248 toneladas (2,7% do total); outros produtos, 466.107 toneladas (18,1% do total).

Na relação acima não está incluido o café, que ocupou, em 1938, o segundo lugar no valor dos negocios efetuados com a Alemanha. Atingiram as nossas vendas de café nos alemães, naquele ano, um volume de 1.778.236 sacas, correspondendo isto a 10,4% da exportação total do produto e representando 268.486 mil cruzeiros, valor equivalente a 11,7% do total dos negocios concluidos naquele ano com o nosso principal produto.

O FUMO BRASILEIRO

Na Conferencia de Araxá, realizada o ano passado, o fumo foi um dos produtos brasileiros que mereceram atento exame dos orgãos tecnicos do conclave, resultando disso maior confiança na economia fumageira do pais.

Atualmente, esse produto representa, segundo os dados de um estudo recentemente publicado pela revista «Conjuntura Economica», apenas 1,6% do valor da produção agricola global do pais. Em passado distante, o Brasil foi o maior produtor de fumo do mundo. Hoje, entretanto, essa cultura, conquanto ocupando posição de destaque em alguns Estados como Rio Grande do Sul, Bahia, Minas Gerais e Santa Catarina, está longe de alcançar a situação que desfruta em outros paises, como por exemplo os Estados Unidos, China, Russia e India.

Como exportadores, estamos em situação inferior à que ocupam no mercado internacional a Turquia, Grecia, Indias Holandesas e Bulgaria, sem falar na America do Norte e União Sovietica.

Antes da primeira grande guerra mundial, figuravamos como um dos maiores fornecedores de fumo ao mercado internacional. Em 1919, o Brasil figurava no comercio mundial de fumo com uma exportação de 43,2 mil toneladas. Daí por diante começamos a perder terreno, a ponto de em 1940 não chegar a nossa exportação a mais de 25 mil toneladas. Tal fato deve-se à perda dos mercados alemão e holandês, os quais nos adquiriram, no periodo de 1935-39, cerca de 80% do valor global de nossas vendas externas. Amsterdam, Roterdam e Hamburgo deixaram de figurar, desde então, como clientes-distribuidores de fumo em folha baiano e gaucho, ocasionando tal fato o retraimento do comercio internacional em nosso mercado.

Com o termino da guerra, porem, começou a renascer o interesse dos mercados europeus pelo fumo brasileiro. Isto em consequencia da queda dos niveis de produção verificada em muitos paises.

Em 1946, por exemplo, o volume das nossas vendas para o Exterior atingiu a cifra de 53,8 mil toneladas. Já em 1949, a nossa exportação desse produto foi de 28,3 mil toneladas, no valor de 279,3 milhões de cruzeiros, um pouco acima da de 1948, que foi de 25,3 mil toneladas, valendo 268,3 milhões de cruzeiros.

No campo das manufaturas, a nossa maior exportação foi alcançada em 1947, quando vendemos 7,30 milhões de charutos, inclusive 150 mil cigarrilhas, no valor de 5 milhões de cruzeiros. No ano seguinte, 1948, verificou-se uma queda vertical nas vendas para o Exterior, situação que perdurou até 1949, sem indicios de melhoria.

Os Estados que mais concorrem para a nossa exportação são ainda o Rio Grande do Sul e a Bahia, onde a produção, nos dois ultimos anos — 1948-1949 — foi de 35,8 e 32,7 mil toneladas (Bahia) e 44,5 e 40,1 mil toneladas (Rio Grande do Sul).

Deve ser assinalado que embora exista atualmente certa procura mundial de fumo, a tendencia dos mercados compradores, em face da preferencia dos consumidores pelos produtos suaves e fracos, não é de modo algum favoravel à economia nacional. A natureza de nossos fumos, geralmente fortes, assim como seu alto custo, 30% mais caros que os fumos de segunda ou terceira de outros paises, mesmo da America do Sul, criam embaraços constantes à presença em maior escala dos nossos produtos nos mercados internacionais.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA

Não teve o sr. Café Filho, no ultimo discurso proferido na Camara dos Deputados, a pretensão de revelar novidades, quando traçou o quadro da situação financeira do pais, em cores severas. A opinião nacional, pelos seus orgãos mais sensiveis, vem manifestando fundada inquietação sobre a penuria com que luta a União para atender aos proprios compromissos da rotina administrativa. O representante potiguar esclarece um dos pontos que estão influindo fortemente para o empobrecimento do erario federal. A receita publica acusa alarmante decrescimo, que se verifica na principal repartição arrecadadora ou seja a do imposto de renda. A grande fonte, que alimenta de recursos o Tesouro Nacional, sofreu consideravel diminuição, nos primeiros meses do ano. Pior do que tudo é que esse debilitamento se deve à impossibilidade, em que se encontram as repartições encarregadas da arrecadação do imposto, de fazer face às exigencias do serviço. Quase todas elas estão com faltas de funcionarios. Sob o fundamento da necessidade de economizar, o governo não preenche os claros existentes nos quadros do funcionalismo, criterio que, louvavel quando bem aplicado, não deixa de representar no caso um contra-senso. A desorganização do serviço importa nas consequencias apontadas pelo deputado potiguar: a evasão de rendas. Para obstar a essa sangria, que reduz e aniquila as forças financeiras da Nação, o governo talvez recorra ao velho expediente de majorar impostos e taxas, quando, em verdade, estaria ao seu alcance a solução que evitaria novos sacrificios ao contribuinte brasileiro.

PREÇO DO ARROZ

Temos dito aqui, seguidas vezes, que no caso de produtos de consumo forçado, como é o arroz, de nada adianta uma politica de proteção ao produtor, se não se procede com a mesma orientação relativamente ao consumidor. Sustentar preços altos para um produto dessa especie, ainda que a sua situação no mercado seja de verdadeira abundancia, apenas para atender a reclamos dos plantadores, não é absolutamente processo pelo qual se possa chegar a qualquer solução economica.

E o que pleiteiam os rizicultores deste Estado, junto às autoridades federais, como medida de defesa da economia do produto, não é mais nem menos que o sacrificio de uma classe em beneficio de outras — inclusive a dos intermediarios.

Diz-se que o arroz é produto de custeio caro e que o lavrador não pode correr os riscos de mercado incerto, sob pena de não voltar a plantar no ano seguinte. Mas, ao mesmo tempo, há quem afirme que a nossa crise atual é de abundancia do cereal, o que deixa entrever a falta de compradores. Ora, sendo sabido que há falta de alimentos na mesa do pobre em todo o pais, como compreender essa propalada crise de abundancia se não se admitir a existencia de um terceiro fenomeno, ainda mais grave, que é o da falta de capacidade aquisitiva das massas consumidoras?

Assim, é evidente que o equilibrio da economia desse cereal, como de outros que constituem a base da alimentação nacional, não poderá ser alcançado jamais se a politica adotada nesse terreno não for de ordem a distribuir equitativamente os sacrificios por todas as classes interessadas.

Se o preço comercial do arroz em casca, na fonte de produção, é de 90 cruzeiros por saca de 60 quilos, por que razão vai o governo elevá-lo a 120 cruzeiros, deixando aos intermediarios campo livre para a especulação, sem atender de nenhum modo aos interesses das grandes massas de consumidores? Até aqui tem-se argumentado apenas com um dado do problema — e este é o do interesse do produtor. E' certo que ninguem nega a este o legitimo direito de pugnar por uma justa recompensa para o seu trabalho. O que não está certo é que esta recompensa resulte de sacrificios impostos conscientemente pelo governo ao povo. Se há abundancia de arroz, se a colheita é de tal monta que supera as necessidades do consumo interno atual, então que os preços correspondam a essa situação de abundancia, porque só assim se estará sendo fiel à lei de oferta e procura, em tantos outros casos advogada ferrorosamente pelas classes produtoras em geral.

A sombra do Jaragua

INTERVENÇÃO

A intervenção federal na autonomia dos Estados está clara e determinada nos textos constitucionais. Essa medida de superlegalidade tem as suas condições preestabelecidas com tal precisão que dispensa qualquer sofisma ou abuso. Portanto acho, positivamente, cerebrina a afirmação de politicos que são ou não são favoraveis à intervenção.

No dia em que o cumprimento de um dispositivo constitucional depender da opinião pessoal e da simples decisão de qualquer politico o caso se configura mais grave, porque é um cidadão que intervem nos atos dos poderes publicos, intervindo na soberania da União. Teriamos com isto o paradoxo de ver um politico condenar a intervenção federal, intervindo e destruindo o poder na sua significação doutrinaria.

A intervenção federal não é materia opinativa; depende das circunstancias previstas na Constituição da Republica. Não sei qual seja a noção que certos homens publicos têm da Carta Magna. Qualquer que seja ela não altera a atitude legal dos preceitos constitucionais. Ao Judiciario e tãosomente a ele compete decidir da constitucionalidade ou não constitucionalidade dos atos. As decisões dos tribunais, declarando a inconstitucionalidade de um ato do Poder Publico toma o nome de veto judiciario, atribuindo aos magistrados uma função revisora das leis.

A autonomia de São Paulo é tão autonomica como a de qualquer Estado do Brasil. Deve ser respeitada e intangivel, enquanto não viola os dispositivos que permitem a intervenção. Não há de ser o regionalismo velhaco e as ambições politicas pessoais que levantem a bandeira da autonomia do Estado para cobrir todas as violações constitucionais. E' claro, e indiscutivel que as violações da lei devem ser verificadas e provadas de maneira que não possa haver duvida alguma sobre o não cumprimento do dispositivo legal

"Inepto e criminoso politico é o que se insurge contra a intervenção, sem autoridade ou atribuição para tanto".

Vamos estudar mais a Constituição e acabar com as levantadas de afirmações inuteis.

M. DE GRIMM

NOTICIAS DO RIO

Assinado pelo chefe da Nação o decreto sôbre a administração da frota nacional de petroleiros

Deverá ser designado um administrador subordinado ao presidente do Conselho Nacional do Petroleo

RIO, 26 (Asapress) — Tem o seguinte texto o decreto que dispõe sobre a administração da Frota Nacional de Petroleiros:

"Art. 1.o — O transporte de petroleo em navios adquiridos com recursos do Conselho Nacional do Petroleo obedecerão ao disposto neste decreto.

Art. 2.o — O presidente da Republica designará um servidor com exercicio no Conselho Nacional do Petroleo para as funções de administrador da Frota Nacional de Petroleiros, constituida dos navios adquiridos com os recursos do Conselho Nacional do Petroleo.

Art. 3.o — Ao administrador incumbe: 1.o) — admitir e dispensar a tripulação dos navios nos termos da legislação trabalhista aplicavel fixando para cada caso, o numero de tripulantes necessario; 2.o) — propor ao presidente da Republica, por intermedio do presidente do Conselho Nacional do Petroleo a admissão ou requisição do pessoal necessario aos serviços administrativos; 3.o) — fretar ou afretar os navios no todo ou em parte, estipulando clausulas ou condições; 4.o) — prover a manutenção, conservação e guarda dos navios; 5.o) — elaborar um plano de exploração e ampliação da Frota Nacional de Petroleiros; 6.o) — elaborar os planos, construir ou promover a construção e administrar ou arrendar os terminais terrestres nos portos em que ainda não existem essas instalações.

Art. 4.o — O administrador será subordinado ao presidente do Conselho Nacional do Petroleo.

Art. 5.o — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Majoração das aposentadorias dos institutos

RIO, 26 (Asapress) — Foi aprovado pela Comissão de Finanças do Senado o projeto que trata da majoração das aposentadoria dos institutos de previdencia. De acôrdo com o projeto, as aposentadorias até 700 cruzeiros, terão aumento de 50 por cento, com um minimo de 800 cruzeiros, e as pensões superiores a 700 cruzeiros, terão a majoração com um aumento minimo de 150 cruzeiros e maximo de 200.

Posse do novo ministro da Agricultura

RIO, 26 — Tomará posse amanhã, ás 16 horas o novo ministro da Agricultura, senador Antonio Novais Filho, que se vem destacando naquela casa do Congresso bem como em outros setores da vida nacional em assuntos agricolas e economicos.

CAMARA FEDERAL

Denuncia os preparativos de golpe o deputado Café Filho

Centenário de nascimento de Almeida Junior

RIO, 26 (Da sucursal, pelo telefone) — O orador do grande expediente, na Camara dos Deputados, foi o deputado Café Filho, que usou da palavra depois do conego Walfredo Gurgel ter lido telegrama do municipio de São Paulo, no Rio Grande do Norte, protestando contra as violencias policiais ali verificadas e do sr. Rui Almeida ter apresentado um requerimento de informações indagando do ministro da Justiça os motivos porque a policia interditou o Clube Humaitá.

ONDE ESTA' O BURRO?

Com a palavra o representante potiguar, passou a analisar a situação politica do pais, em continuação ao seu discurso iniciado na ultima sessão.

A grave crise existente no seio do P. S. D. foi o tema. E isto se deve à intervenção indevida do presidente da Republica na vida do partido.

Em aparte, o sr. Acurcio Torres contraria o orador: que o sr. Gaspar Dutra não intervem. E o partido, dentro de breves dias, apresentará o seu candidato.

A isto, responde o sr. Café Filho, que é frase velha, tendo nesta altura, entrado no debate, para dizer que o P. S. D. já teria apresentado seu candidato, se não temesse a subversão dos vencidos.

Prosseguindo, disse o deputado norte-riograndense que o deputado Acurcio Torres está falando como que para gente do outro mundo, como se não estivesse observando a realidade dos fatos. Que o sr. Gaspar Dutra intervem é coisa palpavel, pois que, até pelo telefone, adia reuniões do P. S. D. Torna ao debate o sr. Acurcio Torres para afirmar que a prova da boa vontade presidencial está na preservação do acordo.

— Mas o acordo — disse o orador — já foi cumprido.

Em seguida, o sr. Café Filho, com intuito de provar o que por aí vai, refere-se a uma carta que recebeu do Rio Grande do Sul. Nessa carta diz o missivista que é interessante observar o que há entre o Legislativo e o Executivo: a Camara e o Senado aprovam determinado projeto; este, depois, vai ao Executivo — e o sr. Gaspar Dutra veta a materia. Volta a proposição para o Congresso que aprova o veto.

"Onde está o burro? — indaga o missivista. Realmente deve estar em algum lugar...

Terminando sua oração, disse o sr. Café Filho que tudo indica o preparativo para golpe. A prova disso está em que o sr. Acurcio Torres tem dito e repetido que o atual presidente da Republica deixará o governo dia fixado pela Constituição. O que se observa, porém, é que não diz o sr. Gaspar Dutra a quem passará o governo. Pode — quem poderá duvidar? — tratar-se de uma ditadura. E o presidente da Republica está cercado de generais que bem podem amparar esse golpe.

Seguiu-se-lhe com a palavra o sr. Coelho Rodrigues, que depois de ter protestado contra um atentado havido no Territorio do Rio Branco contra a liberdade de imprensa, pois a policia local prendeu um jornal que circula ali, passou a examinar, tambem, a situação politica, apoiando o sr. Café Filho no que se refere a golpes de Estado. Acha isso possibilissimo, pois que o presidente da Republica conta em seu governo com três mestres de golpes que são os generais Mendes de Morais, Góes Monteiro e Newton Cavalcanti. A seguir, ocupou a tribuna o sr. Aureliano Leite, que leu moção da Escola de Belas-Artes de Araraquara, pedindo seja comemorado o centenario de nascimento do pintor Almeida Junior.

O sr. Munhoz da Rocha, orador seguinte, fez criticas ao Senado americano, notadamente ao senador Gillette, por querer interferir em negocios brasileiros, como é o caso dos nossos negocios do café. Tais intromissões estão prejudicando grandemente o Paraná.

OUTROS ASSUNTOS TRATADOS

O deputado Leopoldo Maciel apresentou projeto que manda transferir para a Comissão do Vale do São Francisco a direção da Fazenda Paracatu, autorizando a divisão da mesma em lotes que poderão ser vendidos aos pequenos fazendeiros, revertendo o resultado das vendas para o Tesouro Nacional.

Passando à Ordem do Dia, continuou a discussão do projeto que autoriza o poder executivo a realizar estudos definitivos sobre a localização da nova Capital da Republica, tendo falado sobre ele os srs. Vasconcelos Costa e Jales Machado.

O deputado Damaso Rocha apresentou projeto de resolução, restabelecendo a Comissão Especial do Trigo, extinta em virtude de dispositivo do novo Regimento Interno da Camara.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo instavel, com chuvas e trovoadas.

Temperatura em declinio.

Ventos variaveis, rondando para Este e Sul, com rajadas frescas.

ONTEM

NA CAPITAL — Temperatura maxima, 21,2. Minima, 14,8

NO INTERIOR — Temperatura maxima, 34, em Bauru Minima, 10, em Bebedouro.

NO LITORAL — Temperatura maxima, 35, em Cananéia. Minima, 20, em São Sebastião.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

SENADO FEDERAL

O caso de Alagoas novamente em fóco na sessão de ontem

Apreciada a matéria constante da Ordem do Dia

RIO 26 (Asapress) — A sessão de hoje do Senado foi presidida sucessivamente pelos srs Nereu Ramos e Melo Viana. O caso de Alagoas voltou a plenário com o discurso do sr. Ismar de Gois. Contou que o governador do Estado, no propósito de desmoralizar a Assembléia determinou aos deputados seus correlegionarios que mesmo comparecendo á sessão em que se deveria realizar a eleição da Mesa, não dessem numero.

Era 17 deputados oposicionista porque dois outros, por motivos independentes à sua vontade, e ligados ao clima de de segurança em que se encontra Estados, não puderam comparecer. Faltava portanto um para o "quorum" regimental. "Fazia-se necessária a presença do deputado Oseas Cardoso, Disse o sr. Ismar de Gois, que por medida de cautela saltara para a Bahia, aguardando os acontecimentos". Houve então inacreditável:

"O governador Silvestre Pericles mobilizou toda a Policia estadual e seus assalariados empiquetando as estradas, guarnecendo as correntes com forças embaladas, ocupando os campos de aviação e mandando para o Interior destacamentos especiais com ordem de vasculhar as fazendas que se tornassem supeitas de terem sido refugido do deputado pessedista. Era uma verdadeira caçada humana para o trusidamente do deputadoOseas. Sobre o assunto pode informar o secretário da Segurança da Bahia, que recebeu um pedido da Policia alagoana para que a informasse de todos os aviões fora de carreira que partissem do Salvador para o norte. Diante disso o sr. Ismar perguntou: "É ou não um caso de intervenção, quando uma Assembléia deixa de se reunir para deliberar livremente, por coação pública e notória? É ou não caso de intervenção capitulado na Constituição Federal?" Passou depois o orador a acusar o presidente da República pelo estado de coisas em Alagoas. O sr. Ivo de Aquino defendeu o general Dutra e perguntou qual a medida dentro da Constituição, que poderia ser aplicada ao caso. O sr. Ismar de Gois dá uma série de motivos para a intervenção, e termina assim.

"Seu Governado já vai do ocaso e v.excia, ainda não apareceu, não encoberto pelas nuvens negras ou cinzentas de dias dificeis para o mundo, mas por uma simples fumaça fuliginosa que sopra da copa para a cozinha do seu Palácio. Liberte-se, deixe transparecer afinal um raio de luz que deu ao Brasil as eperanças de melhores dias e um pouco de paz para Alagoas".

Depois de apreciada toda a matéria da Ordem do Dia, sem importância, a sessão foi encerrada.

Instrução dos requerimentos de alistamento eleitoral

RIO, 26 (ASAPRESS) — Respondendo à consulta feita pela U. D. N. sobre se fotocopias ou publicas-formas podem instruir requerimentos de alistamento eleitoral, decidiu o T. S. E. que só os documentos originais poderão instruir processos de alistamento.

A contribuição dos barbeiros para o IAPC

RIO, 26 (ASAPRESS) — A partir de 10 de julho proximo o minimo de contribuição dos oficiais barbeiros e manequins de São Paulo para o IAPC, passará a ser de Cr$ 1.200,00 e a contribuição minima dos cabeleireiros, massagistas, plasticos e calistas passará a ser de Cr$ 1.500,00. Nesse sentido deu entrada no Instituto dos Comerciarios acordo recentemente firmado entre o Sindicato dos Salões de Barbeiros e de Cabeleireiros, entidade patronal e o Sindicato dos Oficiais Barbeiros e Cabeleireiros. A inovação é da mais alta importancia para os que trabalham nos salões de barbeiros, eis que os auxilios por motivo de molestia as aposentadorias e outros beneficios do IAPC na data de sua concessão levam sempre em conta o salario da contribuição na base do qual o beneficio é calculado.

ULTIMAS DE ESPORTES

Não participará a Escocia do Campeonato Mundial de Futebol

Anunciada oficialmente a decisão da entidade escocesa — Vitoriosa a seleção da Liga Inglesa — Norival rescindiu o contrato com o Corintians — Cabeção reformou por 1 ano — Três amistosos do alvi-negro do Parque São Jorge — Transferido o encontro Palmeiras vs. Pinheiros

LONDRES, 26 (France Presse) — A Federação de Futebol da Escocia esteve reunida em Geascow, discutindo a participação da Escocia no proximo campeonato mundial de Futebol, no Brasil.

Após a reunião, a Federação publicou um comunicado, no qual declara, em definitivo, que a Escocia não tomará parte na importante competição.

BELFAST, 26 (France Presse) — A Seleção da Liga Inglesa de futebol venceu a da Irlandia do Norte, por 3 a 1.

No primeiro tempo, o escore foi de zero a zero.

NORIVAL DEIXOU O CORINTIANS

Ontem à noite, foi rescindido amigavelmente o contrato de Norival com o Corintians. O referido profissional deixou o clube, tendo recebido "passe" livre.

CABEÇÃO REFORMOU

O arquero Caberção esteve na sede do Corintians, ontem à noite, tendo reformado compromisso, por 1 ano, nas bases do convenio. Assegura assim o alvinegro, por mais uma temporada, o concurso do jovem e promissor elemento.

TRES AMISTOSOS DO CORINTIANS

O Corintians acaba de acertar as bases para três amistosos no interior do Estado. Exibir-se-á dia 14 em Rio Claro, dia 21 em Rio Preto e dia 28 em Olimpia.

TRANSFERIDO O ENCONTRO PALMEIRAS vs. CORINTIANS

Em virtude da transferencia, sine-die, da peleja de bola ao cesto entre os quintetos do tais e Rhodia, ficou a rodada de ontem do Campeonato Paulista, reduzido a apenas um jogo, que deveria se realizar no Parque Antartica, entre Palmeiras vs. Pinheiros. Todavia, em virtude do mau tempo, tal encontro foi tambem transferido.

CHEGAM HOJE OS URUGUAIOS

RIO 26 (Asapress) — Estão esperados amanhã na Base Aerea do Galeão os jogadores que comporão o selecionado uruguaio que disputará as eliminatorias da Copa do Mundo. Os jogadores viajam em "clipers" da Pan American Airways, que deverão pousar na referida Base pouco depois das 17 horas, vindo 17 competentes da embaixada no primeiro avião e três no segundo. Um Constelation da Frota Transoceanica, trará outros 3 membros.

VENCEU NOVAMENTE O FLUMINENSE

RIO, 26 (Asapress) — As equipes mista do Fluminense e Botafogo voltaram a jogar na noite de hoje nas Laranjeiras. Como no domingo, o Fluminense foi o vencedor do prelio, pela contagem de 3 a 2. Os tentos da partida foram todos marcados na primeira fase.

Os quadros foram os seguintes:

FLUMINENSE — Celso: Duarte e Chiquinho; Batatais, Oswaldo e Chatara; Haroldo, Miltinho, Jeronimo, Rebson e Joel.

BOTAFOGO — Matarazzo (Hugo); Jorge e Geraldo Brito, Carlito e Adão: Careda (Mengaratiba). Moacir (Helio); Tião, Baduca (Ariosto) e Walter (Reinaldo). Foi Juiz o sr. Manuel Machado.

NA ASSEMBLÉIA...

(Conclusão da 3.ª pagina)

de Saude Publica e Higiene favoraveis.

Em 2.a discussão o Projeto de lei n. 1.070, de 1949, apresentado pelo sr. governador, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um imóvel situado no municipio de Nhandeara, destinado à construção de predio para o grupo escolar local. Pareceres ns. 3106, de 1949, 251, 367 e 639, de 1950, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça; de Obras Publicas, Transportes e Comunicações e de Finanças e Orçamento, favoraveis o ultimo apresentando redação para 2.a discussão.

Em 2.a discussão o Projeto de lei n. 1091, de 1949, apresentado pelo sr. governador, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um imovel situado na Vila Jalles, municipio de Fernandópolis, destinado às instalações necessarias ao funcionamento do grupo escolar local. Pareceres ns. 3023, de 1949, 250, 366 e 640, de 1950, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça de Obras Publicas, Transportes e Comunicações e de Finanças e Orçamento, favoraveis o ultimo apresentando redação para 2.a discussão.

Em 2.a discussão o Projeto de lei n. 171, de 1950, apresentado pelo sr. governador, dispondo sobre a criação de um cargo de assistente no Quadro da Universidade de São Paulo. Pareceres ns. 345, 424 e 564 de 1950, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Educação e Cultura e de Finanças e Orçamento favoraveis.

Em 1.a discussão o Projeto de lei n. 830, de 1949, apresentado pelo deputado Diogo Bastos, transformando em Colegio o Ginasio Estadual de Cruzeiro. Pareceres ns. 123, 373 e 638 de 1950, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Educação e Cultura e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em 1.a discussão o Projeto de lei n. 300, de 1950, apresentado pelo sr. governador concedendo pensão mensal de Cr$ 500,00, a senhora Maria Rosa da Rocha, viuva de servidor publico morto em serviço. Pareceres ns. 643, 644 e 632, de 1950, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Legislação e Assistencia Social e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

PAGAMENTO EM ATRASO

Terminada a votação da Ordem do Dia, falou o sr. Pinheiro Junior, que pediu providencias do governo do Estado para resolver a situação de milhares de diaristas das repartições publicas, mormente do Departamento de Estradas de Rodagem e da Repartição de Saneamento de Santos, que há varios meses não recebem seus salarios.

ANIVERSARIO DO MONSENHOR MANOEL FRANCISCO ROSA

Esteve ontem na Assembleia Legislativa o sr. Valentim Amaral, que foi solicitar a apresentação de um requerimento pedindo a inscrição em ata de um voto de regozijo da Assembleia pela passagem do aniversario natalicio e comemoração das bodas de ouro sacerdotais do monsenhor Manoel Francisco Rosa, de Piracicaba. Esse requerimento será discutido na sessão de hoje, em regime de urgencia, não tendo sido ontem por falta de numero.

ENCERRAMENTO DA SESSÃO

A sessão de ontem foi encerrada às 16,45 horas, após uma verificação de presença requerida pelo sr. Castro Carvalho. Responderam à chamada 17 deputados, numero insuficiente para prosseguimento dos trabalhos.

NÃO HOUVE DISCUSSÃO...

(Conclusão da 3.ª pagina)

zer que os rumos estejam definitivamente assentados.

A CANDIDATURA OSVALDO ARANHA

— E' procedente a informação de que a candidatura do Brigadeiro será substituida pela do sr. Osvaldo Aranha?

— Não — respondeu o sr. Adhemar — não houve cogitação de nomes nem de preferencias pessoais, pois assuntos de tal transcendencia exigem que se pense antes de tudo no Brasil. E' lamentavel que a atitude impatriotica da UDN paulista, pretendendo e batalhando pela intervenção em S. Paulo tenha embaraçado tanto os entendimentos que já poderiamos ter concluido em torno da figura do meu velho amigo Eduardo Gomes. Ninguem melhor do que ele sabe o quanto me empenho antes de mais nada para prestar contas ao meu povo, que se mantem vigilante e capaz de ajudar e cooperar como os paulistas o fazem.

CONFERENCIA COM O GAL. GOES

A uma pergunta sobre os temas debatidos com o gal. Goes Monteiro, o sr. Adhemar respondeu:

— Os assuntos ventilados com o meu velho amigo Goes colocam bem alto o problema da sucessão. E com a sua clarividencia de sempre, ninguem melhor do que ele mostrou compreender o alto grau de prudencia com que, em face dos acontecimentos, devemos conduzir o problema.

— Quais as condições do apoio ao candidato do P. S. D.?

— Dizem por aí que estou negociando com o Tesouro Nacional os destinos de São Paulo. E' preciso não me conhecer e não saber o quanto de resistencia tenho oposto para manter bem alto o prestigio do Estado. Não houve proposta dessa especie. A união do P. S. D. e os entendimentos das varias correntes desse partido facilitariam a solução do problema sucessorio. Do contacto que tive com os homens responsaveis pelos destinos do Brasil, trago a impressão de que o problema sucessorio será resolvido em função dos interesses publicos.

A VICE-PRESIDENCIA

Formulando sua ultima pergunta, o reporter interrogou o governador sobre a questão do vice-presidente da Republica. Foi esta a sua resposta:

— Para o bem do Brasil, cambém será resolvido em plano mais elevado do que se possa supor a questão da vice-presidencia. Só o delirio demagogico pode pretender baixar de tão alto os grandes e decisivos acontecimentos da patria."

FATOS POLICIAIS

Descarrilamento de uma locomotiva e um vagão da Central do Brasil

Aproximadamente às 18,30 horas, na passagem de nivel da rua Tuiuti, bairro do Tatuapé, houve o descarrilamento de uma locomotiva e um vagão de uma composição de passageiros da Central do Brasil. Felizmente, alem do maquinista e do foguista, outras pessoas não se encontravam nos carros sinistrados, não se registrando, por isso, qualquer vitima. O fato chegou ao conhecimento da autoridade de serviço na 10.a Delegacia de Policia que, comparecendo ao local do acidente, apurou pertencer à composição de prefixo U.P.-47, a locomotiva e o carro que saltaram dos trilhos e tombaram. A citada locomotiva tinha como maquinista Raimundo Amaro Claudino e foguista Ildefonso Borges da Silva. Procurando saber o que teria provocado o desastre, a autoridade policial soube que, naquela passagem de nivel da Central do Brasil estão sendo processados reparos no calçamento. Admite-se, pois, que, à passagem da composição, que procedia da estação de Vila Matilde, algumas pedras estivesem sobre os trilhos, provocando assim o descarrilamento da maquina e do vagão seguinte. Entretanto, para que tudo fique devidamente esclarecido, os peritos da Tecnica foram solicitados ao local do acidente, onde procederam aos exames necessarios, devendo o laudo ser encaminhado à direção da Central do Brasil.

MORREU ELETROCUTADO — Na manhã de ontem, cerca das 9,30 horas, na firma Institutos Terapeuticos Reunidos «Laboforma», à rua Glicerio, 497, verificou um acidente, do qual resultou um operario morrer fulminado por forte descarga eletrica. Antonio Scheffer, de 40 anos de idade, casado, domiciliado à rua Lair, 67, em Tremembé, a fim de proceder à limpeza da secção de esfriamento de agua, entrou num dos compartimentos do estabelecimento. Tendo escorregado, o operario, inadvertidamente tocou num motor em funcionamento, quando então recebeu violenta descarga eletrica, morrendo em consequencia. O cadaver, por determinação da autoridade de serviço na Central de Policia, foi transportado para o necroterio do Araçá e sobre a ocorrencia foi iniciado inquerito de acidente no trabalho.

CHOQUE DE VEICULOS — Na avenida D. Pedro I, em frente ao predio n. 1.132, ontem, às 8 horas, o auto particular de chapa n. 88.31, dirigido por Manoel Ferreira de Melo, colidiu com o onibus da linha «São João Climaco», de chapa n. 23, guiado por Pedro Flauzino. Depois do choque, o primeiro carro ainda foi abalroado por um autocaminhão não identificado. Luciana Ferreira de Melo, de 72 anos de idade, viuva, moradora à rua Manifesto, 1.544, passageira do carro particular, recebeu ferimentos em consequencia do desastre e foi medicada no posto da Assistencia.

BOMBEIRO FERIDO NUM DESASTRE — Viajando no bonde 239, da linha «Ipiranga», ontem, às primeiras horas, o bombeiro Benedito Barbosa de Lima, de 19 anos de idade, solteiro, morador à rua Mirandinha, 53, foi prensado pelo autocaminhão de chapa 82.206, dirigido por Francisco Antonio de Castro, recebendo em consequencia graves ferimentos. O militar foi socorrido pela Assistencia e internado no Hospital da Força Publica.

SURRADA PELO PUGILISTA — Amelia Ferraz do Amaral, de 24 anos de idade, casada, domiciliada à rua Turiaçu, 1.136, ontem, aos dez minutos, em sua residencia, foi agredido a socos e pontapés por seu amante, o pugilista Osvaldo Lofredo. A mulher, que foi ferida no rosto, procurou o plantão da Central de Policia, solicitando da autoridade de serviço a instauração de inquerito, pois, segundo disse, essa não foi a primeira vez que foi espancada pelo amante.

ASSALTADO NA AVENIDA CIDADE JARDIM — Ontem, às 11,30 horas, na avenida Cidade Jardim, o caleiro José Hagendorfer, de 57 anos de idade, casado, domiciliado no sitio Agua de Colonia, em Presidente Venceslau, foi assaltado e roubado em trinta cruzeiros, seu unico dinheiro. A vitima esteve na Central de Policia, onde foi iniciado inquerito. O caso foi entregue à Delegacia de Roubos.

INCENDIO NUMA FABRICA DE TECIDOS — Ontem, às 23,30, na fabrica de tecidos «Alfo», de Albino e Fortes, à rua Santa Clara, 70 a 100, manifestou-se um incendio, sendo o fogo, não obstante a rapidez com que tomou toda a parte dos fundos do edificio, dominado por uma guarnição do Corpo de Bombeiros, que evitou fosse a Fabrica destruida.

A policia não conseguiu apurar as causas do fogo, bem como o montante dos prejuizos causados pelo mesmo.

Nenhuma candidatura...

(Conclusão da 3.ª pagina)

tão cedo não teremos uma decisão do sr. Adhemar de Barros. Ele já disse que não tem pressa, que um assunto dessa natureza não pode ser tratado de afogadilho, por isso não se vai precipitar inutilmente. Ele voltará a São Paulo, onde pretende reunir novamente a bancada estadual do P. S. P. e depois todos os seus elementos mais graduados do partido na órbita local, a fim de discutir com êles os elementos que está colhendo aqui. Entretanto, podemos adiantar com segurança que a deisão do sr. Adhemar de Barros será tomada de acôrdo com o sr. Getulio Vargas, conforme ele ainda esta manhã nos declarou. Não têm fundamento, assim, as noticias de que o chefe do nosso partido pretende quebrar os compromissos assumidos com o sr. Getulio Vargas. A aliança continua firme, mais segura do que nunca.

NÃO TEM PREFERENCIAS

O reporter insistiu sobre qualquer preferencia do sr. Adhemar de Barros, porém, os pessepistas com quem palestramos esta tarde, unanimemente afirmaram que o governador, até agora, ainda não tem nenhuma preferencia. Tem apenas cogitado de nomes com o objetivo exclusivo de consultar as varias facções. Só neste caráter, asseguraram-nos.

ATAREFADO O SR. ADEMAR

RIO, 26 (Da sucursal, pelo telefone) — O sr. Adhemar de Barros teve hoje uma atribulada manhã. Varios politicos o procuraram no Copacabana Palace, inclusive o sr. Bias Fortes, que não foi recebido por falta de tempo.

O sr. Osvaldo Aranha conferenciou aproximadamente meia hora om o governador. Cerca de onze horas, rumaram ambos para a residencia do general Goes Monteiro. Murmurou-se que o ex-ministro das Relações Exteriores era tido como candidato de conciliação entre o P. S. ..., o P. S. P. e a U. D. N.

DIVERGENCIAS NO PSP

RIO, 26 (Asapress) — Adianta-se nesta Capital que o sr. Adhemar de Barros está atravessando momentos de dificuldades dentro de seu partido, em virtude das diferentes opiniões seguidas pelos srs. Erlindo Salzano e Paulo Nogueira Filho. O primeiro esposa a idéia de aproximação do partido com o sr. Getulio Vargas, enquanto o sr. Paulo Nogueira Filho sustenta a conveniencia de ser mantido o apoio ao nome do sr. Bias Fortes.

ENCERROU-SE A CONVENÇAO DA UDN BAIANA

SALVADOR, 26 (Asapress) — Encerrou-se a convenção estadual da UDN, comparecendo à sessão, realizada no Teatro Guarani, representações de todos os partidos, com exceção do PSD. O governador Otavio Mangabeira fez-se representar pelo professor Rogerio de Faria, seu secretario e ex-presidente da Secção baiana. Falaram varios oradores, tendo o sr. Juracy Magalhães esclarecido sua indicação para candidato do partido ao governo do Estado.

FRACASSO NAS NEGOCIAÇÕES DO P.S.P. COM O CATETE

RIO, 26 (Asapress) — Adianta-se que as demarches destinadas a uma composição entre o Catete e o governador Adhemar de Barros, fracassaram.

PROTESTO DE ORTODOXOS

RIO, 26 (Asapress) — O sr. Cardoso de Melo Netto formulou longo protesto contra a tendencia manifestada pelo Catete no sentido de fazer acordo com o governador bandeirante. Nessa ocasião, ameaçou abandonar todos os postos do partido, frisando do mesmo desligar-se dele caso a aliança se concretizasse.

Esse protesto foi endossado pela bancada, que incumbiu o sr. Plinio Cavalcanti de levá-lo pessoalmente ao P.S.D. ortodoxo de Minas. Em face, porém, dos ultimos acontecimentos, acredita-se que aqueles proceres se encontrem em situação delicada no P.S.D., vaticinando-se que se o caso Catete Adhemar se concretizasse, os referidos proceres iriam apoiar a candidatura do Brigadeiro, em sinal de protesto.

É cedo para uma definição do P.R.

RIO, 26 (Asapress) — O sr. Artur Bernardes interrogado pela reportagem politica sobre o problema sucessorio declarou:

— "Resolveremos no tempo oportuno, isto é, quando todas as candidaturas tiverem sido postas. Por enquanto estamos em observação".

Tendo o reporter observado terse divulgado que na maioria os membros do diretorio do PR são favoraveis à candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, e enunciando a pedido do proprio expresidente os nomes dos srs. Munhos Rocha, Amando Fontes e Maria Brant, disse o sr. Artur Bernardes:

— "Sim, talvez. Mas devemos considerar tambem a vontade das secções estaduais".

O reporter aludiu então à hipotese de o PR vir a considerar a escolha do candidato sobre a questão aberta, ao que o sr. Artur Bernardes respondeu:

— «E' uma hipotese muito aceitavel. Mas esperemos. Ainda é cedo para definirmo-nos".

DEPENDE DO SR. GETULIO...

(Conclusão da 3.ª pagina)

mentos de Adhemar com Getulio, disse:

— "Sei que há negociações avançadas entde eles. Há mesmo declarações do sr. Salgado Filho, de que estão sujeitos a consultas previas, para tomada de posição no terreno sucessorio.

No futuro, as duas agremiações — PTB e PSP — poderão fundir-se, numa só. O programa de ambas é um só. Não há pois absorção. Há, isto sim, logica. Não haverá predominio. Haverá, simplesmente, sintonia».

CANDIDATOS «MIRINS» E «GUAÇUS»

— «No momento, apenas três candidatos podem ser considerados de ressonancia nacional: Getulio, Nereu e Brigadeiro».

E, mais adiante, esclarecendo o seu pensamento, ajunta:

— «Qualquer candidato emirim», suscitará a repulsa total. Cá entre nós — diz em tom confidencial — imagine só se é possivel apoiar um candidato, que não reuna sequer a simpatia de seus correligionarios. Isso é um absurdo».

A CONVENÇÃO DO PTB

Como é do dominio publico, constituiu-se, no momento, a convenção do PTB, em chave do problema. Para ela rumam duas avalanches: a candidatura Vargas obstinadamente sustentada pelos «queremistas» e o candidato do senador Vargas, caso este não aceite a indicação do seu nome. Tudo indica que o desfecho desse choque será o desfecho do problema sucessorio.

— O sr. Getulio Vargas apoiaria o sr. Nereu Ramos?

— «Pode ser que o faça. O sr. Nereu Ramos é um grande nome e reune a maioria dentro do PSD».

— Estaria a convenção petebista disposta a homologar outra candidatura, que não a do sr. Vargas, praticamente lançada?

— «Tudo depende da atitude do sr. Getulio Vargas. Será necessario não uma renuncia formal de sua parte, bem como irrevogavel e amplamente fundamentada».

— E o Brigadeiro?

— «Eis aí o que se chama uma grande candidatura. Até nós, adversarios politicos da UDN, sabemos que, diante desse nome, não lograremos grande margem de ganhos».

NOTINHA POLITICA

GRINGOS & PELEGOS

Numa revista local, de orientação mais ou menos prestista, leiu um longo artigo, firmado por um advogado que se revela tambem panfletario brilhante, e no qual são violentamente atacados alguns escritores considerados "pelegos intelectuais a serviço da reação", e em especial aquele a quem o articulista considera "pelego maximo do meio intelectual paulista".

Não cito nomes simplesmente porque — se os citasse — estaria de qualquer modo contribuindo para ampliar os efeitos do violento artigo num caso em que o autor e os escritores visados são igualmente meus amigos pessoais. Quero no entanto tecer algumas considerações a proposito da atitude dos intelectuais prestistas diante de seus colegas que não rezam pela cartilha ortodoxa da sua corrente: Essa atitude é de total intolerancia, se não de agressividade, como no caso presente.

O artigo citado é um exemplo. O escritor visado no mesmo é acusado de ter "chegado mesmo a posar em fotografia ao lado do prefeito Paulo Lauro" etc. Ora, eu não vejo no sr. Paulo Lauro o espirito conservador que anima, por exemplo, a consciencia reacionaria do grande Churchill. No entanto Stalin posou ao lado de Churchill muitas vezes... Molotov posou ao lado de Ribbentropp e mesmo de Hitler. E, se o sr. Luis Carlos Prestes pôde ser fotografado ao lado do sr. Getulio Vargas, que o trancafiara na cadeia e fôra o chefe do Estado Novo, por que motivo seria crime ser fotografado ao lado do sr. Paulo Lauro que, ao que se saiba, não recebeu da Ditadura estadonovista nenhum lugar de inspetor de ensino, como tantos escritores prestistas?

Esquece o brilhante articulista que certo poeta, depois de ter colaborado com o Estado Novo durante longos anos, como chefe de departamento de um dos ministerios, teve seu nome colocado no cabeçalho da Tribuna Popular...

A argumentação usada no artigo ricocheteia sobre a cabeça dos proprios prestistas, chelos de telhados de vidro. O melhor é não procurar exumar coisas...

Quanto à designação de "pelegos", é tão gratuita como afirmar que fulano está a serviço da policia, etc. Faz no entanto meditar sobre o agrado com que os prestistas acariciam o insulto. Chamar, por exemplo, "gringos" aos estrangeiros, sempre foi um habito de tipos incultos e insuflados de preconceitos contra aqueles que nascem em terras estranhas. Agora são porem os internacionalistas do Cominforme que rabiscam nas paredes xingações contra os "gringos"...

Não vou entrar, propriamente, na defesa dos escritores atacados no artigo sob minha apreciação. Todos eles são maiores e habeis para se defender e não me outorgaram procuração para gritar em seu nome. Uma coisa, porem, asseguro: logo que surja uma oportunidade, os prestistas correrão os jornais e os clubes pedindo a assinatura dos "pelegos" para protestar contra a guerra, a policia, o avanço no petroleo e para o que mais convier aos superiores interesses da União Sovietica e das Democracias Populares, onde não há nem limitações ao direito de greve e à liberdade partidaria, nem tam pouco policia nem forca...

MONSIEUR BERGERET

Nenhuma candidatura à presidencia da Republica foi lançada pelo governador Adhemar de Barros

Desmentida a notícia segundo a qual o presidente do P.S.P. teria apresentado o nome do sr. Osvaldo Aranha — Declarações dos deputados Campos Vergal, Jonas Corrêa e Berto Condé — Demorará ainda a decisão do sr. Adhemar — Outras notícias referentes à atividade politica do chefe do Executivo bandeirante no Rio

RIO, 26 (Da sucursal, pelo telefone) — Um vespertino desta Capital fez hoje um grande estardalhaço em torno da apresentação do nome do sr. Osvaldo Aranha pelo sr. Adhemar de Barros ao senador Goes Monteiro, apresentação essa que teria sido feita acomananhada da seguinte observação:

— "E' este o homem".

Entretanto, mais tarde, depois de conversarmos longamente com alguns dos proceres pessepistas mais destacados, entre os quais os srs. Campos Vergal, lider da bancada do partido ademarista na Camara; Berto Conde, vice-lider, e Jonas Correia, da representação carioca do mesmo partido, apuramos que, de fato, tudo não passara de mero sensacionalismo barato. O governador paulista não apresentou o sr. Osvaldo Aranha como candidato nem pretende apresentá-lo como tal, pelo menos nas atuais circunstancias.

NENHUMA CANDIDATURA

Procuramos aqui reproduzir com fidelidade as informções que nos prestou o sr. Campos Vergal que durante a manhã e boa parte da tarde, esteve em companhia do governador bandeirante:

— "O sr. Adhemar de Barros, na verdade, não apresentou nenhuma candidatura, nem muito menos prometeu apoiar quaisquer nomes. Ainda na manhã de hoje, no discurso que fez, saudando os participantes do almoço que ofereceu à bancada federal do seu partido, ele teve oportunidade de ressaltar estar desejoso apenas de entrar em contacto com todos os elementos que presentemente dirigem a politica nacional, a fim de poder aquilatar bem da situação de cada um dos candidatos e partidos. Antes de terminar estas conversações, de ouvir os dirigentes do seu partido, não pode o sr. Adhemar de Barros se manifestar favoravel a este ou àquele candidato. Sair daí é sair da verdade e querer arranjar fantasia, numa epoca já tão distante do Carnaval".

O SR. ADHEMAR NAO DECIDIRA' AINDA

Quase nos mesmos termos foram as declarações que nos fizeram os srs. Berto Condé e Jonas Correia que tambem estiveram presentes áquele almoço e que palestraram longamente com o chefe do executivo paulista.

— "Pode dizer pelo seu jornal — disse o sr. Berto Condé, respondendo a uma pergunta que lhe fizemos — que

(Conclui na 2.a pagina)

Não houve discussões de nomes nem de preferencias pessoais

O sr. Adhemar de Barros, de novo em S. Paulo, fala sôbre os resultados de sua estada no Rio

Encontra-se novamente em S. Paulo, depois de ter passado no Rio alguns dias em conferencias com os lideres da politica nacional, o governador Adhemar de Barros.

Na noite de ontem a nossa reportagem teve oportunidade de entrevistar, nos Campos Elisecs, o chefe do Executivo estadual, tendo se estabelecido então o seguinte dialogo entre o reporter e o presidente do PSP:

— Quais os resultados das conferencias realizadas no Rio?

— Está tudo ainda muito enredado com relação ao problema da sucessão e nada fiou resolvido. Conversamos com o gal. Goes Monteiro e srs. Bias Fortes, Ovidio de Abreu, Benedito Valadares, e Brigadeiro Eduardo Gomes, Osvaldo Aranha, Canrobert, alem de outros. Encontramos — devo assinalar — em todos aqueles com quem palestramos o intuito de resolver o problema sucessorio de olhos postos no interesse da patria.

Entretanto isso não quer di-

(Conclui na 2.ª pagina)

Reunião no Estádio Municipal

Será realizada hoje, ás 18 horas, na sala da diretoria do Estadio Municipal, com a presença do prefeito da Capital, uma reunião em que o sr. Lineu Preste assinará perante os representantes de esportes bandeirantes, as autorizações refentes a varios melhoramentos que serão introduzidos naquele Estadio.

O Partido Socialista vai escolher seus candidatos

SABADO A INSTALAÇÃO DA CONVENÇÃO ESTADUAL DO P.S.B.

Como temos noticiado, instalar-se-á depois de amanhã a Convenção Estadual do Partido Socialista Brasileiro, especialmente convocada para escolha dos candidatos socialistas aos postos de representação popular na Assembléia Legislativa e na Camara dos Deputados. Na mesma Convenção, será eleita a nova Comissão Estadual do Partido, bem como a delegação que deverá representar a secção paulista na proxima Convenção Nacional, destinada a escolher os candidatos socialistas às eleições presidenciais de outubro.

ORDEM DOS TRABALHOS

Para a Convenção, foi elaborada a seguinte ordem dos trabalhos: D'a 29, às 14 horas, intalação dos trabalho, apresentação de credenciais, leitura do expediente e do relatorio da Secretaria; às 20 horas, exame da situação nacional e fixação da posição dos socialistas, com a discussão do relatorio do sr. Febus Gikovate, a ser levado à Convenção Nacional como o ponto de vista de S&o Paulo. D'a 30, às 9 horas: a) eleição dos candidatos do partido à Camara dos Deputados e à Assembléia Legislativa do Estado; b) eleição da nova Comissão Estadual; c) escolha da delegação que representará a secção paulista na Convenção Nacional; às 14 horas, assuntos varios. Dia 1.º de maio, encerramento da Convenção, com um grande comicio, às 16 horas, na praça João Mendes, onde falarão, entre outros oradores, o deputado João Mangabeira e o vereador Cid Franco.

Da Secretaria do Partido Socialista pedem-nos solicitar que os delegados municipais procedentes do Interior estejam na sede partidaria na manhã do dia 29 do corrente, a fim de serem informados sobre o local onde deverá realizar-se a Convenção.

Depende do sr. Getulio Vargas o apoio do P. T. B. à candidatura Nereu Ramos

Condições em que os queremistas aceitarão a renúncia da candidatura "queremista" — Não há perigo de golpes — Admitida a hipótese da fusão do P.T.B. com o P.S.P. — Declarações do cel. Alencastro Guimarães

— "Vargas! Vargas! Vargas!" — disse ontem ao reporter, quando visitava a Camara Municipal de São Paulo, o cel. Alencastro Guimarães, da direção nacional do PTB, ao ser interpelado sobre a orientação de seu partido, com relação ao problema da sucessão presidencial.

Logo depois, dirigiram-se ao representante do PTB na "Gaiola de Ouro" varios vereadores paulistanos, disputando o nosso entrevistado. Entre solicitações de novidades, cumprimentos e apresentações, destacamos este rapido flagrante:

— "Coronel, este é um que muito honraria o nosso partido" — disse o sr. Aloisio Greenhalg, lider da fração petebista, ao apresentar o lider da bancada udenista, sr. Marcos Mélega.

— "Mas este já está no "papo" — respondeu prontamente o sr. Alencastro Guimarães.

Contestando, redarguiu o sr. Marcos Mélega:

— "O Brigadeiro já disse isso a seu respeito. Aliás o homem tem encantos..."

— "E o velhinho de São Borja? E os feitiços dele?"

— "Esse tambem, coronel. Esse tambem está "no papo" — respondeu o sr. Marcos Mélega.

Depois, juntou-se ao grupo o vereador Roberto Gomes Pedrosa. O sr. Aloisio Greenhalg, ao apresentá-lo, diz:

— "Coronel, este é o lider do PSD".

— "Muito gosto" — responde o sr. Alencastro depois de esboçar um sorriso.

A conversação, então, passa a girar em torno do PSD. Conversa vai, conversa vem, e surge o nome do general Dutra. O sr. Alencastro observa, sempre sorrindo e bem humorado:

— "Esse jogo do general Eurico Dutra está desmoralizado.

Esse negocio de dizer ao Exercito que os civis vão dar golpes; que estão conspirando, a fim de levar as Forças Armadas a tomar a dianteira e aplicá-los, não "gruda mais". Essa tecnica é obsoleta. Há, realmente, dentro do Exercito um numero diminuto, desprezivel mesmo de generais golpistas. Surge, agora, uma nova mentalidade, que tirou todas as possibilidades dos golpistas inveteradas. O Exercito, legalista como é, aceita o fato consumado. Mas, o "bluff" de 29 de outubro, não se repetirá. A ninguem é dado falar em nome do Exercito, a menos que o Exercito reunido numa assembléia democratica onde o voto de um tenente fosse equivalente ao de um general, delegasse poderes para tanto. Assim poderia alguem se arvorar em porta-voz do Exercito. Do contrario é "bluff", que repicamos com 10 mais 10, e, se preciso for, a "mesa".

GOLPES... DE AR

A convite do sr. Aniz Aidar, o sr. Alencastro Guimarães dirigiu-se para a sala da Secretaria da Camara, onde a palestra teve prosseguimento. Depois de repassar curioso episodio de sua gestão à frente da Estrada de Ferro Central do Brasil, o nosso entrevistado, a convite do reporter, voltou a falar de politica.

Solicitado a emitir a sua opinião sobre o prognosticado fracasso da missão Goes Monteiro, comentou o coronel Alencastro

— "O fracasso já era previsto. Que poderia conseguir no plano nacional, quem colheu tamanhos insucessos em plano mais restrito? Aliás, penso que nem o Goes alimentava maiores esperanças. O fracasso não o surpreenderá."

Em prosseguimento, perguntamos:

— Há, no momento, possibilidade de um golpe? O aumento da confusão traria clima propicio para o golpe?

— "Qual golpe, qual nada. Só se for golpe de sr. E isso só faz mal ao sr. Goes Monteiro."

O DESTINO DO POPULISMO

Como se sabe, o sr. Alencastro Guimarães era tido, até o momento, como um impecilho à conjugação de forças populistas. Entretanto, respondendo a uma pergunta nossa sobre os entendi-

(Conclui na 2.ª pagina)

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Numerosos projetos de lei engavetados pela Mesa que não dá explicações ao plenario

Nem mesmo o projeto de Regimento aparece — Protestam os deputados — Auxílio à Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos — Votação da Ordem do Dia

O primeiro orador da sessão de ontem da Asembleia Legislativa foi o sr. Cunha Bueno que iniciou seu discurso falando sobre o projeto de lei n.o 141, que apresentou a 11 de fevereiro do corrente ano, com o fim de regulamentar os artigos 20 da Constituição Federal e 67 da Constituição Estadual. Em seguida, o orador dirigiu um apêlo aos presidentes das Camaras municipais para que dêm toda a sua cooperação aos trabalhos, de recenseamento que será feito em todo territorio nacional. Terminando, o sr. Cunha Bueno falou sobre a criação dê um ginasio oficial na cidade de Patrocinio Paulista.

AUXILIO À ASSOCIAÇAO PRÓ-BIBLIOTECA E ALFABETIZAÇAO PARA CEGOS

O orador seguinte foi o sr. Arimondi Falconi, que justificou o seguinte projeto de lei:

«Artigo 1.º — Fica concedido um auxilio da importancia de Cr$ 1.000.000,00 à Associação Pró-Biblioteca e Alfabetizaçao para Cegos, destinado às obras de construção do pavilhão para funcinamento do Curso Profissional e da sua Colonia de Ferias.

Paragrafo unico — O presente auxilio será pago em duas parcelas iguais, uma em 1950 e outra em 1951.

Artigo 2.º — A fim de ocorrer às despesas com a execução da presente lei no corrente exercicio, fica aberto na Secretaria da Fazenda um credito especial de Cr$ .... 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros).

Paragrafo unico — O valor do presente credito será coberto com os recursos provenientes de operações de credito que ficam autorizadas.

Artigo 3.º — O orçamento para 1951 consignará a dotação correspondente ao encargo relativo àquele exercicio.

Artigo 4.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario».

CONVOCAÇÃO DO SECRETARIO DA AGRICULTURA

Com a presença de 44 deputados foi anunciada a Ordem do Dia. Falando pela ordem, o sr. Pinheiro Junior indagou da Mesa se já fôra expedido oficio convocando o secretario da Agricultura para prestar esclarecimentos à Assembleia, a proposito de irregularidades que se verificaram naquela pasta. Tambem pela ordem, o pe. Carvalho indaga o paradeiro de um projeto de lei, de sua autoria, suprimindo as vagas que se verificarem no inicio das carreiras do funcionalismo publico estadual.

PROJETOS ENGAVETADOS

Pela ordem, em seguida, o sr. Porfirio da Paz reclama o aparecimento de um projeto de lei que apresentou com o fim de encampar a Light & Power. Disse o orador que, assim como o seu, numerosos projetos de lei, de indiscutivel interesse publico, estão, inexplicavelmente, engavetados, não surgindo a plenario para discussão. O sr. Diogenes de Lima, reclama, tambem, um projeto de lei criando delegacias de policia em novas sedes de municipio e o sr. Mario Beni, em aparte, refere-se ao projeto de criação do Departamento de Estatistica, do qual ninguem dá noticia. O sr. Diogenes de Lima continua com a palavra, lembrando o desaparecimento de outros projetos, tais como os referentes ao Regimento e ao Pedagio. Disse o orador que, apresentando um projeto, ele cumpriu o seu dever cabendo à Mesa cumprir tambem o seu.

VOTO DE PESAR

Em regime de urgencia foi aprovado um requerimento pedindo a consignação em ata de um voto de pesar pelo falecimento do sr. Bento Pires de Campos.

VOTAÇÃO DA PAUTA

Passando-se à votação das proposições constantes da pauta foram aprovadas:

Indicação n.º 88, de 1950, apresentada pelo deputado Romeiro Pereira, solicitando providencias no sentido de ser criada mais uma classe de alfabetização na Santa Casa de Misericordia de São Paulo, Parecer n.º 629, de 1950, da Comissão de Educação e Cultura, favoravel.

Indicação n.º 90, de 1950, apresentada pelos deputados Cunha Bueno e Sales Filho, manifestando ao Poder Executivo a necessidade de ser fornecido o mobiliario para o 1.º grupo escolar da sede do municipio de Adamantina. Parecer n.º 633, de 1950 da Comissão de Finanças e Orçamento, favoravel.

Indicação n.º 97, de 1950, apresentada pelo deputado Porfirio da Paz, solicitando providencias no sentido de ser entregue ao municipio de Ubirajara o auxilio votado pela Assembleja para reparar danos causados pela tromba dagua. Parecer n.º 634, de 1950, da Comissão de Finanças e Orçamento, favoravel.

Indicação n.º 99, de 1950, apresentada pelo deputado Arnaldo Borghi, manifestando ao Poder Executivo a necessidade de ser paga a divida do Estado para com o municipio de Santo André de 4.000,000 de cruzeiros, decorrente da indenização da adutora de Rio Claro. Parecer n.º 635, de 1950 da Comissão de Finanças e Orçamento, favoravel.

Indicação n.º 107, de 1950, apresentada pelo deputado Romeiro Pereira, sugerindo ao Poder Executivo seja concedido um auxilio de 10.000 cruzeiros à Casa da Criança «Nossa Senhora do Desterro", de Jundiai. Parecer n.º 636, de 1950, da Comissão de Finanças e Orçamento, favoravel.

Indicação n.º 117, de 1950, apresentada pelo deputado Nelson Fernandes, solicitando a criação de um Grupo Escolar em Vila Nova de Cachoeirinha, distrito de Santana, nesta Capital. Parecer n.º 628, de 1950, da Comissão de Educação e Cultura, favoravel.

Indicação n.º 144, de 1950, apresentada pelo deputado Pinheiro Junior, solicitando seja prorrogado, por mais 180 dias, o cumprimento dos decretos 15.642, de 9-2-46 e 12.123, de 23-8-41. Parecer n.º 704, de 1950, da Comissão de Agricultura, favoravel.

Requerimento n.º 222, de 1950, apresentado pelo deputado Francisca Pereira Rodrigues, solicitando a constituição de uma comissão de srs. deputados para, em ação conjunta com outra que ora se organiza na Camara Municipal de São Paulo, resolver sobre o Convenio Escolar entre o governo estadual e a edilidade da Capital.

Moção n.º 24, de 1950, apresentada pelos deputados Arimondi Falconi, Castro Carvalho e Joviano Alvim, de congratulações com o povo de Bragança Paulista, pelo transcurso do 94.º aniversario de sua elevaçao à categoria de cidade.

Moção n.º 25, de 1950, apresentada pelos deputados Castro Carvalho, Arimondi Falconi e Nelson Fernandes, de congratulações com o povo de São Carlos, pelo transcurso de mais um aniversario da fundação de sua cidade.

Redação final do projeto de lei n.º 556, de 1948, parecer n.º 685, de 1950, da Comissão de Redação.

Redação final do projeto de lei n.º 12, de 1950. Parecer n.º 594, de 1950, da Comissão de Redação.

Em 3.a discussão o projeto de lei n.º 190, de 1948, apresentado pelo deputado Arimondi Falconi e outros, conferindo o posto de Cap. Capelão Honorario, da Força Publica do Estado, aos eclesiasticos que mobilizaram no Movimento Constitucionalista de 1932, e dando outras providencias. Pareceres n.ºs 141, de 1948, e 464, de 1950, ambos da Comissão de Constituição e Justiça, contrarios.

Em 3.a discussão o projeto de lei n.º 376, de 1948, apresentado pelo sr. governador declarando de utilidade publica, a fim de ser adquirido, por doação, um terreno situado em Santo Anastacio, necessario aos serviços da Estrada de Ferro Sorocabana. Pareceres n.ºs 491, de 1950, 929, e 1.046, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Obras Publicas, Transportes e Comunicações e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em 3.a discussão o Projeto de lei n. 612, de 1949, apresentado pelo deputado Juvenal Sayon e outros, criando Grupo Escolar no Bairro Cachoeirinha, municipio da Capital. Pareceres ns. 1.491, de 1949; 258 e 396, de 1950, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Educação e Cultura e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em 3.a discussão o Projeto de lei n. 24, de 1950, apresentado pelo sr. governador, transferindo um cargo da classe "H", da carreira de Oficial Administrativo, e 1 da classe "D", da carreira de Escriturario, das mesmas tabela e parte, para situações identicas no quadro da secretaria do governo. Anexo o Projeto de lei n. 10.013, de 1949, do sr. governador, transferindo para a Tabela III da P. P. do Q. da Secretaria do governo um cargo da classe "L" da carreira de Oficial Administrativo, das mesmas tabela e parte do Q. da Secretaria da Justiça. Parecer n. 539, de 1950, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Em 3.a discussão o Projeto de lei n. 153, de 1950, apresentado pelo deputado Oliveira Mathias e outros, dispondo sobre concessão de auxilio financeiro à despesas com a comemoração da "Semana de Carlos Gomes", e dando outras providencias. Pareceres ns. 351 e 534 de 1950, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, favoraveis o ultimo apresentando substitutivo, que foi aprovado em 2.a discussão.

Em 3.a discussão o Projeto de lei n. 221, de 1950, apresentado pelo deputado padre Carvalho e outros, atribuindo à Pontificia Universidade Catolica de São Paulo, o serviço de verificação de óbitos de pessoas falecidas sem assistencia medica ou vitimadas por molestias mal definidas, para efeito de expedição de atestado a declaração de óbito nos municipios sob jurisdição das Delegacias de Saude de Campinas e de Sorocaba. Pareceres ns. 512 e 513, de 1950, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e

(Conclui na 2.a pagina)

CÂMARA MUNICIPAL

Aprovado após acalorados debates o projeto criando o Coral Municipal

Reclamadas providências junto à C.M.T.C. para fazer cessar a fumaça que se desprende dos coletivos — Auxílio à Campanha de Educação de Adultos — Indicações e requerimentos — Atitude condenavel do sr. Cid Franco

A sessão de ontem da Camara Municipal teve inicio às 14 horas, sob a presidencia do sr. Marrey Junior.

EXPEDIENTE

O primeiro orador do expediente foi o sr. Janio Quadros, defendendo uma indicação e um requerimento, que foi posteriormente aprovado, no qual solicita que o Executivo discrimine nos cartões de pagamento do pessoal para obras, da Comissão do Tietê e da Divisão de Matas, Parques e Jardins, os salarios pagos sob as diversas rubricas de serviço, procedendo a igual discriminação no respeito aos descontos. Fez ver o orador que os operarios em questão não recebem qualquer especie de assistencia, muito embora contribuam para a Caixa de Aposentadorias dos Serviços Publicos.

O sr. Marcos Melega foi o orador seguinte, fazendo um relatorio das atividades desenvolvidas pela comissão que representou o Municipio no Congresso de Petropolis.

O sr. João Toniolo justificou o projeto de auxilio ao Congresso dos Estudantes Secundarios e indicou ao Executivo a necessidade de calçamento das ruas João Kopke, Salvador Leme e Afonso Pena, no Bom Retiro. O sr. Derville Allegretti reclamou a mesma medida com relação à rua Olapock.

A FUMAÇA DESPRENDIDA PELOS ONIBUS

O sr. Mario Ottobrini Costa apelou ao prefeito para que oficie com urgencia à C. M. T. C. no sentido de que a mesma tome imediatas medidas, de carater técnico, para impedir o desprendimento de fumaça pelos coletivos da Capital. Frizou o orador que já se disse bastante, na Camara, que os produtos da combustão incompleta dos oleos minerais são cancerigenos, provocando alterações organicas irreversiveis. Acrescentou que a incuria por parte dos poderes publicos, com relação ao problema, significa um desleixo condenavel, tendo-se em vista, principalmente, que está em jogo a saude publica.

Apresentou, ainda, o sr. Ottobrini Costa, um projeto de lei, concedendo o auxilio de cinquenta mil cruzeiros à Campanha de Educação de Adultos

Pelo sr. Valerio Giuli, foi apresentado projeto de lei dispondo sobre a construção de um grupo escolar em Taubaté.

O ultimo orador do expediente foi o sr. Cunha Matos, que externou a satisfação dos moradores da Avenida Agua Branca, pela sua nova pavimentação, e aproveitou a oportunidade para reclamar o restabelecimento da linha de onibus Pompeia.

REQUERIMENTOS APROVADOS

Em regime de urgencia, foram aprovados os seguintes requerimentos: Do sr. Mario Ottobrini Costa, rendendo um preito de homenagem pela passagem do centenario de Ezequiel Freire.

Do mesmo vereador, consignando um voto de pesar pelo falecimento do sr. Bento Pires de Campos.

Do mesmo vereador, solicitando à C. M .T. C. que informe os motivos pelos quais foi suspenso o trafego do bonde Domingos de Morais, em determinado trecho de seu itinerario.

Do sr. Cid Franco, indagando do qual o teor da comunicação do sr. Licurgo de Oliveira Sodré sobre recebimento irregular de dinheiro pelo administrador do Mercado Distrital de Santana.

Do sr. Janio Quadros, perguntando se tem o Executivo recolhido à CAP dos Serviços Publicos as contribuições deduzidas em folhas dos salarios pagos ao Pessoal para Obras.

Do mesmo vereador, arguindo se existe processo sobre oficialização de ruas de Vila Formosa.

Do sr. Decio Grisi, solicitando ao Executivo informar quais as providencias que estão sendo tomadas para o calçamento da Avenida Queiroz, em Vila Maria.

Do mesmo vereador, indagando se varias ruas de Moinho Velho estão incluidas no plano de calçamento da cidade.

Do sr. José Diniz, perguntando se houve concorrencia publica para o serviço de aterro que liga Santo Amaro ao bairro Capela do Socorro e quais os motivos pelos quais não vêm sendo pagos os operarios que realizam aquele serviço.

ORDEM DO DIA

Passando-se à pauta da Ordem do Dia, foram aprovados oito requerimentos apresentados na sessão anterior.

Foram, a seguir, aprovadas as redações finais dos seguintes projetos: n. 32-49, do Executivo, autorizando a Prefeitura a isentar de emolumentos e taxas a concessão de terreno do cemiterio feita à viuva de Monteiro Lobato; n. 131-48, do sr. Smith de Vasconcelos, criando a Secção de Microfilme na Biblioteca Municipal.

LIGEIRO INCIDENTE

Entrou, em seguida, em discussão, o projeto de autoria do sr. Janio Quadros, dispondo obre a criação do Coral Municipal.

Inicialmente, foram à tribuna os srs. Decio Grisi e Pedro Brasil Bandecchi, ambos favoraveis ao projeto.

Na tribuna, o sr. Jarbas Tupinambá combateu violentamente a proposição, sob o pretexto de que a mesma viria onerar os cofres publicos, em prejuizo de serviços de assistencia social e outros, que considera mais urgentes. O orador foi insistentemente aparteado pelo sr. Janio Quadros, que afirmou não estranhar haver o sr. Jarbas Tupinambá, somente agora se lembrado da assistencia social, calçamento de ruas e outras necessidades de municipes, isso em virtude de estarmos apenas a alguns meses das eleições. Lembrou que os elementos que compõem o Coral percebem ordenados de fome e devem ser melhor aquinhoados.

Durante os debates, o sr. José Cirillo procurou defender seu colega de bancada Tupinambá, havendo troca de pesadas frases entre o aparteante, o orador, e o sr. Janio Quadros. O presidente foi obrigado, em certo momento, a suspender a sessão, em virtude do acirrado debate.

Reabertos os trabalhos, o padre Arnaldo discursou em favor do projeto, sendo substituido na tribuna pelo sr. Cantidio Sampaio, que enalteceu os objetivos culturais do projeto, dizendo que São Paulo está a exigir um Coral Municipal à altura de seu progresso.

Posto a votos, foi o projeto aprovado por 21 contra 3 votos.

(Conclui na 4.ª pagina)

Fatos & Boatos

DEIXARA

* O deputado Cunha Bueno, consultado a proposito de uma composição entre o PSP e o governador Adhemar de Barros, declarou que não admite tal coisa, por considerá-la absurda e até imoral. Concluindo, acrescentou que, na hipotese de se verificar a união, ele deixará imediatametne o partido. O deputado Castro Tibiriçá, que estava junto, endossou-lhe a declaração.

MENSAGEM

* Vem aí outra mensagem do senador Getulio Vargas, esta de comemoração do Dia do Trabalho, como aliás, vem ocorrendo anualmente. Na mensagem, o governador gaucho, segundo soubemos, dirá de sua aceitação ou recusa, como candidato ao Catete.

AO SUL

* O sr. Alencastro Guimarães, depois de estar em São Paulo no dia de ontem, deverá seguir hoje para São Borja, onde conferenciará com o senador Getulio Vargas. De volta, segundo declarou, pretende trazer uma definição do chefe trabalhista, a proposito dos entendimentos com o PSD, os quais ainda permanecem em andamento.

A U.D.N. não pode retroceder

RIO, 26 (Da Sucursal, pelo telefone) — Apesar do silencio do sr. José Americo, apuramos em outras fontes que houve sondagem junto aos srs. Eduardo Gomes e Prado Kelly, no sentido de encontrar-se um denominador comum ao P.S.D. e à U.D.N. na base do restabelecimento do acordo interpartidario e de uma candidatura de conciliação. Sabemos ainda que o sr. Prado Kelly esteve com o sr. José Americo antes do encontro deste com o general Gois Monteiro.

Por outro lado, informa-se que o general Cordeiro de Faria, amigo do brigadeiro Eduardo Gomes, avistou-se com o senador alagoano.

— "Tendo a U. D. N. lançado a candidatura do brigadeiro, não pode retroceder. O partido considera o sr. Eduardo Gomes como unico capaz de decidir sobre a sua posição."

É este, em sintese, o pensamento da U. D. N. sobre o assunto da conferencia José Americo-senador Goes.

FLAGRANTES da Assembléia

Brotinho

O jovem Cunha Bueno, o brotinho Antonio Silvio, que alguem disse ser o "entre-aberto botão, entre-fechada rosa" da Assembléia, foi convidado para formar uma dobradinha com Hugo Borghi no pareo da sucessão governamental. Acontece, porem, que Antoninho, conquanto moço, é sabido como gente grande e tirou o corpo, alegando:

— Não posso, não posso mesmo. Já recusei um convite que me foi feito pelo Toniquinho... que queria valer-se do meu prestigio. De modo que — como dizia o Nelson Fernandes — não posso aceitar a oferta que o Borghi me faz agora. Fica para mais tarde. Quando eu tiver a idade do Bastião Carneiro, talvez pense no caso...

Ficou quieta

Muito abatido, queixando-se de doente, estava ontem, o sr. Lino de Matos que, mesmo assim, não abandonou o seu posto no plenario, onde está sempre atento. O sr. Silvio Luciano aprestou-se em dar um remedio ao deputado. Falou Narciso Pieroni:

— Agradando o lider, hein?

— Como não?! Que faremos nós aqui sem o Lino? É preciso cuidar do homem...

D. Conceição, que estava perto, ficou com vontade de dizer alguma coisa. Mas ficou quieta.

Derretido

Quase se pegaram os srs. Oliveira Matias e Castro Carvalho. Foi o caso que C. C. pediu adiamento da votação de um projeto de grande interesse para Matias. Pediu adiamento e ficou firme. Matias ficou mais vermelho do que realmente é (o que parece impossivel) e implorou:

— Tenha dó de mim, Castrinho, retire o seu pedido.

— Não retiro, aqui dentro sou osso duro de roer.

Quase chorando, Matias pediu auxilio de d. Conceição. Foi tudo resolvido num instante. Castro Carvalho derreteu-se:

— Por você, Ceição, eu faço tudo.

— Tudo?

— Menos votar contra o governador, mas quanto ao resto...

E de comovido não pôde continuar.

Rimas e ripadas

Sabiam os leitores que o sr. Gabriel Migliori é poeta? Não sabiam? Pois o deputado do P. T. N. faz versos. Tanto assim que, segundo sabemos, vai rimar todas as questões de ordem que levantar daqui por diante.

— Pode rimar quantas quiser... disse o sr. Nelson Fernandes.

E concluindo:

— Ele rima e eu ripo...

Um beijo

Estava d. Conceição... "posta em sossego" junto à bancada da imprensa, quando dela se aproximou silenciosa d. Chiquinha Rodrigues e pespegou-lhe um beijo. D. Conceição gritou assustada:

— Céus! Que é isto?!

E, depois, já refeita:

— Você me pregou um susto! Aqui há somente homens...

O gal. Goes Monteiro não conseguiu eliminar as divergências sucessorias entre os pessedistas

Mal sucedida a missão coordenadora do antigo ministro da Guerra — Desmentido do general — Conferenciou com o sr. José Américo — Outras conferências

RIO, 26 (ASAPRESS) — O general Gois Monteiro, coordenador pessedista, não teve os resultados que esperava do seu trabalho para pacificar o partido oficial em torno de um nome que o apresentasse caso a luta eleitoral de 3 de outubro.

Adianta-se que a candidatura Bias Fortes, em torno da qual procurará o Senador alagoano harmonizar as correntes opostas pessedistas, está praticamente afastada, devido ao fato de presidente da Republica não concordar com as propostas apresentadas pelo governador bandeirante.

Acha mesmo o gal. Goes Monteiro que o seu trabalho de coordenador vai encontrando cada vez mais dificuldades alegando ser as mesmas motivadas por ambições desenfreadas.

O GAL. GOES DESMENTE

RIO, 26 (ASAPRESS) — Tendo-se noticiado ontem que o general Gois Monteiro havia coordenado o nome dos srs. Clovis Pestana, Adroaldo Costa, generais Cesar Obino, Milton Freitas Almeida, Cordeiro de Farias, o ex-ministro da Guerra declarou hoje à imprensa:

— "Até agora não tratei de nome algum nem tratarei. Isso cabe ao Conselho Nacional do PSD, orgão encarregado do asunto, segundo os estatutos do Partido.

ENCONTRO JOSE' AMERICO-GOES MONTEIRO

RIO, 26 (Asapress) — Interpelado sobre o encontro com o sr. José Americo, o general Goes Monteiro declarou:

"Estive realmente ontem com o sr. José Americo. Trocamos idéias sobre a situação atual e sua evolução".

O sr. José Americo, por outro lado, disse:

"Só posso dizer isto: de fato encontramo-nos por intermédio de terceiros, para uma troca de impressões".

O OBJETIVO DA CONFERENCIA

RIO, 26 (Asapress) — Adianta-se que o general Goes Monteiro procurou o sr. José Americo, no sentido de rearticular o acordo inter-partidario, tendo o senador paraibano manifestado que não era mais possivel reatar as negociações, depois do lançamento da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes à presidencia da Republica.

CONFERENCIAS

RIO, 26 (Asapress) — O general Goes Monteiro, coordenador politico do P. S. D., conferenciou hoje pela manhã com o general Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, Epitacio Pessoa Cavalcanti, João Alberto e deputado Sousa Leão.

ESPERANÇA DE EXITO

RIO, 26 (Asapress) — O sr. Freitas e Castro, representante do Rio Grande do Sul no Conselho Nacional do P. S. D. esteve ontem em conferencia com o sr. Goes Monteiro e, abordado pela reportagem, declarou que o senador alagoano está esperançado no êxito de sua coordenação.

Referindo-se à reunião do Conselho Nacional do P. S. D., disse nada haver ainda de positivo com referencia à data, senão pensamento, porém, dos dirigentes do partido efetuá-la o mais breve e se possivel ainda esta semana.

★ A variola, que agora grassa em Glasgow e contra a qual estão sendo tomadas energicas medidas, chegou pela primeira vez à Inglaterra nos ultimos dias do seculo XIII, trazida da Siria pelos cruzados do rei Eduardo I. Ao casar-se com Margarida da França, sua segunda mulher, o rei baixou uma proclamação em que dizia que "sua amada esposa, a rainha, iria em breve refugiar-se na Torre de Londres, da qual nenhum sudito deveria procurar aproximar-se, para que a pessoa da rainha não fique em perigo a qualquer contagio trazido pelo ar infestado da cidade".

Pelo que escreveu Gaddesden, medico da Côrte, o mal que então reinava era a variola. O mesmo Gaddesden diz ter curado dessa molestia o filho de Eduardo I, escrevendo: "Mandei que o principe fosse envolvido em panos escarlates e que sua cama e todos os moveis fossem pintados ou revestidos de um vermelho vivo. Graças a isso não só consegui curá-lo como ainda evitei que ele ficasse marcado".

Em 1691, a rainha Mary morreu de variola, e Macaulay, escrevendo sobre o fato, disse mais tarde:

— "Essa doença era a mais terrivel de todas as emissarias da Morte. A destruição por ela causada era das mais rapidas, embora houvesse visitado nossas plagas apenas duas ou três vezes, na lembrança de qualquer ser vivente. Enchia os patios das igrejas com os corpos de suas vitimas e atormentava com o terror constante, os que ainda não a haviam contraido. E deixava naqueles cujas vidas poupava, as marcas hediondas de seu poderio, transformando as crianças em outros tantos monstros que amedrontavam as proprias mães e fazendo dos olhos e das faces das noivas, objetos de horror para seus apaixonados".

Deve-se à variola a adoção, no seculo XVIII, da moda das pintas postiças no rosto, para esconder as marcas deixadas pela molestia.

★ O pequeno planeta, descoberto em 1949 pelo astronomo norte-americano, sr. Walter S. Baade, foi denominado Icaro, em homenagem à figura mitologica do mesmo nome.

O pequeno planeta, ou asteroide, que se crê ter um diametro de apenas 1,44 quilometro, percorre a orbita do sol a uma distancia mais proxima que qualquer outro planeta conhecido no sistema solar.

O planeta se move numa trajetoria eliptica de um ponto dentro da orbita de Mercurio a um outro ponto distante 180 milhões de milhas (300.800.000 quilometros) da orbita de Marte.

Quando está mais proximo do Sol, a temperatura do planeta é de cerca de 1.000 graus Fahrenheit (537.o C). No ponto oposto de sua orbita, o qual é alcançado pelo planeta ao cabo de seis meses, a temperatura de sua superficie está abaixo do ponto de congelamento da agua.

O planeta Icaro, quando foi descoberto, foi simplesmente denominado numero 1566 ou 1949 MA. O novo nome foi anunciado pelo sr. Paul Herget, do Observatorio da Universidade de Cincinnati.

★ Os Estabelecimentos de Merwede, de Hardinxveld, acaba de lançar ao mar o navio "Rijeka", cargueiro de 4.000, com acomodação para 12 passageiros e com a velocidade de 16 nós, construido para a empresa de navegação iugoslava Yugoslavenska Linijskaya Flovidba.

★ No Museu Nacional de Varsóvia foi inaugurada uma exposição de arte plástica polonesa, que constitue um amplo panorama das realizações dos artistas poloneses no após guerra. A exposição compreende 391 telas, 121 esculturas e 121 trabalhos gráficos, dentre os 2.740 que foram apresentados ao Juri de exposição. Foram também exibidos 22 trabalhos de artistas poloneses, domiciliados em Paris. Durante a exposição será realizada uma mesa redonda de artistas e criticos, destinada a discutir os problemas das artes plásticas polonesas, na base dos trabalhos apresentados. A Associação dos Artistas Plásticos promoveu também um amplo inquérito entre os visitantes a respeito da exposição. Estão sendo realizados ainda no recinto da exposição encontros dos artistas com o público, travando-se debates livres.

★ Dos oito projetos apresentados no concurso relativo à restauração da Catedral de Upsala, que tem cinco seculos de existencia, foi aprovado finalmente pela maioria de uma comissão de 11 pessoas, em principios de março, o plano intitulado "Reflexion", do arquiteto de Estocolmo, sr. Sigurd Lewerentz. Este projeto, cuja realização custará, segundo se calcula, 3.000.000 de coroas, incluindo o custo das reparações necessarias, foi favoravelmente acolhido pela imprensa de Estocolmo e pelos especialistas. A comissão afirma que ele se caracteriza por elevados meritos artisticos, ao mesmo tempo que parece apresentar um resultado tecnicamente perfeito e pode ser realizado com despesas relativamente pequenas. O seu autor não acha necessario fazer modificações importantes na arquitetura do edificio.

Encerra-se hoje a V Reunião do...

(Conclusão da ultima pagina)

Nesse dia memoravel, como o nosso delicado e imaginoso sr. Hemingway, compreendemos que os ceus da America são de fato um só, onde existe um Deus abençoado que nos fez iguais no culto de nossos ideais de liberdade e bem-estar, poupando-nos de maiores castigos, premio sem duvida de nossa vocação para o trabalho.

Só então, confessamos, descobrimos a America e seu grande espirito. Compreendemos como aquele povo magnifico conseguiu elevar a edificação de seus templos sobre os seus "sky-crapers" sobrepondo expressivamente o espiritual ao material, como numa prece coletiva e mais proxima do Todo Poderoso.

Não nos bastam bons livros, jornais noticiosos, revistas sugestivas, "shows" radiofonicos, filmes extraordinarios e, quem sabe, transmissões televisionadas. Tudo isso favorece apenas a espontaneidade do pan-americanismo. Se entretanto conseguissemos superlotar a frota da boa vizinhança ou os "clippers" da Pan American, ou da Braniff, amiudando as visitas interamericanas, conseguiriamos sem duvida, fazer em pouco tempo muito mais pela segurança politica e social e pela estabilidade economica do hemisferio do que em cem anos de frivolidades diplomaticas ou meros contatos burocraticos.

Aliados de ontem e amigos de sempre, para sempre, carecemos nos conhecer mutuamente e com os nossos defeitos e as qualidades reciprocamente, nos estimar e ajudar.

Neste momento mesmo, agita-se em todo o continente a inquietante questão da escassez de dolares. Havendo mesmo em nosso plenario uma comissão que dela cuida especialmente. Houve um gaiato que à sua porta escreveu, a lapis vermelho, está claro: "Esta é a comissão dos malucos".

Surgem de todos os lados reclamações e planos salvadores. Todos podem devem entrar neste novo mutirão que vale por uma cruzada.

Perguntamos entretanto: o que pode conseguir toda a nossa boa vontade, se o desconhecimento em que vivemos permite que prossiga em Washington ou no Rio de Janeiro, exatamente agora, uma campanha contraditoria contra os negocios de café, fonte e fabrica insubstituivel de dolares para o Brasil, a Colombia, Costa Rica, a Republica Dominicana, o Equador o Salvador, Guatemala, Haiti, o Mexico, Nicaragua, Venezuela, enfim, onze Republicas latino-americanas, que no ano de 1949 realizaram com o produto, setecentos e noventa e cinco milhões de dolares, transformados nos mercados americanos por seu imenso comercio e industria, em dois bilIões?

Trinta e oito por cento do valor da produção cafeeira representam a retribuição da terra, do trabalho, do capital e da organização, empregados nessa empresa tropical e imensa, precaria e dificil, de cuja sorte depende a vida de milhões e milhões de seres humanos, nossos irmãos, companheiros e amigos de todas as horas!

Como poderão investimentos, emprestimos, missões tecnicas e mesmo favores do tipo do Plano Marshall melhorar de qualquer forma o drama que se apresenta nas esferas internacionais, se nos transacionamentos interamericanos, tiverem os paises produtores de materias-primas e de generos de alimentação, de se esvair na perda constante de sua economia economica, resvalando cada vez mais para o lado de lá da democracia, através da senda fatal do pauperismo?

Não importa que efetivamente alguns especuladores, nacionais ou estrangeiros, nas Bolsas de Santos ou de Nova York, antecipando uma elevação natural de preços, tornada irreprimivel pela escassez, não de dolares, mas de café, provocada, não pelos governos ou pelos trustes, monopolios ou conspirações economicas outras, mas pelas forças livres e inflexiveis da natureza. Tambem não é menos verdade e nem se pode esquecer que durante dezenas de anos, sem "choro nem lagrimas", as mesmas correntes bolsistas anteciparam-se em operações de termo e de entrega direta na baixa inexoravel das cotações do produto, apressando a ruina dos produtores. O certo é que neste momento chegou afinal a vez dos produtores. São eles e não os especuladores que irão vender a safra colhida em 1949 e aquela cuja apanha começará em meados do mês proximo. São eles que esperam e precisam receber lealmente preço justo para o fruto do suor de seus rostos e a cobertura dos riscos de suas empresas, sob pena de retorno ao regime de deficit e aniquilamento economico, cada vez mais proximo da desordem social.

Na base, portanto, da politica da distribuição de dolares e de divisas internacionais, de qualquer solução do problema da escassez de dolares, há de estar a lição de Davenport, a questão etica e comercial dos preços do café.

Preços justos, repetitivos, remuneradores da produção, asseguradores do consumo, garantidores da propria "ocupação" nos paises manufatureiros consumidores, eminentemente capitalistas. Isto e mais do que a expressão economica mencionada pelo proprio Davenport: é a segurança da estabilidade social de todas as Americas.

Café e dolares chegam a ser expressões sinonimas para onze republicas sul-americanas, não esqueçamos isto, na fomentaueldade de nossos desajustamentos e passageiras incompreensões.

Não é só o homem, esse desconhecido de Carrell. Mais do que ele e apesar dos esforços de Conte a Giddins, a propria sociedade tambem o é. Esta é pois uma esplendida oportunidade para resgatarmos o nosso dever de investigação e de pesquisa para o bom conhecimento de ambos. E esse é o nosso apelo sincero, filho da lição que aprendemos conosco mesmo em Chicago — argentinos, chilenos, canadenses ou americanos — todos os nossos irmãos das Americas queiram nos honrar com sua visita em nossas casas e em nossas fazendas. Conhecer os nossos cafezais, os nossos algodoais, criações e plantações, a luta em que vivemos, nossas preocupações e dificuldades, as poucas doçuras da nossa vida campesina. Tratar com os nossos infatigaveis companheiros de trabalho, peões, colonos, meeiros, empreiteiros ou administradores e arrendatarios. Conhecer os nossos balanços, as dificuldades de nossos financiamentos, a crueldade do preço que pagamos por tudo aquilo que compramos e que tão raramente se traduz no preço daquilo que vendemos. Compreender, enfim, esta coisa estritamente equitativa, que é o custo da produção agropecuaria, tropical.

Seria mesmo ventura incomparavel se para os bons resultados objetivados pudessemos contar entre os nossos hospedes, com a visita, que seria carinhosamente recebida, dessas heroicas donas de casa americanas, que sabem tão bem resguardar na santidade de seus lares e de suas familias a propria grandeza e prosperidade da grande patria de Jefferson.

Nós tambem apareceriamos então como aquele nosso colega de Chicago, bem humanos, nem iguais, bem os mesmos, como os proprios americanos. E chegando todos a termo de franco e real entendimento, ajudando-nos uns aos outros, sem dilacerações nem queixas, estariamos entoando no fundo da alma, em côro legitimo e orgulhoso: God bless America.

Sêde benvindos à terra brasileira, senhores delegados ao V Plenario do Conselho Interamericano de Comercio e Produção!"

ELEIÇÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA DO C.I.C.P.

SANTOS, 26 (Da sucursal) — Na reunião de hoje à noite, foi eleita a seguinte Comissão Executiva do Conselho Interamericano de Comercio e Produção:

Presidente, João Daudt de Oliveira; 1.º vice-presidente, José Brunet, da delegação do Uruguai; 2.º vice-presidente, W. L. Hemingway, dos Estados Unidos; 3.º vice-presidente, Ernesto Aguirre, da Argentina.

CONHEÇA SEU BAIRRO

Pelas páginas especiais do

Jornal de Noticias

já desfilaram os bairros de SANTANA, VILA MARIANA, LAPA, IPIRANGA, PARI, CAMBUCI, SANTA CECILIA E CONSOLAÇÃO

com o concurso dos principais representantes do Comércio, da Indústria, do Ensino, enfim, de todos os Estabelecimentos e Entidades que melhor representam aqueles importantes setores paulistanos.

Este nosso trabalho tem por objetivo destacar a importancia das atividades e da vida de cada uma das Celulas que compõem a grandiosa Capital bandeirante. Qualquer sugestão ou reparo de sua parte será bem recebido em nossa redação ou em nosso departamento de publicidade.

COLABORE CONOSCO.

E conheça seu Bairro, através do

JORNAL DE NOTICIAS

Jornal de Noticias — o jornal do seu tempo.

Jornal de Noticias — o jornal do seu bairro.

LEIA O

Jornal de Noticias

— HOJE, AMANHA E SEMPRE.

Telefone agora mesmo para 2-8433

e peça-nos informações sôbre o Plano CONHEÇA SEU BAIRRO". (8253)

INTENTARÁ UMA OFENSIVA...

(Conclusão da 1.a pagina)

paganda total dos senhores Truman e Acheson foi provocado pelo "medo". "Medo do desenvolvimento do movimento pro-paz mundial, da vindoura crise economica, das greves reivindicadoras, e das dissenções internas dentro dos componentes do bloco do Atlantico Norte".

Os seis pontos do discurso de Acheson são apresentados por Marinin como "uma ilustração grafica de como a politica exterior dos imperialistas norte-americanos representa uma ameaça para os interesses vitais de toda a humanidade", conclui dizendo que tendo como base o bloco do pacto do Atlantico. Acheson deseja construir o "super estado da Wall Street, com o qual procurará impor ao mundo a "democracia americana", com as suas leis de Lynch, kukluxianismos, fanatismo racial e desemprego cronico".

MOSCOU, 26 (UP) — O comentarista M. Marinin, do "Pravda", qualificou os discursos recentemente pronunciados pelo presidente Truman e pelo secretario de Estado, Dean Acheson, na Associação Americana dos proprietarios de jornais como sendo "um meio de espalhar ainda mais a propaganda agressiva dos imperialistas nos Estados Unidos como no exterior".

Declara Marinin que "como o Plano Marshall destina-se a soberania economica das Nações, o novo "Plano Marshall de propaganda" eliminara as fronteiras do caminho do imperialismo americano.

AUMENTO DAS DESPESAS...

(Conclusão da 1.a pagina)

outras nações satelites se tornam cada vez piores, o controle, pelos sovieticos, das forças armadas da Polonia, a expansão naval sovietica, o aumento da pressão russa na Alemanha, o recente ataque contra um avião americano no Baltico e os recentes pedidos sovieticos referentes a Trieste.

Johnson predisse em seguida que o custo da defesa nacional aumentará provavelmente ainda mais em 1951. Os creditos suplementares já aprovados pela Comissão elevam a 14.261.127.300 dolares o total do orçamento da defesa nacional sobre o qual começarão os debates da Camara na proxima semana.

Câmara Municipal

(Conclusão da 3.ª pagina)

ATITUDE CONDENAVEL

Após a votação do projeto, o sr. Cid Franco pediu a palavra, pela ordem, sendo advertido pelo sr. Marrey Junior que só poderia falar para declaração de voto. Insistiu, entretanto, o vereador socialista, sendo novamente advertido pelo presidente, que não teve outro remedio, diante da atitude violenta e anti-regimental do sr. Cid Franco, senão cassar-lhe a palavra. Irritado, o edil do P. S. B. tentou ainda investir contra a atitude da Mesa, em termos descorteses para com o sr. Marrey Junior, que serena e elogiavelmente manteve a disciplina do plenario. Essa atitude valeu-lhe uma demonstração de desagravo por parte do plenario, que condenou, assim, unanimemente, a maneira de agir deselegante do vereador socialista.

Box — Turfe — Esporte — Tudo no — JORNAL DE NOTICIAS

Departamento Médico do Estado

Resultado de inspeções para tratamento de saúde

Resultado de inspeções completadas ontem, com o fim especial de serem concedidas licenças para tratamento de saude:

Na Capital:

Secretaria da Saude — Aida Pereira da Silva, 5 dias; Arinda Vaz Guimarães, 10 dias; Emilio Braida, 8 dias; Helena de Almeida, 45 dias; Joaquim de Araujo Mesquita, 90 dias; Maria Aparecida Fontes Romeiro, 3 meses; Maria Helena Bastos Lucchesi, 15 dias; e Maria Nobre, 15 dias.

Secretaria da Segurança — Amelia Lobosque, 30 dias; Ilka Machado Calado, 15 dias; João Passos Peixoto, 180 dias; Maria de Lourdes Fernandes Paiva, 120 dias; Rafael Sorrentino, 45 dias; e Valdemar Tenorio de Albuquerque, 10 dias.

Secretaria da Viação — Eudora Leite de Almeida, 30 dias; e Ismael de Araujo, 20 dias.

Tribunal de Justiça — Alberto Portugal Gomes, 8 dias; e Mario de Lima, 90 dias.

Departamento Estadual de Estatistica — João de Camargo Ferreira, 30 dias.

Departamento Medico — Gil Spilborghs, 10 dias.

Secretaria da Agricultura — Paulo Corrêa de Melo, 180 dias.

Secretaria da Educação — Alice Mascaro Nascimento — 60 dias; Alzira de Carvalho, 6 dias; Aurora Leilis de Sousa Medici, 10 dias; Auta Nogueira, 20 dias; Heloisa de Matos Pimenta, 30 dias; Hermantina de Campos Araujo, 15 dias; Ilka Bernardes Neves, 60 dias; Joana Rydygier de Rudiger, 8 dias; Maria Benedita de Castro, 15 dias; Maria de Lourdes Ribeiro Camargo, 20 dias; Maria de Lourdes Santana Morais, 30 dias; Mariana Curjão Silveira, 15 dias; Maria Viana de Oliveira, negada; Simão Euzebio, 180 dias; e Maiza Vicentina Cesar Rando, 20 dias.

Secretaria da Fazenda — Maria Teodora de Andrade Garcia, 3 meses; e Maximino de Jesus Ferreira, 180 dias.

Secretaria da Justiça — Antonio Gasparini, 20 dias; Sebastião de Brito, 365 dias; Sidney Capasso, 10 dias; Vicente Viola, negada; e José Trajano Marcondes Machado, 60 dias.

NO INTERIOR

Agricultura — Biagio Viotto, 15 dias; Pedro Gazola, 15 dias; e Tito Franco, 90 dias.

Educação — Acacia Antonia Pavão Lobo, 45 dias; Aydée Rocha, 20 dias; Ana Candida Escobar, 3 meses; Ana Candida Holtz Merege, 20 dias; Ana de Oliveira Fernandes, 8 dias; Antonio Fiori, 15 dias; Aparecida Alves Dias, 20 dias; Aparecida Consentino Jorge 30 dias; Aparecida Maria Moure Ramos, 10 dias; Celia Borges de Assis, 30 dias; Clovis Pangani, 10 dias; Dioguina de Morais Bertona, 30 dias; Diva Menezelo, 30 dias; Elvira Pereira Doria, 20 dias; Escolastica Antunes Salgado, 30 dias; Gabriela Gouveia Duarte, 30 dias; Guilhermina Palatrini Vargas, 20 dias; Idalina Pivetta Picolo, 15 dias; Iolanda Frediani, 60 dias; Ione Cattojo, 8 dias; Ivonete Vieira Guimarães, negada; João Felipe, 30 dias; João Soares da Silva Filho, 8 dias; José Rossi Neto, 30 dias; Jovelina Henrique Nobre, 12 dias; Junia Castro Ferreira de Assis, 30 dias; Leticia Tidei Pelloti, negada; Loreta Seno de Campos, 20 dias; Lourdes Aparecida Casine, 3 dias; Lourdes Monteiro de Carvalho, 30 dias; Luiza Chagas, 15 dias; Luiza Rodrigues, 90 dias; Luiza Tucci, 15 dias; Magnolia Pereira da Rocha, 180 dias; Maisy Teixeira, 10 dias, e Margarida Rossini, 60 dias.

Maria Alves Cardoso, negada; Maria Aparecida Arruda Penteado, negada; Maria Aparecida Romeiro, 20 dias; Maria Aparecida Souza Lobo e Mello, negada; Maria de Barros Pereira Monteiro, 15 dias; Maria Conceição Gouvêa, negada; Maria Cruz, 10 dias; Maria Esther Recilluca, contrario à licença. Deve requerer quando for operada; Maria Gema Souza Oliveira, 20 dias; Maria Yedda Fortes, 8 dias; Maria de Lourdes Ribas A. Camargo, 30 dias; Maria Lucia de Lima Moraes, 30 dias; Maria Luiza Henrique Melkis, 15 dias; Maria da Luz Neves, 15 dias; Maria Mohor, 10 dias; Maria Orsi, 3 meses; Marina Nazareth Pereira Canelas, 15 dias; Marina Villela Alves Costa, 10 dias; Mathilde Eid, 30 dias; Nair de Castro Cintra Mori, negada; Nilza Chagas, 4 dias; Odila Valente Lopes, 20 dias; Olga Piassentim, 10 dias; Ophelia Vasconcellos Guimarães, 30 dias; Placidina de Oliveira Santos Vieira, 60 dias; Racheme Eid Guedes Lopes, 20 dias; Ruth Moura Gambeir, 10 dias; Sara Mazzeo Alves, 15 dias; Silvia de Camargo Silva Araujo, 3 dias; Sebastiana Doria Rossi, 30 dias; Vesia Lancelotti, 15 dias; Wanda Serda, 15 dias e Zisa Alves Arruda, 15 dias.

Fazenda — Almir Souza Llucas, 3 dias; Arthur Muniz Junior, 60 dias; Exilda Acilia T. Proost de Souza, negada; João Bernardes de Almeida Gil, 30 dias; Luiz Nathan, 8 dias; Maria Aparecida Duarte, 3 meses; Paulo Noronha Lisboa, 30 dias e Theresa da Silva Scharlack, negada.

Justiça — Alcibiades Luis Blanco, 4 dias.

Saude — Eduardo Oliveira Lima, 30 dias; Francisco Lascala, 40 dias; Helena Miceli, 10 dias; Herminio Pires dos Santos, 30 dias; Huady Naime, 30 dias; José Piuza, 15 dias; Manuel L. Romeiro Filho, 8 dias; Maria Filomena de Lima, 15 dias; Marieta Gonçalves Quintas, 3 meses; Mauricio Ferreira, 20 dias; Ondina Popini Mascarenhas, 30 dias e Virginia Barbosa Santucci, 20 dias.

Viação — Angelo Moreira, negada; Benedito Corrêa, 20 dias; Ferdinando Ferraz, 20 dias; Genesio Bispo dos Santos, 15 dias; José Vieira Dantas, 15 dias; Luis José de Carvalho, 15 dias; Manoel Pedro do Bonfim, 10 dias e Sebastião Francisco Azevedo, 45 dias

Coligação contra o cel. Juracy, na Bahia

SALVADOR, 26 (Asapress) — Podemos informar que será proximamente divulgada a nota conjunta da UDN autonomista, PRP, PSD, PTB e outros partidos menores anunciando seus propositos de concorrerem coligados, sufragando o mesmo nome para o governo do Estado. Dizem os proceres negociadores que o candidato será a pessoa que melhor consulte os interesses da Bahia e possa realizar um governo proveitoso com solida base popular. Segundo apuramos, os coligados para eleger o governador caso não possam adotar a mesma legenda para a presidencia da Republica respeitarão o acordo para a governança da Bahia.

ENFRENTA A BÉLGICA...

(Conclusão da 1.a pag.)

Leopoldo III após a delegação dos poderes ao principe herdeiro. Quanto à colaboração no governo do sr. von Zeeland, os liberais esperam o pronunciamento do seu comitê nacional, na proxima sexta-feira. Acredita-se, portanto, que nada será feito antes desta data, embora não seja certo que o sr. von Zeeland esteja disposto a esperar mais. Esta hipotese é porem verossimil, tanto mais que o principe regente cancelou e adiou para amanhã a audiencia prevista com os srs. Motz, presidente do Partido Liberal, e Straeten Waillet, presidente do Partido Social Cristão, exatamente para discutir a possibilidade da formação de um governo bi-partidario, que convocaria as Camaras, a fim de que estas visse a supressão da "impossibilidade de reinar" em vigor para o rei Leopoldo III, não retardando, portanto, ainda mais, a volta do soberano ao país.

De qualquer forma, o dia terminou sem qualquer solução para a crise, que permanece dificil e delicada, sobretudo diante da posição do Partido Socialista e da Federação Geral dos Trabalhadores, contra o rei Leopoldo.

REAFIRMA ACHESON...

(Conclusão da 1.a pagina)

disse Acheson, não foram tomadas ainda decisões definitivas.

Passando a outro problema, o sr. Acheson indicou que o governo dos Estados Unidos dá apoio total aos esforços do Pandit Nehru e de Ali Liaquat Khan, do Paquistão, no sentido de protegerem, por meio de um acordo entre seus dois Estados, os direitos das minorias indianas. Segundo Acheson, todo o mundo livre apoia esses esforços. Exprimiu ainda o desejo de que o novo encontro em Karachi dos dois lideres da India e Paquistão produza resultados ainda mais honrosos do que o primeiro, em Delhi.

EDITAIS

Indústrias José Kalil S/A.

Cópia autêntica da Ata da Assembléia Geral Ordinária efetuada em 15 de Março de 1950

Aos quinze dias do mês de Março de mil novecentos e cinquenta, em sua sede social, à Rua Barão de Ladario n.º 271, nesta Capital, às 14 horas, reuniram-se, em Assembléia Geral Ordinaria, os senhores acionistas desta sociedade, atendendo à convocação feita no "Diario Oficial do Estado" e "Jornal de Noticias" ambos de 25, 26 e 28 de Fevereiro de 1950 Verificada, pelo livro de presença, o comparecimento de acionistas em numero legal, o Diretor-Presidente da sociedade, sr. José Kalil, declarou instalada a Assembléia, tendo sido por aclamação, designado para sua presidencia e convidou para Secretario o sr. Domingos Queiros, que tomou lugar à mesa. Declarou, então, o sr. Presidente que, conforme publicação feita no "Diario Oficial" do Estado e "Jornal de Noticias" a presente Assembléia era convocada para o fim de tomar conhecimento dos atos e fatos administrativos do ultimo ano social, encerrado em 31 de Dezembro de 1949, bem como de aprovar as contas e Balanço Geral da sociedade, relativos ao mesmo periodo Fez em seguida, o sr. Presidente, o relato geral dos negocios e a vida da sociedade com referencia ao ultimo exercicio financeiro e após em discussão e aprovação o Balanço Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas e as demais contas ligadas ao exercicio em apreço e que se acham sobre a mesa das deliberações, à disposição dos senhores acionistas, acompanhadas do respectivo parecer do Conselho Fiscal, opinando pela sua aprovação pela Assembléia. Postos em discussão e não tendo nenhum dos presentes pedido a palavra foram unanimemente aprovados, com as abstenções legais. Em seguida, o sr. Presidente disse que era necessario que os senhores acionistas elegessem a nova Diretoria que deveria orientar os destinos da sociedade durante o prazo do novo mandato, nos termos dos Estatutos Sociais e, em seguida, à eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio acima citado, assim como a Assembléia deveria determinar o quantum a ser pago aos senhores Diretores, membros fiscais e suplentes em efetividade nesse exercicio. Pedindo a palavra o acionista sr. Nadra Karam propôs um voto de louvor e aprovação aos atos administrativos da Diretoria que norteou os destinos da sociedade no exercicio findo e que fosse a mesma reeleita para o exercicio de 1950, ficando fixados para os seus componentes os mesmos vencimentos mensais que atualmente vêm percebendo. Posta em votação, foi a referida proposta unanimemente aprovada com as devidas abstenções legais. Declarou, então, o sr. Presidente que, tendo sido reeleita continuava empossada a Diretoria anterior, constituida dos seguintes membros: Diretor-Presidente, sr. José Kalil, brasileiro, casado, industrial, residente nesta Capital, à rua Martiniano de Carvalho n.º 1049; Diretor-Secretario, sr. Nicolau Abs, brasileiro, casado, industrial, residente nesta Capital, à Rua Afonso de Freitas, 125; Diretor-Industrial, José Abs, brasileiro, casado, industrial, residente nesta Capital à Rua Costa Aguiar n.o 933. Ato continuo, procedeu-se à eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1950. Procedida esta, verificou-se que foram reeleitos por unanimidade para membros efetivos, os senhores: Karam Simão Racy, brasileiro, casado, industrial, residente nesta Capital, à Avenida Brasil n.º 953; Rafael Jafet, brasileiro, casado, industrial, residente nesta Capital à Rua Bom Pastor n.º 975; Dr. Fadlo Haidar, brasileiro, casado, médico e industrial, residente nesta Capital à Alameda Jau n.º 156 e, para suplentes os senhores: Luis Antonio Fleury de Assumpção, brasileiro, casado, engenheiro, residente nesta cidade à Rua Argentina n.º 711; Dr. Firmino Antonio Witaker, brasileiro, casado, advogado, residente nesta cidade à Rua Aracuã n.o 70 e Taufik Gabriel, brasileiro, casado, industrial, residente nesta cidade à Avenida Brasil n.º 1.693, com a remuneração de Cr$ 500,00 (Quinhentos cruzeiros) anuais para cada um dos fiscais que exercessem efetivamente o mandato durante o exercicio. Em seguida, foi declarado pelo sr. Presidente, que dava a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Ninguem tendo pedido a palavra e nada mais havendo a tratar o sr. Presidente disse que estavam suspensos os trabalhos pelo tempo necessario à lavratura da presente Ata. Reiniciados os trabalhos, foi a presente Ata lida, achada conforme e, a seguir assinada por todos os acionistas presentes. Eu, Domingos Queiros, a escrevi e assino.

São Paulo, 15 de Março de 1950.

(a) Domingos Queiros — Secretario

(a) José Kalil — Presidente
(a) Nicolau Abs
(a) José Abs
(a) Adib Kalil
(a) Ibrahim Bassit
(a) Felippe Kalil
(a) Nadra Karam

Está de acôrdo com o original

(a) Domingos Queiros.

JUNTA COMERCIAL
S. PAULO
CERTIDÃO
P. 10.306

CERTIFICO que as INDUSTRIAS JOSÉ KALIL S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 46.229, por despacho da Junta Comercial em sessão de 25 de abril de 1950, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 15 de março de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 26 de abril de 1950. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, escriturária, a subscrevo e assino pelo chefe da secção do Expediente e Correspondencia, Guiomar de Andrade Mendes.

(9961)

Clube de Poesia de São Paulo

Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinaria

De acordo com o item II do art. 15.º dos Estatutos do Clube de Poesia de São Paulo, combinado com o art. 17.º, e na ausencia do sr. presidente do Clube, convoco todos os srs. socios efetivos do referido clube para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria que se realizará no dia 28 de abril de 1950, às 17 horas, na rua Barão de Paranapiacaba n.º 61, 3.º andar, sala 21 e na qual será observada a seguinte

Ordem do Dia

a) Leitura da Ata da Assembleia anterior;

b) Eleição, na forma do item II do Art. 4.o dos Estatutos, de dois novos socios efetivos, para o preenchimento de duas vagas existentes no quadro social;

c) Assuntos Diversos.

Não havendo numero legal na hora acima fixada, a Assembleia será realizada, com qualquer numero de socios presentes, uma hora mais tarde.

São Paulo, 24 de abril de 1950.

a) Domingos Carvalho da Silva — Vice-Presidente
(1106 — 26-27)

Companhia Refrigerantes "Crush" de São Paulo

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convocação

Convidam-se os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria no dia 5 (cinco) de maio proximo, às 16 horas, na sede social, à Estrada do Carandiru n.o 162, a fim de deliberar:

a) Ratificação das alterações dos estatutos, aprovadas na Assembleia Geral Ordinaria, realizada em 14 do corrente, assunto este de competencia privativa das Assembleias Gerais Extraordinarias e consequente eleição para os novos cargos, por força da referida alteração estatutaria e respectiva fixação dos honorarios.

Os Srs. Acionistas deverão depositar até três dias antes no escritorio da Sociedade suas ações ao portador.

São Paulo, 24 de Abril de 1950.

Cia. Refrigerantes «Crush» de São Paulo

a) Afonso Ferreira — Diretor-Secretario
(11081—25-26-27)

Viação Aérea São Paulo, S. A. "VASP"

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente ficam convocados os srs. Acionistas desta Empresa, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, na sede social à rua Libero Badaró, 89, 3.o andar, no proximo dia 8 de maio de 1950, às oito (8) horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — conceder autorização à Diretoria, nos termos do artigo 24 dos Estatutos Sociais em vigor;

b) — assuntos de interesse social.

A DIRETORIA
(9990—27-28-29)

BANCO DE MINAS GERAIS S/A

Às 16,30 hs. de hoje, à rua Alvares Penteado 177, será inaugurado o Banco de Minas Gerais S/A, com sede em Belo Horizonte, um estabelecimento que goza de grande conceito desde a sua fundação pelo Coronel Benjamim Ferreira Guimarães.

No ato da inauguração a Diretoria do Banco será representada pelo sr. Manoel Ferreira Guimarães, seu Diretor vice-presidente.

O sr. Manoel Ferreira Guimarães é tambem diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro, tendo sido seu presidente durante dois exercicios e é diretor das Organizações Ferreira Guimarães, daquela Capital, alem de diretor da Panair do Brasil, Philips do Brasil, Mineração de Ouro da Passagem e de outras inumeras grandes empresas.

(9993—27)

DISTRIBUIDOS 4 MILHÕES...

(Conclusão da ultima pagina)

tativa de divulgação dos dados individuais."

ADIAMENTO DO RECENSEAMENTO

Não obstante todo o trabalho esteja sendo acelerado para o inicio do levantamento censitario a 1.o de julho proximo, é possivel tambem que esse trabalho de vulto seja adiado para dezembro, caso alcance aprovação o projeto, em transito nas Casas do Congresso, que propõe o seu adiamento, em virtude da realização este ano, das eleições em todo o país.

NUDISMO

VANCOUVER, 26 (AFP) — Seguindo o exemplo de seus pais, a maior parte dos quais se acha detida, quarenta crianças "doukhobors" desfilaram por seu turno, completamente nuas pelas ruas de sua aldeia de Krestova, provincia da Columbia Britanica. Dirigidos por uma jovem de 19 anos, a parada terminou por uma manifestação durante a qual foi destruido um automovel. Trezs casas foram incendiadas desde que se iniciou esse ato terrorista, há uma semana.

Os "Filhos de Liberantes", que constituem o grupo mais importante dessa seita religiosa, declarou que se entregariam a novos atos incendiarios, para protestar contra a prisão de seus irmãos e contra a chegada da terceira guerra mundial".

Ficha-Estatística do Impôsto de Indústrias e Profissões

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO faz publico que deverá ser retirada pelos interessados, nos locais abaixo relacionados, a ficha-estatistica do Imposto de Industrias e Profissões, a que se refere o Art. 11 do Decreto 1.044 de 8-1-48.

CENTRO	— Departamento da Receita — Av. Ipiranga, 560 Banco Itau S/A. — Rua Paula Souza, 22. Banco da America S/A. — Praça da Republica, 76
BRAS	— Banco do Estado de São Paulo — Av. Rangel Pestana, 1583. Banco Mercantil S/A. — Av. Rangel Pestana, 2366
PENHA	— Banco do Distrito Federal — Praça 8 de Setembro, 8.
LAPA	— Banco do Distrito Federal — — Rua 12 de Outubro, 132
VILA MARIANA	— Banco do Distrito Federal — Rua Domingos de Morais, 584
PINHEIROS	— Banco Mercantil S/A. — Rua Butantã, 50
BELEM	— Banco do Distrito Federal — Av. Celso Garcia, 1509
SANTANA	— Banco do Distrito Federal — Rua Voluntarios da Patria, 2182.
IPIRANGA	— Banco Cruzeiro do Sul — Rua Silva Bueno, 519
VILA PRUDENTE	— Banco Sul Americano do Brasil — Rua Pacheco Chaves, 1052
CASA VERDE	— Banco Moreira Salles S/A. — Rua Marambaia, 458
BOM RETIRO	— Banco de Credito Real de Minas Gerais — Rua Silva Pinto, 209 — (Esq. José Paulino)
CAMBUCI	— Banco da America S/A. — Largo do Cambuci, 38
MOOCA	— Banco do Distrito Federal — Rua Oratorio, 41
SANTA CECILIA	— Banco da America S/A. — Av. São João, 2139

Alem dos locais supra citados, os contribuintes do Imposto de Industrias e Profissões poderão retirar as fichas-estatistica nas sedes das seguintes associações de classe: Federação das Industrias do Estado de São Paulo, Associação Comercial de São Paulo e Associação Comercial dos Varejistas de São Paulo e Sindicato do Comercio Varejista de Generos Alimenticios de São Paulo.

Conforme determina o artigo 11 do Decreto 1.044, de 8-1-48, o prazo para a devolução da ficha-estatistica, devidamente preenchida, em suas 4 vias, a primeira das quais com firma reconhecida, terminará em 30 de abril corrente.

A inobservancia da devolução da referida ficha dentro do prazo citado importará em lançamento "ex-oficio", com o valor que a Prefeitura arbitrar e mais o acrescimo legal de 20%.

A devolução das quatro vias da ficha-estatistica deverá ser feita à Avenida Ipiranga, 556, onde o contribuinte receberá a 4.a via, como prova do cumprimento dos dispositivos legais.

Maiores informações ou esclarecimentos poderão ser obtidos à Avenida Ipiranga, 560, 3.o andar (REC. 21) — Telefone 2-6171 — Ramais 27 e 28.

25-27-9201

"J. P. URNER S/A. — Engenharia e Construções"

Cópia autêntica da Ata da Assembléia Geral Ordinária de J. P. Urner S/A. — Engenharia e Construções

Aos dezesseis dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta, às 10 horas, à rua Santa Ifigenia. 5 — 1.o andar, nesta Capital, devidamente convocada por editais publicados no "Diario Oficial do Estado" dos dias 4, 5 e 7 de fevereiro de 1950 e no "Jornal de Noticias" das mesmas datas, realizou-se a assembléia geral ordinária, de J. P. Urner S. A. — Engenharia e Construções. Verificada a presença de acionistas em numero legal, conforme as assinaturas no livro de presença, o diretor-presidente, sr. Jonas Paul Urner declarou aberta a sessão e convidou os acionistas srs. Bernardo Gavião Monteiro e Roger Fenton Smith para servirem como secretarios. Passando à Ordem do Dia, o presidente determinou a leitura do relatório da diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, publicados no "Diario Oficial do Estado" de 4 de fevereiro de 1950 e no "Jornal de Noticias" de 5 de fevereiro de 1950. Após a leitura, o presidente submeteu esses documentos à discussão, franqueando a palavra a quem dela quisesse usar e como ninguem se manifestasse, foram os mesmos aprovados, abstendo-se de votar os impedidos por lei, deliberando-se conforme proposta da diretoria com parecer favoravel do Conselho Fiscal, distribuir entre os acionistas Cr$ ...... 1.915.215,60 (um milhão, novecentos e quinze mil duzentos e quinze cruzeiros e sessenta centavos) de dividendos, de acôrdo com o balanço e conta de lucros e perdas. Passando-se à eleição da diretoria para o biênio 1950-1951 e apurados os votos foram eleitos os seguintes diretores, a saber: diretor-presidente, Jonas Paul Urner, brasileiro naturalizado, engenheiro, desquitado e diretor-gerente, Carlos Gavião Monteiro, brasileiro, solteiro, engenheiro, ambos domiciliados nesta Capital, à rua Santa Ifigenia n. 5, com honorarios mensais de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), cada diretor. A seguir, foram eleitos os membros do conselho fiscal e seus suplentes com exercicio no corrente ano, a saber: Dr. Clovis Leite Ribeiro, brasileiro, casado, advogado, residente nesta Capital, à rua Dona Berta, 3; Dr. Geraldo Nóbrega, brasileiro, solteiro, advogado, residente nesta Capital, à rua Conselheiro Crispiniano, 94, e Dr. Remo Pierri, brasileiro, casado, advogado, residente nesta Capital, à rua Pamplona, 1483. Para suplentes do Conselho Fiscal, foram eleitos os senhores João Baptista Corrêa Campos, brasileiro, casado, proprietario, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Barão de Tatuí, 211. Vicente Teixeira, brasileiro, solteiro, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital, à rua 7 de Abril, 264 — 10.o andar e Jorge Arruda, brasileiro, solteiro, estudante de direito, residente e domiciliado nesta Capital, à Av. Paulista, 2584. Os honorarios dos membros efetivos do conselho fiscal foram fixados em Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais. Ninguem mais usando da palavra, o sr. presidente suspendeu a sessão para lavratura da presente ata, que lida e posta em discussão, foi unanimemente aprovada e vai assinada pelos secretarios e presidente e demais acionistas. São Paulo, 16 de março de 1950.

(aa.) Jonas Paul Urner
Carlos Gavião Monteiro.
Bernardo Gavião Monteiro.
Roda Humphrey Gardner Urner.
Roger Fenton Smith.
Frederick Robert Smith
Roda Humphrey Gardner Urner
p. p. de Gerald Humphrey Smith
Jaime Urner.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade J. P. URNER S/A — ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, com sede nesta Capital, sob numero 45.887 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 14 de abril de 1950, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 16 de março de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 18 de abril de 1950. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

Companhia Nacional de Energia Elétrica

CUPON N.o 22

A partir do dia 30 do corrente, das 9 às 11 horas, será pago nos escritorios da Companhia à rua Benjamin Constant, 77 — 5.o andar, o cupon n.º 22 das debentures do seu emprestimo.

a) Theophilo Estefno — Diretor-Secretario.
(11097—27)

Indústrias Texteis Najar S/A Americana

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em assembleia geral extraordinaria, no dia 1.o de junho de 1950, às 15 horas, em sua sede social, à rua 12 de Novembro, 551, nesta cidade, a fim de discutirem e deliberarem sobre o aumento do capital social, reforma dos estatutos sociais e outros assuntos pertinentes à materia.

Americana, 24 de Abril de 1950.

a) Abdo Najar — Diretor-Presidente
(11098—27-28-29)

MOVIMENTO SINDICAL

Aprovado na Comissão de Finanças do Senado, o aumento para os aposentados e pensionistas da previdencia social

Relevante, oportuna e justa a majoração, declarou o relator, senador Alfredo Neves — Aposentados: mais Cr$ 300,00 ou Cr$ 400,00 — Pensionistas: mais Cr$ 150,00 ou Cr$ 200,00 — Estão sendo dirigidos cumprimentos à Comissão de Finanças — Agora depende do plenário do Senado — Representa apenas uma parte do que os sindicatos pediram ao Congresso — Júbilo em São Paulo

Foi recebida ontem em São Paulo com intenso jubilo a noticia de que a Comissão de Finanças do Senado, a principal comissão especializada, em se tratando de projetos que afetem o orçamento do Estado ou das entidades paraestatais, aprovou o parecer do senador Alfredo Neves, relator da materia, favoravel ao aumento imediato do valor das pensões e das aposentadorias pagas pelos institutos e caixas de aposentadoria e pensões.

RELEVANTE, OPORTUNO E JUSTO, O AUMENTO

Em seu parecer favoravel ao projeto da Camara dos Deputados, o senador Alfredo Neves concluiu que o aumento para os aposentados e pensionistas das instituições de previdencia social é "relevante, oportuno e justo" e com essas considerações pediu o apoio dos demais senadores para a proposição já aprovada pelos deputados.

APOSENTADOS: MAIS CR$ 300,00 OU CR$ 400,00

De acordo com o projeto aprovado pela Comissão, as aposentadorias até Cr$ 700,00 terão 50% de aumento.

Esses aumentos, no caso de aposentadoria atualmente de menos de Cr$ 700,00, não poderão ser inferiores a Cr$ 300,00.

As aposentadorias de mais de Cr$ 700,00 terão aumento de Cr$ 400,00.

PENSIONISTAS: CR$ 150,00 E CR$ 200,00

As pensões obterão aumento de 50 por cento, devendo tal majoração representar, no minimo, em cada caso, Cr$ 150,00 e, no maximo, Cr$ 200,00.

CUMPRIMENTOS A' COMISSÃO DE FINANÇAS

Ontem mesmo, seguiram de São Paulo os primeiros cumprimentos à Comissão de Finanças, por motivo da sua aprovação ao projeto da Camara.

Na sede da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria, o sr. Luiz Menossi, delegado em São Paulo, informou que estava se dirigindo aos sindicatos, informando a aprovação do projeto no seio da Comissão e pedindo que os organismos classistas manifestassem o contentamento de todos os trabalhadores, especialmente os aposentados e pensionistas, por mais aquele passo no caminho da vigencia dos esperados aumentos.

"Espero que os senadores recebam bom numero de telegramas, redigidos pelos proprios interessados ou seus sindicatos, de modo a estimular a rapida conversão em lei da importante providencia do legislativo federal. Não se tem noticias de outro projeto de lei de tamanho interesse da classe trabalhadora e de tanta urgencia", declarou o delegado da C. N. T. I. em São Paulo.

AGORA, DEPENDE DO PLENARIO

Na sede dos tecelões, na Praça das Bandeiras, o sr. Fernado Garcez declarou ao "Jornal de Noticias":

"Agora depende do plenario do Senado e seria bom que o projeto pudesse converter-se em lei a 1.o de maio: mesmo que isso não aconteça com a rapidez com que desejamos, não deixaremos de, a 1.o de maio, telegrafar ao Senado, rogando mais uma vez a mais rapida aprovação para o aumento geral dos aposentados e pensionistas."

UMA PARTE DO QUE OS SINDICATOS PEDIRAM AO CONGRESSO

O sr. Angelo Parmigiani, que presidiu as reuniões da "mesa redonda" de previdencia social em São Paulo, declarou à reportagem:

"A melhoria dos beneficios da previdencia social foi uma das medidas que os sindicatos e federações sindicais pediram ao Congresso, quando dos debates classistas realizados nesta Capital, com a presença, do sr. Aluizio Alves e de outros parlamentares e técnicos.

Naquela epoca, os sindicatos solicitaram uma serie de melhorias, no campo da previdência social, e a respeito ouviram os técnicos em estatisticas, os atuarios da propria previdencia, que nos animaram a reclamar os aumentos desejados, eis que com tais majorações não poriamos em risco o futuro da previdencia social entre nós. Infelizmente só agora, com o retardamento de um ano, pelo menos, é que começam a ser atendidos os reclamos insistentemente feitos de São Paulo e de outros Estados pró melhoria dos beneficios, da parte dos institutos e caixas.

Acredito que outras medidas das solicitadas por nós serão tornadas realidade, pela justeza do que pleiteamos: a descentralização administrativa dos I. A. P. e C. A. P., a doação de maior autoridade às delegacias regionais, para que a concessão de beneficios se faça no proprio Estado, sem as protelações atualmente em voga; uma participação mais direta dos contribuintes da previdencia social — empregados e empregadores — na direção dos I. A. P. e C. A. P. objetivando o seu inteiro afastamento da politica partidaria, e um maior empenho em ampliar e aperfeiçoar os seus proprios serviços, atendendo-se aos segurados com a urgencia que se requer para assuntos de saude e de socorro em dinheiro.

O aumento para os aposentados e pensionistas, acredita, será apenas o primeiro passo, outras medidas terão de ser adotadas, para que o seguro social, após o longo periodo de experiencia a que foi submetido em nosso país, encontre o caminho de sua reabilitação aos olhos dos trabalhadores."

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Borracha dos Municípios de São Paulo e Santo André

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo Presente EDITAL DE CONVOCAÇÃO, ficam convocados os Srs. ASSOCIADOS que estejam quites com os Cofres Sociais, para, reunirem-se em ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, no proximo dia 1.o de Maio, em primeira Convocação as 15 horas, caso haja numero legal e as 17 horas com qualquer numero, isto é, as 5 horas da tarde, duas horas após, para ser discutida a seguinte ordem do Dia:

1 — Leitura do Edital de Convocação;

2 — Leitura, discussão e votação do Ata da Ass. Anterior;

3 — Discussão, votação, por Escrutinio Secreto da Previsão Orçamentaria para o Exercicio de 1.951, com o Parecer da Junta Governativa, por não haver Conselho Fiscal.

Outrossim, ficam ainda cientificados os Associados, que será inaugurado oficialmente nessa mesma data, o Gabinete Dentario do Sindicato e a Biblioteca, para o que convida-se alem dos Associados mais as suas familias. Esta Assembleia será realizada na Sede Social deste Sindicato sito a Praça Carlos Gomes, 16 e 22.

São Paulo, 22 de Abril de 1.950.

Geraldo Santana de Oliveira
Presidente

(11085 — 25-26-27)

Inscrições para o Curso Noturno de Aperfeiçoamento em Direito Social

Sob a direção do professor Brenno Arruda, diretor da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas e por iniciativa do professor A. F. Cesarino Junior, da cadeira de Instituições de Direito Social, daquela Faculdade, com a cooperação do Centro Academico «Visconde de Cairu» e com a aprovação da Reitoria da Universidade de São Paulo e do Conselho Universitario, está sendo realizado na referida Faculdade o Curso Noturno de Aperfeiçoamento em Direito Social para graduados.

As aulas, constantes de preleções, debates e demonstrações praticas, serão proferidas por professores das Faculdades de Direito, de Medicina, Escola Politecnica, Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas e membros da magistratura comum e do Trabalho, do Instituto de Direito Social e do Seminario de Legislação Social.

O curso terá a duração de seis meses (de abril a junho e de agosto a outubro inclusive) e conferirá certificados de frequencia e de aproveitamento.

Amanhã dia 28, será proferida a nona aula do curso pelo sr. Egon Felix Gottschalck, do Instituto de Direito Social, que continuará versando sobre: «Contrato Coletivo de trabalho».

DIA DO CONTABILISTA — O Sindicato dos Contabilistas realizou dia 25 uma recepção em homenagem à primeira turma de bachareis em ciencias contábeis e atuariais, da Universidade de São Paulo, e aos diplomados em 1949 pelas escolas tecnicas de comercio de São Paulo. Presidiu a sessão o vice-presidente do Sindicato, sr. José Dias, que aparece no clichê, tendo a seu lado o professor Milton Improta, que saudou os novos contabilistas

Virá a São Paulo na proxima semana a delegação economica da Alemanha

Seus membros debaterão diversos assuntos de ordem econômica com os diretores da FARESP — Assuntos tratados na última reunião dessa entidade

Com a presença de diversos diretores e presidida pelo sr. Iris Meinberg, realizou-se anteontem, mais uma reunião ordinaria da Faresp. Esteve presente à reunião o sr. Paiva Meira, inspetor regional do IBGE, que teve oportunidade de fazer uma exposição sobre as finalidades do proximo censo, a iniciar-se em 1.o de julho. Após dissertar a respeito do assunto, disse que o IBGE está aparelhado para fazer um trabalho meticuloso, nessa ocasião, aproveitando-se da pratica do censo de 1940. Antes de concluir o sr. Paiva Meira teve oportunidade de esclarecer aos presentes que não seria impossivel a realização de recenseamentos agro-pecuarios de cinco em cinco anos, a fim de atender aos interesses economicos do país, conforme foi lembrado por um dos diretores. Concluida a exposição o sr. Iris Meinberg agradeceu os esclarecimentos prestados e reafirmou os propositos de a entidade dar os maiores de seus esforços, no sentido de alertar os seus inumeros associados do interior.

ARROZ, CARNE E LEITE

No expediente foram lidos diversos telegramas, cartas e oficios de diversas regiões do país, sobre os mais variados assuntos. Dentre estes destacou-se o que encarece a necessidade de a Faresp pleitear junto ao Ministerio da Fazenda a necessidade de serem adotadas as medidas indicadas pelas classes produtoras, durante as reuniões efetivadas nesta Capital, para assegurar um preço justo para o arroz, nas fontes de produção.

O sr. Isoldino Alves Ferreira, presidente da Associação Rural do Vale do Rio Grande, de passagem por esta Capital, esteve presente à reunião, tendo oportunidade de expôr o pensamento dos pecuaristas da zona de Barretos, apelando por fim, para que a Faresp interceda junto às autoridades federais, no sentido de apresentar a solução do problema, consubstanciado na liberação da matança e do preço da carne.

Sobre o leite, o sr. Clovis Sales Santos, que é representante da entidade junto à CEP, comunicou a liberação dos preços do produto, tipo A e B, em virtude da energica campanha promovida pelos produtores ligados à Faresp.

TRANSFORMAÇÃO DO BIOLOGICO

A proposito do projeto de autoria do deputado Procopio Ribeiro que pretende transformar o Instituto Biologico em autarquia, o sr. Iris Meinberg falou sobre o assunto, ressaltando que esse projeto em andamento na Assembleia, deveria merecer os mais acurados estudos da classe, uma vez que o citado Instituto tinha a sua vida intimamente ligada as coisas da lavoura. Foi distribuida copia do projeto aos presentes, a fim de que estudado o assunto, seja o mesmo discutido na proxima reunião.

REDUÇÃO DE FRETES

Foi comentada em seguida, a indicação do deputado Arimondi Falconi, que propõe a redução de 50% nos fretes para os transportes de adubos, estranhando-se que a Comissão de Agricultura da Assembleia tenha dado parecer contrario aos interesses da lavoura. Evidenciada a necessidade de a Faresp se manifestar sobre o assunto, ficou assentado que o sr. Raul Renato Cardoso de Melo Filho redigisse um parecer que será apreciado na proxima reunião de diretoria, a fim de ser o mesmo enviado à Assembleia. Deve esse parecer traduzir o ponto de vista da entidade, que é favoravel ao desconto preconizado.

MISSÃO ALEMÃ

O sr. Salvio Pacheco de Almeida Prado, regressando ontem do Rio, deu conta dos entendimentos mantidos na Capital Federal onde esteve com o sr. Teofilo de Andrade, presidente do Bureau Pan Americano de Café, em Nova York. Acentuou que aquele nosso representante estava entusiasmado com novo clima em que vai trabalhar naquele país, adiantando que muito pretende fazer em prol da cafeicultura nacional.

Em seguida disse que a Missão Alemã que veio ao país para tratar de ultimar um convenio comercial chegou ontem à Capital Federal, tendo oportunidade de conferenciar com os seus membros. Dessa palestra ficou assente que a delegação virá à S. Paulo na proxima semana, onde debaterá diversos assuntos de ordem economica com os diretores da Faresp. Nessa oportunidade visitará em companhia desses diretores, diversas fazendas de café. O sr. Salvio prestou ainda novos esclarecimentos sobre a politica cafeeira, dando conta dos trabalhos realizados no Rio.

Antes de terminar a reunião o sr. Iris Meinberg lembrou aos associados a necessidade de prestigiar as Associações do interior do Estado, os quais deviam comparecer às reuniões e concentrações que a entidade juntamente com as Associações Rurais, continuam promovendo. Assim, encareceu a reunião de Bauru', a realizar-se no proximo dia 6; a fundação da Associação Rural de Mogy das Cruzes, no proximo dia 14 e, finalmente, a realização do Congresso Triticultor a realizar-se brevemente em Itaporã.

PREFEITURA MUNICIPAL

Serão autorizadas pelo prefeito as reformas no Estádio Municipal

Em comemoração ao 10.º aniversario da inauguração do Estadio Municipal do Pacaembu, será realizada naquela praça de esportes, amanhã às 10 horas pelo prefeito Lineu Prestes, a cerimonia da assinatura do documento que autoriza a realização das obras de adaptação necessarias aos jogos da Copa do Mundo, a terem lugar em São Paulo em junho proximo.

As reformas que serão necessarias abrangem a varios setores. São as seguintes as remodelações mais imprescindiveis: calçamento da praça fronteira ao estadio; construção de degraus na rampa da Concha Acustica para abrigar cerca de 10 mil pessoas; colocação de bancos, dentro dos moldes já existentes na parte restante das arquibancadas; construção de toiletes nas colunas das rampas laterais, das arquibancadas e gerais; colocação de novo placarde que corresponda às suas finalidades, tanto para jogos diurnos como noturnos; adaptação dos atuais mictorios para homens, situados nas partes baixas das arquibancadas e gerais, de modo a servirem para homens e senhoras; abertura de mais portões na rua Capivari, para evitar atropelos quando houver funcionamento, ao mesmo tempo, do ginasio, da piscina e quadras de tenis; o atual portão 23 passará a servir unicamente ao ginasio e terá como auxiliar do campo de futebol, as duas novas passagens; substituição das velhas poltronas do ginasio por outras mais solidas e confortaveis; instalação de um consultorio medico com material de emergencia, inclusive mesas para massagens e aparelho de Raio X com todos os seus pertences; comissionamento, junto ao Estadio, de um medico, uma enfermeira e um enfermeiro.

Participarão dessa solenidade dirigentes das entidades esportivas, jornalistas e funcionarios municipais.

xxx

CALÇAMENTO DA AVENIDA S. JOAO — No Departamento de Obras Publicas acha-se aberta concorrencia publica para as obras de construção de base de concreto para pavimentação da avenida S. João e outras, devendo as propostas ser entregues na Secção Administrativa daquela repartição, à avenida Ipiranga 795, 7.º andar até às 16 horas do dia 2 de maio proximo.

xxx

GALERIA NEVES DE CARVALHO — Acha-se aberta concorrencia publica, até às 16 horas do dia 1.º de Maio p. vindouro, no Departamento de Obras Publicas, para a execução de um trecho da Galeria Neves de Carvalho, situada na rua Neves de Carvalho, entre as ruas Barra do Tibagi e Sergio Tomás, devendo as propostas ser apresentadas, na sede daquela repartição, à avenida Ipiranga 795, 7.º andar.

xxx

RESGATE DE APOLICES — O Departamento do Tesouro, através da sua Divisão de Tesouraria, a partir de 1.º de Maio, iniciará o resgate de 2.000 letras (em grupos) da Municipalidade de São Paulo, do emprestimo autorizado pela lei n.º 2.957 (Emprestimo de 1926), de 13-4-1926 e, na mesma data serão resgatadas 75 letras do emprestimo autorizado pela lei n.º 276,30 de setembro de 1896 (Viaduto).

xxx

ESTAÇÕES DE ONIBUS INTERMUNICIPAL — DESIGNAÇÃO DO ENG. MUNICIPAL PARA TRATAR DO ASSUNTO.

Pelo diretor do Departamento de Serviços Municipais, sr. Cristiano Carneiro Ribeiro da Luz Filho, foi ontem assinada a portaria n.º 20, que deverá ser reproduzida no Diario Oficial hoje, designando o engenheiro Alberto Moreira Batista Filho, daquela repartição e que até pouco tempo, exerceu as funções de diretor do Trafego da Companhia Municipal de Transportes Coletivos, para estabelecer entendimentos com o Departamento de Estradas de Rodagem a fim de fixar os locais para a construção neste municipio, de estações de onibus de transporte coletivo intermunicipal.

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso de farois, durante à noite em substituição a buzina. A D S T visa com isso evitar o barulho à noite, em beneficio do povo paulista que é merecedor de sossego e tranquilidade durante o seu repouso.

(Campanha Educativa do Transito — D S T.)

NOTAS FORENSES

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

TRIBUNAL PLENO

Inconstitucionalidade de lei no recurso "ex officio" — 47.279 — Caconde — Recte. o Juizo "ex officio". Recdo. Martinho Noronha de Araujo. Adiado.

Exceção de suspeição — 29.159 — São José do Rio Pardo — Excipiente, Francisco Spinola Dias. Excepto, o M. sr. Juiz de Direito da Comarca. Rejeitaram a exceção.

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS

Habeas Corpus — 29.125 — Santos — Pacte, Sergio Valter Ricchini, R. e lator sr. des. Vicente de Azevedo. Repelida a preliminar de se converter o julgamento em diligencia, a fim de se requisitarem os autos do processo movido contra o paciente, e conhecerem outra preliminar, a de não se conhecer do pedido, votação unanime.

Habeas Corpus — 29.277 — São Paulo — Pacte, Lourenço Marquetti.

CAMARAS CIVIS CONJUNTAS

Mandado de segurança — 47.398 — São Paulo — Impte, Feres Bechara. Impda, Egrégia 2.a Camara Civil do Tribunal de Justiça. Adiado.

Revistas nos agravos de petição — 44.930 — São Paulo — Recte., Feres Bechara. Recdo. Nagib Taufi Maluf. Adiado.

45.155 — São Paulo — Recte. Antonio de Souza. Recdo. Lindolfo Ramos. Não tomaram conhecimento.

44.360 — Pederneiras — Recte, Joaquim Cardoso Felicio, Recda, Eudoxia Franco Conde. Indeferiram o pedido, por votação unanime.

44.780 — São Paulo — Recte, Lucia Mateus. Recdos. Helio Mellio e outros. Indeferiram o pedido por votação unanime.

VARAS CRIMINAIS

2.a VARA — Contra Clemente Martins foi apresentada denuncia por crime de ferimentos leves.

4.a VARA — Jesus Vitalino da Silva foi condenado a 3 meses de detenção por crime de ferimentos leves; Antonio Valim, acusado de crime de ferimentos culposos, foi absolvido.

10.a VARA — Geraldo Nunes foi condenado a 6 meses de detenção por crime de ferimentos leves.

JUIZO AUXILIAR DO JURI — Foram apresentadas as seguintes denuncias: contra Alba Campeão e José Arruda, por crime de aborto proposital; contra Laer Arantes, acusado de ter, em 13 do corrente, às 22 hs., à rua Tupi, assassinado, à facadas Augusta de Souza.

TRIBUNAL DO JURI

Sob a presidencia do sr. Soares de Melo, funcionando como representante da Justiça o sr. Raul Rocha, servindo como escrivão o sr. Inacio Lucas, foram submetidos à julgamento os réus Jonas de Paula e Francisco Cassis Filho, acusados de terem, em 24 de janeiro de 1948, por volta das 14,30 hs., no apartamento n.o 3 do predio n.o 818 da avenida Ipiranga, assassinado, à pauladas e por asfixia, o relojoeiro João Rafael Lancelotti, roubando, em seguida, joias, relogios e dinheiro pertencentes à vitima.

A defesa dos réus ficou à cargo dos srs. Adelino Sabino Castilho Pereira e Francisco Monteleone.

Constituiram o Conselho de Sentença os srs. Eduardo Braga Lee, Clovis Glicerio de Freitas, João Moacir Coutinho, Milton Estanislau do Amaral, Luiz do Amaral, Candido Dias da Silva Dias e Paulo Castelo Branco. Ao encerrar-nos esta edição continuavam os trabalhos no Tribunal do Juri.

EDUCAÇÃO E CULTURA

A importancia do folclore na Educação

Andou muito acertadamente a Comissão Nacional de Folclore, ao solicitar ao IBECC que a delegação brasileira à Conferencia da UNESCO, em Florença, apresente as seguintes sugestões:

"a) — reconhecer a importancia do folclore na educação, quer como elemento didático, quer nos programas de recreação, com o duplo intuito de estimular as manifestações essenciais do espirito nacional, que encerram as artes tradicionais do povo, e de evitar o seu desaparecimento, já que constituem um dos patrimonios culturais da humanidade.

b) — recomendar aos Estados membros a organização de institutos nacionais de folclore encarregados de encorajar os estudos e pesquisas das artes populares e de evitar a sua regressão, criando museus escolares, nos estabelecimentos de ensino, bem assim centros de documentação e permuta de trabalhos, discos, filmes, fotos, etc.".

Nos paises onde os sistemas educacionais se encontram mais modernizados que no nosso, a preocupação pelo folclore é das maiores. Nesse particular destacam-se, entre outros a Inglaterra, a Suiça e, contrariamente ao que se poderia acreditar a propria União Sovietica.

Alem dos justos motivos alegados, pela nossa Comissão Nacional de Folclore, há a salientar a importantissima contribuição das tradições artisticas populares para os estudos sociologicos e historicos. E merecem inteiro apoio de nossas autoridades e de nossos lideres educacionais as oportunas indicações que acima transcrevemos.

EDUCADOR

FUNCIONARÃO 16.500 CURSOS DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

A Campanha de Educação de Adultos fará funcionar, no corrente ano, 16.500 cursos de ensino supletivo, distribuidos, como nos anos anteriores, por todos os municipios do país. No plano inicial, aprovado em janeiro ultimo, estavam previstos 15.000 cursos. Atendendo, porem, às solicitações feitas pelos delegados dos Estados e Territorios, em sua ultima reunião, nesta Capital, o presidente da Republica autorizou a abertura de mais mil e quinhentos cursos. No primeiro ano da campanha, que foi de 1947, funcionaram 10.416 cursos, no segundo, 14,393 e no terceiro, 15.204. A cada ano, portanto, a campanha vem estendendo os seus serviços de educação popular.

O CANTO DIARIO NAS ESCOLAS

O Departamento de Educação por nosso intermedio, insiste junto às autoridades escolares para que sejam devidamente observados os dispositivos legais referentes ao canto diario nos estabelecimentos de ensino. Ainda não parecem, com efeito, que estão sendo devidamente obedecidas as instruções a respeito fornecidas.

LIVROS DIDATICOS

Geografia do Brasil — 3.a serie colegial — Acaba de ser lançada, pelas Edições Melhoramentos, a Geografia do Brasil, para a 3.a serie colegial, da autoria do autor Moisés Gicovate, cujos trabalhos, na mesma materia, para os demais anos do ginasio e do colegio, são bastante conhecidos. O livro satisfaz plenamente o programa, e é escrito em linguagem sobremaneira clara, simples e objetiva. No que diz respeito a ilustrações, mapas e quadros, é sem duvida o mais completo de quantos nos foi dado apreciar. Vem esse compendio preencher uma lacuna do ensino do 2.o ciclo, e seu exito parece, portanto, plenamente assegurado.

CERTIFICADO DE ORIENTADOR EDUCACIONAL

Aos diretores de grupo, aos inspetores escolares, aos alunos das Escolas Normais e Faculdades de Filosofia, assim como aos diplomados por tais estabelecimentos, interessam grandemente os cursos de Orientação Educacional mantidos pela Escola Universitaria de São Paulo. Os respectivos certificados dão direito a cargos de orientador educacional cujos vencimentos são identicos aos dos professores do ensino secundario e normal do Estado. Tratando-se de curso fiscalizado pelo Departamento de Educação, esses certificados contam apreciavel soma de pontos nos concursos de titulos e provas do magisterio oficial.

O curso é rapido e consta das seguintes materias: Psicologia da Adolescencia, Profissologia, Estatistica, Administração Escolar, Orientação Escolar, Orientação Educacional e Tecnica da Pesquisa Social.

Informações e inscrições à rua Libero Badaró, 561, 2.o andar.

CURSO DE ORGANIZAÇÃO PSICO-RACIONAL DO TRABALHO

Continuam abertas as inscrições para o Curso de Organização Psico-Racional do Trabalho, dirigido pelo prof. Pierre d'Avignon, cujo programa consta do seguinte: Do que é feito o homem — Seus impulsos, necessidades, ideias e sentimentos — Temperamento e traços de carater — Aptidões pessoais — Maturidade fisico-psicologia e emocional — O planejamento da produção — A seleção e o treinamento de empregados — A coordenação de esforços — Incentivos para o trabalho (o ambiente de serviço) — O cansaço fisico e mental (como reduzi-los) — A monotonia do serviço — Relações entre empregados e empregadores — Aspectos e requisitos fundamentais de uma boa administração.

Missão economica alemã

C. D'Agostino

Encontra-se em nossa terra, a Missão alemã, que vem ao nosso país para entabolar conosco acordos comerciais.

A Alemanha foi sempre consumidora de produtos brasileiros. De nosso café foi ela, por quase meio seculo, a maior distribuidora na Europa. O porto de Hamburgo era dos mais afamados nas exportações de Santos, como de lá recebiamos toda a especie de maquinas e manufaturas das fábricas alemães. Hamburgo, por longos anos, fôra o entreposto europeu, pois que o comercio e Bancos da Alemanha prestavam-se às mais variadas operações internacionais.

Assim mesmo, malgrado a queda economica da guerra de 1914, ressurgia aquele povo com uma intensa laboriosidade, chegando, no ano de 1938, a comprar-se 30% de nossas exportações de algodão, 26% de madeiras, 40% de peles e couros, 49% de fumo, e 19% de cacau, atingindo, na atividade total brasileira, para com o estrangeiro, 20% de nossas vendas, numa quinta parte de tudo quanto o mundo consumia de nossos produtos, isto quer dizer, em numerosos indices, a segurança de colocação de grande parte da produtividade nacional, auspicioso incentivo às nossas operações ultramarinas.

Por sua vez, a Alemanha fornecia-nos 23% de materias primas basicas e 33% de produtos industriais, porcentagens que bem revelam a reciprocidade com que mantinhamos o intercambio com aquele país. Não foi menor o surto de sua produção de 1946 a 1949, tomando-se por base o ano de 1936, quando se verifica que de 50 subira a 94 o indice da extração de carvão, de 78 a 137 o da mineração, de 20 a 63 de ferro e aço, de 35 a 91 de maquinaria e artigos oticos, de 15 a 94 de veiculos, de 33 a 162 de equipamentos eletricos, de 42 a 111 de vidros e cerâmica, de 39 a 87 de produtos quimicos, de 20 a 88 de tecidos e vestuarios e de 85 a 139 de eletricidade e gáz, dando em indice geral ponderado de 34 a 87, elevação de mais de 250%.

Eis o contingente de possibilidades com que o estimado povo alemão pode contribuir conosco, e que o não deveremos perder, já que necessitamos de cooperação mercantil, como formas monetarias pagadoras para resolvermos o impasse de nossa situação economica. Povo laborioso, capaz de corresponder às nossas carencias, pelas suas iniciativas, ressurge de uma nova guerra com a força que sempre revelou para os cambios mercantis. Devem, por isso, levar a bom termo os acordos que nos venham a propor, restaurando com ele as proficuidades economicas que nos são uteis no momento.

Povo de grandes feitos historicos, influindo na vida do mundo pelas suas notaveis caracteristicas nas ciencias, nas artes, mormente nas descobertas e engenhos para o progresso humano, o seu convivio com os demais, como o nosso, é dos necessarios para a civilização, como ligá-lo às possibilidades economicas é assegurar- [illegible] a essa finalidade.

Instruções para o exercicio da caça de animais e de aves

Comunicado do Departamento de Produção Animal, determinando o periodo de permissão

O diretor-geral do Departamento da Produção Animal, de acôrdo com o art. 6.º do Código de Caça, resolveu baixar a seguinte portaria:

Art. 1.º — O periodo de permissão para a caça de animais silvestres no territorio do Estado de São Paulo, fica assim estabelecido:

a) Para caça de campo (perdizes, codornas e aves de banhado):

De 1 de maio a 31 de julho;

b) Para caça de pio (macucos, jacus, jacutingas, jacupembas, jaós e inhambus):

De 15 de julho a 30 de setembro;

c) Para caça de pêlo:

De 1.º de maio a 30 de setembro.

Art. 2.º — São considerados caça os seguintes animais silvestres:

I — Mamiferos: capivaras, coatis, coelhos, lebres, tapitis, cotias, cuicas, furões, gatos do mato, graxains, cachorros do mato, guaximins, gatos mouriscos, macacos, jaguatiricas, onças, ouriços, porcos do mato, suçuaranas, tatus e veados (exceto os cervos e os bororós).

II — Aves: aracuãs, balagus, urus, codornas, frangos d'água, gaviões (exceto os acauãs, harpias e carrapateiros), inhambus, jaós, macucos, mutuns, jacus, marrecas, marrecões, massaricos, narcejas, narcejões, perdizes, patos bravos, pombas silvestres, saracuras, seriemas e socós.

III — Répteis: giboias, iguanas, jacarés, lagartos, sucuris e tartarugas.

IV — Borboletas: todas, o ano inteiro.

V — Alem das especies a que se refere o presente artigo, poderão ser capturados, para manutenção em cativeiro: aves, mamiferos, anfibios e répteis, não protegidos.

Art. 3.º — Não poderão ser capturados ou abatidos:

I — Mamiferos: antas, cervos, lobos (guarás), paracanas, peixes-boi, preguiças e tamanduás.

II — Aves: colhereiros, emas, flamengos, galos da serra, garças, patos arminho, copororógas, pavões do mato e pombos correio. A coruja branca, ou suindara, tambem conhecida por coruja de igreja ou rasga-mortalha, por facilitar, principalmente, a profilaxia da raiva, destruindo morcegos hematófagos.

III — Répteis: jacuruxins (jacarelingas ou jacareranas), muçuranas.

Parágrafo unico — Excetuam-se os casos de licença especial de captura de espécimes, fornecidas pela Divisão de Proteção e Produção de Peixes e Animais Silvestres para fins didáticos, cientificos, para reprodução em cativeiro, em criadeiros e para povoamento de parques de refugio, reserva e criação de animais silvestres.

Art. 4.º — São considerados nocivos, sendo permitida a respectiva caça em qualquer epoca do ano: pardais, morcegos hematófagos, gambás, ratos e cobras peçonhentas.

Parág. 1.º — De acôrdo com o art. 9.º do Código de Caça tambem poderá ser considerado nocivo qualquer animal silvestre que cause dano real à lavoura e à criação.

Parág. 2.º — No comercio com as peles a que se refere este artigo não será observada a tabela de tamanho minimo constante do art. 8.º das presentes instruções:

Art. 5.º — Não é permitida a caça:

a) à noite; b) nos parques estaduais, nos de refugio, reserva e criação de animais silvestres e, numa faixa de três quilometros, em torno dos mesmos; c) ao longo das vias de comunicação terrestre, numa faixa de um quilometro de cada lado; d) nos distritos municipais e na Capital do Estado; e) nos terrenos compreendidos em uma faixa de seis quilometros em torno das Estancias Hidrominerais, das estações de veraneio e repouso existentes no Estado.

Art. 6.º — O numero de peças que cada caçador amador poderá abater num dia de caçada é o seguinte:

Caça de pêlo — 1 (uma) de cada especie. Capoeiras (urus) — 4 (quatro) de cada especie. Codornas — 12 (doze) peças. Frangos d'água — . (dois) de cada especie. Inhambus — 3 (três) de cada especie. Jacus — 1 (um) de cada especie. Jacutingas — 1 (uma) de cada especie. Jaós — . (duas) de cada especie. Marrecas e marrecões — 12 (doze) de cada especie. Macucos — 2 (dois) de cada especie. Mutuns — 1 (um) de cada especie. Narcejas — 12 (doze) de cada especie. Narcejões — 4 (quatro) de cada especie. Perdizes — 4 (quatro) de cada especie. Pombas — 15 (quinze) de cada especie. Patos silvestres — 2 (dois) de cada especie. Seriemas — 2 (duas) de cada especie. Saracuras — 4 (quatro) de cada especie.

Art. 7.º — Cada caçador profissional poderá caçar no maximo, nesta temporada de caça, 200 (duzentos) mamiferos, não podendo vender dentro do limite acima mais do que 30 peles de caetetus, 60 de capivaras, 15 de veados e 15 de queixadas.

Art. 8.º — Ficam estabelecidos os seguintes tamanhos minimos de peles de animais silvestres, comerciaveis, medidos da ponta do focinho à base da cauda.

Ariranhas, 1 m.; cachorros do mato, graxains, iraras, mãos peladas e raposas, 0,60; capivaras, 0,90; caetetus, 0,95; eiras e jaguarundis (gatos mouriscos), 0,60; furões, 0,40; gatos do mato (maracajás), 0,46; giboias, 1,20; jacarés comuns e papos amarelos, 1,00; jacarés açu, 2,00; jaguatiricas, 0,70; onças pintadas (ou verdadeiras), 1,20; queixadas, 1,00; lontras, 0,70; ratões do banhado (nutrias) comprimento, 0,60 (largura medida na parte media do comprimento), peles fechadas, 0,10, peles abertas, 0,20; sucuris, 3,00; teius (comprimento) 0,25, (largura) 0,16; veados (exceto os cervos e bororós), 1,05.

Art. 9.º — Ficam estabelecidos os seguintes periodos para declarações de estoque:

2.º — periodo de 1950 até 31 de outubro, abrangendo as transações efetuadas até 30 de setembro.

1.º periodo de 1951 — até 31 de maio, abrangendo as transações efetuadas até 30 de abril.

Parág. 1.º — As firmas que comerciarem em borboletas ou curiosidades com elas feitas, deverão apresentar suas declarações de estoque até 31 de julho e 31 de janeiro de cada ano, abrangendo as transações efetuadas até 31 de julho e 31 de dezembro, respectivamente.

Parág. 2.º — As firmas que comerciarem em animais silvestres vivos ficam obrigadas à apresentação de declarações de estoque até 15 dias após o inicio e encerramento do periodo de caça no Estado, onde tiverem sede as suas matrizes ou filiais, bem como a demonstração do movimento mensal durante o periodo do defeso.

Parág. 3.º — Os criadeiros ficam obrigados à apresentação de declarações de estoque até 15 dias após o inicio e encerramento do periodo de caça no Estado.

Parág. 4.º — O caçador profissional apresentará declaração de estoque no primeiro dia do inicio de defeso e no periodo de caça de cada ano.

Parág. 5.º — O proprietario rural apresentará declaração de estoque até 31 de julho e 31 de dezembro de cada ano.

Parág. 6.º — Fica proibido o comercio das pombas de arribação (avoantes ou cardeiras), vivas ou mortas.

Art. 10 — A pratica da caça com gaiolas, só pode ser feita mediante uma licença especial que será pedida em requerimento dirigido ao diretor-geral do Departamento, selado com Cr$ 5,00 estaduais, Cr$ 5,00 pró-fauna e Cr$ 1,00 de Educação e Saude.

Art. 11 — Os infratores das presentes instruções ficam sujeitos às penalidades estabelecidas no Código de Caça.

Art. 12 — Estas instruções entrarão em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrario.

Homenagem do Rotary Club ao JORNAL DE NOTICIAS

Já são tradicionais os almoços que semanalmente os membros do Rotary Club de São Paulo realizam, e onde são homenageadas entidades de nossa capital. Desta vez, levando em conta os serviços prestados por esta folha à população, através de suas linhas de independencias, será realizada significativa homenagem ao JORNAL DE NOTICIAS, na pessoa de seus diretores reunião semanal, que se realizará, amanhã, às 11,30, no Esplanada Hotel.

ESTETICA DA BOCA

Dentaduras — Pontes moveis e fixas

Dr. Zacarias Haddad

Rua Marconi, 48 — 6.º A. — Fone 2-9420

O QUE É A BARRA FUNDA

Estão prestando sua valiosa colaboração ao nosso trabalho de apresentação dos principais bairros paulistanos os seguintes leitores e organizações ali radicados:

Adelino Fernandes Thomé
Irmãos Grillo Ltda.
Ferragens "Rio Claro" Ltda.
A Martins & Irmão
Auto Eletro-Mecanica Roma
Lavezzo Irmãos
R. Perrone & Cia. Ltda.
Farmacia Bom Jesus

O JORNAL DE NOTICIAS, está preparando paginas especiais em que se apresentará o bairro da BARRA FUNDA, tal como é, com suas atividades, suas ruas que se estendem dia a dia, seu Comércio, sua Industria, suas Escolas, etc. etc.

JORNAL DE NOTICIAS

— o jornal do seu tempo, o jornal do seu bairro, conta com sua preciosa participação nas Páginas Especiais da

Barra Funda

a serem publicadas em nosso número do dia 30 de abril, domingo próximo.

Estão credenciados para este trabalho os srs. D. CLÉLIA DESIDERIO CEZAR, CAIO DE ALMEIDA e UBIRAJARA DESIDERIO CEZAR.

COLABORE CONOSCO NO SENTIDO DE DEMONSTRAR AO PAULISTANO O QUE

é o bairro da Barra Funda

JORNAL DE NOTICIAS

— o jornal do seu tempo

JORNAL DE NOTICIAS

— o jornal do seu bairro

Leia hoje, amanhã e sempre,

JORNAL DE NOTICIAS

Telefone agora mesmo para 2-8433 e peça-nos informações sôbre este plano "CONHEÇA SEU BAIRRO". (9143)

PELO INTERIOR

CAMPINAS

"Show" aviatório em prol da Campanha de Combate ao Câncer

CAMPINAS, 26 (Da sucursal) — Consoante tem sido divulgado, realizar-se-á no proximo domingo, no campo dos Amarais, um festival aereo em prol da campanha de combate ao cancer. Os dirigentes do Aeroclube de Campinas estão trabalhando intensivamente para que o anunciado "show" aviatorio alcance plenamente os seus objetivos, ainda mais que a arrecadação obtida será empregada em fim tão filantropico. No dia de ontem foi confirmada a vinda de uma equipe de paraquedistas de São Paulo, a qual realizará interessantes demonstrações. Outros nomes de projeção nos meios aeronauticos do país estarão presentes ao aludido festival, cumprindo assinalar que a exibição em helicoptero, acontecimento inedito para a população campineira, vem sendo aguardada com o mais vivo interesse, assim como as demonstrações de aeromodelismo. Outro grande atrativo da festa de domingo, no campo dos Amarais, é a realização da cerimonia de batismo de dois novos aviões doados ao Aeroclube de Campinas, devendo o ato ser paraninfado pelos srs. Arlindo Joaquim de Lemos Junior e Manoel Marcondes Machado Filho, respectivamente, presidente da Camara Municipal de Campinas e ex-presidente da entidade aviatoria de nossa cidade. Os aparelhos receberão os nomes de "Engenheiro Gil Grafée", recentemente vitimado num acidente de aviação, no cumprimento do seu dever, e "Van Dolinger da Graça", figura veterana no Brasil, no setor arduo da luta contra o cancer. Os diretores do Aeroclube de Campinas estão mobilizando os seus associados, pilotos e alunos do curso de pilotagem para que a reunião aviatoria em apreço seja coroada de inteiro exito, estando marcada para amanhã, á noite, na sede da entidade, no predio da Associação Comercial, a realização de uma reunião da comissão feminina dos festejos.

LICENCIAMENTO DE VEICULOS — Terminará impreterivelmente no proximo dia 30, o prazo para o licenciamento de caminhões, carros particulares, carros de aluguel, carroças, bicicletas, motocicletas e de todas as especies de veiculos. Os veiculos que forem encontrados, sem estarem devidamente licrados, serão retirados da circulação e recolhidos no patio da Delegacia Regional de Policia, desta cidade, estando os respectivos proprietarios sujeitos ao pagamento de multa e de outras taxas.

ATIVIDADES DO INSTITUTO CULTURAL ITALO-BRASILEIRO — Visando proporcionar aos italianos meios de melhor conhecer a vida brasileira e a sua cultura, a diretoria do Instituto Cultural Italo-Brasileiro deliberou instituir um curso de português, que funcionará às quintas-feiras, das 19,30 às 20,30, na sua sede social, á rua Regente Feijó. As aulas serão ministradas pelo prof. Adalberto Prado e Silva, nome que goza de grande prestigio no seio do magisterio local. As inscrições para o aludido curso continuam abertas na secretaria do instituto, a todos os interessados.

COMEMORAÇÃO DO "DIA DO TRABALHO" — A diretoria do Sindicato dos Empregados no Comercio de Campinas está elaborando um caprichoso programa para festejar o "Dia do Trabalho". Em sua sede social, às 10 horas daquele dia, haverá uma sessão solene, na qual um diretor daquele orgão de classe discorrerá sobre a data. A seguir, serão distribuidas aos filhos de associados, que se habilitaram em epoca oportuna, cadernetas da Caixa Economica Federal, com deposito inicial de vinte cruzeiros. Passar-se-á depois a um grande sorteio entre os associados daquela entidade sindical, finalizando a reunião com um coquetel, o qual será oferecido a todos os presentes.

REUNIAO DO ROTARI CLUBE — Realizou-se ontem, no Hotel Terminus, a habitual reunião-jantar do Rotari Clube de Campinas, sendo ventilados, na ocasião, varios assuntos de interesse rotario. A palestra do dia foi confiada ao engenheiro Gilberto Palm Pamplona, o qual discorreu sobre o tema: "Estrada de rodagem como fator do progresso", sendo o seu trabalho bastante apreciado pelos rotarianos locais e pelos membros de outras entidades congeneres, tambem presentes ao jantar.

ELEIÇÕES NA ASSOCIAÇAO CAMPINEIRA DE IMPRENSA — Realizar-se-á no proximo dia 7, às 14 horas, na sede social da Associação Campineira de Imprensa, á rua General Osorio n.o 1114, assembleia geral ordinaria para a discussão da seguinte ordem do dia: a) apresentação do balanço, prestação de contas e do relatorio das atividades da diretoria no ano social de 1949-950; b) eleição e posse dos novos diretores. Se não houver numero para o funcionamento da assembleia, em primeira convocação, os trabalhos serão iniciados uma hora depois, com a presença de qualquer numero de associados.

HOMENAGEM — Foi homenageado sabado, por diretores e alunos do Ginasio Campineiro, o seu diretor, prof. Messias Gonçalves Teixeira. O retrato do homenageado foi inaugurado numa das dependencias do estabelecimento, fazendo-se ouvir diversos oradores. Inaugurou-se, na mesma oportunidade, a biblioteca do Gremio "Dr. Campos Salles", sendo as festividades encerradas com a realização de um coquetel.

AGUAS DE PRATA

CONGRESSO REGIONAL DE EXATORES FEDERAIS

(Do correspondente, 18) — Promovido pelos funcionarios das Coletorias Federais em Aguas da Prata, São João da Boa Vista, Pinhal e Vargem Grande do Sul, realizou-se domingo ultimo, dia 16, nesta Estancia, um Congresso Regional dos Exatores Federais, contando com a presença de elevado numero de Coletores, Escrivães e Auxiliares de Coletorias desta zona do Estado de São Paulo e do Sul de Minas Gerais, o qual foi presidido pelo sr. Frederico Curio de Carvalho, inspetor-chefe de Serviço de Coletorias Federais e Mesas de Rendas não Alfandegadas, do Ministerio da Fazenda, que veio do Rio de Janeiro, por via aerea, especialmente para esse fim.

Após uma reunião preparatoria, na sede da Coletoria Federal local, em que foram examinados diversos assuntos de real interesse para a arrecadação das rendas publicas federais e para a laboriosa classe dos Exatores Federais, seguiram os convencionais para o antigo "Cassino Aguas da Prata" onde, às 11 horas, teve inicio a sessão solene.

Aberta a sessão, fez uso da palavra o sr. Curio de Carvalho que, sendo o titular do cargo de Coletor Federal em Jundiaí, ora comissionado nas elevadas funções de inspetor-chefe das Coletorias Federais, é tambem o presidente da Associação dos Exatores Federais do Estado de São Paulo. S.s. expôs minuciosamente, as profundas modificações que serão introduzidas no serviço das Coletorias Federais, com a nova regulamentação prestes a ser sancionada, pois já foi aprovada pela Camara dos Deputados e encontra-se atualmente em estudos no Senado Federal, demonstrando as grandes vantagens que essa reforma trará para a Administração Federal e para os servidores das coletorias e esclarecendo todas as duvidas que foram levantadas pelos congressistas.

Finda sua palestra, o sr. Cirio de Carvalho, justificando a necessidade de retirar-se, deixou o recinto, acompanhado pelo sr. Francisco de Carvalho Melo, coletor desta Estancia, tendo este funcionario, ao ausentar-se, transferido a presidencia dos trabalhos ao sr. Josias Gomes de Oliveira, coletor federal em Caldas, como representante dos exatores do Estado de Minas Gerais, estabelecendo-se, assim, a tradicional união São Paulo-Minas Gerais, e dado a palavra ao sr. Osvaldo Oliveira Silveira, escrivão da Coletoria Federal em São João da Boa Vista, que, em brilhante improviso, concitou seus colegas a prestarem uma colaboração mais efetiva às suas associações de classe, dando-lhes o necessario apoio moral para que possam sentir-se prestigiadas perante o governo da União e o Congresso Nacional, obtendo a efetivação das justas aspirações da classe, consubstanciadas no projeto de lei em andamento no Congresso. Encerrando os trabalhos o sr. Josias Gomes de Oliveira agradece ua sua designação para presidir a parte final do sertão e reafirmou o proposito dos exatores de Minas Gerais de apoiarem e prestigiarem a ação dos seus colegas do Estado de São Paulo.

A seguir, os convencionais e alguns convidados dirigiram-se para o São Paulo Hotel onde foi servido o banquete de confraternização da classe. Tomaram assento à mesa, o sr. Frederico Curio de Carvalho e esposa, d. Maria Oliveira Curio de Carvalho, o sr. José de Oliveira Azevedo, prefeito Sanitario desta Estancia, o coletor local, sr. Francisco de Carvalho Melo e senhora; o 1.o coletor em Ribeirão Preto, sr. Mario Barbosa e senhora; o coletor em Itatiba, sr. Antonio Alves Lanhoso e senhora; o 2.o coletor em Piracicaba, sr. Angelo Filipini e senhora, o coletor em Guaranesia, sr. Teodolino Pereira Lima e senhora; o escrivão de S. João da Boa Vista, sr. Osvaldo Oliveira Silveira e senhora, o escrivão em Pirassununga, sr. Germano Beting e senhora; a senhorita Elza de Souza Camargo, auxiliar da 1.a Coletoria em Mogi Mirim, os senhores Joaquim Pinto de Noronha e José Alacir Rosa, coletor e auxiliar em São João da Boa Vista; srs. Oscarlo Borges, Antonio Gonçalves Marques e Adelino Louzane, coletor, escrivão e auxiliar em Pinhal; srs. José Francisco de Paulo e Gilberto Amado P. Alves, coletor e escrivão em Vargem Grande do Sul, o sr. Herberto Magalhães da Silveira, agente-fiscal do Imposto de Consumo; srs. Reinaldo Rosas e Moacir Oliveira, coletor e auxiliar em Poços de Caldas; sr. Josias Gomes de Oliveira, coletor em Caldas; sr. Angelo Grisolia, escrivão em Aguas da Prata; sr. José Salustiano de Loiola, coletor em Campestre; sr. Antonio Rocha, coletor em Araraquara; sr. Salvino Pagnanono e Romulo Guidolizi, coletor e escrivão em Mococa; sr. Leonardo Gaggiotti, coletor em Jaboticabal; sr. Edmundo Libanio Teixeira, escrivão em Guaranesia; sr. Altino Nogueira de Lima, coletor em Casa Branca; sr. Antonio Frias e Otavio Nucci, coletor e escrivão em Leme; sr. Licurgo de Souza Vieira, escrivão em Grama; sr. Demostenes Martins Pereira, coletor em Botelho e ainda as senhoritas Maria Morais e Maria de Souza Camargo e os senhores Francisco Otavio Oliveira, Fernando Cunha Canto, Mauricio Rezende, Eneas Franco de Melo e Edson Benedito Franco Melo.

Ao champanhe discursaram os senhores Francisco de Carvalho Melo, que saudou o sr. Frederico Curio de Carvalho, manifestou a gratidão de classe às superiores autoridades fazendarias e aos srs. deputados e senadores que têm se interessado pela reforma das Coletorias e terminou erguendo o brinde de honra ao sr. presidente a Republica; o sr. José Salustiano de Loiola, que apoiou a inteira solidariedade dos exatores de Minas aos seus colegas de São Paulo na homenagem que prestavam ao sr. Curio de Carvalho e na ação que desenvolvem nos interesses da classe; o sr. Mario Barbosa, que ressaltou a personalidade e a grande capacidade do sr. Pascoal Ruggeri Muzzilli, chefe do gabinete do ministro da Fazenda, que é elemento da maior projeção na classe dos exatores federais e titular efetivo do cargo de coletor em Sorocaba, que ergueu um brinde de honra ao sr. Romeu Pires Ferreira, operoso delegado-fiscal do Tesouro Fiscal neste Estado; o sr. Antonio Rocha que prestou homenagens às senhoras presentes; e, finalmente, o sr. Curio de Carvalho que, em vibrante e magnifica oração, agradeceu as homenagens que lhe foram prestadas, bem como à sua esposa e reafirmou a sua inabalavel decisão de continuar empregando o máximo esforço na defesa dos interesses da Fazenda Nacional e da numerosa classe dos exatores federais, a que muito se honra de pertencer.

A seguir, em rapidas palavras, o sr. Francisco de Carvalho Melo manifestou a sua satisfação pelo exito do congresso, agradeceu o comparecimento de todos, expressou aos seus colegas sua esperança de ver a reforma das coletorias federais convertida em lei, em curto prazo e declarou que dava por encerrado o conclave.

CRUZADA PRÓ-INFANCIA

CONCURSO DE REDAÇAO PARA OS ESCOLARES

De par com a interessante Exposição Educativa, instalada na Galeria Prestes Maia, a Cruzada Pró-Infancia resolveu realizar um concurso de redação destinado aos alunos das nossas escolas, cujo tema deverá versar sobre "Lar Feliz" Os trabalhos, que deverão ser feitos sob forma de "narração" para as escolas primarias e de "composição" para as escolas secundarias, normais, colegios e universidades serão julgados pelos seguintes aspetos: 1o.) quanto ao valor considerando fundo e forma, 2o.) quanto ao valor considerado somente fundo e3o. quanto ao valor considerado somente forma.

A comissão julgadora será composta de cinco membros, sendo um do ensino universitario, um do secundario, um do primario, um do colegio, um do normal e um da diretoria da cruzada Pró-Infancia.

Os premios serão concedidos até o 15o. classificado, em cada categoria escolar, obedecendo à seguinte distribuição: 1o. premio, um certificado ao estabelecimento a que pertencer o aluno, 3 apolices populares e um livro; 2o. premio, um certificado ao estabelecimento a que pertencer o aluno e um ao aluno, duas apolices populares e um livro; 3o. premio, um certificado a que pertencer o aluno e um ao aluno, uma apolice popular e um livro; do 4o. ao 15o. premio, um certificado a que pertencer o aluno, ao um aluno e um livro.

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

CANANÉA

Comercio e Industria paralisados em virtude da falta de comunicação

A continuar assim, Cananéa desaparecerá do mapa politico do país

(Do correspondente, 21) — Conforme noticiamos anteriormente, Cananéia continua com a sua pequena industria e o seu já reduzido comercio paralisado em virtude da falta de comunicação. A embarcação que fazia a travessia do mar do Cubatão, que é um complemento da estrada que liga esta cidade às suas visinhas e à Capital do Estado, foi retirada do trafego por imprestavel, isto há mais de três meses, sem que houvesse uma providencia para a sua substituição, além das promessas, apesar dos insistentes apelos das autoridades municipais. Ultimamente o embarcadouro do lado do Continente ruiu por completo, assim como o grande aterro da sua cabeceira que foi invadido pelas marés altas, tornando quase impossivel o trafego de mercadorias e de pasageiros por aquele ponto, aliás o unico meio de transporte com que contamos. A estrada que liga esta cidade a Pariquera-açu está em pessimo estado de conservação, ocasionando prejuizos aos que, com o seu veiculo, por ela precisam transitar.

Sendo Cananéia uma localidade pobre, contando apenas com pequenas industrias, nas quais são aplicadas materias primas do proprio municipio e as quais estão localisadas na ilha, não pode prescindir daligação com o continente, por onde é feito todo o seu movimento de importação e exportação, em falta de outros meios de comunicação. Porisso, para que ela possa continuar a viver, necessita da ajuda dos poderes estaduais, porque se continuar no abandono em que se encontra, virá a desaparecer do mapa politico do país.

Compete ao Estado amparar as zonas retardatarias, adaptando-as ao seu progresso, para que possam elas se desenvolver, concorrendo para o desenvolvimento do país.

Quando, por conveniencia politica, não lhes sejam dados os meios de progresso rapido, não é justo que se condene ao desaparecimento.

Assim urge, portanto que, com referencia à Cananéia, considerada pelos historiadores como celula mater da civilização brasileira, os poderes estaduais, pelos seus orgãos competentes, mandem sanar esta falha, pelo menos providenciando a reforma da estrada com o aparelhamento necessario e a construção ou adaptação imediata de outra embarcação, para que as mercadorias possam transitar livremente, sem os inconvenientes hoje observados.

Seria tambem conveniente a volta do embarcadouro ara junto da povoação do Cubatão, por onde era feito antigamente o trafego, onde, em caso de intemperies, os viajantes contam com recursos para se abrigarem, trazendo tambem mais conforto para os proprios empregados, sendo de resaltar ainda que essa mudança seria bem menos dispendiosa não só à sua adaptação como à conservação.

PORTO DE CUBATAO — As instalações portuarias feitas no local pela Serrana S/A de Mineração, já estão funcionando, tendo começado o embarque do minerio extraido por essa Companhia das minas de Jacupiranguinha.

USINA HIDROELETRICA — E' objeto de cogitação por parte dos poderes publicos municipais, a construção de uma uzina hidroeletrica no municipio, o que facilitará as industrias aqui instaladas, possibilitando a instalação de outras.

AGUA PARA O BAIRRO DO CARIJO' — Atendendo à solicitação dos moradores desse bairro, a Prefeitura mandou fazer a captação de um pequeno manancial existente na encosta Oeste do Morro de S. João, trazendo a agua encanada até à margem da estrada que serve aquele bairro, construindo um chafariz publico, facilitando assim aos seus moradores, o abastecimento do precioso liquido.

TELEGRAMAS RETIDOS

Antonio Costagnari Av. Celso Garcia, 787 Benedito E. do Nascimento Av. Agua Funda, 1070 Carlos Faro rua Libero Badaró 734 Chukur rua 25 de Março, 195 Casa Radio Roma Ltda. Ruada Quitanda, 36 1o. andar. Franscico Bitencort rua São Joaquim, 485 Geraldo Canaciolo Largo do Tesouro, 5 Dep. 13 Lellcofort S P. Maria Aparecida Alves Cunha Estação São Paulo Norival Bandizoni Rua da Penha, 74-A Saba Lalum rua Itoby, 15 Sineron rua Cons. Ramalho 158 Trindade rua Pernanbuco, 134 Valdemar Krupenenvitch rua Olimpia, Yeque S. P.

PENAPOLIS

DESTRUINDO IMPIEDOSAMENTE !

(Do correspondente, 16) — De uns tempos para cá, tem se tornado puramente lastimavel o comportamento da molecada e mesmo de certos garotões desenfreados, que não respeitam nada e nem sabem qual o valor daquilo construido pelo proximo.

Isso precisa acabar. As autoridades competentes precisam por cobro a essa irregularidade tão funesta, procurando saber quais são os pais desses "caras sujas" e obriga-los a pagar os prejuizos dos filhos e ainda a corrigi-los, para que se tornem homens de amanhã e não malandros de beiras de botequins.

Chegou ao nosso conhecimento que um "bando" dessa estirpe de meninos livres está estragando os jardins e mesmo o quintal da Santa Casa, não respeitando nem mesmo os pedidos dos dirigentes daquela casa de caridade.

Queremos apenas saber até quando vai durar essa barbaridade.

Apela-se para os pais dessa meninada para que procurem dar um pouco mais de educação a seus filhos, para que tambem a nossa cidade possa ter os seus bens publicos mais perfeitamente conservados.

Nós, o proprio povo, é que precisamos tornar a nossa cidade bonita e não em estado de ruinas.

Uma necessidade — Em certas ocasiões o Asilo sofre faltas dificeis de repara-las no momento, é justamente o que está acontecendo agora, ressentindo-se, dia a dia, a falta de café aos pobres e, por esse motivo, os diretores do Asilo São Vicente pedem encarecidamente aos srs. fazendeiros, sitiantes e lavradores ou mesmo aos srs. proprietarios de maquinas, um donativo em café, para que se possa sanar essa dificuldade.

Correios e Telégrafos

Comunicamo-nos da Diretoria Regional de São Paulo que ha vales postais internacionais para as seguintes pessôas, as quais deverão comparecer, das 12 ás 15 horas na Secção Econômica daquela Diretoria:

William Bowmam Lee Netto Kleimberg Fany Meteger Norman Nelson O Amigo Cristão Raphael Jafet Sidney M. Luigley Jannie dos Anjos Arnoldos Itarlika Foto Cine Club Bandeirantes Julia Marasco Thayle Nielsen Vidic Blogoye Manoel Rezende Amore Funds Public Library.

CACONDE

Barrania, uma vila mineira, quer receber o que pleiteiou em 1936

Violenta explosão numa fabrica de fogos — Capotou espetacularmente a motoniveladora

(Do correspondente, 22) — Os vereadores à Camara local, Alcindo Moreira, Aristodemo Ielo e Francisco Oscar de Vasconcelos, apresentaram uma indicação, propondo que seja oficiado ao Governador do Estado, à Assembléia Legislativa e ao Conselho Estadual de Estradas de Rodagem, pedindo a construção da estrada de rodagem oficial ligando Barrania a Caconde, que é um compromisso do Governo do Estado de São Paulo, por meio do Convenio de Divisas, firmado entre São Paulo e Minas, em 1936, em Belo Horizonte.

Esclareceram os vereadores que, o Governo Federal vai construir uma estrada oficial, ligando Poços de Caldas a Nova Rezende, passando pela Vila Barrania, (antiga povoação mineira e hoje paulista), e Muzambinho.

Torna-se, assim, de urgente necessidade, a construção da estrada oficial Caconde-Barrania, por parte do Estado de São Paulo.

A mencionada vila está reclamando, tambem, o grupo escolar porquanto as classes estão funcionando em um predio particular que não satisfaz às exigencias do ensino.

Neste sentido o sr. Luiz Zerbini Junior, prefeito de Caconde, endereçou um oficio ao Secretario da Viação, Lucas Nogueira Garces.

DOIS DESASTRE — Ante-ontem à tardinha, a população de Caconde teve a sua atenção atraida para o alto desta cidade, bairro chamado da "Caixa Dagua", de onde subiam aos ares grossos rolos de fumaça, ouvindo-se repetidos estampidos de bombas.

Houve uma explosão na fabrica de fogos de artificios, pertencente ao sr. José Baconi, vulgarmente conhecido pela alcunha de José Moura.

O proprietario, no momento da explosão não se encontrava no comodo onde se deu o acidente. Ali se achavam os menores Francisco Camargo de Oliveira, contando 15 anos de idade, que teve morte instantanea, ficando carbonisado, e Joaquim do Prado, filho de Amancio do Prado, que conseguiu fugir ileso.

José de Moura, assim que soube do ocorrido, foi, a correr, para a casa dos fogos, a fim de prestar socorro e salvar o que pudesse, mas, nada mais pode fazer em beneficio do moço, que estava morto e carbonisado.

Ignora-se a causa do desastre, supondo-se que a explosão se tenha dado devido ao excessivo calor reinante.

— No dia anterior, quando a motoniveladora do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, regressava a Caconde, procedente da estrada de Barrania, guiada pelo motorista Normann de Marco, ao entrar na cidade, à rua Coronel Tito Leonel, tombou espetacularmente, quebrando numerosas peças e ferindo aos seus tripulantes, tratorista Normann de Marco, Manuel Antonio da Silva, Eugenio Augusto e Jão Carlos Fonseca. Todos eles foram hospitalisado, comparecendo ao local o prefeito municipal sr. Luiz Zerbini Junior, que providenciou os curativos dos feridos e reboca-mento da maquina para esta cidade. Os feridos estão passando bem, exceto Manuel Antonio da Silva, que necessitou permanecer na Santa Casa. Os demais retomaram as suas atividades.

†

A família do inesquecivel

Comendador Assad Abdalla

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por intenção de sua alma, fará celebrar SÁBADO, dia 29 do corrente, às 10,30 horas, na Catedral Ortodoxa, à Rua Vergueiro, 1.515.

Por mais êste ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

†

A TEXTIL ASSAD ABDALLA S/A, FÁBRICA SANTA VIRGINIA, FIAÇÃO E TECELAGEM SALTO, COMPANHIA MANUFATORA FLUMINENSE DE TECIDOS, LAR COMPANHIA TEXTIL, INDÚSTRIAS JOSÉ JOÃO ABDALLA S/A, TECIDOS MIGUEL ABRAS S/A

agradecem a todos as homenagens prestadas em memória do pranteado e sempre lembrado,

Comendador Assad Abdalla

e convidam seus clientes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada SÁBADO, dia 29 do corrente, às 10,30 horas, na Catedral Ortodoxa, à Rua Vergueiro, 1.515.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião e amizade.

†

IRMANDADE ORTODOXA APOSTOLO SÃO PAULO, IRMANDADE ORTODOXA SÃO JORGE EM SANTOS, ORFANATO SÍRIO, SANATÓRIO SÍRIO, CLUB HOMS, ESPORTE CLUB SÍRIO

agradecem a todos as demonstrações de pesar tributadas em memória de seu grande benemérito,

Comendador Assad Abdalla

e convidam os amigos e admiradores do saudoso extinto, para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada SÁBADO, dia 29 do corrente, às 10,30 horas, na Catedral Ortodoxa, à Rua Vergueiro, 1.515.

Desde já antecipam seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de religião e amizade.

artes

TEATRO

Um nome que a história guardou

Nascida a 17 de outubro de 1847, na cidade do Rio de Janeiro, Francisca Gonzaga trouxe do berço uma grande vocação para a musica. Sua vida não foi, a principio, o que se poderia chamar um mar de rosas, pois, tendo se casado quando ainda não tinha quinze anos, viu bem cedo o seu lar desmoronar-se por culpa exclusiva do marido, um temperamento bem diferente do seu e que, acima de tudo, «detestava cordialmente a musica». Bastaria esta circunstancia, para que as rusgas do casal culminassem com o rompimento definitivo, uma vez que por nada deste mundo ela sufocaria os seus pendores para a arte musical. E foi o que aconteceu efetivamente: Chiquinha Gonzaga seguiu por um caminho e o seu marido tomou outro rumo. Moça e bonita, era inevitavel que viesse a se apaixonar, em seguida, por um engenheiro, com quem passou a viver maritalmente e em cuja companhia começou a alçar o vôo de uma carreira artistica que haveria de torná-la um dia, conhecida e famosa, ao ponto de projetar o seu nome na consagração da posteridade. Mas, estava escrito no livro do destino de Chiquinha Gonzaga que tambem esse novo amor se estinguiria e, antes que o engenheiro a abandonasse, ela mesma resolveu tomar essa iniciativa. Certa de que iria enfrentar uma situação dificil, de duras privações, mesmo assim ela pegou os filhos bem pequeninos e foi morar num porão de modesta casa situada em São Cristovam, no Rio de Janeiro. Viveu, então, um periodo dificil, de lutas tremendas para conseguir os recursos necessarios para garantir a sua subsistencia e dos seus filhos que representavam para ela, alem da musica, o maior enlevo da sua vida. Sem demonstrar o menor esmorecimento, Chiquinha Gonzaga passou a lecionar piano o dia todo e à noite, embora estivesse moida de cansaço, ainda ia fazer acompanhamentos ao piano em festas e saraus familiares, a troco de dez mil réis. Mas a vitoria viria um dia coroar essa vida gloriosa de sacrificios, de renuncias e de inteiro devotamento aos misteres da arte musical e, talvez por isso mesmo, os obstaculos que se antepunham no seu caminho serviam como que de verdadeiro estimulo para o prosseguimento da sua obra. Compositora de musica popular, Chiquinha Gonzaga fez da sua fecunda inspiração o motivo permanente para elaboração de muitas composições, sendo que em 1877 ela atingiu o seu primeiro sucesso com a polca «Atraente», cujas edições se esgotaram rapidamente, permitindo-lhe ainda, tal fato, um certo desaperto financeiro na ocasião.

Tendo escrito durante toda a sua vida 77 partituras de peças teatrais, operetas e burletas, e mais de 2.000 composições, Chiquinha Gonzaga ainda oferecerá assunto para a cronica de amanhã.

M. J. S.

"CANZONE DI NAPOLI" HOJE NO SANTANA

O conjunto "Canzone di Napoli" levará à cena hoje, às 16, 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a revista "Cuore napolitano", intervindo Pina Faccione, Tack Giannl, Enza Dorian, Dora Soluva, Ugo Morisi, Lidia Gaia, Vicenzo Calaffa e outros.

— Amanhã, primeiras representações de «Scetateve Guaglione na Malavitta».

"O MALANDRO", PELOS ALUNOS DA ESCOLA DE ARTE DRAMATICA

No Teatro Cultura Artistica (auditorio pequeno), à rua Nestor Pestana, será apresentada hoje, às 16 e 21 hs., pelos alunos da Escola de Arte Dramatica de São Paulo, direção de Alfredo Mesquita, a peça "O Malandro" (Liliom), de Ferenc Molnar e tradução de Paulo Barrabás e José Formaneck.

— A seguir, o mesmo grupo teatral representará «Dias felizes», de Claude André Puget.

"OS FILHOS DE EDUARDO", NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Hoje, às 16 e 21 hs., no Teatro Brasileiro de Comedia, será levada à cena a peça de Marc Sauvajon, "Os filhos de Eduardo", em tradução de Renato Alvim e Mario Silva.

A direção do espetaculo esta a cargo de Cacilda Becker e Ruggero Jacobbi.

PALMEIRIM NO ROIAL

Palmeirim Silva e sua companhia de "vaudevilles", representarão hoje, às 16, 20 e 22 hs., no Roial, a peça "A mulher do 24", em que intervêm Marcia Real, Zenaide Azevedo, Sonia Lucia, Anita Sorrento, Luisa Camargo, Carlos Alberto, Ferreira Leite, Carlos Garcia, Adail Viana e o proprio Palmeirim.

— Amanhã, primeiras representações de «As pilulas de Hercules» de Hannequin e Webber.

"CHAPEUZINHO VERMELHO", NO MUNICIPAL

O Grupo de Teatro para Crianças, levará à cena no proximo domingo, às 10 horas, no Teatro Municipal, a peça infantil "Chapeuzinho vermelho".

"A FAMILIA BARRET" HOJE, NO TEATRO DE CULTURA ARTISTICA

O elenco de Sandro Poloni levará à cena hoje, às 16 e 20,30 horas, no Teatro de Cultura Artistica, a peça "A familia Barret", de Rudolf Besier e tradução de Miroel Silveira.

A direção do espetaculo esta a cargo de Graça Melo, incumbindo-se a atriz Maria Della Costa do papel principal da peça.

RICHARDI JUNIOR NO COLOMBO

Richardi Junior e sua companhia de revistas magicas estão realizando uma serie de espetaculos no Teatro Colombo com uma sessão que terá inicio às 20,30 horas.

«UM NOIVO PARA ELA», NA ESCOLA CAETANO DE CAMPOS

Ernesto Machado e seu teatro apresentarão no proximo sabado, às 20,30 horas, no auditorio da Escola Caetano de Campos, a peça «Um noivo para ela», de autoria do proprio Ernesto Machado.

GRAN HISPANO AMERICAN CIRCUS

O Gran Hispano American Circus, localizado à rua Martinho dará hoje novo espetaculo as 20,45 horas.

GRAN CIRCO GARCIA

O Gran Circo Garcia, armado na rua da Moóca, esquina de Glicerio, dirigido pelo empresario Antonio Garcia, dará hoje novos espetaculos, às 20 horas.

MUSICA

CONCERTO DO DEPARTAMENTO DE CULTURA

O Departamento Municipal de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, anuncia para amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, o ultimo concerto do Ciclo Completo das Sinfonias e Concertos para piano e orquestra, de Beethoven.

Consta do programa a "Fantasia Coral", para piano, coro e orquestra e a "Nona Sinfonia".

Serão solistas deste concerto os seguintes artistas: Constantina Araujo, soprano; Leila Farah, meio-soprano; Ondino Righi, tenor; Americo Basso, baixo. Corais Lirico e Paulistano preparados pelo maestro Sisto Mechetti; solista, Fritz Jank; regente, Edoardo Da Guarnieri.

FRIEDRICH GULDA

Realiza-se hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, o primeiro recital publico do pianista austriaco Friedrich Gulda. Destacam-se no programa: "Concerto Italiano", de Bach; "Sonata op. 110", de Beethoven: "Ponteio", de Camargo Guarnieri: e "Sonata em si menor" de Chopin.

SOCIEDADE BACH DE S. PAULO

A Sociedade Bach de S. Paulo fará realizar um concerto hoje, às 20,30 horas, no auditorio da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae". O programa, consagrado a obras de João Sebastião Bach, será executado por Pedro Aloisi, canto; Lothar Ghebhardt, violino; Valter Bianchi, oboe; e Tatiana Braunwieser, piano.

EXPOSIÇÕES

XILOGRAVURAS EM CORES — No salão da Exposição Hermes, à rua 7 de Abril, 252, 8.o andar, exposição de xilogravuras originais, antigas, gravuras francesas, inglesas e japonesas, trabalhos em couro e tecidos feitos à mão.

MARIA EUGENIA CURY — Na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de aquarelas sobre Bertioga.

MARIA LEONTINA — Na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, exposição de pintura.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS-ARTES — Na Galeria Prestes Maia, exposição permanente dos socios da entidade.

GALERIA DE ARTE BANDEIRANTE — Das 9 às 24 horas, à rua dos Timbiras, 607, exposição permanente de obras de pintores nacionais e estrangeiros.

VIII SALÃO INTERNACIONAL DE ARTE FOTOGRAFICA — No Salão "Almeida Junior", da Galeria "Prestes Maia", exposição de fotografias, sob os auspicios do Foto-Cine Clube Bandeirante.

Sôbre o caso brasileiro da Biennale

Geraldo Ferraz

Contará a Biennale de Veneza com um grupo de representantes brasileiros, conforme a escolha feita nesta semana que terminou.

Solicitado duas vezes para falar sobre o assunto, nas repercussões que a possibilidade teve na provincia, neguei-me a comentar o que se estava resolvendo. Isto não impede que, depois do resultado obtido, não se tenha de considerar o que ele representa.

De fato, a Biennale constituiu um assunto ruidoso. Principalmente ruidoso, desde que se soube que os brasileiros deveriam comparecer. Infelizmente temos mais afobação do que inspiração para realizar as coisas. E não se considerou o que estava sendo feito suficiente, como se fosse possivel fazer-se algo mais eficiente. Acredito que não.

Agora vê-se que a representação brasileira contará com trabalhos de Roberto Burle-Marx, Alfredo Volpi, Di Cavalcanti, Portinari, Cicero Dias, Flavio de Carvalho e Milton Dacosta; a gráfica estará representada por Osvaldo Goeldi e Livio Abramo.

Como se sabe, a organização de um Juri de criticos é que deu razão ao ruido. Esse Juri de criticos se compunha simplesmente dos seguintes nomes do Rio: Mario Pedrosa, Santa Rosa, Flavio de Aquino e Antonio Bento; de São Paulo: Maria Eugenia Franco, Sergio Milliet, Lourival Gomes Machado e Ciro Mendes. Salvo a restrição que devo repetir aqui ao nome de Santa Rosa, o unico destes nomes que é tambem o de um pintor, se não se coloca com capacidade de seleção um tal Juri, então não é possivel ter-se seleção alguma. Não seriam os artistas capazes de escolher melhor composição de Juri do que esta. Para escolher pior, seria melhor que se acabasse com qualquer preconceito de democracia... Passemos agora ao resultado obtido:

Os sete nomes que compuseram a seleção brasileira de pintores, mais os dois gráficos, representam de verdade a força máxima de nossa pintura. Todas as tendencias, inclusive as de temperamento politico, como Di Cavalcanti e Portinari, estão representadas nessa seleção. Do ponto de vista artistico, as tendencias ainda mais se representam nessa lista, pois um veterano como Volpi se alinha com a sua simplicidade poetica ao lado de uma pintura que possui a organização brilhante de Burle-Marx e um figurativo da truculencia barroca que nem Flavio de Rezende Carvalho se coloca com a sua indiscutivel originalidade ao lado do abstrato pernambucano Cicero Dias. E Milton Dacosta representa — quer-me parecer que com excelencia indiscutivel — as novas gerações, os que amadureceram depois de 1940. Quanto aos nomes de Goeldi e Livio, não cabe fazer restrições de qualquer forma. Os membros do Juri se limitaram a escolher o que de melhor havia na pauperrima gráfica nacional, desequilibrada como todas as nossas coisas, por essas duas altissimas referencias. De Livio e de Goeldi quase sou suspeito para falar, pois mantenho com ambos uma velha intimidade de debate, de estudo e de admiração, e não sei como irei destacar-lhes agora o perfil na indicação que os criticos fizeram. O acerto da escolha está aqui perfeitamente visivel para quem quiser ver e o resultado não poderia ser melhor.

Faltam alguns nomes destacaveis na pintura brasileira. Falta Segall, falta Guignard, falta Bonadei.

Tenho a certeza de que qualquer destes nomes, principalmente os dois primeiros, teriam o que acrescentar na seleção. Mas não foi culpa do Juri a sua ausencia. Segall e Guignard, com a posição que têm na pintura brasileira não foram e não podiam ser esquecidos, é claro. Preferiram, porem, não concorrer, pois não lhes convinha participar por varios motivos pessoais. Bonadei tambem se recusou.

Ora, sem duvida, que todo o criterio é discutivel. Mas diante do resultado obtido, que é um resultado consertado em pouco tempo, e o mais representativo possivel, as restrições que porventura caberiam devem se limitar a uma apreciação mais objetiva da situação, partindo de um ponto de vista menos apaixonado, para chegar a aceitar como passavel, senão como otimo, o trabalho produzido pelo Juri.

Alegar-se que há um espirito que faz da democracia da escolha do Juri uma questão fechada, e produzir-se rumor por esse motivo, parece-me um puro bizantinismo forçado... Não há quem pense assim entre os artistas de São Paulo, senão levado por certas considerações que não correspondem a uma isenção diante da oportunidade. Não se trata, com a Biennale, de fazer uma exposição de todos os pintores brasileiros em Veneza, nem de levar-se em conta tudo quanto compõe a nossa pintura. Para que se seja claro e positivo, manda, nesta ordem de considerações a franqueza que se diga ser inocua a participação de muita gente numa remessa representativa a Veneza. Gente que não acrescentaria nada como informação e brilho à representação brasileira, é claro que se dispensaria, como criterio de economia na simples demonstração-indice, que se quer concretizar.

Portanto, o rumor era dispensavel, e já agora cabe ser esquecido, como um episodio frustrado da situação que se formulou.

Não há, talvez, maior interesse, ainda, quanto ao exito de nossa representação, numa representação mais numerosa. Deve-se compreender isto na base da receptividade que devemos desejar para os artistas brasileiros, por parte dos visitantes da Biennale. Esta receptividade ficaria prejudicada, se colocassemos ali uma exposição exagerada e menos concatenada em um plano superior. A Biennalle abre ao Brasil uma parede que deve ser bem ocupada, e não servir apenas à exibição de vaidades e de tentativas, pois para os moços há todo um futuro aberto e as condições em que se faz a nossa evolução formadora são inevitavelmente lentas. Nem a questão do comparecimento à Biennale compreende uma ultima possibilidade ou a láurea mais alta dos certames internacionais, insubstituivel e imprescindivel.

Estas considerações ficam aqui com um sentido tambem construtivo. Visam a chamar a atenção dos nossos artistas para uma compreensão menos rigida de nossa sociedade das belas artes, para um espirito de solidariedade e de reciprocidade, reconhecimento e camaradagem. Cabe-nos e a cada artista deve caber um sentimento de conforto, e de satisfação por termos já um grupo de artistas como o que foi selecionado para nos representar em Veneza, e devemos desejar que o seu sucesso seja marcante e assinalavel para maior gloria de um esforço que não é apenas daqueles elementos, senão de quantos vivamente se interessam pelas artes plásticas no Brasil. O trabalho, a eloquencia, a competição, o esforço no sentido do progresso e do desenvolvimento do nosso campo de manobras poderão, com exito, vir a ser empregados em outras oportunidades em que mais forem necessarias.

E então é conveniente que haja uma frente unica de nossos artistas e de nossos criticos, sem lembranças de ressentimentos. Encerre-se o episodio e trabalhemos, desde que todos devem saber o que querem nas suas áreas de labor, e as tarefas que nos esperam são maiores do que nunca o foram. Ai estão o Museu de Arte, as exposições deste ano, as suas novas aquisições, o Instituto de Arte, a luta dos jovens arquitetos do Mackenzie, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, a Fundação Armando Penteado...

VIDA MILITAR

Requerimentos despachados pelo general-diretor do Recrutamento

Aspirante a oficial reformado Cicero Alencar, pedindo as vantagens da lei n. 1.050, de 3-1-50, "Deixa de ser encaminhado, em face do Aviso n. 15, de 6-1-47, considerando que o peticionario tem os seus proventos reajustados pela tabela atual de vencimentos, de acordo com o art. 7.º do dec. lei n. 8.795, de 23-1-46."

— Sargento-ajudante reformado Alfredo Luiz de Almeida, pedindo medalhas: "Deixa de ser encaminhado, em face do Aviso n. 15, de 6-1-47, por falta de amparo legal nos motivos expostos."

— Sargento-ajudante reformado Alfredo Luiz de Almeida, pedindo certidão de assentamentos, a fim de servir de historico ao oficial: "Deixa de ser encaminhado em face do Aviso n. 15, de 6-1-47, porquanto o peticionario não é oficial, como cita."

— Major R-1 Raul Dinoá Costa, pedindo as vantagens da lei n. 616, de 2-2-49: "Deixa de ser encaminhado porque o tempo em que o requerente serviu adido à 2.a Bateria do 3.º D.A.C. não era sargento."

— 2.º Tenente R-1 Uaracy Farias, pedindo as vantagens da lei n. 616, de 2-2-49: "Arquive-se. Deixa de ter andamento por ter o peticionario servido no periodo alegado como sargento, e as leis ns. 288-48 e 616-49 só mencionarem oficiais."

— 2.º Tenente reformado Raimundo de Freitas, pedindo averbação de seus assentamentos do tempo de serviço prestado na 18.a C.R., atual 27.a C.R., no periodo de 1918 a 1932, por não constar dos mesmos, que se acham na D.A.E.: "Deferido. Seja anexada aos seus assentamentos a certidão passada pelo chefe da 27.a C.R., conforme pede."

— Leopoldina Pereira de Lima, viuva de Teodoro Pereira de Lima, pedindo certidão de Provisão de Reforma de seu marido: "Deferido. Certifique-se o que constar, na forma da lei."

— 1.º Sargento-reformado Reginaldo Fernandes de Morais, pedindo as vantagens da lei n. 616, de 2-2-49: "Arquive-se. Deixa de ser encaminhado porque a lei citada não faz referencias a praças que hão servido na ultima guerra."

— 1.º Sargento da reserva remunerada Antonio Jorge de Lima, pedindo promoção ao posto de 2.º tenente: "Deixa de ser encaminhado em face do Aviso n. 15, de 6-1-47, mantendo o despacho desta Diretoria, datado de 14 de agosto de 1948, dado em seu requerimento feito no mesmo sentido e apresentado em 29-6-48, por falta de amparo legal."

— 1.º Tenente R-1 Luiz Gonzaga da Costa, pedindo as vantagens da lei n. 616, de 2-2-49: "Arquive-se. Deixa de ser encaminhado porque à Escola Preparatoria de Fortaleza não foi atribuida, durante a ultima guerra, nenhuma missão de vigilancia do litoral, conforme informação daquela Escola."

— 1.º Sargento-reformado Antonio Spiridião do Rego Barros, pedindo as vantagens da lei n. 616, de 2-2-49: "Indeferido. O requerente não serviu em fortaleza ou bateria isolada, durante a 1.a Grande Guerra, nem conta pelo dobro o tempo de serviço durante a mobilização para a guerra europeia, de que trata o Aviso n. 14-91, de 24-11-1919."

— 1.º Tenente R-1 Luiz Gonçalves D'Avila, pedindo as vantagens da lei n. 616, de 2-2-49: "Deixa de ser encaminhado em face da informação contida na restituição n. 8-SEC., de 10-1-50, do diretor da Fabrica de Bonsucesso, visto o peticionario não ter desempenhado missão que se enquadre na letra "b", inciso I art. 1.º do dec. n. 26.907, de 18-7-49."

O JORNAL DE NOTICIAS está pronto a atender, por intermedio desta Secção, às consultas que os seus leitores desejem formular, sobre assuntos de carater militar.

COMBATE À TUBERCULOSE

A tuberculose ataca pessoas de qualquer idade ou raça e não distingue ricos ou pobres, embora seja mais frequente entre os individuos que dispõem de poucos recursos economicos. Desse modo, grandemente espalhada, a doença constitui um dos mais sérios problemas sanitarios e econômico-sociais da humanidade, agravado no Brasil pelo baixo padrão de vida que não permite que a maioria da população possa dispor de habitação higiênica e da alimentação suficiente e sadia. Os recursos usados para descoberta de novos casos de tuberculose (provas de tuberculina, exame de laboratório e exames dos pulmões pelos Raio-X) e os cuidados assistenciais e médicos empregados para que o individuo atacado de tuberculose possa recuperar em breve prazo a saude não bastam, nem permitirão por si sós deter a marcha avassaladora da doença. Sob ponto de vista sanitário, portanto, qualquer, aparelhamento de luta anti-tuberculosa, em pais como o Brasil de baixo indice econômico e no qual a doença se encontra em periodo de invasão, deve assentar na prática extensa e intensiva da vacinação preventiva da tuberculose. O individuo que toma a vacina contra a tuberculose está pessoalmente se defendendo dela e beneficiando a coletividade porque concorre para deter a expansão da doença.

Tais consultas podem ser dirigidas diretamente para a redação desta folha, ou para a Caixa Postal n. 12.159, São Paulo, Capital.

Academia de Letras da Faculdade de Direito

Realiza-se no dia 2 de maio, às 20,30 na sala «João Mendes», da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, a abertura das atividades da Academia de Letras da Faculdade de Direito no presente ano, e posse da diretoria eleita para 1950, assim constituida:

Arnaldo Delorenzo, presidente reeleito; Jannart Moutinho Ribeiro, vice-presidente; Maria Aparecida Homem, 1.ª secretaria; Denise de Oliveira Gonçalves, 2.o secretario; Jeronimo Rodrigues Pinto, tesoureiro; Italo Eboli, diretor de «Arcadia»; Joaquim Alfredo da Fonseca, Geraldo de Ulhoa Cintra, comissão de Redação, José de Oliveira Mezzina, Alves Motta Sobrinho, Dagoberto Cunha Camargo, comissão de Sindicancia.

Falará na posse da diretoria do tradicional sodalicio o deputado Auro Soares de Moura Andrade.

QUOUSQUE TANDEM?...

Pedro Granja

— VII —

Vejamos, agora, quem é esse medium Pascoal, que "morava num arrabalde da cidade, inacessivel por automovel, sobretudo naquela época, de chuvas e más estradas"... E evidente que na transcrição deste trecho desejamos ressaltar o fato de que o ilustre Professor, sendo como o é rigoroso nos minimos detalhes, se tenha esquecido de esclarecer a identidade do medium Pascoal, a sua residencia, quais os trabalhos experimentais realizados por ele ou conhecidos nos meios espiritualistas do país.

Gratia argumentandi: atentemos para a "atitude cientifica" do Professor Silva Mello, em frente ao não menos celebre medium Pascoal, quando foi consultá-lo. Ali houve uma especie de "inversão fatorial", classifiquemo-la assim. Por exemplo: a uma pergunta do Autor, que indagava "como e desde quando havia descoberto possuir poder mediunico", o Pascoal virou parlamentarista e não parou mais de falar sobre os seus dotes e dos futuros dotes do distinto e festejado Professor.

Verbi gratia, "como era de esperar o resultado de tais consultas, entre o lastro apreciável de comico e de ridiculo, resultou no mais rematado fiasco" da parte do pitonico e do Autor, pois que, segundo a declaração deste, "durante a sessão o medium falou sozinho, tendo ele se conservado em absoluto silêncio. Apenas, por 2 ou 3 vezes teve que responder a questões que formulava".

E o Pascoal, então com o verbo engatado, contou-lhe que tinha 30 anos e que desde pequenino, entre a idade de 10 anos, tivera a primeira revelação dos "misterios e realidades deste e do outro mundo"... Isto só aconteceu quando o avô faleceu. Horas antes do trespasse do avô do Pascoal, precavidamente a familia afastou o guri, por ser ele um tanto quando nervozozinho e impressionável. Era que o Pascoal queria bem ao avô e talvez nem suportasse o golpe... Enfim, o avô vai-se, e o Pascoal volta para o lar. Não o encontrando, reclama a ausencia. Os pais, todavia, em vez de revelarem a verdade, isto é, a morte do avô, pregam-lhe uma inocente petazinha afirmando que ele "havia partido para uma longa viagem", esquecendo de informar que era a viagem de volta...

Ora, certa tarde, estava o garoto a brincar no terreiro, quando avistou o avô que se aproximava. Surpreso com a volta rapida do avô, manifestou toda a sua exuberante alegria infantil aos gritos e indo ao seu encontro, pedindo os "doces, que ele habitualmente trazia, e que, tambem desta vez, mostrou ter no bolso"...

E fez o que qualquer garoto faria em identicas situações: dispara para casa, lépido como uma lebrinha, anunciando aos berros a chegada do avô. Acresce, porém, que quando um defunto volta, quem corta volta é a familia para explicar o caso. Enfim, deram um jeitinho; e com muita habilidade, todavia sem uma certa reserva glacial, contaram ao Pascoal que o avô tinha falecido. O diabo, porém, é que desta vez quem não acreditou na historia foi o Pascoal, porque "voltou ao seu encontro, e, por não mais o ver, procurou-o por toda a parte, pensando que se havia escondido"...

E a coisa, dai em diante, virou em molecagem, pois quando o Pascoal aparecia quem desaparecia, quiçá assustadiço, era o avô!... Depois foi indo mais ou menos assim, ora com visões, ora com ataques, ora com "bichas" até que o Pascoal, já com mais de 16 anos de idade foi dar com os costados num "centro espirita e os seus acessos foram desaparecendo progressivamente". Verdadeiros milagres, no dizer do Pascoal e na transcrição do Professor.

Homem de ciência, conspicuo doutor em medicina, professor da Universidade, o Autor aproveita-se da oportunidade para mostrar os seus dotes de escritor, romanceando o drama intimo desse infeliz medium, historiando os seus feitos e defeitos ante a crendice e a imaginação daqueles simplorios que o iam consultar até atingir o ponto final no diagnostico que o Professor teve sobre a moléstia que lhe marcava o fisico, pois, no dizer do distinto médico, o "medium sofria de uma temerosa doença, que ele não sabia tratar e para a qual ainda não havia cura". Daí, talvez, o seu raciocinio de que no Espiritismo tudo é assim, porquanto esse medium, que curava, diagnosticava, que previa fatos e acontecimentos, ele, "numa humildade de vencido, de doente, pedia à minha pobre medicina auxilio para os seus sofrimentos"!... E o distinto médico apenas não percebeu que uma pessoa com moléstia incuravel apela para tudo. Ou então julgará que um medium é curador infalivel para todas as doenças, o que significaria a imortalidade do corpo.

Vejamos um outro quadro desta mesma historia. Como o nosso mundo está cheio de mistificadores, baseados no Professor Silva Mello, falavamos numa roda de amigos na charlatanice do Pascoal. Um amigo presente, o Dr. C., a quem não pedi autorização para declinar o nome nos disse:

— Está você muito enganado! E nos contou que, no lugar denominado Bangu, no Distrito Federal, morava sua senhora, quando solteira, e como era muito doente se socorria dos serviços medianimicos de uma parda, mulher muito alta, forte, de olhos pequenos, uma verruga na palpebra, maçãs do rosto salientes, boca pequena, labios finos, feições delicadas, cabelos divididos ao meio... Boa senhora em extremo, essa parda se sacrificava em beneficio do proximo, e, durante a celebre pandemia da gripe, foi uma verdadeira heroina e martir em Bangu, pois quase não tinha tempo de dormir e fazer refeições, tratando os enfermos, quando as farmacias estavam fechadas e os médicos de cama. Ela já possuia em casa uma farmacia homeopatica. Faleceu vitima da sua abnegação.

Quando em Belo Horizonte, foram o Dr. C. e sua senhora convidados a visitar o medium Pascoal, convite a que ele, o Dr. C., cedeu com certa relutancia, por delicadeza para com aquele que o convidava, e mesmo por instancias da mulher.

Chegado ao quarto onde estava o Pascoal, viu um homem muito amarelo, doente, deitado, transido de dores, sem cabelos... Arrependeu-se imensamente de ter ido lá. Mas, pouco tempo depois, surgiu o surto medianimico, ou de clarividência, como diz o Dr. C., e o Pascoal começou a relatar coisas intimas do casal, verdadeiras revelações. Passado algum tempo, encarou a senhora do Dr. C., circunvagou os olhos ao derredor, e foi declarando:

— Vejo ao lado da senhora uma parda alta, muito alta, robusta, com uma verruga por cima dos olhos, olhos pequenos, boca pequena, feição simpatica, maçãs do rosto salientes, e cabelo repartido ao meio, — e mostrou com as mãos como ele estava cortado. Ah, que boa senhora! Que luz irradia! Vivia para os outros. Receitava desinteressadamente para quantos lhe batiam à porta. Era muito sua amiga. Ela a acompanha. E' ela que está aí a seu lado...

Vieram-lhe as dores, calou-se.

Impossivel acreditar-se em coincidência, ou mistificação, indo o Dr. C. pela primeira vez a Belo Horizonte, em visita, não conhecendo ninguem, ninguem o conhecendo, sendo o seu acompanhante apenas uma relação de hotel. Nem se poderá supor tivesse ele ido industriar o Pascoal, pois se tratava de um convite feito na ocasião, ex-abrupto, saindo todos dali para a casa do vidente. Nem o Dr. C. iria contar particularidades a um conhecido de hotel.

E não é só. Em Belo Horizonte contam-se centenares de casos identicos. Vale a pena indagar se seria possivel abandonarmos todos esses casos, relatados pelas pessoas mais conspicuas e sérias da cidade, que tenhamos todos esses narradores como mentirosos ou imbecis, para jurar a charlatanice do Pascoal diante do caso negativo do Professor Silva Mello, que teria um milhar de motivos para justificá-lo, sendo o mais justo de todos a força centrifuga do Doutor, em materia medianimica, a qual neutraliza imediatamente a ação de qualquer medium, seja ele o melhor medium do mundo. Sem falar no que pode pesar na imaginação de uma pessoa, um fanatismo qualquer, ainda mesmo o antipsiquico.

Quão diferentes, todavia, são as condições experimentais do Espiritismo com as que foram efetuadas pelo Professor Silva Mello, aliás "com paciência, método e espirito de verdadeiro pesquisador", na afirmativa de certo folhetinista da critica contemporanea, que tambem pretende dissolver a Doutrina Espirita a pontaços de ironia.

Quão diversas, por exemplo, são aquelas experiências, que cogitavam das manifestações desses fenomenos a fim de levar a inconsolável humanidade à certeza da imortalidade da alma e da pluralidade das vidas neste e noutros mundos, diante da curiosidade do Professor, que só andou em busca de coisas vagas, acontecimentos superficiais e revelações para a sua personalidade, que o fez sair à cata dessas mesmas "pifias revelações", na opinião de um não menos "pifio comentarista".

Para que possamos aquilatar a disparidade havida entre aqueles investigadores e o ilustre Professor Silva Mello, sobre o mesmo assunto vamos cotejar os conceitos do Professor Charles Richet, nome sobejamente citado pelo Autor:

"Entretanto, ao lado de nossas ciencias classicas, há uma que ainda permanece num estado de esboço, (Richet refere-se à ciência metapsiquica) esboço tão rudimentar que quase não se pode, em 1933, dar-lhe o nome de ciência.

"Produzem-se em torno de nós fatos inverossimeis que parecem absurdos e que registramos com hesitação (e mesmo com algum terror) sem poder reatar por uma cadeia continua esses fenomenos disparatados. Vivemos todos, sabios e leigos, como se os nossos pobres sentidos, com o auxilio ou sem auxilio de instrumentos aperfeiçoados, nos revelassem a realidade das coisas e das causas. Ora, ao lado do que podemos ver, ler e entender, se verificam fatos extraordinários que poderiam ser chamados de anormais, se as coisas reais pudessem ser anormais.

"E a conclusão, ei-la aqui! E' que, confundido com o nosso mundo habitual, existe um mundo misterioso que nos rodeia, fantasmas, casas assombradas, telepatias, premonições, monições, transportes, levitações, de sorte que nos movimentamos numa obscuridade profunda". ("A Grande Esperança", pgs. 96-97).

Eis a conclusão de um ardente metapsiquista, que não conseguia atiar o sentido dessas manifestações ao espirito desincarnado do homem. Daí, então, a sua decepção cientifica, porém honesta e sincera na ingente finalidade de ser util à humanidade.

Todavia a decepção do Professor Silva Mello é diferente... Se não fora o fato de o medium Pascoal não lhe descobrir uma chave perdida no hotel, nem ter sido capaz de lhe predizer o encontro de "um anel de ouro, pequeno, para criança, que provavelmente, algum hospede lá esquecera", o que, realmente, deve ter magoado o ilustre Professor foi a falsa premonição do vidente sobre a sua personalidade, e o seu glorioso destino de cientista. Ouçamos, todavia, as profecias do medium Pascoal, conforme as relata o distinto Autor:

"Colocou, então, a mão sobre os olhos, retirou-a e, de olhos abertos, com vez natural, como numa simples palestra, fez uma descrição de minhas qualidades morais e intelectuais e ainda a dos meus orgãos internos, do pulmão e do coração, que classificou de perfeitos, do figado e dos rins, que julgou levemente doentes. O quadro moral e intelectual foi imponente, capaz de contentar as exigências de qualquer individuo, mesmo dos mais pretensiosos. Disse-me que eu iria ficar celebre, fazendo duas descobertas do maximo valor cientifico, que deixariam o meu nome assinalado na historia do mundo, acrescentando que, dentro dos proximos quatro anos, teria provas decisivas que resolveriam todas as minhas duvidas quanto aos problemas do além. Informou-me que eu era guiado por um grupo de espiritos superiores e esclarecidos que, dadas as minhas qualidades de critica e objetividade me haviam escolhido para ser o intermediário de extraordinarias revelações; que possuia numerosos inimigos e invejosos na terra, os quais nada podiam contra mim graças à intervenção dos meus protetores espirituais. Todos os meus trabalhos — afirmou — depois de atacados e debatidos, acabariam por ser reconhecidos como exatos e verdadeiros. Dois espiritos de medicos ilustres, segundo suas afirmativas, influenciavam a minha atividade de clinico, facultando-me soluções, cujo razão de ser eu proprio ignorava. Atribuiu-me poderosas qualidades de medium, até então não reveladas por me ter conservado afastado desses problemas", etc. (Vide pags. 83 e 94).

Desta vez, porém, temos que dar razão ao ilustre Professor... Ei O medium Pascoal, positivamente, o enganou... Embaralhou-se redondamente em suas profecias com relação ao Professor Silva Mello.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs. Alvaro Corrêa Campos, Carlos da Rocha Paranhos, Paulo Melo Gonçalves, Ricardo Rodrigues, Hostilio Cesar de Sousa Araujo e Antonio Pinto Junior.

Meninos: Nivaldo, filho do sr. Rafael Salomone e de d. Elsa Salomone.

Meninas: Marilena Yacupi, filha do sr. Calixto Yacupi e de d. Olga P. Yacupi; Norma, filha do sr. Antonio Soares, nosso colega de imprensa e de d. Rosalina Cassavia Soares.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

Maria Helena, filha do sr. Renato Santos e de d. Carlina Santos.

— Dirceu, filho do sr. Dirceu Jacobucci e de d. Odilma Moreira Jacobucci.

— Antonio José, filho do sr. Oisino Vargas Carmo e de d. Jacy Gomes Carmo.

— Arnaldo, filho do sr. Feliciano S. Saavedra e de d. Italia S. Saavedra.

— Sonia Maria, filha do sr. Jaime Baccari e de d. Araci Baccari.

CASAMENTOS

MOLINA-FRAY — Realizar-se-á dia 29, às 17,30, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Olavo Molina, filho do sr. Antonio Molina e de d. Maria Aparecida Molina, com a srta. Cremilda Fray, filha do sr. Martinho Fray, já falecido, e de d. Olivia Silva Xavier Fray. Serão padrinhos do noivo, no civil, o sr. Manoel Vicente Costa e d. Helia Junqueira Costa e, no religioso, o sr. Mauricio Goulart e d. Ruth Birrenbach Goulart; da noiva, no civil, o sr. Mario Pinto Serva e d. Noemia Fray Pinto Serva e, no religioso, o sr. Luis Pinto Serva e d. Maria Cecilia Pinto Serva.

LUIZ-GARCIA — Realizar-se-á dia 6 de maio proximo, às 18 horas, na matriz nova de São Caetano do Sul, o enlace matrimonial do sr. Sebastião Garcia, filho do sr. Domingos Nieto Garcia e de d. Josefa Plaza Martines, com a srta. Mercedes, filha do sr. Maximiliano Luiz e de d. Mercedes Zaparois.

CARVALHO-GAMBARAN — Realizar-se-á dia 13 de maio proximo, às 17,30 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Gastão Gambaran, filho do sr. Gentil O. Gambaran e da sra. Carmen D. Gambaran, com a srta. Antonia Carvalho, funcionaria das "Folhas", filha do sr. Antonio A. Carvalho e da sra. Beatriz R. Carvalho.

GRANATO CUNHA-SAN MARTIN — Realizar-se-á dia 29, na basilica de N. S. Aparecida, em Aparecida do Norte, o enlace matrimonial do sr. Eduardo San Martin, filho do sr. João San Martin e de d. Eularina Guicuru San Martin, com a srta. Jacira Granato Cunha, filha do sr. Heitor Cunha e de d. Ramira Granato Cunha.

OLIVEIRA-TORRANO — Realizar-se-á dia 29 do corrente, às 18 horas, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Simplicio, filho de d. Rosa Torrano, com a srta. Luiza, filha do sr. José Arantes de Oliveira e de d. Marieta M. Oliveira.

BODAS DE PRATA

— Comemorarão dia 1.o de maio, seu 25.o aniversario de casamento, o cel. Alberto Ribeiro Sallaberry e d. Rosa de Figueiredo Sallaberry.

— Festejarão dia 2 de maio proximo o 25.o aniversario de casamento o sr. Inacio Schonmann, inspetor do Departamento do Trabalho e a sra. Angela Maria Horvath Schonmann.

HOMENAGENS

MAESTRO EDUARDO DE GUARNIERI — Amigos e admiradores do maestro Eduardo de Guarnieri decidiram promover um coquetel em sua homenagem, em regozijo pela sua nomeação para o cargo de regente da Orquestra do Departamento Municipal de Cultura e tambem pelo sucesso alcançado pela execução do ciclo das sinfonias de Beethoven. O coquetel será realizado dia 6 de maio proximo, em local a ser oportunamente indicado.

Já deram sua adesão as seguintes pessoas: Menotti Del Picchia, Oscar Stevenson, Rossini Tavares de Lucca, Nelly Hirsch, Estelinha Epstein, Fritz Jank, Riccardi, Antonio Rangel Bandeira, Eunice Catunda, Gino Alfonsi (pela Orquestra do Teatro Municipal), Mirela Vita, José Klinas, Mario Lago e Eduardo Lancellotti.

As listas de adesão poderão ser encontradas nos seguintes locais: Museu de Arte Moderna, tel. 6-1168; Instituto dos Arquitetos, tel. 6-4264; Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, tel. 4-1943 e Radio Gazeta, tel. 4-4134.

SR. VICENTE MAROTTA RANGEL — Os bachareis da turma de 1946, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, amigos e admiradores do sr. Vicente Marotta Rangel vão prestar-lhe uma homenagem amanhã, em hora e local a serem marcardos, por motivo da obtenção do doutorado na Sorbonne. As adesões podem ser dadas pelos telefones: 6-7218 (Domingos Palma), 2-6726 (Teofilo de Andrade), ... 4-0757 (Carlos Sá), 3-5826 (Nelson Abrão, e 3-9091 (Nilo Porto).

PROF. ALCANTARA MADEIRA — Amigos e admiradores do prof. Alcantara Madeira, por motivo de sua efetivação na chefia do Departamento de Profilaxia da Lepra, oferecer-lhe-ão um banquete no proximo dia 6 de maio, em local a ser oportunamente anunciado. As adesões poderão ser dadas pelos fones: 2-1278, 3 9538, 2-6912, 52-6207 e 51 9336.

DES. ALCIDES FERRARI — A Associação dos Antigos Alunos do Colegio Arquidiocesano homenageará, dia 7 de maio proximo, às 13 horas, com um almoço no Colegio Arquidiocesano, o desembargador Alcides Ferrari, por motivo de sua eleição para presidente do Tribunal de Justiça. As adesões poderão ser dadas aos srs. Pedro Rachid Peres, fone 3-1053; José Fizone, fone 2-3584; Nilo Vergueiro, fone 51-6117 e 52-2796; Armando Ceron, fone 3-3874; Sergio Blumer Bastos, fone 4-5068; e no Colegio Arquidiocesano, com o irmão Amandino, fone 2-5734.

PROF. OMAR CATUNDA — Colegas, admiradores, amigos e alunos do prof. Omar Catunda, catedratico da Universidade de S. Paulo, reunir-se-ão num almoço, no E. C. Pinheiros, dia 29, às 13 horas, para homenageá-lo. Adesões para 51-6137, 6-2077, 52-1387, 4-3343 e 8-4138.

SR. CESAR ARRUDA CASTANHO — Amigos e admiradores do jornalista Cesar Arruda, diretor da "Folha de Pinheiros", 2.º secretario da Associação Brasileira de Escritores, de São Paulo, e autor do romance "Um pingo no mapa", vão prestar-lhe uma homenagem por ocasião de seu aniversario natalicio amanhã, que consistirá de um coquetel no Buffet Almeida, à rua Teodoro Sampaio, 2336.

As adesões poderão ser dadas, até quarta-feira proxima, aos srs. Otavio Shibata, fone 8-3637; Julio de Moura, fone 2-1028; Achilles O. Netto, fone 8-4480 e Vicente, fone 8-8015.

SRS. JOSÉ FERREIRA GRANADA E TOMAZ DE JESUS PIMENTEL — Serão homenageados dia 3 de maio proximo, às 20,30 horas, no Clube Pinheiros, com um banquete, os srs. José Ferreira Granada e Tomaz de Jesus Pimentel. As adesões poderão ser dadas nos seguintes locais: Centro Guerra Junqueiro, rua Tabatinguera, 294; Bolsa de Negocios do Carmo, praça Clovis Bevilaqua, 43, 3. andar; Casa Granada, rua Quintino Bocaiuva e Papelaria Universo, rua Riachuelo, 128.

GENERAL DILERMANDO DE ASSIS — Ao general Dilermando de Assis, diretor do Instituto Geografico e Geologico, recentemente elevado ao generalato do Exército nacional, será oferecido, em data a ser oportunamente determinada, um banquete que reunirá os seus amigos e admiradores.

As adesões podem ser dadas aos srs. Alipio Leme de Oliveira (telefone 7-1063), Edmur Nunes Pereira (4-6111 e 7-1676), Braulio Pereira Barreto (52-2554), José Lacerda (7-3354), João Penteado Stevenson (2-6775), prof. Cristiano das Neves 2-0918), professor Bueno de Azevedo Filho (6-7279), cel. Stoll Nogueira (6-2396), Luiz Narciso Gomes (8-6348) e Stelvio Leme Asprino (4-8458).

CHURRASCO

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaucho fará realizar no proximo dia 7 de maio, no Parque Guarapiranga, em Santo Amaro, o seu primeiro churrasco de 1950.

EXCURSÕES

CLUBE SANJOANENSE — O Clube Sanjoanense está organizando uma excursão a São João da Boa Vista, com partida desta Capital no dia 29, às 14 horas, e regresso no dia 1.o de maio, às 18 horas, tendo sido elaborado um bom programa esportivo-social, a desenvolver-se naquela cidade.

Para inscrições e informações os socios deverão procurar os srs. José Almeida Carvalho, rua Marconi, 48, 9.o andar, sala 94, e Manoel Biagi Gonçalves, avenida Celso Garcia, 420, 2.o andar.

BAILES

ARAKAN CLUBE — O «Arakan Clube» fará realizar no proximo dia 29, das 21 às 4 horas, nos salões do E. C. Pinheiros, à rua D. José de Barros, 296, um baile dedicado aos seus associados e à sociedade paulistana. Convites, reserva de mesas e informações, na sede, à rua Conselheiro Crispiniano, 359, 1.o andar, ou pelo fone 6-1584.

CALOUROS DA ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se no dia 29 do corrente, com inicio às 22 horas, nos salões do Clube Atletico Paulistano, o tradicional baile dos calouros da Escola Paulista de Medicina.

Os convites poderão ser obtidos na secretaria do Centro Academico Pereira Barreto, à rua Botucatu, 760. Informações pelo telefone 7-6699.

BAILE DAS SILHUETAS — O Centro Academico da Faculdade de Engenharia Industrial, orgão oficial do corpo discente da Faculdade de Engenharia Industrial da Universidade Catolica de São Paulo, fará realizar no proximo dia 6 de maio o seu tradicional "Baile das Silhuetas", nos salões do Colonial, o qual será abrilhantado pelas orquestras Luiz Cesar e Silvio Mazzuca, alem de dois conjuntos musicais para as «boites». Os convites poderão ser procurados com as patrocinadoras ou na sede do Centro Academico, à rua São Joaquim, 163, ou pelo telefone 6-5168.

GREMIO RECREATIVO TAPAJÓS — O Gremio Recreativo Tapajós fará realizar, no proximo domingo, das 15 às 19 horas, em sua sede social, à rua Maria Marcolina, 53, 2.o andar, um vesperal dançante.

BAILE DO CALOURO — A Comissão de Trote do C. A. «Horacio Berlinck» fará realizar no proximo dia 30, com inicio às 22 horas, o seu tradicional baile dos calouros, que contará com o concurso da orquestra Tupan, de Francisco Dorey e Dick Williams. A renda total desse baile reverterá em prol da Bolsa do Estudante Pobre de Economia e os convites poderão ser procurados na sede do Centro, à rua Riachuelo, 233. Maiores informações pelo fone 3-6407.

O QUE É A MOOCA

Estão prestando sua valiosa colaboração ao nosso trabalho de apresentação dos principais bairros paulistanos os seguintes leitores e organizações ali radicados:

P. H. Felippe,
J. Castro Lopes & Cia.,
Antonio A. Uvo,
Ciaquinto & Filhos,
D. Cohen,
Herminio Paes Herreira,
Alfredo F. Farabutini,
Transportadora Lagunense Ltda.,
Bertolotti & Biffani,
Maria & Antonietta Ltda.,
Tecelagem Roberto Ltda.,
Jorge Gabriel Aun & Cia.,
A. Di Gioia,
Bazar Santo Antonio,
Bettoni Rabello & Scheffer,
Henrique Carlos Harms,
Banco do Distrito Federal,
José Roizman,
Casa Bandeirantes,
Casa Falgentano,
Casa Grassia,
Otica Modelo
Luiz de Seta
Papelaria Miros
Affonso Monaco
Escola Tecnica de Comercio Brasilux
Maria Pera & Filhos
Bazar São João

O JORNAL DE NOTICIAS, está preparando páginas especiais em que se apresentará o bairro da MOOCA, tal como é, com suas atividades, suas ruas que se estendem dia a dia, seu Comércio, sua Industria, suas Escolas, etc. etc.

Conheça seu bairro:

Na Mooca existem, 4.232 predios, 43 predios em construção, 184 terrenos vagos, 9.363 residencias, 63 casas de hospedagem, 958 industrias, 858 casas comerciais, 156 escritorios, 15 organizações sociais, 43 institutos educacionais e 13 repartições publicas.

JORNAL DE NOTICIAS — o jornal do seu tempo, o jornal do seu bairro, conta com sua preciosa participação nas Páginas Especiais da

MOOCA

a serem publicadas em nosso número do dia 7 de maio, domingo.

Estão credenciados para este trabalho os srs. BENEDITO MAIA — e — JOSÉ DE OLIVEIRA SILVA.

COLABORE CONOSCO NO SENTIDO DE DEMONSTRAR AO PAULISTANO O QUE

é o bairro da Mooca

JORNAL DE NOTICIAS — o jornal do seu tempo

JORNAL DE NOTICIAS — o jornal do seu bairro

Leia hoje, amanhã e sempre, JORNAL DE NOTICIAS

Telefone agora mesmo para 2-8433 e peça-nos informações sôbre este plano "CONHEÇA SEU BAIRRO" (9976)

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

D. CAROLINA BORINI RIZZI — Ontem, aos 72 anos, viuva do sr. Angelo Rizzi. Deixa os filhos: Edith Rizzi Setaro, casada com o sr. João Setaro; Carlos Leonardo Rizzi, casado com d. Vicentina Pescuma Rizzi; Plinio Irineu Rizzi, casado com d. Gabriela Machado Rizzi; Avelina Rizzi Setaro, casada com o sr. José Setaro; Elidia Rizzi Tavolieri, casada com o sr. Luiz Tavolieri; Eunice Rizzi Cunha, casada com o sr. Eduardo Cunha; e Angelo Dario Rizzi, solteiro. Sepultamento ontem, no cemiterio São Paulo.

D. MIQUELINA FILICETTI GAZZA — Ontem, aos 43 anos, casada com o sr. Alcides Omar Gazza. Deixa um filho: Omar Braz Gazza. Deixa ainda os irmãos: Vicente, Carmino, Ernesto, Maria e Antonieta. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Engenho Velho, 73 (Tatuapé), para o Araçá.

SR. JOÃO PEREIRA DE MOURA — Ontem, aos 51 anos, casado com d. Ruth de Moura. Deixa os filhos: Paulo, casado com d. Maria de Moura; Eni e Djanira de Moura, solteiras. Enterro hoje, às 9 horas, da av. Eulalio de Carvalho, 317, para Osasco.

D. GUILHERMINA APOLINARIO COMPARATO — Ontem, aos 59 anos, casada com o sr. Vicente Comparato. Deixa os filhos: Paulo, casado com d. Edna Comparato; Armando, José e Italia, solteiros. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Domingos Leme, 42, para a Consolação. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

D. SUSANA EUGENIA DE CAMARGO — Ontem, aos 7 7anos, viuva do sr. Cornelio Vieira de Camargo. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Amaral Gurgel, 163, para o cemiterio São Paulo.

D. LUZIA MADOLONI AMATO — Ontem, aos 57 anos, casada com o sr. Miguel Amato. Deixa os filhos: Vicente, Carmela, José, Maria, Luis, Armando e Helena. Enterro hoje, às 17 horas, da rua Rodrigues dos Santos, 329, casa 10, para o Brás.

MISSAS

Serão celebradas amanhã, por intenção de:

Paulino Fernandes, às 9 horas, na basilica de São Bento, de 30.o dia.

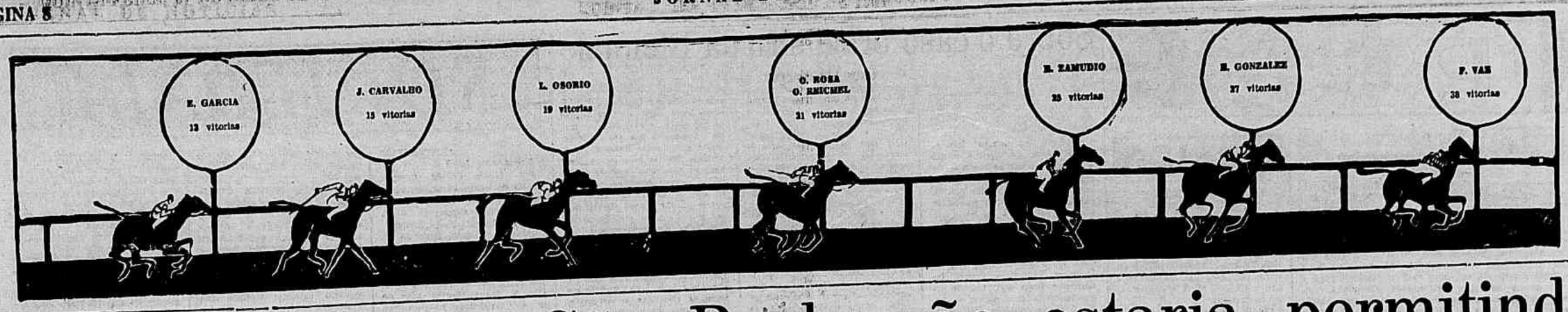
— Ana Cecilia Ponte, às 8 horas, na igreja de São Gonçalo (praça João Mendes), de 7.o dia.

Depois de amanhã:

Sebastiana de Carvalho Rosa, às 7,30, na igreja de Nossa Senhora da Lapa, à rua Anastacio, de 7.o dia.

Dia 9:

João Filgino Batista, às 8 horas, na igreja de Santa Ifigenia, de 2.o aniversario, mandada celebrar pelo IPASE Clube.



O Jockey-Club de São Paulo não estaria permitindo que os pilotos de Cidade Jardim atuem em São Vicente

Somente dois jóqueis de nosso prado assinaram contrato de montaria para a reunião de hoje na vizinha cidade praiana — Ausência dos demais valores do Hipódromo Paulistano

Desde o nascimento do Jockey Club de São Vicente, muito se fala sobre um possivel antagonismo existente entre esta sociedade e o Jockey Club de São Paulo, sem que nada até agora, se possa dizer de positivo, mesmo porque os mentores da sociedade paulistana de turfe asseveram exatamente o contrario.

Muito embora estivessem bem fundamentados alguns rumores, segundo os quais nossa sociedade de turfe procurava por todos os meios contribuir para o insucesso da mais jovem entidade turfistica, sempre nos incluimos entre aqueles que não emprestavam sequer visos de verdade a tais noticias, uma vez que não nos parecia licita esperar-se que uma sociedade como o Jockey Club de São Paulo procedesse de forma a deturpar o seu proprio objetivo, ao qual deve subordinar-se inteiramente ou seja, o incremento da criação do puro sangue, objetivo que lhe impõe, até, subvencionar as entidades menos favorecidas, estimulando-as de forma a contribuir para a sua rápida consolidação no grupo de entidades que se dediam ao esporte das rédeas. . . . . .

Ocorre, porem, que rumores e fatos se vêm casando perfeitamente, de forma a autorizar-nos a reformar nossa opinião no que tange à boa vontade do Jockey-Club de São Paulo em respeito à sociedade da vizinha cidade praiana. Devendo realizar-se na tarde de hoje no Hipodromo de São Vicente um programa integrado por seis pareos, notamos com algum pesar que somente dois pilotos, J. Nascimento e I Lemoski, deverão participar da reunião, com a ausencia dos demais joqueis de Cidade Jardim, que ainda na sexta-feira ultima lá estiveram emprestando ao festival grande entusiasmo, pelo conhecimento que possuem da dificil profissão que os habilita a dirigir puros sangue. Esta observação, em olhando o programa oficial do Jockey Club de São Vicente, nos leva a pensar imediatamente na possibilidade de serem veridicas as informações obtidas em Vila Hipica na manhã de ontem e segundo as quais os pilotos militantes em Cidade Jardim não teriam permissão dos dirigentes do Jockey Club de São Paulo para atuar em São Vicente e aquele que assim o fizesse sofreria punições que iriam até à pena de suspensão. Realmente, seria temeridade dar-se crédito a tal disparate que o bom senso logo repele pelo que contem de censuravel. Mas o programa de São Vicente, com as montarias contratadas, ai está, bastante expressivo, mostrando a ausencia de nossos pilotos.

Não se diga que o Jockey Club de São Vicente não fez empenho em contar com a participação de bons redeadores e nem tampouco que estes tenham se recusado a atuar esta tarde, mesmo porque lá estiveram da ultima vez e não têm eles qualquer compromisso para hoje, pois corridas em Cidade Jardim somente as teremos depois de amanhã. E' bem possivel que estejamos sendo precipitados em nossas conclusões e que tudo não passa de coincidencia e assim esperamos que seja, pois não é cabivel que o Jockey Club de São Paulo proiba nossos joquis de atuar em São Vicente, mesmo que para tanto encontre amparo no código de corridas.

Nossas primeiras impressões sobre o programa de sabado

HALIFAX III PODE VENCER

Por suas ultimas corridas, bastante regulares, merece Halifax III a nossa preferencia na carreira de abertura em 1.500 metros. Não será facil, contudo, sua tarefa, eis que Islean será apresentada a correr em grande forma e tem a seu favor um recomendavel terceiro para Isleda. Há, ainda a considerar esse Catumbi, um muito falado estreante que nos vem da terra dos pinheirais. Jade, Errante, Tizio e Douradinho, quer-nos parecer, vão à luta com modestas pretensões.

MARSELHA, CANDIDATA DO RETROSPECTO

Marselha, como previamos, reapareceu correndo uma "barbaridade" tendo perdido o segundo posto para Bien Guapa, no "olho mecanico". Embora esta pensionista de A. de Freitas produza menos na cancha de areia, entregamos-lhe a defesa do nosso voto preliminar, porquanto esta questão de ojeriza por esta ou aquela raia está bastante desmoralizada. O segundo nome da prova é, indiscutivelmente, o Chico Chispa. Este pensionista do Bernardini, após bonita vitoria na areia, há quinze dias, perdeu na grama para Bertucio, sem contudo, decepcionar inteiramente. Em raia de sua predileção, deve chegar com os da frente. Ponta e dupla, portanto, aparentemente liquidas. Mas... é preciso não esquecer que reaparece o Strong, que o Luiz Urbina outro dia levou ao vencedor às custas de Islevi, e mesmo com 58 quilos pode assustar. Em seu desabono, diga-se que o Serviço de Repressão no Dopping encontrou vestigios de "medicamentos" em sua saliva... Outro "bicho" que melhorou bastante, e tem sido experimentado é o Casiogel. Está bonitão e tem chegado cada vez mais perto. Como azar, não é dos piores.

MICANDRA ESTA "SOBRANDO"

Eguinha bastante infeliz, esta Micandra. Sempre levada com muita fé, tem fracassado e em duas oportunidades poz fora o seu joquei. Competindo há uma semana, com o Tucilo, largou mal, levou trancos e chambões, ficou praticamente fora de corrida e ainda chegou "ali" com os ponteiros. Está sobrando na turma, e com uma direção eficiente, deve passar o "recibo" nos companheiros. Para escoltá-la, os mais credenciados são a parelha Ponce de Leon-Hidra, e Du Barry. O primeiro, vem de boas atuações em São Vicente e a segunda retorna bem melhor dos cascos. Du Barry é bastante atrevida e, ademais, aprecia bastante o tiro de 1.300 metros, que se adapta aos seus recursos. Ardilosa, sempre muito falada, serve aos apreciadores de bons placês.

JABORANDI DEVE VENCER AGORA

Tem sido muito regular em suas "performances" este pensionista de João Godoy. Vem colecionando uma serie de segundos, por encontrar sempre quem o supere, nos instantes finais. Livre de Juçapé, que o surpreendeu domingo, o descendente de Santarém deve fazer sua a vitoria, pois irá enfrentar adversarios aos quais tem superado, geralmente. Para escoltá-lo Edacelera é a mais indicada, pois alem de andar muito bem, aprecia bastante a pista e a distancia. Diferença da formula é o cavalo Cravador, cujas ultimas atuações não devem ser consideradas por terem sido em pista de grama, onde decresce de produção. Timoneiro, V, e mesmo Rigueiroza, apresentam-se em nivel ligeiramente inferior, com relação nos nossos preferidos.

ESTAMPIDO NA GRAMA É DE CORRIDA

Reaparece, competindo em raia de sua inteira predileção, o paranaense Estampido. Suas vitorias, no tapete verde, têm sido convincentes e não obstante a presença da parelha Resero-Farosa, reputada uma das forças, entregamos-lhe a defesa do nosso prognostico. Para a dupla, Farosa, por sua ultima atuação é mesmo a melhor indicação, tanto mais que conta com o positivo auxilio de Resero, que é bastante veloz e ostenta boa forma. Como diferença de nosso duo, indicamos Bucefalo, mesmo reconhecendo a "chance" de Ampero, cujo reaparecimento há dias foi regular e de Fakir, que tem atuado com certa regularidade. Como surpresa, coisa comum em corridas, lembramos Ibis, que competirá evidentemente desturmada, mas com um peso pluma no dorso.

CALUBA, NA CARREIRA CENTRAL DOS "BETTINGS"

Analisando-se a campanha dos varios competidores allstados nesta carreira, há que se concluir pela superioridade, ao menos até o momento de Caluba. De fato, este defensor das cores de Anibal Virmond Junior atravessa sua melhor forma e só lucrou com o repouso a que foi submetido. Deve ganhar e caso não o faça, formará a dupla. Já não é tão facil, entretanto, destacar-se o ocupante do posto secundario. Gume, Cabotino, e a parelha Cairo-Hanover, são os mais cotados. De nossa parte, reportando-nos ao retrospecto, salientamos Gume, que aliás, vem de escoltar Caluba em sua ultima apresentação.

VIBOR, FAVORITO DA PROVA CHAVE

Não nos conveneeu, nem tão pouco aos seus responsaveis, a ultima atuação do gaucho Vibor. O pensionista do Tajarin anda muito bem e mesmo com 58 quilos pode corresponder à confiança que depositamos em suas patas. A dupla pode ser formada por Horsa, que vai muito leve e tem chegado sempre mais perto, mas é de se temer tambem Artilheiro, que vem de discutida vitoria e Itanora, que reaparece bem preparada e Suit, que positivamente não foi empenhada no pareo levantado por Chico Chispa sobre Estampido.

Micandra, Jaborandi e Caluba, grandes favoritos para sábado

MONTARIAS PROVAVEIS E NOSSAS COTAÇÕES SOBRE AS SETE PROVAS QUE SERÃO CORRIDAS SÁBADO EM CIDADE JARDIM

1.o PAREO — Premio «Ha» — As 14 horas — Cr$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — Dist. 1.500 mts. (Aprendizes e joqueis 10 vitorias)

	kg.	ct.
1 Halifax III, R. Benitez	56	20
2)		
(2 Islean, J. P. Souza	56	27
2)		
(3 Jade, W. Hazala	56	60
(4 Errante, D. Garcia	54	50
3)		
(5 Tizio, A. Cataldi	56	40
(6 Douradinho, L. Urbina	56	50
4)		
(7 Catumbi, G. Sibik	56	40

2.o PAREO — Premio «Sa» — As 14,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 mts.

	kg.	ct.
(1 Strong, L. Urbina	58	30
1)		
(2 Betal, J. Carvalho	57	60
(3 Relancina, A. Tucilio	54	40
2)		
(4 Casiogel, A. Nobrega	58	50
(5 Caracol, A. Lucca	57	40
3)		
(6 C. Chispa, G. Greme Jr.	56	35
(7 Helice, O. Reichel	54	30
4) 8 Monte Carlo, W. Mazala	58	27
(" Marselha, F. Vaz	54	27

3.o PAREO — Premio «P» — As 15 horas — Cr$ 20.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 mts.

	kg.	ct.
(1 P. de Leon, F. Sobreiro	58	30
1)		
(" Hidra, J. P. Souza	56	30
(2 Zorzal, R. Benitez	57	50
2)		
(3 Irapiranga, O. Reichel	55	40
(4 Polarina, J. Taborda	54	60
3) 5 Sensação, A. Cataldi	56	40
(6 Du Barry, N. Pereira	56	35
(7 Micandra, G. Greme Jr.	55	25
4) 8 Ardilosa, C. Bini	55	40
(9 Galharda, E. Garcia	56	50

4.o PAREO — Premio «M» — As 15,30 horas — Cr$ 50.000,00 — 12.500,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.500 mts.

	kg.	ct.
1 Cravador, R. Urbina	56	30
2 Timoneiro, M. Carvalho	56	35
(3 Edacelera, E. Garcia	54	25
3)		
(4 V, P. Vaz	54	60
(5 Rigueiroza, R. Zamudio	54	50
4)		
(6 Jaborandi, J. P. Souza	56	27

5.o PAREO — Premio «L» — As 16 horas — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.000 mts. — Grama.

	kg.	ct.
(1 Resero, J. Carvalho	56	30
1)		
(" Farosa, R. Olguin	54	30
(2 Beduina, F. Vaz	54	35
2) 3 Draga, A. Françoso	54	60
(4 Ampero, V. Martin	56	40
(5 Jag.-Assu, L. Gonzales	56	50
3) 6 Fakir, L. Osorio	56	50
(7 Dabá, A. Altran	54	60
(8 Estampido, V. Pinheiro	56	27
4) 9 Bucefalo, R. Zamudio	56	35
(10 Ibis, R. Pacheco	50	50

6.o PAREO — Premio «V» — As 16,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 mts.

	kg.	ct.
(1 Caluba, L. Gonzales	58	27
1)		
(2 Frechal, R. Corrêa	55	20
(3 Gume, P. Vaz	56	20

"Evite viajar como "pingente" A pessoa que viaja ao estribo do bonde se expõe aos perigos dos acidentes de veículos"
(Campanha Educativa de Transito — D.S.T.)

7.o PAREO — Premio «T» — As 17 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.500 mts.

	kg.	ct.
(1 Vibor, D. Garcia	58	27
1)		
(2 D. Stella, M. Signoretti	54	40
(3 Artilheiro, C. Bini	57	35
2) 4 Dansarino, L. Osorio	58	40
(5 Rato, J. P. Souza	58	60
(6 Suit, I. Lemoski	54	30
3) 7 Horsa, P. Vaz	54	30
(8 Itanora, R. Corrêa	55	40
(9 Estanhado, R. Benitez	57	35
4) 10 Jaza, A. Altran	55	50
(11 Vagabond, L. Gonzales	57	70

TROTE EM REVISTA

OITO PAREOS HOJE EM VILA GUILHERME

Mais uma vez serão hoje corridos em Vila Guilherme oito pareos, destacando-se o setimo, que é em 2.200 metros reunirá Charmer, Duque, Sleeper, Noiva, Sleepy-Sister, Day Dreamer e Moon Light.

São os seguintes os nossos palpites:

1.° PAREO — 1.609 METROS

Tem corrido com alguma regularidade Herança, que poderá finalmente fazer sua a vitoria, devendo ter em Galante, que trás privados animadores, rival de méritos. Anabela e Duqueza poderão ser bons azares.

2.° PAREO — 2.200 METROS

Agradou-nos a corrida que Guarani II produziu em sua ultima exibição podendo agora ser o primeiro a passar pelo disco. A dupla com Wanda é bem apontada pois tem produzido atuações animadoras. Excelente é o nome seguinte, caso não maneire muito.

3.° PAREO — 2.200 METROS

Retorna Raggio em turma fraca e bem exercitado. Terá o nosso voto. A dupla com Fidalgo é a nossa preferida, sendo que Inhandú poderá entornar o caldo. Para os azaristas é Guarani a melhor indicação.

4. PAREO — 1.609 METROS

Pure correu muito na terça-feira, sendo agora a candidata do retrospecto, pois que Winona lhe dará vinte metros de "handicap". A dupla deverá ser mesma a 23, sendo Cayman e Sleepful os melhores azares.

5.° PAREO — 1.609 METROS

Atravessa bom periodo o Heliaco, que agora livre de Cigana, poderá ser o primeiro a passar pelo disco, devendo encontrar em Jangada e Biguá os maiores positores. Somos pela dupla 34.

6.° PAREO — 2.200 METROS

Sarita tem o retrospecto a seu favor, podendo ser a primeira no final. Defenderá o nosso palpite, com Nina para a formação da dupla, ficando Fa Presto como o melhor azar. Caso haja multa luta na frente, surge Lady como azar viável.

7.° PAREO — 2.200 METROS

Agora treinado pelo G. Roman, que lhe tirou algumas baldas, Duque poderá bisar seu feito no grande premio de sexta-feira ultima. A dupla com Charmer é ótima sendo que Moon Light poderá assustar.

8.° PAREO — 2.200 METROS

Indicaremos Eventide para o principal posto. Atravessa otimo periodo essa pupila de Nicolichi. Cantor, Estrela e Moon deverão lutar pela formação da dupla. Nós gostamos da 24.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa:

1.o PAREO — As 13,30 horas — 1.609 metros.

	mts.
(1 Anabela, J. Ambrosio	20
1)	
(2 Elsa, Am. Frassi	20
(3 Duqueza, J. Belfiore	—
2) 4 Fabiola, V. Papaléo	—
(5 Piloto, S. Souza	20
(6 Herança, O. Silva	—
3) 7 Tico, F. Gonçalves	—
(8 Nonocha, E. Andreini	20
(9 Balerina, F. Squilante	20
4) 10 Galante, A. Oliveira	—
(» Tosca, F. F.	—

2.° PAREO — As 14,00 horas — 2.200 metros.

	mts.
1 Guarani II, A. Oliveira	—
2 Marujo, V. Carbonari	20
(3 Excelente, A. Carpinelli	60
3)	
(4 Esterlina, J. Belfiore	40
(5 Wanda, S. Mendonça	—
4)	
(» Boneco, C. Lemoine	40

3.o PAREO — As 14,30 horas — 2.200 metros.

	mts.
1)	
(1 Fidalguinho, Saul	—
1)	
(» Fidalgo, A. Luiz	20
(2 Ecco, A. Carpinelli	—
2)	
(» Guarani, J. Carpinelli	20
(3 Inhandú, S. Sapienza	60
3)	
(» Brasil, C. Matarazzo	—
(4 Tango, E. Alves	20
4) 5 Promessa, J. Belfiore	—
(6 Raggio, A. Ambrosio	—

4.o PAREO — As 15,00 horas — 1.609 metros.

	mts.
1 Cayman, J. Belfiore	20
2 Pure, A. D'Avanzo	—
(3 Winona, S. Sapienza	60
5)	
(4 Adventurous, P. Santoni	—
(5 Good Brother, S. Maxim.	—
6)	
(6 Sleepful, G. Roman	—

5.° PAREO — As 15,30 horas — 1.609 metros.

	mts.
1 Diva, A. Nero	—
(2 Biguá, J. Furtado	—
2)	
(3 Cigana, n. corre	60
(4 Jangada, F. Viscardi	—
3)	
(5 Indiana, S. Mendonça	—
(6 Heliaco, C. Matarazzo	—
4)	
(7 Henriete, Saul	20

6.o PAREO — As 16,00 horas — 2.200 metros.

	mts.
1 Nina, F. Viscardi	20
(2 Lady, J. Ambrosio	—
2)	
(3 Sonhador, S. Sapienza	20
(4 A Paul Guy, S. Aranha	60
3)	
(5 Geme, A. Carpinelli	20
(6 Fa Presto, V. Papaléo	20
4)	
(7 Sarita, J. M. dos Anjos	40

7.o PAREO — As 16,30 horas — 2.200 metros.

	mts.
1 Charmer, J. M. dos Anjos	40
(2 Duque, G. Roman	40
2)	
(» Sleeper, A. D. Pinto	—
(3 Noiva, L. Nicolichi	—
3)	
(4 Sleepy Sister, A. Fusco	60
(5 Day Dreamer, A. Carpin.	—
4)	
(6 Moon Light, S. Aranha	60

8.° PAREO — As 17,00 horas — 2.200 metros.

	mts.
(1 Estrela, S. Aranha	60
1)	
(2 Fresedo, C. Matarazzo	—
(3 Cantor, J. Ambrosio	—
2)	
(4 Festin, V. Papaléo	60
(5 Moon, P. Santoni	60
3)	
(6 Vingador, Fedele	—
(7 Eventide, J. Belfiore	40
4) 8 Conforme, J. Belfiore	40
(9 Five, A. D. Pinto	20

Assista páreo a páreo em amplo e confortavel salão, com irradiação
São Vicente e Trote
— HOJE —
"OLIMPICUS LOTERICO"
PRAÇA DA SÉ, 46
e
LADEIRA PORTO GERAL, 63
Em frente a Quitandinha
São Vicente e Trote
PAREO A PAREO
EXCELENTES PORCENTAGENS
(11705)

Seis páreos, hoje, em São Vicente

Marlen, Pisa Macio, Bloqueio, Sing Sing, Flamor, Cerro Alto e Five Stars no melhor confronto da tarde — Lastimavel a ausencia de alguns bons redeadores

Contando com regular numero de animais alojados em suas cocheiras, o Jockey-Club de São Vicente programou para a tarde de hoje a disputa de seis interessantes provas.

Na primeira, em 1.000 metros, medem forças seis produtos nacionais de modesta campanha. O favoritismo pertence à egua Ela, que contará com a direção de C. Bini, o joquei do momento. Para a dupla Indio Filho e Honos são os mais cotados, agradando-nos, todavia, Indio Filho.

2.° PAREO — 1.000 metros — A despeito de ter reunido apenas quatro nacionais de 3 anos sem vitoria, apresenta-se interessante este cotejo. Para o primeiro posto, entregamos a Jontuba a defesa do nosso prognostico, Lirio, sob a direção de B. Garrido, pode formar a dupla, apesar da resistencia que por certo Boa Vida lhe oferecerá.

3.° PAREO — 1.000 metros — O veloz Juca parece estar inteiramente à vontade nesta companhia. Aura e Dehasi, tambem bastante velozes, formam o trio de nossa predileção.

4.° PAREO — 1.500 metros — A despeito de seu ultimo fracasso, acreditamos na vitoria da egua Festa nesta carreira. Ipu e Pisa são, a nosso ver, os mais cotados adversarios da pilotada do Lemosky.

5.° PAREO — 1.500 metros — Marlen vem de um bom segundo para Dansarino, demonstrando ter recuperado sua melhor forma. Pode ganhar agora, embora Cerro Alto, cujo ultimo fracasso não nos convenceu, seja inimigo serio. Bloqueio é o melhor azar.

6.° PAREO — 1.000 metros — Na prova fecho, gostamos bastante de Stainless para a principal colocação. Esperado, o ex-Iruseu pode formar a dupla. Mirasol, e postos.

1.° PAREO — 1.000 metros — As 13,30 horas.

	Ks.
1 Ela, C. Bini	52
2 Hons, P. Madalena	54
(3 Indio Filho, F. Sobreiro	59
3)	
(4 Gogol, O. Coutinho	55
(5 Coquetel, O. Thomas	54
4)	
(6 Triangulo, A. Ferreira	53

2.° PAREO — 1.000 metros — As 14,10 horas.

	Ks.
1 Lirio, B. Garrido	55
2 Jontuba, M. Nappo	53
3 Boa Vida, W. Mazala	55
4 Carmelita, P. Madalena	53

3.° PAREO — 1.000 metros — As 14,30 horas.

	Ks.
1 Juca, J. P. Souza	55
2 Aura, B. Garrido	56
(3 Outrotanto, W. O. Silva	54
3)	
(4 Cassiotauro, A. Ferreira	60
(5 Dehasi, F. Sobreiro	56
4)	
(6 Corso, F. Madalena	54

4.° PAREO — 1.500 metros — As 15,30 horas.

	Ks.
1 Festa, I. Lemoski	54
" Airi, D. Silva	54
(2 Ipu, F. Madalena	54
2)	
(3 H-1, O. Thomas	58
(4 Vulcano, W. O. Silva	56
3)	
(5 Hyas, M. Gandara	56
(6 Já Sei!, A. Ferreira	58
4)	
(" Tolida, J. Dias	52

5.° PAREO — 1.500 metros — As 16,30 horas.

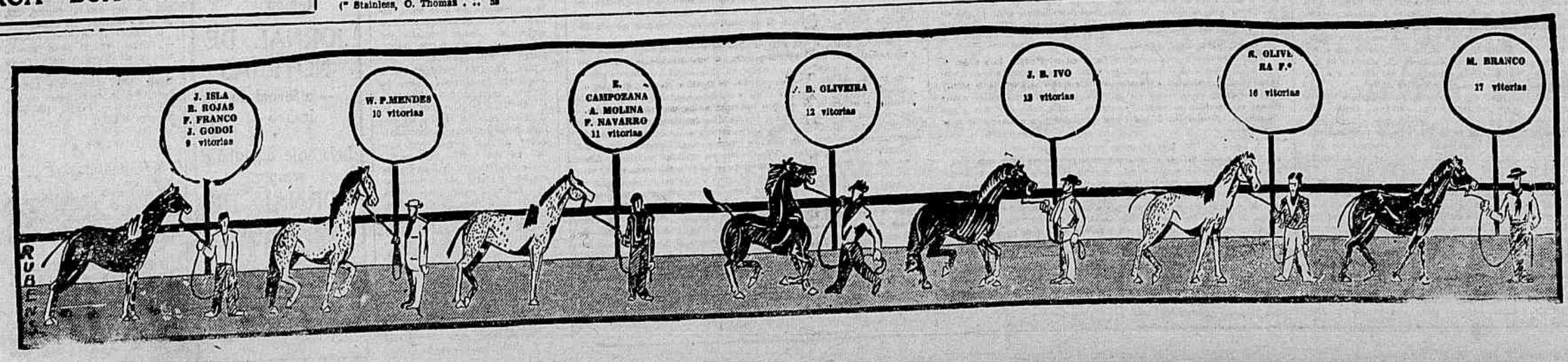
	Ks.
1 Marlen, J. Nascimento	56
(2 Pisa Macio, O. Thomas	56
2)	
(3 Bloqueio, F. Madalena	52
(4 Sing Sing, C. Bini	55
3)	
(5 Flamor, F. Sobreiro	52
(6 Cerro Alto, W. O. Silva	56
4)	
(" Five Stars, I. Lemoski	54

6.° PAREO — 1.000 metros — As 17 horas.

	Ks.
1 Esperado, J. Nascimento	58
2 Mayling, W. O. Silva	53
3 Mirasol, F. Sobreiro	56
(4 Groselha, A. Altran	54
4)	
(" Stainless, O. Thomas	58

CASA FIDALGA
Loterias e Turfe
MATRIZ: R. 15 de Novembro, 79
FILIAIS EM TODOS OS BAIRROS
9988

Hoje S. Vicente e TROTE na
A Vantajosa
RUA BOA VISTA 335



ULTIMAS DA VILA HIPICA

Chegou a S. Paulo na tarde de ontem, por avião, o cavalo uruguaio, Zongo, de propriedade do Stud S. Jorge, que se acha inscrito no Grande Premio S. Paulo e que terá a direção de Eduardo Garcia que assinou compromisso de montaria para este fim. Responderá pelo seu preparo o competente tratador Ramon Rojas.

xxx

Foi adquirido pelo sr. Araripe Rodrigues, o cavalo Abdel Kassar que andou correndo em Campinas com pouco exito. Passará a ser cuidado por Francisco Franco.

xxx

Constava na manhã de ontem logo após os trabalhos, que os joqueis de S. Paulo não poderiam atuar em São Vicente com pena de suspensão. Queremos crer que esta noticia não seja veridica, mas a se confirmar, seria mais uma medida antipatica que os mentores joquelclubeanos tomariam para assegurar-se o privilegio de explorar as corridas de cavalos em São Paulo.

xxx

Ouvimos varias reclamações de profissionais quanto à passagem dos animais para raia em dias de trabalhos. Um caminho comum não oferece garantia à integridade fisica dos profissionais. E' muito comum um animal atingir um cavalariço com um par de coices quando se dirigem para a pista. Os mentores do nosso turfe precisam dar um paradeiro a estes estados de coisas.

PALPITES (TROTE)

Herança	Galante	Duqueza
Guarani II	Wanda	Excelente
Raggio	Fidalgo	Guarani
Pure	Winina	Cayman
Heliaco	Jangada	Biguá
Sarita	Nina	Lady
Duque	Charmer	Moon Light
Eventide	Cantor	Moon

Domremy reaparece com chance no Prêmio "CANDIDO EGYDIO"

Montarias provaveis e nossas cotações para as oito provas de domingo em Cidade Jardim

1.o PAREO — Premio "N" — às 13,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 metros.

Ks. Ct.
(1 Cherie, R. Olguin . . 56 27
1)
(2 Islecha, O. Reichel . . 52 30
—
(3 Cigano, W. Raimundo 54 35
2)
(4 Herodia, J. P. Souza 56 40
—
(5 Cigarrilha, V. Martins 56 60
3)
(6 Carolina, Sobreiro . . 52 70
—
(7 Pinga-Pinga, Nobrega 56 80
4)
(8 Solemar, R. Corrêa . 54 40
m mb fad pod rof dor odod

2.o PAREO — Premio "A" — às 14 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — Dist. 1.000 metros.

Ks. Ct.
1 Delfos, R. Zamudio . 55 20
2 Factry, R. Olguin . . 55 25
(3 Mosqueteiro, Cataldi . 55 30
3)
(4 Ofigaro, E. Garcia . . 55 40
—
(5 Confiteor, Pinheiro . 55 60
4)
(6 Jasmineiro, Reichel . 55 50

3.o PAREO — Premio "B" — às 14,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 metros.

Ks. Ct.
(1 Bertuclo, R. Olguin . 58 30
1)
(2 Orvalho, C. Bini . . . 56 35
—
(3 Bien Guapa, Reichel 55 27
2)
(4 Dondestá, D. Garcia . 55 40
—
(5 Pagode, P. Vaz . . . 58 30
3) 6 Perfumado, Mauzzan 57 60
(7 Itacrubi, W. Garcia . 50 70
—
(8 Guaçú, R. Pacheco . 57 60
4) 9 Diamantino, J. Souza 58 40
(10 Rigmach, Lemoski . . 57 35

4.o PAREO — Premio "I" — às 15 hs. — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 metros.

Ks. Ct.
(1 Jaty, Zamudio . . . 54 40
1)
(2 Jeatu, J. Carvalho . 56 50
—
(3 Helena, A. Nobrega . 54 30
2)
(4 Isleda, O. Reichel . . 54 35
—
(5 Queen Black, Corrêa 54 60
3)
(6 Inedita, A. Lucca . . 54 40
—
(7 Vila Franca, P. Vaz . 54 30
4) 8 Sunlight, T. O. Silva 56 27
(» Madrugadora, W.Silva 54 27

5.o PAREO — P. Conselho Interamericano de Comercio e Produção — às 15,30 horas — Cr$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 5.000,00 — Dist. 1.400 metros.

Ks. Ct.
(1 Leme, L. Gonzalez . . 55 30
1)
(2 Invencivel, P. Vaz . . 55 40
—
(3 Sem Medo, Olguin . . 55 50
2)
(4 Campo Alegre, Osorio 55 40
—
(5 Carol, C. Bini 55 35
3)
(6 Ruivo, J. Carvalho . . 55 40
—
(7 Lusitano, A. Altran . 55 60
4) 8 Japim, O. Reichel . 55 70
(» Guapiruvu, J. Nasc. . 55 70

6.o PAREO — Premio "E" — às 16,05 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — Dist. 1.300 metros.

Ks. Ct.
(1 Lôa, R. Pacheco . . 55 25
1) » Lazulita, Gonzalez . . 55 25
(2 Polvorosa, Pinheiro . 55 70
—
(3 Louveira, Signoretti 55 40
2) 4 B.M.V., N. Pereira . 55 50
(5 Javaneza, L. Osorio . 55 70
—
(6 Julica, L. Urbina . . 55 60
3) 7 Troia, C. Bini 55 35
(8 Araly, J. Carvalho . 55 40
—
(9 Zorilla, M. Carvalho . 55 27
4)10 Icléa, J. Nascimento 55 30
(» Limeira, C. Reichel . 55 30

7.o PAREO — Premio "Candido Egidio" — às 16,40 horas — Cr$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 2.500,00 — Dist. 1.800 metros.

(1 Guatambu, P. Vaz . 56 25
1)
(2 Adali, E. Garcia . . 52 60
—
(3 Roncador, V.Pinheiro 57 30
2)
(4 Fatma, J. P. Souza . 51 40
—
(5 Galantelo, Gonzalez . 59 50
3) 6 Idolo, J. Carvalho . 51 35
(7 Domremy, R. Olguin 49 27
—
(8 Lacraia, Zamudio . . 51 60
4) 9 Tapaju, R. Urbina . 50 40
(» Catão, O. Reichel . 50 40

8.o PAREO — Premio "U" — às 17,15 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.609 metros.

Ks. Ct.
(1 Xalimar, E. Garcia . 57 20
1)
(2 Cancionero, R.Urbina 58 40
—
(3 Sampaulina, Osorio . 55 60
2)
(4 Reservista, Zamudio 57 35
—
(5 Mandrake, A. Cataldi 57 30
3) 6 Caviar, Nascimento . 57 60
(7 Siroco, Pacheco . . 57 70
—
(8 Dona Bôa, P. Vaz . 55 40
4) 9 Mago, L. Gonzalez . 58 27
(10 Barbaro, W. O. Silva 57 50

Todos os páreos serão realizados na pista de grama.

Sete equilibrados pareos sabado na Gavea

Dificeis os segundo e sexto pareos - Primeiras impressões do JORNAL DE NOTICIAS

RIO, 26 (Especial para o JORNAL DE NOTICIAS) — Iniciando a serie de reuniões já programadas, o Jockey-Club Brasileiro promoverá na tarde de sabado uma interessante festa, que é composta de sete regulares pareos. Nossas primeiras impressões, vêm a seguir:

1.o PAREO — 1.400 MTS.

Reaparecendo na Gavea, em companhia bem modesta é Borrachudo o mais categorizado pretendente ao triunfo, caso, é verdade tenha direção acertada, pois que ao que apuramos em São Paulo sempre foi vitima de seu joquel. A dupla deverá ser decidida entre Guararape, sempre chegando perto e Gralhana, que melhora consideravelmente.

2.o PAREO — 1.400 MTS.

Dezesseis "matungos" em busca de trinta e cinco mil "pratas" para depois desaparecer na Gavea. A escolha do menos ruim é tarefa dificil, trazendo assim bom equilibrio, onde encontramos, Film. Lingote, Cricaré, Portugal, Grau'della e Seu Aniceto com maiores possibilidades de exito.

3.o PAREO — 1.500 MTS.

Está correndo com muita regularidade, a nacional Janda, que poderá brilhar nesta companhia, onde é Sky, que esteve em cura e retorna com animadores privados, o mais categorizado opositor. Daphne, caso corra na frente, será um dos bons azares.

4.o PAREO — 1.400 MTS.

Depois de um periodo de repouso, Egeu caiu numa turma das mais jeitosas, não devendo mesmo ser derrotado. A luta pela formação da dupla deverá ser interessante, onde encontramos como mais serios candidatos, Luetzovv, Brovvn Boy, Cumberland e Jequitinhonha.

5.o PAREO — 1,300 MTS.

Endvvel estrela com magnificos exercicios e é o bastante dizer que provem do Haras "Guanabara" para que seja uma das favoritas. Florena e Loire, que têm chegando perto nas ultimas atuações, devem ser olhadas como as mais serias candidatas à dupla. Não devem ficar fora de cogitações, ainda, Formiga e Etincelle.

6.o PAREO — 1.300 MTS.

Pareo dificil, quer pelo numero elevado de inscritos, quer pela má classe ou ainda pela distancia onde uma partida na cabeça da curva, muito poderá influir Regente, Valdoso, Olympus, Lipe, Tupiara e Perfume parecem-nos os mais categorizados, muito dependerá do estado da raia e dos aprontos.

7.o PAREO — 1.600 MTS.

O trio numero um, formado por Pracinha, Leste e Caxambu' deverá estar nos primeiros postos, sendo que Heremon, Velho Rico e Ajahy são opositores de meritos reconhecidos.

Equilibradas as carreiras da reunião extra de 1.º de Maio em Cidade Jardim

Montarias provaveis e cotações do JORNAL DE NOTICIAS para as diversas provas programadas

1.o PAREO — Premio "D" — Às 13,30 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 — Cr$ 3.500,00 — 1.300 metros.

Ks. C.
1 Byron, E. Garcia . . 55 60
" Absintho, P. Vaz . . . 55 60
—
(2 Liverpool, L. Gonzalez 55 25
2)
(3 Macau, Nascimento . 55 90
—
(4 Estenografo, L. Osorio 55 40
3)
(5 Ar de Trf., Signoretti 55 70
—
(6 Lordship, A. Castro . 55 20
4)7 Ludovise, Zamudio . 55 35
(8 Bitter, C. Bini . . 55 40

2.o PAREO — Premio "B" — Às 14 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 8.750,00 — Cr$ 3.5000,00 — Cr$ 1.750,00 — 1.000 metros.

Ks. C.
1 Dolomita, Pacheco . . 55 30
" Missina, A. Altran . . 55 30
—
2 Safira, C., G. Junior 55 27
—
(3 Justa, Olguin . . . 55 40
3)
(4 Bovary, Zamudio . . . 55 50
—
(5 Olera, E. Garcia . . . 55 40
4)
(6 Mangabeira, Carvalho 55 35

3.o PAREO — Premio "K" — Às 14,30 horas — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 4.000,00 — 1.600 metros.

Ks. C.
(1 Hydra, J. Carvalho . 56 40
1)
(2 Fanopy, M. Carvalho . 56 50
—
(3 Boneca, Olguin . . . 56 35
2)
(4 Monazita, O. Reichel. 56 40
(5 Lucky Lady, Gonzalez 56 40
3)
(6 Sultana, D. Garcia . 56 50
—
(7 Didi, Greme Junior . 56 60
4)8 Cleveland, R. Corrêa 56 30
(9 Jeitosa, J. P. Souza . 56 50

4.o PAREO — "Handicap I" — Às 15 horas — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 12.500,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.500,00 — 1.600 metros.

Ks. C.
1 Tauá, R. Pacheco . . 52 27
" Careful, Gonzalez . . 58 27
—
2 Cambi, E. Garcia . . . 56 40
—
(3 Guizo, O. Reichel . . 54 35
3)
(4 Cabo Negro, P. Vaz . 52 30
—
(5 Professora, Zamudio . 27 50
4)
(6 Literal, Olguin . . . 58 40

5.o PAREO — Premio "X" — Às 15,30 horas — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 4.000,00 — 1.300 metros.

Ks. C.
1 Miraculo, Gonzalez . 58 25
" Coran, E. Garcia . . 56 25
—
(2 Ubatana, P. Vaz . . 54 50
2)
(3 Chico Prisca, Reichel 57 30
—
(4 Cacuri, J. P. Souza . 55 40
3)
(5 Mordaça, Olguin . . 49 60
—
(6 Basca, Zamudio . . . 52 70
4)
(7 Lacrau, Osorio . . . 55 50

6.o PAREO — Premio "F" — Às 16,05 horas — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 5.000,00 — 1.400 metros.

Ks. C.
(1 Gracinha, Nobrega . 55 25
1)
(2 Gold Girl, Olguin . . 55 60
—
(3 Jungfrau, O. Reichel . 55 40
2)
(4 Bohemia, P. Vaz . . 55 40
—
(5 Bopona, Osorio . . 55 50
3)
(6 Aidoise, Greme Junior 55 30
—
(7 Joy, Zamudio 55 40
4)8 Basofia, C. Bini . . 55 50
(9 Iglaca, E. Garcia . . 55 30

7.o PAREO — Premio "G" — Às 16,40 horas — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 5.000,00 — 1.400 metros.

Ks. C.
(1 Estatuto, P. Vaz . . 55 25
1)
(2 Crioula, Osorio . . . 53 60
—
(3 Espargo, Zamudio . . 55 35
2)
(4 P. do Oeste, J. C. 53 60
—
(5 Igela, E. Garcia . . 53 22
3) 6 Bill Kid, R. Corrêa . 55 50
(7 Florete, Pacheco . . 55 40
—
(8 Charlotte, Signoretti 52 80
4) 9 Jaminda, Nascimento 53 50
(10 Jovial, O. Reichel . 55 40

8.o PAREO — Premio "Q" — Às 17,15 horas — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — 1.500 metros.

Ks. C.
(1 Quina, L. Gonzalez . 54 30
(" Altaneira, O. Reichel 54 30
1)
(2 Discada, Sobreiro . . 54 80
(3 Andariego, E. Garcia 56 70
—
(4 Incauto, J. Carvalho 57 40
(" Lacio, J. Nascimento . 58 40
2)
(5 Atchim, Zamudio . . 57 30
(6 Igapó, P. Vaz . . . 58 27
—
(7 Poeta, T. O. Silva . 58 50
(" Brioso, W. O. Silva . 57 50
3)
(8 Micandra, Greme Jr. 52 40
(9 Cabalista, R. Urbina 57 60
—
(10 C. Eugenio, J. Carr. 58 35
(11 Caravana, Olguin . 54 40
4)
(12 Taquari, V. Pinheiro 57 50
(" Maracá, I. Lemoski . 54 50
"$$4unloadealho,.cmfpåkk m m m m

PALPITES SÃO VICENTE

Eia	Indio-Filho	(13)	Honos
Joatuba	Lirio	(12)	Boa-Vida
Juca	Aura	(12)	Dehasi
Festa	Ipu	(12)	Hyas
Marlen	Cerro-Alto	(14)	Bloqueio
Stainless	Mirasol	(34)	Esperado

MERCADOS

Sinopse do dia

Permanece ainda calmo o mercado de café disponivel devido à falta de ordem dos compradores. Em Nova York os contratos brasileiros fecharam em baixa sendo de 15 a 50 pontos para o contrato "D" e de 30 a 50 pontos para o "S" registrando-se vendas de 46.750 sacas.

—0—

O termo da Bolsa de Mercadorias esteve ontem melhor movimentado, com negocios de 1.500 arrobas no contrato "B" para o qual houve alta de 1,50 em maio. N contrato C" os preços acusaram alta geral de 1 cruzeiros a 4, cruzeiros. No disponivel manteve-se firme com seus preços inalterados. Na Bolsa Americana o termo fechou com baixa de 4 a 18 pontos.

—0—

Nos valores registraram ontem movimento calmo de negocios, num total de 3.670.062,00 cruzeiros, continuando mais movimentada as Unificadas com negocios até 526.00 para o maior lote. As transações em torno dos titulos particulares corresponderam com 593.285,00 cruzeiros apenas.

—0—

Nos cereais o arroz acusou baixa de 5 a 10 cruzeiros em varios de seus tipos; a cebola fechou firme com alta de 5 cruzeiros para o tipo Rio Grande do Sul de 1.a que passou a ser cotada a 175,00.

Quanto às demais variedades não modificaram seus preços.

CAFE

ENTREGA DIRETA
CONTRATO "D"
Periodos.

Abril	Nom.
Maio a junho	Nom
Julho a dezembro	Nom
Janeiro a junho de 1951	Nom.

CONTRATO "C"
Periodos:

	Comp.	Vend.
Abril	180,00	181,00
Maio a junho	181,00	182,00
Julho a dezembro	180,00	182,50
Janeiro a junho	185,00	190,98
Julho a dezembro	170,00	175,00

Mercado calmo.

VENDAS NO DISPONIVEL — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 25 foram de 28.725 sacas, levando-se o total do mês em 631.677 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — As entradas de ontem constaram de 20.377 sacas e os embarques de 14.727 sacas, elevando-se a existencia em 1.696.092 sacas.

As passagens orçaram em 11,943 sacas, passando os despachos a 13.496 sacas.

PREÇOS NO DISPONIVEL — Tipo 4, Cafés moles, Cr$ 172,50; Duros, Cr$ 167,50; Tipo 6, Rio, Cr$ 154,00.
Mercado calmo.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS
Santos, 26.

CONTRATO "B"

	Aoert.	Fecn.
Abril	156,00	156,30
Maio	159,00	159,00
Julho	161,90	161,30
Setembro	161,90	161,90
Dezembro	161,90	161,90
Janeiro	163,98	163,90
Março	163,90	163,90

Mercado: Abertura, paralisado.
Vendas: Não houve.

CONTRATO "C"

	Aoert.	Fecn.
Abril	185,70	183,70
Maio	183,80	183,70
Julho	185,80	183,80
Setembro	186,60	184,40
Dezembro	188,20	188,20
Janeiro	187,90	187,80
Março	188,50	187,90

Mercado acessivel.
Vendas: 1.000 sacas.

CONTRATO "D"

	Aoert.	Feca.
Abril	185,40	185,40
Maio	183,80	183,80
Julho	186,90	184,90
Setembro	187,00	186,40
Dezembro	187,00	186,90
Janeiro	186,90	186,90
Março	188,90	188,90

Mercado calmo.
Vendas: 1.250 sacas.

MOVIMENTO GERAL
Santos, 26.

	Sacas
Passagens	11.943
Desde 1.o do mês	186.863
Desde 1.o de julho	4.720.336
Entrada	20.377
Desde 1.o do mês	304.390
Desde 1.o de julho	7.170.391
Embarques	14.727
Desde 1.o do mês	431.721
Desde 1.o de julho	8.180.271
Despachos	15.496
Desde 1.o do mês	448.173
Desde 1.o de julho	8.133.314
Existencia	1.960.092

MOVIMENTO DE CAFE' NO ESPIRITO SANTO
Vitoria, 26.
Disponivel:
Tipo 7, por 10 quilos, Cr$ 108,00
Mercado sustentado.

Entradas:	Sacas
Espirito Santo	4.233
Minas Gerais	—
Existencia	72.191
Saidas:	
Cabotagem	—
Exterior	—

MOVIMENTO DE CAFE' NO RIO DE JANEIRO
Rio, 26.
Disponivel:
Tipo 7, por 10 quilos, Cr$ 115,00.
Mercado estavel.

Em 25.	sacas
Entrada	6.976
Saida	—
Revertidas	—
Consumo	—
Europa	2.667
Estados Unidos	6.000
Asia	—
Africa	—
Por cabotagem	500
Africa do Sul	2.944
America Central	—
Oceania	—
Existencia	639.474

TERMO DE NOVA YORK

CONTRATO "Santos" — "D"
Nova York, 26.

	Fech. ant.	Fech.
Maio	43,95	43,80
Julho	41,95	41,45
Setembro	40,30	39,81
Dezembro	38,40	37,90

Mercado: Baixa de 15 a 50 pts.
Vendas: 500 sacas.

CONTRATOS "S"

	Fech. ant.	Fech.
Maio	45,61	45,10
Julho	43,61	43,20
Setembro	41,50	41,20
Dezembro	40,20	39,75
Março	38,95	38,45

Mercado: Baixa de 30 a 50 pts.
Vendas: 46.750 sacas.

DISPONIVEL EM NOVA YORK

	Ant	Fech
Tipo "Rio" n. 4	Nom	Nom
Tipo "Rio" n. 7	—	—
Tipo «Santos» n. 2	45,75	45,75
Tipo «Santos» n. 4	45,60	45,50
Tipo "Santos" n. 2 ext. mole	49,25	49,25
Tipo "Santos" n. 4 ext. mole	47,00	47,00
Milds	—	—

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas para compra:

S/Nova York	18.38
Londres (pronta)	51.46.40
Buenos Aires (peso)	2.04.30
Montevideu	6.88.39
Copenhague (coroa)	2.63.68
Estocolmo (coroa)	3.55.51
Bruxelas (franco)	0.36.42
Paris (franco)	0.05.25
Berna (vista)	4.27.98
Lisboa (vista)	0.63.31
Coroa checa	0.36.70
Amsterdam	4.82.48
Para venda:	
S/Nova York	18.72
Londres (pronta)	25.41.50
Santiago (peso)	—
La Paz (peso)	0.44.51
Buenos Aires (peso)	2.08.46
Montevideu	7.13.14
Madrid	1.70.90
Copenhague (coroa)	2.73.53
Estocolmo (coroa)	3.62.14
Bruxelas (franco)	0.37.78
Paris (franco)	0.05.35
Berna (vista)	4.39.48
Lisboa (vista)	0.63.72
Coroa checa	0.37.44
Amsterdam	4.01.40
Peru	2.88.00

PREÇO DO OURO — Para compradores Cr$ 20.81.76 a grama.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 26 (Pancomtel)

	Fech ant.	Fechamento
«Nova York	2.79.87	2.79.87
«Rio de Janeiro	—	—
«Buenos Aires	—	—
«Montevideu	6.72	6.72
«Canadá	3.07.75	3.07.75
«Berna	12.23	12.23
«Amsterdam	10.63	10.63
«Paris	979	979
«Bruxelas	139.90	139.90
«Estocolmo	14.47	14.47
«Copenhague	19.32	19.32
«Oslo	19.98	19.98
«Madrid	—	—
«Lisboa	80.35	80.35
«Praga	—	—

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 26 (Pancomtel)

	Fech. ant.	Fechamento
«Londres	2.80 1|16	2.80 1|16
«Montreal	90.1|4	90.1|4
«Rio de Janeiro	5.46 ofert.	5.46 ofert.
«Buenos Aires	11.20 ofert.	11.20 ofert.
«Montevideu	38.25	38.25
«Paris	0.28.9|16	0.28.5|8
«Berna	23.28	23.30
«Estocolmo	19.35 ofert.	19.35 ofert.
«Madrid	—	—
«Lisboa	3.46.60	3.46.00
«Belgica	1.99.1|8	1.99.1|2
«Amsterdam	26.26	26.28

REPUBLICA ARGENTINA
Cambio livre

BUENOS AIRES, 26 (Taxas s/ Nova York e papel por dolar.

	Fech ant.	Fechamento
Vendedores	901,00	901,00
Compradores	900,00	900,00
Taxas sobre Londres por libra:		
Vendedores	25,20	25,25
Compradores	25,20	25,20

REPUBLICA DO URUGUAI
Cambio livre

MONTEVIDEU, 26 (Pancomtel) — Taxas s/N York e ouro por dolar.

	Fech ant	Fechamento
Vendedores	265,00	265,00
Compradores	264,00	264,00

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 26 (Pancomtel)

	Fech ant	Fechamento
Bancos vendem libra (livre)	Cr$ 52.41.60	52.41.60
Bancos compram libra (livre)	Cr$ 51.46.40	51.46.40
Bancos vendem US$ (livre)	Cr$ 18,72	18.72
Bancos compram US$ (livre)	Cr$ 18,38	18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %	Banco da India	3 %
Banco dos EE UU.	1.1/2%	Banco da Belgica	3.1/4%
Banco da Dinamarca	3.1/2%	Banco da França	3 %
Banco da Holanda	2.1/2%	Banco da Italia	4 %
Banco da Noruega	2.1/2%	Banco da Suecia	2.1/2%
Banco da Espanha	4 %	Banco de Portugal	3.1/2%

TITULOS

SAO PAULO

NEGOCIOS REALIZADOS

	Apolices:	Cr$
300	Unificadas	522,00
700	Unificadas	525,00
1896	Unificadas	526,00
38	Unificadas	530,00
110	Unificadas	528,00
1200	Unificadas	527,00
1	Unificadas	535,00
163	Populares	200,00
76	Populares	199,50
3	Minas Gerais, serie "A"	178,00
10	Federais port.	635,00
2	Estado Pernambuco	45,00
570	Ferroviarias	595,00
300	Municipais "1942"	810,00
	Obrigações Federais Guerra:	
14	5.000,00	5.740,00
210	1.000,00	738,00
	Ações:	
270	Cia. Paulista nom.	140,00
110	Cia. A Maritima Seguros	500,00
1000	Cia. Paulista Força e Luz	200,00
25	Cia. Moinho Santista	155,00
150	Cia. Brasileira de Fiação	1.000,00
100	Cia. Moinho Santista	158,00
30	Cia. Mogiana	40,00
4	Banco Nac. das Industrias	200,00
1	Banco Comercial	300,00
385	Bco. Comercial	302,00
25	Bco. da America	200,00
8	Bco. da America	205,00
	Debentures:	
50	Cia. Mogiana	112,00

ULTIMAS OFERTAS
MOVIMENTO DE ONTEM

Obrigações Federais de Guerra	Vend	Comp
5.000,00 — 6%	3.730,00	3.700,00
1.000,00 — 6%	740,00	735,00
500,00 — 6%	—	365,00
200,00 — 6%	—	144,00
100,00 — 6%	—	72,00
Estaduais:		
Est. Café 6%	—	550,00
Est. 1921 7%	—	840,00
Est. 1922 7%	—	630,00
Apolices:		
Populares 5%	201,00	199,50
Rodoviarias 7%	—	615,00
Unifor., nom.	—	815,00
Ferroviarias	600,00	595,00
Unificadas	530,00	525,00
S. Minas Gerais, serie "A" 8%	—	180,00
S. Minas Gerais, serie "B" 6%	—	152,00
S. Minas Gerais, serie "C" 7%	—	148,00
S. Rio G do S., Rodov.	—	890,00
Espirito Santo	—	440,00
Municipais:		
"1913"	85,00	—
"1929"	—	820,00
"1937"	—	840,00
"1938" 8%	—	850,00
"1942"	—	820,00

AGENTES DE PUBLICIDADE

Capazes e com referencias, para plano original, de absoluta eficiencia para boa produção diaria, garantindo de 5 a 10 mil cruzeiros de comissão por mês. Procurar SR. TITO, de 8 às 10 horas da manhã, à

RUA FLORENCIO DE ABREU, 164.
(11036 — 25-26-27-28-29-30)

Associação Beneficente Feminina de Vila Mariana

Convocada pela Associação Beneficiente Feminina de Vila Mariana, realiza-se hoje ás 20 horas, na sede dessa instituição, á rua Coronel Lisboa, 89, uma assembléia preparatória da II Convenção de Mulheres do Estado de S. Paulo, a realizar-se em meados de maio proximo, nesta Capital.

Nessa reunião serão debatidas e aprovadas teses sobre "A mulher e a fraternidade universal", "Carestia da vida" e "Imprensa feminina". A entrada é franca a todos, independentemente de convite.

Pretendem relacionar-se com firmas brasileiras

O Escritorio do Brasil em Nova York comunica aos interessados que as firmas abaixo desejam transacionar com produtos brasileiros.

Desejam importar do Brasil:

CAFE' (600 toneladas). Cotações FAS Rio de Janeiro ou CIF Hamburgo. Pedem-se informações detalhadas. — Renaissance Trading Company, Inc., 197 Worth Street, New York 13, N. Y. — Endereço telegrafico "KUNGYUAN."

REFUGO DE ALGODÃO; BAGAS DE MAMONA; MICA — Walter F. Mahneke, 75 Maiden Lane, New York 7, N. Y. — Endereço telegrafico "MANKEY".

CERA DE ABELHA e MICA, para embarques regulares. — Vilco Inc., 41 Park Row, New York 7, N. Y. — Endereço telegrafico "VILCO".

PEQUENOS PEIXES TROPICAIS, para aquarios domesticos. — Queen Anne Pet Shop-Aquarium, 328 Queen Anne Road, Teaneck, New Jersey.

Desejam exportar para o Brasil:

TRATORES CATERPILLAR (2) D-8, com Angledozer operado com cabo Caterpillar e DDPCU. Preço: US$18.920 cada. FAS New York; TRATORES CATERPILLAR (2) D-8, com Angledozer operado com cabo LeTourneau e DDPCU. Prewo: US$28.600 cada. FAS New York. — Reting Distributors, 505 Fifth Avenue, New York 17, N. Y. — Endereo telegrafico "RETIGDIS".

MEIAS PARA SENHORAS — Diamond Full Fashioned Hosiery Company, Inc., 385 Fifth Avenue, New York, N. Y.

OLHOS DE VIDRO para imagens religiosas. — Modern Glass & Wire Supply Co., 298 Broadway, New York 7, N. Y.

MAQUINAS (usadas) PARA DECORTICAÇÃO DE CANHAMO (2 unidades), construidas especialmente e apenas para extração de fibra; completamente equipadas, com todos os acessorios. Prewo: US$7.500 cada, no local em que estão e no estado em que se encontram. — Variety Equipment Co., 929 Fifth Avenue, Pittsburgh 19, Pa.

ARAME FARPADO, de diversos tipos, Entrega entre 2 e 3 semanas, em quantidade de vagão. — J. R. Nichols, 3911 South Benton, Kansas City 4, Missouri — Endereço telegrafico «Nicks».

MAQUINARIA (nova e usada) para a Industria Textil — General Industrial Associates, 79 Highland Street, P. O. Box 303, New Beldford, Mass.

CIMENTO NATURAL, tipo especial conhecido como «Santorini Eearth» (a ilha de Santorini, na Grecia), usado como superior ao cimento Porland — tambem mais barato e 30% mais leve que este; impermeavel a acidos e alcalis. Preço: U$ $2,10 a tonelada, FOB porto em Santarini, ou $10 a tonelada, CIF — Aegean Trading Company, 152 Nassau Street, New York 7, N. Y. — Endereço telegrafico «Arcotrade».

FORNO ELETRICO «MOORE», de 1 1/2 tonelada, tamanho «Q», de 1.200 a 1.500 KVA, com capacidade para de 5.000 a 6.000 libras de aço por fornada; juntamente com uma bateria de transformadores, de 1.500 KVA, voltagem primaria 2,300, secundaria, 216; 3 fases, 60 ciclos, com 500 KVA por fase (especificações Westinghouse). — L. J. Land, Inc., 142-148 Grand Street New York 1., N. Y.

Desejam representantes no Brasil:

A firma Collins Industrial Supply Company, 1331 Santa Fe Avenue, Los Angeles 21, California, deseja nomear representantes no Brasil, de preferencia especializados em maquinas-ferramentas, para a distribuição de Ferramentas de Precisão brocas calibradas, mandris, etc.), acuradas até .. 00005 de polegada. A firma é representante exclusiva da Rahn Granit Surface Plate Company, de Dayton, Ohio.

A firma Atlas Trading Corporation, 17 Battery Place, New York 4, N. Y., com endereo telegrafico "CORATLAS", deseja nomear representantes nas principais cidades do Brasil, para a distribuião de MAQUINARIA, PRODUTOS QUIMICOS INDUSTRIAIS, COURO ARTIFICIAL, FERRAGENS, PLA'STICOS E OUTRAS MERCADORIAS.

Desejam representar firmas brasileiras:

A firma D. & M. Export Import Co., 972 Broad Street, Newark 2, New Jersey, com endereço telegráfico "DEMEXZ", deseja representar, à base de comissão, firmas brasileiras interessadas em exportar para os Estados Unidos, COURO DE CROCODILO e PELES DE REPTEIS, em bruto.

A firma Herlan Merchandising Corporation, 1 Hudson Street, New York 13, N. Y., deseja agir como representante ou agente (à base de comissão). de firmas brasileiras fabricantes de SEDA. Referencias bancarias com o Irving Trust Company, 1 Wall Street, New York 15, N. Y.

DIVERSOS:

O sr. Clem C. Ransom, advogado, 270 Convent Avenue, New York 31, N. Y., deseja anunciar às firmas brasileiras interessadas, que se especializa na formulação e interpretação de contratos comerciais, assim como em problemas relativos a negociações e entendimentos de exportação e importação.

A firma Tesoro Manufacturing Company, 78 Fountain Street, Providence 9, Rhode Island, fabricante de joias e especialista em galvano plastia, interessa-se na possibilidade de estabelecer uma fabrica no Brasil, usando metodos americanos de produção. Presentemente, possui fabrica semelhante, dedicada à manufatura de uma linha completa de joias de fantasia.

A firma Simons & Co., 148 State Street, Boston 9, Massachusetts, com endereço telegrafico "SIMONSCO BOSTON", está interessada em importar do Brasil, CASTANHAS DO PARA', à base de permuta comercial com PRODUTOS AMERICANOS de interesse para o Brasil.

A firma Brawer Brothers Silk Co., Inc., 450 Seventh Avenue, New York 1, N. Y., oferece permuta comercial de FIOS DE ACETATO por PRODUTOS BRASILEIROS. Correspondencia em português ou inglês.

Ações do bancos

America	S/V	200,00
Brasileiro p/ A. Sul	S/V	200,00
Central de Credito	240,00	200,00
Central São Paulo	S/V	150,00
Comercial S. Paulo	305,00	300,00
Comercio Ind. S. Paulo	S/V	315,00
Cruzeiro do Sul S. Paulo	S/V	315,00
Est. S. Paulo cigar.	S/V	270,00
Industrial São Paulo	S/V	200,00
Itaú com 80%	S/V	132,00
Mercantil São Paulo	S/V	320,00
Moreira Sales	S/V	190,00
Noroeste São Paulo	S/V	520,00
Paulista Comercio	S/V	183,00
São Paulo	275,00	260,00
Sul Americano do Brasil	200,00	180,00
Industrial com 50%	S/V	100,00
Nacional Imobiliario	225,00	215,00
Vale do Paraiba	S/V	180,00
Ações de companhias:		
Casa Anglo-Brasileira	S/V	130,00
Ind. Brasileira Meias ord.	S/V	460,00
Mogiana Est. Ferro nom.	S/V	40,00
Mogiana Est. Ferro port.	S/V	40,00
Paulista Est. Ferro nom.	S/V	139,00
Paulista Est. Ferro port.	150,00	148,00
Ind. Med. Fontoura port.	S/V	100,00
Moinho Santista	160,00	155,00
Debentures		
Mogiana Est. Ferro	112,00	110,00

ALGODÃO

Cotações da Bolsa de Mercadorias
SAO PAULO
CONTRATO "S"

	Fech. ant.	Fech.
Maio	177,50	179,00

Negocios: 1.500 arrobas.

CONTRATO "C"

	Fech. ant.	Fech.
Maio	175,00	176,00
Julho	180,60	181,50
Outubro	182,20	184,00
Dezembro	182,00	184,60
Janeiro	181,00	185,00
Março	184,00	186,50

Negocios: Não houve.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 25	26
2	Nom.	Nom
3	Nom.	Nom.
3/4	Nom.	Nom.
4	190,00	201,50
4/5	190,00	192,00
5	179,00	181,00
5/6	172,00	174,00
6	168,00	170,00
6/7	160,00	168,00
7	163,00	165,00
8	159,00	161,00
9	155,00	157,00

Mercado: Firme. Inalterado em seus preços.

PERNAMBUCO
Recife, 26.

	Ant.	Fech.
Entradas	—	—
Desde 1.o de setembro p. pas.	168.978	168.978
Exportação	—	—
Existencia	2.009	1.309
Consumo do dia	700	700
	Cr$	Cr$
Preço, tipo 5 — "MATTA" — compradores	175,00	175,00
Preço, tipo 5 — "SERTÕES" — compradores	215,00	215,00

Mercado estavel.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Termo de Algodão em Nova York

NOVA YORK, 26.	Abert.	11,30	Fech.
Maio	32.78	32.75	32.70
Julho	32.95	32.91	32.88
Outubro	31.70	31.66	31.56
Dezembro	31.54	31.53	31.44
Março	31.58	31.58	31.50
Maio	31.55	31.57	31.49
Mercado:	Irregular		Ap. estavel

Mercado

Abertura	Alta de 1 a 4 e baixa de 4 a 6 pontos.
11,30 horas	Alta de 1 e baixa de 3 a 8 pontos
Fechamento	Baixa de 4 a 18 pontos
Disponivel	31.38 — Baixa de 7 pontos

CEREAIS

COTAÇÃO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
Disponivel

ARROZ 60 QUILOS	
Amarelão, extra	306,00 a 310,00
Idem, especial	270,00 a 280,00
Idem, superior	250,00 a 260,00
Agulha, extra	240,00 a 245,00
Idem, especial	200,00 a 210,00
Idem, superior	160,00 a 170,00
Blue Rose, esp.	175,00
Idem, de 1.a	165,00
Idem, de 2.a	150,00
Japonês, ou Cat.	180,00 a 185,00
Idem, de 1.a	165,00 a 175,00
3|4 de arroz	90,00 a 100,00
1|2 de arroz	70,00 a 80,00
Quirera de arroz	Nominal

Mercado frouxo.

FEIJÃO (60 ks.)	s/d. s/d. seca
Chumbinho, esp.	150,00 Nom.
Idem, comum	Nominal
Claro, esp.	Nominal
Idem, comum	Nominal
Opaco, esp.	150,00 Nom.
Idem, comum	Nominal
Preto, especial	Nominal
Idem, comum	Nominal
Roxinho, especial	Nom. 180|190
Idem, comum	Nom. 130|150

Mercado calmo.

MILHO (60 ks.)	
Amarelinho	Nominal
Amarelo	Nominal
Amarelão	59|60 Nom.

Mercado calmo.

BATATA	
Amarela, esp.	260,00 a 270,00
Idem, de 1.a	230,00 a 240,00
Idem, de 2.a	160,00 a 180,00
Idem, de 3.a	120,00 a 130,00

Mercado calmo.

AMENDOIM (25 ks.)	
Especial	61,00
Comum	58,00

Mercado calmo.

MAMONA (quilo)	
Miuda	Nominal
Media	Nominal
Graúda	Nominal

Mercado firme.

FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)	
Branca, do Estado	75,00 a 78,00
Idem, do Rio Gde.	77,00 a 78,00
Torrada, do Est.	90,00 a 95,00
Idem, do Rio Gde.	88,00 a 90,00

Mercado calmo.

LENTILHA (60 ks.)	
Nacional	—

Mercado Frouxo.

ALHO (quilo):	
Nacional	Nominal
ALFAFA (Quilo)	
Estado, sup.	Nominal
Idem, de 2.a	Nominal

Mercado calmo.

AÇUCAR

SAO PAULO

Cotação do disponivel da Bolsa de Mercadorias:

Refinado, extra	230,00
Do Norte:	
Cristal	193,30
Somenos	186,50
Demerara	177,60
Mascavo	160,30
Das usinas do Estado: (posto vagão):	
Refinado, extra	206,70
Cristal	168,40
Do atacadista para o varejista ou ind.:	
Refinado extra	227,30
Cristal	185,20

PERNAMBUCO
Recife, 26.

Usina, de 1.a	173,00
Usina, de 2.a	165,00
Cristais	150,00
Demerara	138,00
Somenos	36,20
Mascavo	32,50

MOVIMENTO GERAL

	Sacas
Entradas	—
Desde 1.o de setembro	4.344.505
Exportação	11.350
Existencia	670.135
Consumo	2.000

Mercado estavel.

CARNE

Mercado em Barretos:

Novilhos gordos, tipo «Consumo»	65,00
Idem, tipo «Marrucos»	62,00
Vacas gordas, especiais	63,00
Idem, regulares	61,00

Mercado em S. Paulo:

Novilhos gordos, tipo «Consumo»	70,00
Idem, tipo «Marrucos»	64,00
Vacas gordas, especiais	64,00
Idem, regulares	64,00

FARINHA DE TRIGO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo
(Sacas de 50 quilos)

De moinhos nacionais pura (tab. ofic.)	182,60
Idem com 10% de mistura de raspa de mandioca	178,90

METAIS

Nova York, 26.

	Fechamento
Cobre eletrolitico	19,50
Chumbo	11,00
Zinco	10,50

MILHO

Chicago, 24.
(Preço por Bushel de 56 libras)

	Fechamento
Maio	1.42.7|8
Julho	1.41.7|8
Setembro	1.35.3|8
Dezembro	1.27.1|4

Mercado estavel.

OUTROS MERCADOS

OLEO DE CAROÇO DE ALGODAO
Nova York, 26.

	Ant.	Fech.
Maio	16,11	16,04
Julho	16,08	16,01
Setembro	15,87	15,72
Outubro	15,00	14,94
Dezembro	14,71	14,70

Mercado: Ap. estavel.
Fechamento: baixa de 1 a 15 pts.
Disponivel: N|cotado.
Vendas: 229 lotes.
ser"".|canND556zmfpå h m m bm

MERCADO DE TRIGO
Chicago, 26.

	Ant.	Fech.
Maio	2.29.3|4	2.29.3|4
Julho	2.13.3|4	2.13.1|8
Setembro	2.13.1|2	2.11.1|2
Dezembro	2.14.3|4	2.16.3|4

Mercado: Firme.

CACAU
Nova York, 26.

	Ant.	Fech.
Maio	23,52	23,60
Julho	23,30	23,54
Setembro	22,15	23,34
Dezembro	22,34	22,55
Março	21,59	21,75

Mercado: Estavel.
Fechamento: Alta de 8 a 21 pontos.
Disponivel Accra — 25,00 nom.
Disponivel Bahia — 24,50 nom.
Vendas: 370 lotes.

Pelejam esta noite os campeões paulista e gaucho

Chegou Joe Louis

O ex-campeão mundial se exibirá no programa de eliminatorias para o latino-americano de box amador

Encontra-se desde ontem em nossa Capital o ex-campeão mundial de todos os pesos, o famoso Joe Louis, que amanhã em local ainda não designado se exibirá enfrentando um dos seus "sparrings" Tommy Giorgio.

Trata-se na verdade de um grande acontecimento, principalmente porque o publico irá ter oportunidade de presenciar lutas das mais empolgantes, nas preliminares, ou sejam, uma série de eliminatorias para selecionar os elementos nacionais, que deverão formar na equipe brasileira que irá disputar brevemente o Campeonato Latino-Americano de Box Amador, a ser realizado em Guiaquil, no Equador. Participarão destas eliminatorias as figuras de maior relevo do box amador brasileiro.

São Paulo e Gremio Portoalegrense medirão forças no gramado do Parque Antartica — Credenciado o tricolor com os triunfos conquistados nos ultimos amistosos — Varios "scratchmen" gauchos no quadro visitante — A formação dos conjuntos — A. Vilarin, o juiz

Dificil compromisso terá o São Paulo esta noite. O bicampeão paulista enfrentará o Grêmio Portoalegrense, no gramado do Parque Antartica. Depois das convincentes vitorias obtidas contra o Santos, em Vila Belmiro, e contra a Portuguesa de Desportos, nesta Capital, aparece o quadro misto do tricolor com excelentes credenciais para o amistoso interestadual desta noite. A ausencia de Mauro, Bauer, Rui, Noronha e Friaça, que se encontram no selecionado brasileiro, tem sido suprida a contento pelos aspirantes Saltore, Nejo, Jacob e Marin, e pelo medio Alfredo, que deslocado para o centro da intermediaria, tem produzido muito bem, mostrando-se digno suplente de Rui. No arco, em lugar de Mario, veremos novamente o argentino Poy, cujas atuações vêm merecendo amplos elogios. Otimamente preparado, o conjunto do São Paulo está em condições de representar condignamente o futebol paulista, frente ao categorizado quadro visitante.

O GREMIO PORTOALEGRENSE

Desde anteontem encontra-se nesta Capital o Grêmio, procedente da Baia, onde disputou, com exito, um torneio com os quadros de Salvador. Se não bastasse o titulo de campeão gaucho, teriam os visitantes, a recomenda-los, o fato de haverem fornecido a maioria dos elementos para a seleção sulina. Sergio, Clarel, Joni, Hugo, Nelson Adams, Hermes, Geada, Mujica, Medina Gita, todos eles são figuras de prestigio no futebol brasileiro, graças aos excelentes desempenhos que produziram no certame nacional, principalmente contra os paulistas, nas semi-finais. Desses, apenas Mujica e Medina não estarão presentes, por se encontrarem contundidos. Os demais participarão da peleja desta noite, o que quer dizer que o Grêmio atuará praticamente, com a formação que serviu de base para o selecionado do Rio Grande do Sul. Falando à nossa reportagem, o técnico da equipe gaucha não escondeu o seu otimismo em relação à peleja, afirmando que, embora reconhecendo o valor do adversario, espera conquistar expressivo triunfo.

OS QUADROS

São os seguintes os quadros:

SÃO PAULO — Poy; Savério e Saltore; Nejo, Alfredo e Jacob; Marim, Ponce de Leon, Augusto, Remo depois Leopoldo e Teixeirinha.

GREMIO PORTOALEGRENSE — Sergio; Clarel e Joni; Hugo, Saravá e Heitor; Balejo, Hermes, Geada, Gita e Ariovaldo.

ARBITRAGEM

Dirigirá o encontro o arbitro Arthur Villarin, da Federação Gaucha.

Treina esta tarde o Ipiranga

O alvi-negro encerra hoje os preparativos para os proximos compromissos no Norte do Paraná

Encerrando os preparativos para os proximos compromissos no norte do Paraná, o Ipiranga realizará hoje, na rua Sorocabanos, o habitual "apronto" semanal, do qual participarão, segundo apurou a nossa reportagem, todos os titulares, inclusive o arqueiro Osvaldo, que se encontra restabelecido da contusão que o afastou dos treinos do selecionado paulista. Tendo sido dispensado o centro-avante Russo, cujos treinos não agradaram, deverá voltar ao comando do ataque o ex-comercialino Chuna, que atuará entre Rubens e Bibe.

O QUADRO TITULAR

Assim, o quadro titular formará, no treino desta tarde, com a seguinte formação, que será observada nos cotejos no Norte do Paraná: Osvaldo; Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Chuna, Bibe e Minéli.

Nova tabela para as eliminatorias Sul-Americanas

Uruguai e Paraguai jogarão sabado em S. Januario — Tres jogos seguidos no Rio e mais tres em S. Paulo — A ordem dos prelios

RIO, 26 (Da sucursal) — Nova entrevista através do radio manteve o sr. Rivadávia Correa Meyer com os dirigentes uruguaios, paraguaios e peruanos, tendo a palestra terminado já pela madrugada.

A Federação Peruana, ao contrario dos rumores que correram depois da palestra levada a efeito na noite de domingo, confirmou sua participação, tendo manifestado, todavia, desejos de não jogar à noite.

MODIFICADA A TABELA

Com os entendimentos de ontem, varias das medidas assentadas tiveram de ser modificadas.

Não serão intercalados os locais dos jogos das eliminatorias.

A tabela para as eliminatorias a ser estudada é a seguinte:

Sabado, 29, à tarde — Uruguai x Paraguai, no campo do Vasco da Gama;

Domingo, 30, à tarde — No campo do Botafogo, provavelmente com a participação do Peru;

1.o de maio, à tarde — Campo do Fluminense.

Em seguida, as três delegações rumarão para São Paulo, onde seria desenrolada a seguinte tabela:

Dia 3, à noite — No Parque Antartica;

Dia 5, à tarde — Em Campinas, no campo da A. A. Ponte Preta;

Dia 6 ou 7 — Em São Paulo, no Pacaembu.

A data primeiramente anunciada para este ultimo jogo foi a de 7 de abril, mas, posteriormente, lembrada a realização do «Grande Premio São Paulo», importante prova do turfe bandeirante, o sr. Corrêa Meyer disse que o jogo seria efetuado provavelmente na vespera, dia 6.

Brasil e Paraguai disputarão a Taça «Osvaldo Cruz»

Aprovada pela C. B. D. a sugestão dos dirigentes guaranís — Pelejas intercaladas com a Taça "Rio Branco" — Jogos em São Paulo e no Rio

RIO, 26 (Da sucursal) — Tambem os paraguaios jogarão com o selecionado dos jogadores brasileiros, em preparativos para o Campeonato do Mundo. Durante as conversações que mantiveram com o presidente da C.B.D., na madrugada de ontem, os mentores da Liga Paraguaia demonstraram desejos de que a equipe «guaraní» enfrentasse os brasileiros, no que foram prontamente atendidos pelo sr. Rivadavia Correia Méier. À tarde, o tecnico Flavio Costa esteve na sede da C. B. D., onde foi organizada uma tabela para os jogos dos brasileiros com os paraguaios e uruguaios. A equipe «B» do Brasil enfrentará os «guaranis».

Ela a tabela organizada para os jogos com uruguaios e paraguaios:

13 de maio — Uruguai x Brasil, em São Paulo.

14 de maio — Paraguai x Brasil, no Rio.

20 de maio — Paraguai x Brasil, em São Paulo.

21 de maio — Uruguai x Brasil, no Rio.

TAÇA «OSVALDO CRUZ»

A C. B. D., proporá à Federação Paraguaia a disputa de um troféu, que será denominado Taça «Osvaldo Cruz», homenageando, assim, a memoria do grande cientista brasileiro Osvaldo Cruz.

Chegam amanhã as cestobolistas patricias

De acordo com os telegramas divulgados, chegarão amanhã a São Paulo as integrantes da equipe feminina de bola-ao-cesto que representaram o Brasil, na disputa do Campeonato Sul-Americano Feminino de Cestobol, recentemente levado a efeito, na capital do Peru.

As moças brasileiras desembarcarão em Congonhas.

Peñarol e Tenis num confronto de grandes proporções

Atuará o vice-campeão de bola-a o-cesto do Uruguai integrado por tres campeões sul-americanos — In vulgar o interesse em torno do prelio desta noite

Hoje à noite, no ginasio do Pacaembu, teremos a estréia do conjunto de bola ao cesto, do Penarol, de Montevidéo, vice-campeão de seu pais. Será adversario dos uruguaios o quadro do Tenis Clubes Paulista, sendo que amanhã fará suas despedidas atuando em Santos.

Os uruguaios terão no Tenis Clube um adversario dos melhores. Os rapazes da rua Guaiachos encontram-se otimamente preparados, tendo anteontem efetuado seu ultimo ensaio, que aliás agradou amplamente.

CRAQUES EM AÇÃO

Terão os aficionados do cestobol bandeirante a oportunidade de ver em ação, no cotejo desta noite, no Pacaembu, consagrados "azes" do cestobol sul-ameriano. O conjunto visitante trouxe na equipe titular, Troncoso e Marona, na guarda; Acosta y Lara, De Marco e Mato, no ataque, elementos considerados indispensaveis à seleção uruguaia, campeã sul-americana, que disputará em novembro proximo o Campeonato Mundial de Bola ao Cesto, a ser levado a efeito na Capital da Argentina.

O Tenis Clube Paulista alinhará para esse importante compromisso internacional, inicialmente os seguintes jogadores: Romeu e Marson; Gerson, Militinho e René.

No programa desta noite teremos como preliminar uma partida de futebol de salão. Trata-se de uma modalidade intensamente incrementada nos principais nucleos de educação fisica e que oferece atrações das maiores. Estarão em luta nesse encontro futebolistico as equipes do Tenis e da Associação Cristã de Moços.

Mundial de Bola-ao-cesto

Intensifica a Argentina os preparativos para o torneio - 800 mil pesos serão dados pelo governo

A Confederação Argentina de Bola ao Cesto está trabalhando ativamente nos preparativos para a realização do Campeonato Mundial de Bola ao Cesto, que será disputado em Buenos Aires, na primeira quinzena de novembro vindouro. Entre outros paises, estarão presentes ao grandioso certame, o Brasil, Chile, Espanha, Egito, Estados Unidos, Uruguai, França e Italia.

O governo argentino patrocinará a realização do certame, tanto assim que irá ser votado uma verba de 800 mil pesos para a construção de um ginasio, hospedagem das numerosas delegações. Na hipotese do referido ginasio não se encontrar construido até a época do Campeonato, então o certame irá ser disputado no Luna Parque, que para isso passará por grandes transformações, a fim de acomodar com conforto todos os assistentes.

Individual hoje para os craques nacionais

Mauro, Bauer, Rui, Noronha, Friaça, Brandãozinho, Pinga e Baltasar treinarão hoje cedo no Canindé — Será reiniciada domingo a concentração, em São Januario — Os craques devem apresentar-se no dia 29

Encerrada a concentração de Araxá, regressaram os craques brasileiros a seus lares, em gozo de alguns dias de descanso. Os preparativos serão reiniciados domingo, dia 30, devendo todos se apresentarem em São Januário no sabado, dia 29.

Ao ser-lhes concedida a semana de férias, ficou determinado que, na data de hoje, deveriam presentar-se para rigoroso exercicio individual, a fim de não perderem, por excesso de banha, a forma adquirida em Araxá. Assim é que Mauro, Bauer, Rui, Noronha, Friaça, Brandãozinho, Pinga I e Baltazar deverão ir hoje cedo ao Canindé, onde sob as ordens de Feola, realizarão o ensaio exigido por Flavio Costa. Os outros, que se encontram no Rio, exercitar-se-ão em São Januário.

Domingo, como dissemos, serão reiniciados os preparativos, que entram assim na segunda fase, com intensificação dos treinos, tendo em vista a proximidade dos primeiros compromissos internacionais e, tambem, da propria Copa do Mundo. Aliás, já é tempo de pensar, seriamente, no preparo da nossa seleção, pois até agora nada mais fizemos do que descansar. Urge aproveitar o escasso tempo de que dispomos, porque o "pareo", no certame mundial, não vai ser tão facil como no torneio continental de 49.

Em Limeira o Juventus

O Juventus aceitou um convite que lhe fez o Internacional, da cidade de Limeira para a realização de uma peleja amistosa na tarde de domingo proximo. O gremio da rua Javari, atendendo algumas exigências do adversário se apresentará com a mesma equipe que venceu o S. Cristovão na tarde de domingo. Os pupilos de Milani, realizarão esta tarde o derradeiro ensaio de conjunto, preparando-se para esse embate.

Treinam hoje os palmeirenses

Prepara-se o alvi-verde para enfrentar o Guaraní — Oberdan em ação

O Palmeiras terá na proxima segunda-feira compromisso dos mais dificeis. Trata-se da contenda que disputará em Campinas contra o Guarani. Precisará o alvi-verde lançar mão de todos seus melhores recursos para não ser surpreendido uma vez que o Guarani conquistou recentemente dois magnificos triunfos os quais aumentaram consideravelmente suas credenciais para os futuros jogos que terá. Como é do conhecimento de todos o novo "caçula" da Federação Paulista de Futebol derrotou o S. Paulo por 3 a 2 e o Atletico Mineiro por 2 a 0. Com esses feitos o Guarani vem demonstrando que está de posse de uma boa equipe e que poderá sustentar acirrado duelo com os nossos principais gremios.

PREPARA-SE O PALMEIRAS

Os palmeirenses, apesar de reconhecerem no "bugre" um adversario digno de todo respeito aguardam com confiança o cotejo de segunda-feira. Já foram realizados alguns treinos e todos os efetivos demonstraram se encontrar em condições de dar continuação a série de bons resultados que vêm conquistando. Todos os titulares estarão presentes após o exercicio o tecnico Jim Lopes anunciará a constituição do quadro que enfrentará o Guarani.

OBERDAN EM AÇAO

Palestrando com o tecnico Jim Lopes nossa reportagem foi informada de que Oberdan está completamente restabelecido e poderá jogar contra o Guarani. O conhecido profissional participará do ensaio de amanhã.

Prepara-se o Corintians para o jogo de domingo

Com sua melhor equipe, o alvi-negro enfrentará o Votorantim

O Corintians já tem compromisso marcado para a tarde de domingo proximo. O alvi-negro do Parque São Jorge, como tivemos oportunidade de divulgar aceitou um convite que lhe fez o C. A. Votorantim, da cidade de Sorocaba para a realização de uma contenda amistosa. O campeão do Torneio Rio-S. Paulo para atender algumas exigências do seu antagonista resolveu se apresentar com sua equipe integrada por todos os titulares.

CONTINUAM TREINANDO

Não quer o Corintians perder sua invencibilidade. Para tanto os alvi-negros vêm realizando acurados treinos sob a orientação do tecnico Aquile da Gama Malcher esperando reeditar nos proximos encontros a destacada atuação que tiveram recentemente contra o Atletico Mineiro. Terça e quarta-feira pela manhã foram realizados ensaios individuais e todos os jogadores estiveram presentes demonstrando ostentar boas condições fisicas. Na tarde de hoje encerrando oficialmente os preparativos para esse prelio, os corintianos realizarão o derradeiro ensaio de conjunto. O tecnico alvi-negro reunirá seus pupilos e dará as ultimas instruções a respeito do prelio com o Votorantim.

TOUGUINHA REAPARECERÁ

O centro-médio Touguinha já terminou suas férias e vem treinando com assiduidade para recuperar sua melhor forma. De acordo com que estamos informados o centro-médio gaucho estará em atividade no exercicio desta tarde, estando garantida sua presença no embate com o Votorantim.

Em ação o Santos

O Santos dando continuação as suas atividades amistosas rumará dia 1.o de maio para a cidade de Santa Cruz do Rio Pardo, a fim de enfrentar amistosamente a forte equipe da Associação Esportiva Santaruzense. O prelio que despera acentuado interesse deverá corresponder integralmente aos prognosticos de vez que tanto o Santos como o campeão da Santa Cruz estão bem preparados.

TREINAM OS ALVI-NEGROS

Como é do conhecimento de todos o Santos concordou com o pedido de demissão solicitado pelo técnico Caetano de Domenico e nomeou para aquele cargo o veterano futebolista Artigas, o que desde terça-feira está em grande atividade. Artigas dando sequencia ao programa de treinamento que elaborou submeterá seus pupilos na tarde de amanhã a um rigoroso ensaio de conjunto e após o mesmo anunciará a formação da equipe que enfrentará a Santacruzense.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO
(9249)

Atividades do tenis paulista

Resultados gerais da disputa da taça "Fanny"

Foi realizada domingo ultimo, a 7.a disputa da Taça "Fanny", entre o C. R. Tietê e a A. E. Floresta, saindo vencedora a turmá do primeiro, pela contagem de 8 a 7.

Os resultados parciais foram estes:

Vitorias do Tietê — Manuel Linares venceu Jacobz Paolillo, por 3|6, 6|3 e 6|0; Lauro M. Oliveira v. João B. Troiano, por 5|7, 6|3 e 6|4; José C. T. Silva v. Antonio Luporini, por 6|4 e 9|7; Rubens A. Costa v. Luiz Paolillo, por 6|4, 2|6 e 6|2; Ricardo Yida v. Angelino Biancalana Jr., por 7|5, 1|6 e 6|4; Paraguassu G. Veronesi v. Adelia Biois, por 10|12, 7|5 e 6|2; José C. T. Silva-José R. R. Pinto v. Armando Righi-Jorge Opatrny, por 6|0 e 6|2, e Ciro Laudana-Rubens A. Costa v. Luiz Paolilo-Vicente Napoli, por 6|4, 1|6 e 6|3.

Vitoria do Floresta — Aldo Cedra v. Moacir Marques, por 6|2 e 11|9; Alice Luporini v. Ilona Hajnal, por 6|1 e 6|1; Alvaro Almeida v. Pedro A. Bueno, por 6|2 e 6|3; Artur Rabelo-Alvaro Almeida v. Manuel Linare-Mario Quedinho, por 6|1 e 6|4; Aldo Cedra-Osvaldo Fanucchi v. Mario Quedinho-Luiz Machado de Oliveira, por 3|7, 6.3 e 6|1; João Rapazogiou-Inacio Tatuli v. Antenor Mota-Alvaro Neto, por 6|6 e 6|2, e Alice Luporini-Antonio Luporini v. Meri Neto-Antonio Novelli, por 6|3, 4|6 e 9|7.

— Nos jogos interclubes da semana passada, o C. R. Tietê obteve os seguintes resultados:

2.a Classe de Homens — Tietê 1 vs. Harmonia "A" 4 — Manoel Linares venceu Alvaro G. Neto, por 3|6, 6|3 e 6|4; Moacir Marques perdeu de Paulo Martins, por 0|6 e 5|7; Antenor Mota p. de Olson Russo, por 2|6 e 3|6; Lauro M. Oliveira p. de Paulo P. Leitão, por 0|6 e 2|6. O jogo e duplas foi vencido pela Harmonia por desistencia.

4.a Classe de Homens — Turma "C" 1 vs. A. E. Floresta "A" 4 — Massami Taniguki p. de João Papazogiou por 3|6 e 3|6; Americo Augusto p. de Armando Righi, por 1|6 e 5|7; Laszlo Reichl p. de Antonio Luporini por 3|6 e 4|6; Ciro Laudana p. de Jorge Opatrny, por 9|11 e 6|8; o jogo de duplas foi vencido pelo Tietê, por desistencia.

4.a Classe de Senhoras — Turma "A" 5 vs. Tenis Clube Paulista 0 — Meri Neto v. Josefina Ekstein, por 6|1 e 6|2; Ilona Hajnal v. Helena Queiroz,p or 6|0 e 6|1; Vera C. Pinheiro v. Neli David, por 3|6, 6|2 e 6|4; Amelia Cury v. Emilia Levi, por 6|4, 2|6 e 8|6; Meri NeNto-Ilona Hajnal v. Helena Queiroz-Neli David, por 6|2 e 6|4.

— Turma "B" 0 vs. Pinheiros "A" 5 — Julieta Schiavon p. de Hilde Henel, por 6|3 e 2|6; Vilma Gomes p. de Elza Ribas, por 2|6 e 3|6; Ida Lamas p. de Hilde Wickerhauser, por 1|6 e 2|6; Maria Bueno p. de Frieda Briggemann, Vilma Gomes, p. de Hilde Henel-Elza Ribas, por 0|6 e 0|6.

Taça "Angelo Chongoli" — Prosseguindo na disputa da taça "Angelo Chongoli", com a Sociedade Esportiva Palmeiras, são chamados os seguintes jogadores, do Tietê, nas quadras do adversario:

Hoje, às 8 horas: Parascovia G. Veronesi, Ciro Laudana, Meri Neto, Ilona Hajnal, Manoel Linares, Mario Quedinho, Moacir Marques, José Carlos Teixeira da Silva e José R. Ramos Pinto.

Polo-aquatico Universitário

Hoje à noite, tendo como local a piscina do Floresta, teremos o encontro decisivo de polo-aquático, do Campeonato Universitario, promovido pela FUPE.

Serão contendoras duas poderosas equipes que através as partidas anteriores demonstraram possuir otimos elementos, e daí a certeza que temos que irão proporcionar um espetaculo dos mais empolgantes. Serão contendores os conjuntos do "Horacio Berinck" e "Horacio Lane".

E' dos maiores o interesse em torno do desfecho deste jogo, de vez que é evidente o equilibrio de forças. Ambos se encontram bem preparados sendo dificil por isso mesmo arriscar-se um prognostico. Tanto poderá sair vencedor o "Horacio Berlinck", como o seu adversario.

De qualquer maneira estamos certo que a peleja será das mais arduas e com lances dos mais sensacionais.

Regatas comemorativas do "Dia do Trabalho"

Domingo proximo, pela manhã, em Jurubatuba será disputado o certame — 14 pareos para todas as classes

Teremos no proximo domingo, na raia de Jurubatuba a realização de uma regata que por certo irá alcançar um sucesso dos maiores, de vez que todos os clubes, numa atitude das mais elogiosas, prestigiaram a feliz iniciativa da entidade, inscrevendo seus melhores elementos em todos os pareos programados.

Como tivemos a oportunidade de divulgar esse "meeting" nautico será disputado em homenagem aos trabalhadores do Brasil, sendo que teremos a realização de 14 pareos, sendo sete, na distancia de mil metros e mais sete, para 2.000 metros.

AS PROVAS

Serão disputadas as seguintes provas:

1.o Pareo — Iole franches a 4 remos — Estreantes — 1.000 metros.

2.o Pareo — Esquife trincado — principiantes — 1.000 metros.

3.o Pareo — Auterrigues trincado a dois remos-principiantes — 1.000 metros.

4.o Pareo — Canoé — Estreantes — 1.000 metros.

5.o Pareo — Auterrigues trincados a 4 remos — Noviços — 1.000 metros.

6.o Pareo — Double — esquife — trincado — 1.000 metros.

7.o Pareo — Ioles franches a 8 remos — Principiantes — 1.000 metros.

8.o Pareo — Auterrigues iisos a 4 remos, com patrão — Juniors — 2.000 metros.

9.o — Pareo — Auterrigues iisos a 2 remos, sem patrão — 2.000 metros — 2. Classe.

10.o Pareo — Esquife — iisos — Qualquer classe — 2.000 metros.

11.o Pareo — Auterrigues a dois remos, com patrão — Juniors — 2.000 metros.

12.o Pareo — Auterrigues iisos a 4 remos, sem patrão — Juniors — 2.000 metros.

13.o Pareo — Double — esquife — Qualquer — classe — 2.000 metros.

14.o Pareo — Autérrigues a 8 remos, com patrão — Qualquer classe — 2.000 metros.

Prova extra de ciclismo

No proximo domingo, será levada a efeito a prova extra promovida pelo C. C. Olimpicus de Vila Brasil, patrocinada pela Federação Paulista de Ciclismo, tendo por local o percurso formado pelas ruas Antonio de Barros, Serra de Bragança, Vilela e Melo Freire num total de 32 quilometros representados por 10 voltas do referido itinerario, dando-se a saida e chegada à primeira via no n.o 861, sede do clube promotor. Nesta prova correrão todos os ciclistas avulsos e aqueles pertencentes aos clubes filiados nas 3.a e 4.a categorias, alem dos clubes C. C. Karl Shernick, S. C. União, ambos sediados em Santo Amaro, C. C. Camisola. Serão premiados com belissimas medalhas os 10 primeiros colocados e, coletivamente (turma de 5 elementos) os 1.o e 2.o clubes inscritos. Pelo numero de concorrentes, prevê-se uma manhã esportiva das mais interessantes, calculando em cifra superior a 100 corredores. A concentração está marcadap ara às 8 horas, no local, dando-se a partida às 8.30 horas.

PROVA "AUSTRALIANA" EM HOMENAGEM À CRONICA ESPORTIVA BANDEIRANTE

Participando da tarde esportiva que será realizada no proximo domingo, a Federação Paulista de Ciclismo, homenageando a Cronica Esportiva de São Paulo, intercalando as corridas de ciclismo, será disputada interessantep rova no estilo "Australiana" concorrendo os ciclistas pertencentes à entidade paulista e possivelmente duas turmas cariocas.

PROVA CICLISTICA "DR. ARUAL ANTONIO DOS SANTOS"

A prova em apreço está marcada para o dia 1.o de Maio, com inicio às 9 horas, promovida pelo Gremio Desportivo Floriano do Itaim, destinada aos ciclistas não filiados, compreendendo um percurso de 35 quilometros, formado pelas ruas da Ponte (saida e chegada), Joaquim Floriano, Iguatemi, v. Cidade Jardim, av. Joquei Clube, av. Rebouças, Alameda Jau, e vice-versa Entrarão em disputa 10 belissimas medalhas, alem de inumeros premios extras oferecidos pelo comercio do bairro do Itaim.

TENIS DE MESA

Amanhã teremos o inicio da disputa do Campeonato Paulista de Tenis de Mesa. O certame deste ano ao que tudo indica irá ter um desenrolar dos mais empolgantes, porquanto é evidente o progresso sempre crescente deste interessante esporte.

A PRIMEIRA RODADA

A primeira rodada marca os seguintes jogos:

Sede do C. A. Fazenda Estadual — Inf. Roberto x Dagli Nogard x Stefano, Estreantes "B" — Renato x Mencarini, Terceira "A" — Dirceu x Ulisses e Onofre x Nauro, Segunda Divisão — Rolo x Dirceu, Especial — Bologna x Conversani.

Sede do Clube de Xadrez Metalma — Estreantes "A" — Justo x Valter e Osvaldo x Cesar — "B" — Dagli x Haroldo e Hugo x Miguel, Segunda Divisão — Vieira x Gamal, Montesano x Ramalho e Blanco x O. Henrique.

Sede do Redan F. C. — Inf. Regis x Wilson, Humberto x Penini e Decio x Osmel, Estreantes "A" — Luques x Soriano, Tavares x Jovil — "B" — Russo x Amador, Terceira Divisão "A" — Alcides x Osvaldo.

Sede do D. Bosco — Estreantes "A" — Angelo x Luiz, Benedito x Elzio e Geraldo x Salvador — "B" — Roberto x Jorge, Terceira Divisão — "A" — Krumer x Plinio Segunda Divisão — Calil x Waragin e Amaral x Catignani.

Sede do Unidos Clube — Inf. Antreira x Morão e Waldir x Jaques, Estreantes "B" — Possa x Artur e Molina x Pino, Terceira Divisão "A" — Clemente x Andrés.

Serio compromisso o do Corintians

Com tres pelejas prossegue o Campeonato Paulista de Bola-ao-Cesto

Dando prosseguimento à disputa do Campeonato Paulista de Bola ao Cesto, teremos amanhã à noite a realização de mais uma interessante rodada. Serão contendores: Sirio vs. Tietê, na quadra do primeiro; Ipiranga vs. Floresta, na quadra do primeiro e finalmente o Corintians Paulista em seus proprios dominios terá pela frente o conjunto do Rhodia. Trata-se como se vê de uma rodada das melhores e que por certo levará aos locais das pelejas publico dos maiores.

Dentre os jogos programados é justo que destaquemos o que será efetuado no Parque S. Jorge, uma vez que o Rhodia se encontra com uma boa equipe e entusiasmada com os resultados que vem alcançando neste Campeonato por certo que irá se tornar num adversario dos mais perigosos para os alvi-negros.

AS AUTORIDADES

Para dirigir os prelios em apreço a Federação Paulista de Bola ao Cesto, designou as seguintes autoridades:

Sirio-Tietê — Juiz, Laercio Costa; Fiscal, Heitor Del Buono; Anotador, Donato P. Silva; cronometrista, Alberto Bergamini; Representante, Angelo Bifulco; Ipiranga, Floresta; Juiz, Antonio Souza Andrade; Fiscal, Valdemar Papirio; Anotador, Boaventura Tatarani; Cronometrista, Marcelo Ribeiro e representante, Rubens Buzzi; Corintians-Rhodia — Juiz, Valdemar Pipirio; Fiscal, Heitor Del Buono; Anotador, Braulio Farina; cronometrista, Osvaldo Gomieri e representante, Alvaro Morais.

TORNEIO DOS MUNICIPIOS

O Torneio dos Municipios da Federação Paulista de Futebol terá prosseguimento na tarde de domingo proximo com a realização de mais um embate amistoso. De acordo com que determina a tabela será realizado o cotejo entre as equipes de aspirantes do Corintians Paulista e do Corintians, de Santo André. Os bicampeões paulistas que sao os ponteiros do campeonato estão credenciados a conquistar o titulo máximo. Contudo, apesar de serem apontados como favoritos na peleja de domingo com o alvi-negro de Santo André não desejam os companheiros de Roberto facilitar, uma vez que sabem que não estão livres de uma surpresa desagradavel. Fomos informados de que o quadro corintiano para essa contenda será o mesmo que empatou com o conjunto de aspirantes do Pameiras na tarde de domingo ultimo.

Novas temporadas internacionais de cestobol

Promoverá o Palmeiras a vinda do Olimpia, campeão uruguaio, e de um famoso quadro universitário dos Estados Unidos

Vem o conjunto de bola ao cesto do Palmeiras, tendo ultimamente atuações das mais convincentes, quer nos jogos do Campeonato Paulista, como tambem nos encontros amistosos, isto porque se viu de um momento para outro reforçado com indiscutiveis valores do cestobol bandeirante. Ganha assim o cestobol alvi-verde grande projeção e daí encontrar-se todos os seus dirigentes grandemente entusiasmados com a equipe.

Ante esse impulso tomado e para que possa o Palmeiras reviver com amplitude os seus grandes dias, está a diretoria grandemente interessada em proporcionar aos jogadores oportunidade para um maior empenho. Daí, ao que fomos agora informados é pensamento do sr. Rumi De Ranieri, diretor do Departamento de Bola ao Cesto, do clube do Parque Antartica, trazer brevemente a S. Paulo o famoso conjunto do Olimpia, de Montevideu no proximo mês de maio, sendo que em junho estão trabalhando para conseguir a vinda do "quintetto", do Brigham Young University, da cidade de Provo, Estado de Utah, dos Estados Unidos da America do Norte.

Trata-se sem duvida alguma de duas grandes iniciativas e que por certo redundarão em um grande sucesso para o cestobol do nosso Estado, que está mesmo necessitando de um maior intercambio com outros paises para um efetivo progresso.

O CANCER é um tumor maligno Existem tambem tumores benignos que são diferentes, porque são limitados não se espalhando no organismo.

Atuará em Santos o Guarani

O "bugre" jogará dia 7 de maio contra a Portuguesa santista

A Portuguesa santista, como tivemos oportunidade de notiar deverá embarcar em meados de maio para Portugal, onde realizará uma série de jogos amistosos. Contudo antes do seu embarque o rubro-verde praiano terá que saldar mais um compromisso amistoso. Trata-se da pugna que combinou com o Guarani, de Campinas. O referido prelio será em pagamento do passe do centro avante Bota que foi recentemente contratado pelo clube campineiro. O jogo será realizado dia 7 de maio em "Ulrico Mursa" e vem desde já sendo aguardado com enorme interesse.

NOVIDADES NA "BRIOSA"

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS foi informada de que a Portuguesa santista apresentará algumas novidades em seu conjunto nesse prelio. Tuta, Tião, Mario e Seixas que foram contratados para reforçar a equipe que atuará em Portugal, estarão em ação contra o Guarani. Dessa maneira o publico santista terá ensejo de ver em atividade os novos defensores da "briosa".

Política — Exterior — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Estreia hoje no Pará a Portuguesa

Contra o Tuna, a primeira apresentação dos "lusos" em Belem — Mais tres jogos na capital paraense

A Portuguesa de Desportos, que ontem cedo embarcou para o norte do pais, onde realizará uma série de jogos, estreiará hoje, em Belem do Pará, entra o conhecido conjunto do Tuna, uma das maiores forças do futebol paraense. A primeira apresentação dos lusos está sendo aguardada com grande interesse naquea Capital, pois há muitos anos não se exibe, no norte, nenhum quadro paulista. Santos, centro-medio, é uma das principais atrações do quadro, tal como Nininho, que tambem foi integrante do selecionado paulista e da seleção brasileira campeã sul-americana. Domingo, a Portuguesa enfrentará o Remo ou Paissandu'. Depois, fará mais dois jogos, a 3 e 7, sendo provavel que a excursão seja estendida a outros estados, tudo dependendo do sucesso técnico e financeiro dos primeiros jogos.

O QUADRO PARA HOJE

Os lusos seguiram confiantes, esperando conseguir bons resultados no Pará. O quadro para a estréia será este: Ivo; Izam e Nino; Luizinho, Santos e Helio; Zé Carlos, Pinga II, Nininho, Renato e Valter.

Amanhã as eliminatorias para o Latino-Americano de Box

Todos os paulistas campeões brasileiros de suas categorias estarão em ação — Do Rio de Janeiro virão seis esmurradores — Participarão tambem gauchos e pernambucanos

Em virtude de ter São Paulo vencido o ultimo Campeonato Brasileiro de Box Amador, houve por bem a Confederação Brasileira de Pugilismo, designar nossa Capital como séde das eliminatorias e preparo dos esmurradores nacionais que irão ter a dificil incumbencia de nos representar, na proxima disputa do certame latino-americano de box amador a ser realizado em Guaiaquil, no Equador.

Como sempre caberá ao nosso Estado uma difícil incumbencia, porquanto daqui é que deverão sair o maior numero de elementos, para formação da equipe nacional.

LUTAS DAS MAIS SENSACIONAIS

Participarão das aludidas eliminatorias os seguintes pugilistas de S. Paudo: Arlindo de Oliveira (meio-pesado ou pesado); Jorge Matuk, meio-pesado; Paulo Sacoman, medio; Léo Koltum, leve; Silvio Cinquielo, Pedro Galasso e Eliezer Montenegro, penas e finalmente Ricardo Magnani, como meio-medio. Do Rio de Janeiro virão seis esmurradores; dois do Rio Grande do Sul e mais dois de Pernambuco.

Essas eliminatorias serão disputadas amanhã, no Pacaembu, sendo que haverá outra reunião, no dia 4 de maio, quando então será formada definitivamente a equipe brasileira.

Reina desusado interesse em torno desses combates, de vez que estarão frente à frente as maiores figuras do box amador do nosso país.

PELA VARZEA

Goleado o União Marinheiro

Espectacular vitoria do Gremio Continental — 11 a 1 a contagem — Fluminense da Mooca vs. União Vila Augusta — Centro da Coroa vs. Estrela do Pari — Democratico vs. Tremembé — Regente Feijó vs. Rubro Verde — Outros jogos

Jogando em seu campo, frente ao União Marinheiro, o Continental venceu facilmente, por 11 tentos a 2, goals feito por: Roberto (4), Pinheiro (2), Nenê (2), Olindo, Pedro e Mario.

"O mais querido de Vila Pompeia" alinhou: Ido; José e Nino; Nenê, Genê e Ormisto; Pinheiro, Roberto, Pedro, Olindo e Mario.

Na preliminar venceu ainda o Continental por 2 a 1, tentos de Valussi e Chico. Alinhando: Pinho; Neno e Vilares; Valussi, Omero e Pomponi; Rogerio, Decio, Nelson, Valdemar e Chico.

FLUMINENSE DA MOOCA x UNIÃO VILA AUGUSTA

Rumando para Vila Augusta, o Fluminense F. C., enfrentou o União V. Augusta F. C. e após estar vencendo por 2 a 0, permitiu que os locais empatassem, vindo a peleja a terminar com um empate e 2 a 2. Os tentos do "mais querido da Mooca" foram marcados por Alvinho e Bonfilio e o quadro alinhou: Mingo; Luis e Osvaldo; Bonfilio, Tito e Ivo; Alvino, Serafim, Roberto, Zoca e Tião. Na preliminar houve tambem um empate de um tento.

CENTRO DA COROA x ESTRELA DO PARI

Tomando parte no festival realizado no campo do Estrela do Pari e promovido pela Portuguesa do Canindé, o Centro da Coroa enfrentou o quadro do Estrela do Pari com o qual empatou no tempo regulamentar sem abertura de contagem, tendo o Centro da Coroa sido mais infeliz, perdendo na cobrança das penalidades maximas. O quadro do Coroa jogou com a seguinte formação: Antoninho; Adriano e Tico; Valdemar, Toni e Olivio; Telo, Durval, Sergio, Zequinha e Orlandinho. No jogo dos 2.o quadros, o Centro da Coroa venceu por 2 a 1.

DEMOCRATICO x TREMEMBE'

Foi vencido o Democratico pelos escore de 6 a 0 e 4 a 3, nos 2.o e 1.o quadros. Alinhou o perdedor: Rubens; Jaime e Romildo; Silvo, Fernando e Dinho; Onorio, Armandinho, Paulo, Zezinho e Moacir.

Pela manhã: Inf. Democratico x Inf. Bandeirantes do Belem. Em jogo "revanche" venceu o Democratico pelos escores de 3 a 2 e 3 a 3, 2.o e 1.o quadros.

REGENTE FEIJO' x RUBRO VERDE

Defrontaram-se domingo ultimo noe ampo do 1.o os quadros acima, saindo vencedor o quadro do Regente pelo escore de 2 a 1, tentos de Rengha. O quadro do Regente jogou com a seguinte constituição: Rafael I; Donato e Mingo; Macario, Rafael II e Irineu; Tiburcio, Arnaldo, Rengha, Nariz e Ademar.

Na preliminar o Regente venceu por 2 a 1, continuando assim invicto, completando a sua 15.a vitoria.

SOCORRO x CRUZEIRO NACIONANL

Magnifica tarde esportiva, foi apresentada aos "fans" do esporte bretão em Santo Amaro, pelos quadros acima, que transcorreu dentro da maior ordem e disciplina, terminando com o justo empate por um tento. Marcou para o Socorro, José, alinhando: Mauro; Silvio e Nininho; Mauricio, Pires e Silva; Ditinho, Tico, José, Berto e Pedrinho. A equipe secundaria do Socoro venceu por 1 a 0.

BANDEIRANTE x LUSO NACIONAL

Prelіando em seu campo, frente ao Luso Nacional, o Bandeirante conheceu o amargor de uma derrota por 4 a 2. Marcaram para o perdedor: Luiz e Sergio, que alinhou: Tico; Piuza e Jorão; Luis, Pedro e Carapiá; Antonio, Farid, Pina, Peracio e Sergio. Na preliminar o Bandeirante tambem foi derrotado por 4 a 0.

VENCEU O GENERAL COUTO DE MAGALHÃES

O General Couto de Magalhães venceu o Progresso da Agua Rasa, por 1 a 0, gol de Rei. Nos segundos quadros, caiu vencido por 5 a 3. Jogou assim constituido o primeiro quadro do Couto: Italo; Luiz e Laurindo; Vicente, Osvaldo e Alvarenga; Rei, Peixe, Leonel, Tonico e Babá.

G. E. JARAGUA (3) vs. C. A. PAULISTA (4)

Domingo ultimo o G. E. Jaraguá dirigiu-se para a Casa Verde, a fim de preliar com o valoroso onze do C. A. Paulista, e depois de 90 minutos de jogo em que imperou a disciplina e o cavalheirismo, saiu vencedor o C. A. Paulista, pela contagem de 4 tentos a 3.

Mais uma vez o G. E. Jaraguá jogou desfalcado, o que bem demonstra a fibra de seus jogadores, em vista do C. A. Paulista possuir um respeitavel esquadrão. Marcaram para o G. E. Jaraguá: Pirola (2) e Cidonio.

O quadro esteve assim formado: Pedrinho, Antoninho e André; Caetano, Marinho e Dipenedo; Cidonio, Nelson, Aldo, Coelho e Pirola. A diretoria do G. E. Jaraguá, agradece por nosso intermedio, a maneira com que foram tratados, pelos dirigentes do C. A. Paulista.

Deverá ser modificado o calendario da F.P.A.

Do acordo com o que fomos informados, deverá ser inteiramente modificado o calendario que a Federação Paulista de Atletismo elaborou para a temporada do corrente ano. Esse calendario, embora tenha sido distribuido e publicado por nós, não está completo de modo que a direção da F.P.A. resolveu cancela-lo, e confeccionar outro, mais amplo e completo.

Ainda esta semana e por convocação do cel. Arlindo Pinto Nunes, presidente da Federação Paulista de Atletismo deverá realizar-se na sede dessa entidade, no Palacio dos Esportes, uma ampla reunião conjunta de diretores e técnicos, a fim de ser estudado e elaborado definitivamente o novo calendario.

America e Chile jogam hoje

Estava marcado para domingo o cotejo entre o America do Rio e o selecionado chileno. Todavia em virtude do mau tempo reinante o referido prelio foi transferido. De acordo com que informam os telegramas do Chile, a Federação Chilena de Futebol resolveu marcar para esta noite a disputa do promissor cotejo. O America está em boas condições e poderá ter destacada atuação contra os andinos.

MAIS DOIS PRELIOS

Ficou tambem resolvido de que o America disputará mais dois jogos no Chile. Na tarde de domingo o gremio de Campos Sales medirá forças novamente com o Union Espanhola e dia 1.o de maio enfrentará o Wanderers em Valparaiso.

COUPON RECLAME

PUBLIC. PIRATININGA

Carta Patente n.º 175

Valor em Mercadorias

Sorteio realizado ontem:

Prêmios		Cr$
1.o	17.785	500,00
2.o	15.402	200,00
3.o	06.490	100,00
4.o	13.664	50,00
5.o	05.981	50,00

Os coupons terminados em 85 têm Cr$ 5,00.

(11000)

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 13,50 — "Caminhos do sul", Maria Dela Costa — "Terra de bandidos" (proib. 18 anos).
ART-PALACIO — 14 — "Carmen", Rita Hayworth (proib. 18 anos).
AVENIDA — 19 — "Jornada milagrosa", Rory Calhoun — "Motoristas desconjuntados".
BABILONIA — 18,45 — "Pecadora arrependida", Maria Antonieta Pons — "Na corte do Faraó" (proib. 18 anos).
BANDEIRANTES — 14 — "A lei é implacavel", Randolph Scott — (proib. 10 anos).
BRASIL — 19 — "Monstro de um mundo perdido", Terry Moore — "Venus na praia" — (proib. 10 anos).
BRAZ-POLITEAMA — 18,15 — "Tarde demais", Olivia de Havilland — "Geronimo" (proib. 10 anos).
BROADWAY — 14 — "No tempo das diligencias", John Wayne — (proib. 10 anos).
CAMBUCI — 18,50 — "Mosqueteiros do mal", William Holden — "O divorcio vem depois" — (proib. 10 anos).
CANDELARIA — 13,50 — "Transatlantico de luxo", George Brent — "Sedução de Marrocos".
CAPITOLIO — 18,50 — "Mundo de Lassie", Peter Lawford — "Fogo no inferno".
CLIMAX — 15 — "Em qualquer parte da Europa", Arthur Sonlay (proib. 18 anos).
COLONIAL — 19 — "Coração prisioneiro", James Mason — "Terra de bandidos" — (proib. 10 anos).
CRUZEIRO — 13,40 — "Labios que escravizam", Robert Taylor — "Fogo no inferno" — (proib. 14 anos).
ESMERALDA — 15 — "Em qualquer parte da Europa", Arthur Sonlay (proib. 18 anos).
ESTRELA — 18,30 — "Os três mosqueteiros", Gene Kelly — "Uma noite na Opera" — (proib. 10 anos).
IDEAL — 18,50 — "Um sonho desfeito", Deanna Durbin — "O cofre enterrado" (proib. 10 anos).
IPIRANGA — 14 — "Em qualquer parte da Europa", Arthur Sonlay (proib. 18 anos).
JUPITER — 18,45 — "Carnaval no fogo", Oscarito — "Touro selvagem".
LUX — 18,45 — "O mundo de Lassie", Peter Lawford — "Uma mulher em meu passado".
MAJESTIC — 15 — "Em qualquer parte da Europa", Arthur Sonlay (proib. 18 anos).
METRO — 12 — "... E o vento levou", Vivien Leigh e Clark Gable.
MODERNO — 19 — "A vida é uma gargalhada", filme nac. c/ Arrelia.
NACIONAL — 18,35 — "Carnaval no fogo", filme nacional c/ Oscarito — "A mulata de Cordova".
OBERDAN — 19 — "O fim e o principio", Brian Donlevy — "Enquanto a morte" (proib. 10 anos).
ODEON (S. Azul) — 19 — "Escravos da ambição", Gleen Ford — "Tormenta de uma gloria" — (proib. 18 anos).
ODEON (S. Vermelha) — 19,30 — "A deusa ajoelhada", Maria Felix (proib. 18 anos).
OPERA — 14 — "Barreiras de sangue", John Payne (proib. 10 anos).
PARAMOUNT — 14 — "A deusa ajoelhada", Maria Felix — (proib. 18 anos).
PARATODOS — 13,40 — "Rainha do deserto", filme egipcio.
PAULISTA — 19 — "Escravos da ambição". Gleen Ford — "Venus na praia" — (proib. 18 anos).
PEDRO II — 13,45 — "Todos por um", Emilinha Borba — "Embusteiro enganado".
PIRATININGA — 14 — "Em qualquer parte da Europa", Arthur Sonlay (proib. 18 anos).
RECREIO (Cidade) — 13 — "Jim das selvas" Johnny Weissmuller — "Ameaça vermelha" (proib. 10 anos)
RECREIO (Lapa) — 19 "Princesa das selvas", Dorothy Lamour — "Ninguem crê em mim".
ROSARIO — 14 — "A deusa ajoelhada", Maria Felix (proib. 18 a.).
STA. CECILIA — 14 — "A deusa ajoelhada", Maria Felix — (proib. 18 anos).
STA. HELENA — 13 — "Aves de rapina", John Wayne — "O crime não compensa" (proib. 14 anos).
S. BENTO — 13,50 — "Dias felizes", Amedeo Nazzari — "Agente especial" (proib. 14 anos).
S. CAETANO — 19 — "Os sapatinhos vermelhos", Moira Shearer — "Tunel da morte" — (proib. 10 anos).
S. CARLOS — 19 — "A vida é uma gargalhada", filme nac. c/ Arrelia.
S. JOSE — 19 — "A vida é uma gargalhada", filme nac. c/ Arrelia.
S. PAULO — 18,40 — "Caminho da redenção", Joan Crawford — "Era somente amor".
S. PEDRO — 19 "Canção da India", Sabu — "Tunel da morte" — (proib. 10 anos).
UNIVERSO — 13,40 — "A deusa ajoelhada", Maria Felix — "Bel Ami".

TEATROS

BRASILEIRO DE COMEDIA — 21 — "Os filhos de Eduardo", pelo Grupo de Arte Dramatica — (Imp. 18 anos).
COLOMBO — 20,30 — "No pais da fantasia", Richiardi Jr. e sua Companhia de Revista e Magicas.
CULTURA ARTISTICA — 20,30 — "A familia Barret".
MUNICIPAL — 21 — Recital de Friedrich Gulda.
ROIAL — 16 — 20 e 22 — "A mulher do 24", Palmerim e sua Companhia — (Imp. 18 anos).
SANTANA — 20 e 22 — Canzone di Napoli.

CIRCOS

ARETHUZZA (Estação Carlos de Campos) — 20,30 — "Inês de Castro" e variedades com Tomé e Sinhô.
GARCIA (Rua da Moóca, esq. rua Glicerio) — 20,45 horas.
PIOLIN (Rua Gal. Olimpio da Silveira) — 20,30 — Palco e variedades.
GRAN HISPANO-AMERICAN CIRCUS (Rua Martinho Prado, esquina rua Augusta) — 20,45 horas.
SEYSSEL (Largo da Polvora) — 21 — "Arrelia com a vida no seguro" e variedades com Henrique e Arrelia.

EDITAIS

Companhia Goodyear do Brasil

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 30 DE MARÇO DE 1950

Aos trinta dias do mês de Março do ano de mil novecentos e cinquenta, às onze horas, na sede social à Rua dos Prazeres n.º 284, nesta Capital, atendendo à convocação feita pelo "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e pelo "Jornal de Noticias" dos dias 16, 17 e 18 de fevereiro proximo passado, com a presença de acionistas representando a totalidade do capital social, como se verifica do Livro de Presença no qual ficaram declarados os respectivos nomes, nacionalidade, domicilio natureza e numero de ações possuidas, reuniu-se esta Assembléia Geral Ordinaria da Companhia Goodyear do Brasil Produtos de Borracha. O Diretor Secretario e Tesoureiro da Companhia sr. Gerard Clifton Powell informou à casa que se encontrava ausente o sr. Edmond Eugene Long, Diretor-Gerente, o qual, de conformidade com os Estatutos sociais, deveria presidir os trabalhos, motivo por que convidava os srs. acionistas a elegerem o Presidente da Assembléia. Por aclamação foi escolhido para esse encargo o acionista Gerard Clifton Powell o qual, aceitando a incumbencia, esclareceu à Casa que por força dos Estatutos deveria servir de Secretario dos trabalhos mas em virtude de ter sido indicado para presidir à Assembléia convidava para Secretario o acionista Arthur Winston Lenington o que foi unanimemente aprovado pelos senhores acionistas. Assumiu, a seguir, o sr. Gerard Clifton Powell a presidencia dos trabalhos, sendo Secretario o sr. Arthur Winston Lenington, ficando assim constituida a mesa. O sr. Presidente, declarando instalada a sessão por haver numero legal, determiou a leitura do edital de convocação da presente assembléia e do seguinte teor: "Companhia Goodyear do Brasil Produtos de Borracha — Assembléia Geral Ordinaria — Ficam convocados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria a realizar-se no dia 30 de Março p. futuro, às 11 horas, na sede social à Rua dos Prazeres n.o 284, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio la Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, balanço e contas referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1949 e elegerem a nova Diretoria, membros e suplentes do Conselho Fiscal. Acham-se desde já à disposição dos senhores acionistas na sede social, à Rua dos Prazeres n.º 284, nesta Capital, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940. São Paulo, 9 de fevereiro de 1950. Edmond Eugene Long — Diretor-Gerente, Gerard Clifton Powell — Diretor Secretario e Tesoureiro, Marvin Allen Ryan — Diretor Industrial." Finda a leitura do Edital de Convocação, acima transcrito, procedeu o Secretario à leitura do Relatorio da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas, parecer do Conselho Fiscal e demais documentos relativos ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1949; documentos esses publicados no "Diario de Noticias" e no "Diario Oficial" do Estado do dia 17 de Março de 1950. A seguir, determinou o sr. Presidente que o Secretario fizesse a leitura das atas das reuniões da Diretoria realizadas no exercicio findo. Terminadas as leituras referidas o sr. Presidente submeteu todos esses documentos à discussão, e, como ninguem quizesse usar da palavra foram eles postos em votação, verificando-se terem sido os mesmos aprovados por unanimidade, ficando, assim, aprovados os atos e contas da Diretoria referentes ao exercicio de mil novecentos e quarenta e nove, havendo se abstido de votar os acionistas legalmente impedidos. Pede a palavra, a seguir, o acionista Sherman Burt Bailey o qual, depois de se reportar aos resultados constantes do Balanço e Contas respectivas, propõe que a Diretoria fique autorizada a distribuir, de conformidade com os dispositivos legais, e convenientes sociais, dividendos durante o transcorrer do presente exercicio financeiro. Foi a proposta submetida à discussão e, em seguida, à votação tendo sido unanimemente aprovada. A seguir, o sr. Presidente declara que, de conformidade com os Estatutos Sociais, e nos termos da convocação, cumpria a esta Assembléia proceder à eleição da nova Diretoria, membros e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercicio de 1950. Suspensa a sessão para o preparo das cédulas e, em seguida, reaberta, realizou-se, com as formalidades de praxe, a votação. Colhidas as cedulas, apurou-se o seguinte resultado: para a Diretoria foram eleitos: Diretor-Gerente, Edmond Eugene Long, norte-americano, residente nesta Capital, à Praça Lucaiag n.º 146; Diretor Secretario e Tesoureiro, Gerard Clifton Powell, norte-americano, residente nesta Capital à Rua General Fonseca Telles n.º 64; Diretor-Industrial, Marvin Allen Ryan norte-americano, residente nesta Capital, à Praça Silvio de Almeida n.º 37; Diretor, Valentim Fernandes Bouças, brasileiro, residente no Rio de Janeiro à Avenida Graça Aranha n.º 182. Para o Conselho Fiscal foram eleitos: George Stanley Benedict, residente no Rio de Janeiro, Edward Orrell Peel e Donald Armstrong Poynter, residentes nesta Capital e para Suplentes do Conselho Fiscal: — James Dronsfield, Edward Tully e Manoel Ribeiro da Cruz Filho, residentes nesta Capital. Apurado o resultado, o Senhor Presidente proclamou os eleitos, dando-os como empossados. A seguir, esclareceu o Senhor Presidente que deveria ainda a Assembléia fixar a remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal, havendo sido, então, aprovada a remuneração anual de dois mil cruzeiros para cada um dos membros efetivos do Conselho Fiscal da Sociedade. Havendo sido esgotada a materia da ordem do dia e não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o Senhor Presidente suspendeu a sessão para a lavratura da presente Ata. Reaberta a sessão e lida pelo Secretario esta Ata foi, ela em seguida, discutida e afinal aprovada, sendo assinada pela mesa e por todos os acionistas presentes. São Paulo, 30 de Março de 1950 — (a) A. W. Lenington, Secretario — (a) G. C. Powell Presidente — p.p. The Goodyear Tire & Rubber Company (a) S. B. Bailey — (a) S. B. Bailey — p.p. Edmond Eugene Long (a) A. W. Lenington — p.p. Marvin Allen Ryan (a) A. W. Lenington — (a) F. L. Andrews.

COMPANHIA GOODYEAR DO BRASIL PRODUTOS DE BORRACHA

JUNTA COMERCIAL

CERTIDAO

Certifico que a COMPANHIA GOODYEAR DO BRASIL, PRODUTOS DE BORRACHA, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 45.875 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 14 de abril de 1950, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de março de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 18 de abril de 1950. — Eu, Judith Miranda escriturario, a escrevi, conferi e assino Judith Miranda. — E eu Guiomar de Andrade Mendes, pelo chefe da secção do Expediente e correspondencia, a subscrevo e assino, Guiomar de Andrade Mendes.

(9987)

Leilão Judicial

MAURO ANDRE', leiloeiro oficial desta praça, autorizado por alvará firmado pelo M. Juiz de Direito da 9.a Vara Civel, venderá em publico e franco leilão, no dia 27 do corrente mês de abril, às 15 e ½ horas, à rua José Bonifacio, 278, 3.o andar, sala 306, os direitos pertencentes à massa falida de **MICHALANI & PALMEZANI**, sobre o predio consistente em armazem e residencia, situado no perimetro urbano, à rua Robertson, sob numeros 566 e 570, antigo numero 15, no 38.o subdistrito, atual 16.a Circunscrição Imobiliaria, medindo com o respectivo terreno dez metros e quarenta centimetros de frente, por onze metros e vinte centimetros de frente aos fundos, dividindo de um lado com o imovel sob n.o 562, de propriedade de Caetano Tancredo, e de outro com o imovel sob n.o 573, de propriedade de Augusto de Almeida, e pelos fundos, com quem de direito. A residencia, que ora se acha desocupada, é formada de pavimento terreo e superior, possuindo as seguintes acomodações: jardim, sala, dormitorio, banheiro, cozinha, tanque e pequena area, além de um terraço externo sobre o armazem. Este, construido no alinhamento da rua, possui um W. C. proprio, comunicando-se com a residencia por uma pequena porta. A construção da residencia é bastante antiga e se acha em mau estado de conservação. O imovel em apreço foi prometido à venda por Tiberio Pedreschi e sua mulher, a Pedro Palmezano, pela escritura lavrada nas notas do 6.o tabelião, em 3 de novembro de 1936, livro 505, fls. 47, tendo os promitentes vendedores adquirido o mesmo imovel pela transcrição n.o 591 do 6.o Registro de Imoveis. Qualquer informação poderá ser obtida com o leiloeiro à rua Silveira Martins, n.o 20, nesta Capital e a falencia tem andamento pelo cartorio do 9.o Oficio Civel.

(16-23-27 — 9199)

MENINO

Precisa-se de 14 a 15 anos, para pequenas entregas e serviços leves de escritorio Av. Anhangabau, 321-331

(11523)

CAMPANHA CONTRA O CANCER

Os traumatismos (batidas ou ferimentos) dos tecidos moles não produzem o cancer.

Certo tipo de CANCER dos ossos (sarcoma) pode excepcionalmente originar-se de um traumatismo grave (fraturas).

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 540 — 2.o andar, fone: 51-1408 ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia)

FUNDIÇÃO PROGRESSO S/A

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembleia geral extraordinaria, no dia 13 de maio pf., às quinze horas, em sua sede social à Rua Clelia n.o 1558, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento da proposta da Diretoria para o aumento do capital da sociedade e reforma de alguns artigos de seus Estatutos.

Os acionistas deverão depositar no escritorio social, com antecedencia de vinte e quatro horas, as cautelas de suas ações ou a prova de as haverem depositado em Banco que tenha matriz em São Paulo ou nas agencias do Banco do Brasil.

São Paulo, 26 de abril de 1950.

A DIRETORIA (26-27-28)

CIA. DE TECIDOS JUPITER

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores Acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria no dia 4 de maio de 1950, às 16 horas, em sua sede social nesta Capital, à rua Bom Pastor, 2.732, a fim de deliberarem e discutirem sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1949; bem como eleição dos Membros do Conselho Fiscal para o proximo exercicio e outros assuntos de interesse da sociedade.

Continuam à disposição dos senhores acionistas na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei, 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 22 de abril de 1950.

A DIRETORIA
(11080—25-26-27)

Rádio América S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.a Convocação

Convocamos os Senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, no dia 3 de Maio do corrente ano, às 15 horas, na Sede social, à rua da Consolação, 166, para a seguinte ordem do dia.

a) — discutir e votar a proposta da Diretoria, já aprovada pelo Conselho Fiscal, referente à reforma de estudos e aumento de Capital Social;

b) — outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 25 de abril de 1950.

A DIRETORIA
(9985—26-27-28)

TECELAGEM SANTO ALBERTO, S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

1.a Convocação

São convidados os srs. Acionistas da Tecelagem Santo Alberto S. A. para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se em 29 do corrente mês, na sede social, à rua Silva Leme n.o 83, nesta Capital, as 14 horas, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Balanço, Conta de Lucros e Perdas, Relatorio da Diretoria, e respectivo parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição da Diretoria e dos Membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes;

c) Fixação dos vencimentos da Diretoria e dos Membros do Conselho Fiscal.

São Paulo, 19 de Abril de 1950.

a) *Maria Rodrigues Gonçalves*
Diretora-Presidente
(11496 — 22-25 26)

Aprendendo o Braille, cego muito poderá fazer. Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade, levando-o à Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos, à Alameda Sarutaiá 350 — telefone 7-4434

CINEMA PROGRAMAS DO DIA

MARABA — LAGO AZUL c/ Jean Simmons e Donald Houston — Proib. 10 anos — Band. da Tela 48 — NAC. — As 13,30 — 15,10 — 16,50 — 18,30 — 20,10 e 21,50 HORAS. — 2.a SEMANA.

RITA SÃO JOAO — A VIDA E' UMA GARGALHADA, filme nacional c/ Arrelia e Telma Lobato — As 13,30 — 15,10 — 16,50 — 18,30 — 20,10 e 21,50 HORAS.

RITA CONSOLAÇÃO — A VIDA E' UMA GARGALHADA, filme nacional c/ Vicente Leporace e Telma Lobato — As 15 — 19,30 e 21,30 HORAS.

PHENIX — A VIDA E' UMA GARGALHADA, filme nacional c/ Vicente Leporace e Telma Lobato — As 15 — 19,30 e 21,30 HORAS.

HOLLYWOOD — A VIDA E' UMA GARGALHADA, filme nacional c/ Arrelia e Telma Lobato — As 19 HORAS.

SABARÁ — RECEIOS c/ John Hodiak — NEM TUDO QUE RELUZ E' OURO — Proib. 14 anos — Esp. da Tela 28 — NAC. — As 18,50 HORAS.

JARAGUÁ — RECEIOS c/ John Hodiak — ESTA LOIRA E' UM DEMONIO — Proib. 10 anos — Do outro lado da vida — NAC. — 13,45 e 18,50 HORAS.

VOGUE — RECEIOS c/ John Hodiak — CISNE NEGRO — Proib. 10 anos — J. da Tela 218 — NAC. — As 18,50 HORAS.

IP. PALACIO — A VIDA E' UMA GARGALHADA, filme nacional c/ Arrelia — ALVORADA DE UMA NAÇÃO — As 18,50 HORAS.

C. GOMES — A VIDA E UMA GARGALHADA, filme nacional c/ Telma Lobato — ALVORADA DEU MA NAÇÃO — As 13,45 e 18,50 HORAS.

D. PEDRO I — CAIDOS DO CÉU, nac. c/ Walter D'Avila — HOMEM EM FUGA — Proib. 10 anos — 13,30 e 19,15 HORAS.

STO. ANTONIO — UMA VIDA MARCADA c/ Vitor Mature — VENENO DOS BORGIAS — Proib. 10 anos — J. Inf. 1x85 — NAC. — As 18,50 HORAS.

SAMMARONE — AMOR E NOBREZA — O FILÃO DE PRATA — Proib. 10 anos — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha 301 — NAC. — As 13.45 e 19 HORAS.

ROXY — ATO DE VIOLENCIA c/ Van Heflin — DEMONIO DOURADO — Proib. 14 anos — Not. da Semana 50x16 — NAC. — As 13,45 e 19 HORAS.

ASTORIA — APOSTA DE MA' FE' c/ Léo Gorcey — O ANEL CHINÊS — F. Jornal 147x15 — NAC. — As 19,15 HORAS.

VITORIA — AS DUAS SANTINHAS c/ Veronica Lake — CORAÇÃO DE RUSTY — Proib. 10 anos — F. Jornal 143x15 — NAC. — As 19,15 HORAS.

TUCURUVI — MISTERIO NO MEXICO c/ William Ludigan — BRINCANDO COM DINAMITE — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x12 — NAC. — As 19,15 HORAS.

IMPERIAL — A RUA DO DELFIM VERDE c/ Van Heflin — O CONCERTO DO GATO, des. — Esp. em Marcha 303 — NAC. — As 18,40.

CATUMBI — BONGO, des. de Walt Disney — ENAMORADA — Not. da Semana — NAC. — As 19 HORAS.

RIALTO — SANGUE DO MEU SANGUE c/ Edward G. Robinson — ROSA TRAGICA — Proib. 14 anos — Rod. Pres. Dutra — NAC. — As 18,40 HORAS.

PAROQUIAL — O CIRCO c/ Cantinflas — RUA DAS ALMAS PERDIDAS — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat. — NAC. — As 18,40 HORAS.

S. JORGE — CARNAVAL NO FOGO, nac. c/ Oscarito — 2 PRONTOS DE SORTE — As 13,45 e 18,45 HORAS.

SÃO LUIZ — A FILHA DA PECADORA c/ Burt Lancaster — ÁGUAS SANGRENTAS — Proib 18 anos — Rtp. Cinedia — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PENHA — LAFITE, O CORSARIO c/ Frederic March — O GRANDE PREMIO — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — NAC. — As 14 e 19 HORAS. — Rep. Cinedia — NAC. — As 19 HORAS.

CALIFORNIA — AMORES DE UM TOUREIRO c/ Carmen Amaya — MERCADOR DE ESCRAVAS — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — NAC. — As 19 HS.

ALIANÇA — OS ANJOS E O NEROMANTE c/ Léo Gorcey — CAVALHEIROS DA PATRIA — Marcha da Vida 272 — NAC. — As 19 HORAS.

PINHEIROS — DEDOS DO CRIME c/ Donald Barry — NO FIM DA PICADA — Marcha da Vida 277 — NAC. — As 19 HORAS.

MARCONI — NO CAMINHO DA VIDA c/ Frederic March — PAISA' — Proib. 18 anos — Marcha da Vida 245 — NAC. — As 19 HORAS.

PAULISTANO — TOQUE MAGICO c/ Tyrone Power — NA JAULA DOS LEOES — Proib. 10 anos — C. Jornal — NAC.— As 14 e 19 HORAS.

EXCELSIOR — BONGO, des. Walter Disney — O ANJO SEM ASAS — At. em Revista 142 — NAC. — As 19 HORAS.

(11051)

FLECHA DE OURO S/A.

TRANSPORTES, COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO

SENHORES ACIONISTAS:

De acordo com as disposições legais e consoante determinam os nossos estatutos sociais, temos o prazer de submeter à apreciação de Vv. Ss. o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1949, assim como a demonstração da conta de "Lucros e Perdas", relativa ao exercicio de 1949, documentos estes que mereceram parecer favoravel de nosso Conselho Fiscal.

Conquanto sejam bastante claros os dados aqui demonstrados, esta Diretoria fica à inteira disposição dos Snrs. Acionistas para prestar-lhes quaisquer outros esclarecimentos que julgarem necessarios.

São Paulo, 17 de Fevereiro de 1950

PAULO FELIX DE ARAUJO CINTRA — Diretor-Presidente

TELEMACO AZEVEDO SILVA — Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

I — IMOBILIZADO		
Titulo "Flecha de Ouro"	1.000.000.00	
Veiculos	2.041.323,10	
Moveis e Utensilios	269.535,00	
Maquinas e Ferramentas	82.337,90	3.393.196,00
II — DISPONIVEL		
Caixa	25.472,10	
Bancos	5.804,00	31.276,10
III — REALIZAVEL C/ PRAZO		
Conhecimentos a Reeber	643.296.40	
Contas Correntes	2.737.469,80	
Almoxarifado	7.762,90	
Titulos a Receber	1.242,20	
Financiamentos para custeio	801.838,30	4.191.609,60
IV — REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Cauções		36.250,00
V — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações em caução		200.000,00
		7.852.331,70

PASSIVO

VI — NÃO EXIGIVEL		
Capital	5.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	8.024,00	
Fundo de Depreciação	152.459,40	5.160.483,40
VII — EXIGIVEL		
Contas Correntes	786.784,30	
Cauções em garantia	3.000,00	
Titulos a pagar	1.702.064,00	2.491.848,30
VIII — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		200.000,00
		7.852.331,70

PAULO FELIX DE ARAUJO CINTRA — Diretor-Presidente

TELEMACO AZEVEDO SILVA — Diretor-Gerente

DELPHINO E. BORGHI — Contador — C.R.C. — S. Paulo — 15.085

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO

A DESPESAS DA MATRIZ		
Alugueis, Contribuições ao Iapic, LBA, Sesi, Ordenados, Material de Escritorio, Despesas Bancarias, Impostos, etc., etc.		999.689,00
A DESPESAS DA FILIAL RIO DE JANEIRO		
Idem, idem, idem		891.633,00
A DESPESAS DA AGENCIA DE SANTOS		
Idem, idem, idem		172.378,50
A DIFERENÇAS DE FRETES		
Matriz, Filial e Agencia		91.036,20
A FRETES RODOVIARIOS		
Matriz, Filial e Agencia		2.487.026,10
A FRETES FERROVIARIOS		
Matriz e Filial		134.543,70
A JUROS E DESCONTOS		
Saldo desta conta		29.228,20
A PERDAS COM TRANSPORTES		
Saldo desta Conta		321.640,80
A COMISSOES S/ TRANSPORTES		
Saldo desta conta		130.237,30
A PRO - LABORE DA DIRETORIA		
Saldo desta conta		240.000,00
A CONTAS CORRENTES		
Saldos incobraveis		10.714,90
Distribuição dos Lucros		
A FUNDO DE RESERVA LEGAL		
5% s/ o lucro do exercicio, inclusive o de -1948	8.024,00	
A FUNDO PARA DEPRECIAÇOES		
Transferencia para esta conta	152.459,40	160.483,40
		5.649.511,10

CREDITO

DE FRETES	
Matriz, Filial e Agencias	5.614.250,00
DE CARRETOS	
Matriz, Filial e Agencias	23.427,30
DE REDESPACHOS	
Matriz, Filial e Agencias	628,40
DE LUCROS & PERDAS	
Saldo do exercicio de 1948	11.205,40
	5.649.511,10

PAULO F. DE ARAUJO CINTRA — Diretor-Presidente

TELEMACO AZEVEDO SILVA — Diretor-Gerente

DELPHINO E. BORGHI — Contador — C.R.C. — S. Paulo — 15.085

PARECER DOS MEMBROS DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal, tendo examinado os documentos, livros e escrituração da Sociedade, encontraram tudo na mais perfeita ordem, pelo que são do parecer de que sejam aprovados o RELATORIO DA DIRETORIA, Balanço e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1949.

São Paulo, 17 de Fevereiro de 1950

PEDRO BALDASSARRI — DR. PAULO MARSAGAO — DR. ROBERTO VICTOR CORDEIRO

9989

Distribuidos 4 milhões de boletins para a realização dos censos agricola, comercial, industrial e demografico

Preparação de 60 agentes-modelo para instruir os recenseadores

Dividido o Estado em vinte e cinco regiões — Absolutamente sigilosos os dados fornecidos — Declarações do sr. Roberto de Paiva Meira, inspetor regional do IBGE

O sr. Roberto de Paiva Meira, inspetor regional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica quando falava à reportagem, e aspecto geral da sala de aula onde são ministradas instruções aos agentes modelo do interior do Estado que fazem estagio de 12 dias nesta Capital

A primeiro de Julho proximo, será realizado em todo o territorio nacional, o recenseamento geral do Brasil do ano de 1950.

O censo a ser realizado, dada a experiencia dos trabalhos anteriores e o serviço de preparação de pessoal que está sendo feito em todas as capitais dos estados da União, será o mais perfeito até hoje conseguido em nossa patria.

Entretanto, o sucesso do recenseamento depende, em grande parte, da colaboração da população. Nos censos anteriores, centenas de milhares de brasileiros se negaram a responder os questionarios distribuidos, certos de que o objetivo daquele trabalho era o de aumentar impostos. Assim, não pôde o Conselho Nacional de Estatistica contar com dados seguros a proposito da situação — em numeros — do povo brasileiro.

PREPARAÇÃO DE RECENSEADORES

Foram instalados no dia 24 do corrente, na Inspetoria Regional de Estatistica Municipal, à rua Araujo, 124, os trabalhos do Recenseamento Geral de 1950. Esses trabalhos visam a preparação, para a grande operação censitaria de 1 de julho, tendo reunido vinte e cinco agentes-modelo de estatistica, responsaveis pelas vinte e cinco regiões em que foi dividido o Estado e a Capital para o recenseamento.

Esses agentes-modelo receberão instruções detalhadas sobre a execução dos censos demografico, agricola, industrial, comercial e de serviços, num estagio que durará 12 dias e em aulas permanentes desde 8 até 18 horas de cada dia.

O instrutor dos agentes-modelo mencionados, sr. Acir Teixeira, declarou à reportagem do JORNAL DE NOTICIAS que, após concluido esse curso, estarão os alunos aptos a realizar em seus municipios a concentração dos recenseadores para instrui-los sobre a realização pratica dos trabalhos objetivados.

QUATRO MILHÕES DE BOLETINS SERÃO DISTRIBUIDOS NO ESTADO DE S. PAULO

Para a realização dos cinco censos, foram distribuidos no Estado de São Paulo 4 milhões de boletins-questionarios.

Os boletins-questionarios foram organizados de forma a facilitar à população o seu preenchimento.

Temos, para o censo demografico, três boletins-questionarios: o boletim de familia, o de domicilio coletivo e o individual. O boletim destinado às "Familias" apresenta questionario com doze colunas, permitindo portanto, que doze pessoas dele se utilizem. A responsabilidade das declarações que devem constar do boletim cabe ao chefe da familia ou a quem o substituir.

Por "familia" deve se entender, para fins de preenchimento do boletim, tanto o conjunto das pessoas que, em virtude do parentesco, adoção, subordinação, hospedagem ou simples dependencia, vivem em domicilio comum, sob a direção ou protegção de um chefe, dono ou locatario de toda a habitação ou apenas de parte da mesma, como tambem a pessoa que vive só, em domicilio isolado. O boletim de familia apresenta 24 quesitos que devem ser respondidos sem qualquer preocupação, porquanto terão caráter absolutamente confidencial.

O boletim "Individual" deverá ser preenchido por todo o individuo que ocupar dependencia de domicilio coletivo (asilos, penitenciarias, quarteis, internatos, conventos, hospitais, embarcações, hoteis, casas de pensão etc.) sem ter nesta habitação outras pessoas a seu cargo. Será considerado pessoa avulsa.

Finalmente, a "Lista de Domicilio Coletivo" deve ser preenchida pelo chefe do mesmo — que tambem deverá distribuir os boletins de familia e individuais — contendo o nome dos chefes de familias e pessoas avulsas que ali residam.

O boletim denominado "Censo Comercial" deverá ser preenchido pelo proprietario, gerente ou pessoa com poderes para prestar as informações referentes à empresa ou ao estabelecimento. Tais informações deverão basear-se na escrituração da empresa ou do estabelecimento, sendo os seguintes os quesitos: total de pessoal ocupado; salarios e vencimentos (ano de 1949); despesas diversas (ano de 1949); estoques de mercadorias; compra e recebimento de mercadorias; atividades suplementares e informações suplementares.

O boletim do "Censo Agricola" apresenta os seguintes quesitos: dados gerais sobre o imovel; pessoa responsavel pela exploração; area do imovel; valor do imovel; pessoal ocupado; despesas diversas; veiculos e animais de trabalho; instrumentos agricolas. Quanto à parte de "Pecuaria", são as seguintes as informações solicitadas: numero de bovinos, suinos, aves e ovos colhidos; area utilizada; produção agricola e extrativa; culturas temporarias, em cultivo simples, associado e intercalado. Ainda esse boletim apresenta quesitos sobre a industria rural, como a madeira, lenha, carvão vegetal, lacticinios e outros produtos.

DECLARAÇÕES DO INSPETOR REGIONAL DO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA

Falando ao reporter do JORNAL DE NOTICIAS, o sr. Roberto de Paiva Meira, inspetor regional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, declarou que 60 pessoas recebem, atualmente, instruções sobre a execução do recenseamento.

"Essas pessoas — acrescentou s.s. — estarão aptas para instruir os recenseadores dos demais municipios em numero de 369 em nosso Estado. Na segunda quinzena de março será aberta a inscrição para os agentes recenseadores, que farão em cada municipio um estagio preparatorio, pois, que serão eles encarregados da distribuição e coleta dos questionarios. Com essa medida, pretende o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica ter a seu serviço, por ocasião do recenseamento, pessoal perfeitamente habilitado, selecionado entre os mais capazes para a apresentação de um trabalho realmente satisfatorio.

Concluindo, disse-nos o sr. Roberto de Paiva Meira:

"Estamos certos de que uma colaboração eficiente será dada por todos os habitantes do Estado, mediante a divulgação dos meritos do recenseamento e ainda o compromisso de que os dados fornecidos são absolutamente sigilosos, não podendo ser utilizados para outros fins, senão aqueles a que se destinam, e que é a estatistica. Assim, ninguem deve temer qualquer finalidade tributaria ou outra, na coleta de dados. Este sigilo é imposto por lei, mediante penalidades rigorosas impostas a qualquer funcionario do censo, pela simples tentativa de violação".

(Conclui na 4.ª pagina)

Encerra-se hoje a V Reunião do Conselho Interamericano de Comercio e Produção

Com exceção da 4.ª Comissão, onde está sendo discutida a questão das garantias pessoais, todas as comissões terminaram seus trabalhos — Necessidade de maior conhecimento entre os povos do Continente — O problema da escassez de dólares

SANTOS, 26 (Da sucursal) — O dia de hoje, vespera do encerramento da V Reunião Plenaria do Conselho Interamericano de Comercio e Produção foi assinalado com um importante discurso, pronunciado pelo sr. Francisco de Malta Cardoso, presidente da Sociedade Rural Brasileira, pronunciado à sobremesa do almoço que foi promovido pela Secção Brasileira do Conselho Interamericano de Comercio e Produção, e oferecido aos participantes do magno conclave que ora se realiza nesta cidade, e vem despertando grande interesse, principalmente por parte dos homens de negocios das Americas.

Após a oração do presidente da Sociedade Rural Brasileira, falaram os srs. James E. Drumm, antigo vice-presidente da Bolsa de Nova York, o qual falou demoradamente sobre os problemas economicos ligados às Americas, frisando que as suas soluções dependem muito da aplicação da ciencia moderna e da tecnica.

Em seguida, o sr. Victor Abente Saguier, presidente da delegação paraguaia, pronunciou algumas palavras. O representante do Paraguai, em rapido discurso, teve palavras carinhosas para com o Brasil.

As 19,30 horas, realizou-se uma sessão plenaria, na qual foi eleita a Comissão Executiva do Conselho Interamericano de Comercio e Produção.

LADEADO O POMO DE DISCORDIA

SANTOS, 26 (Do mesmo correspondente especial) — Todo mundo aguardava com ansiedade a discussão sobre a Carta de Havana, correndo mesmo noticia, nos corredores do Hotel Parque Balneario, onde está reunido o Conselho Interamericano de Comercio e Produção, que esse seria o assunto mais palpitante, provocando grandes debates, constituindo, mesmo, o pomo de discordia.

Em ligeira "enquete" por nós feita ontem pela manhã, antes de se iniciarem as reuniões das comissões, soubemos que havia membros da delegação brasileira dispostos a combatê-la de frente, falando-se até que o sr. Euvaldo Lodi trataria da questão em discurso que vai pronunciar aqui. No entanto, quase que inexplicavelmente, o problema foi adiado para a VI Reunião Plenaria. E o que é mais inexplicavel ainda é que lideres da representação nacional, como os srs. Mariano Ferraz e João Daudt de Oliveira, se mostram satisfeitos, achando que constitui uma solução o adiamento da discussão.

Hoje pela manhã, entretanto, os delegados norte-americanos levantaram novamente a questão, alegando que não haviam compreendido bem o adiamento proposto, parecendo-lhes que se tratava apenas de sua transferencia para hoje. Como o assunto não pudesse ser mais objeto de debate, em vista de ter sido unanimemente deliberado o seu adiamento, não concordaram os representantes ianques, prometendo levá-lo para o plenario da reunião. Se isso acontecer, não resta duvida que a questão da Carta de Havana ainda vai dar o que falar.

Adiar a discussão de assunto, certamente, que não representa sua solução, maxime quando se trata de questão cujos efeitos continuará a perdurar, como é este. Alem disso, estreitamente ligado a Carta de Havana se encontra o Acordo Geral de Tarifas, sobre o qual já se manifestaram contra o sr. Euvaldo Lodi e outros lideres industriais, em tempo oportuno, e essa questão, isto é, as tarifas que não os satisfazem, continuarão a vigorar em virtude da resolução ontem aqui tomada.

A impressão que nos deixa tudo isso é de uma certa timidez em enfrentar um problema agudo que no fundo não está satisfazendo ninguem, pois, pelas noticias dos jornais, sabe-se que dentro do Congresso norte-americano, em Washington, há uma forte corrente para não aprovar a Carta de Havana. Baseia-se essa opinião dos congressistas norte-americanos no fato de ela estar sendo impraticavel, dada a falta de dolares existente em todo o mundo limitando o comercio internacional, quando sua finalidade era precisamente a de intensificá-lo, daí decorrendo o Acordo de Tarifas, baixando as barreiras alfandegarias.

Não acreditamos que a delegação norte-americana leve a questão da Carta de Havana para o plenario da reunião, porque a isso, certamente, se oporão outros delegados. Isto quer dizer que a questão continuará como estava, sem outra novidade a mais.

Tambem a discussão sobre as resoluções da Conferencia de Bogotá foi adiada, como a Carta de Havana, pouca coisa restando agora fazer à 3.a comissão, incumbida de tratar desses itens do temario.

O problema da escassez de dolares e de inversões, é outra questão de interesse aqui, mas está sendo objeto de uma discussão preliminar a portas fechadas, por uma subcomissão encarregada disso, somente podendo se saber o resultado quando esta subcomissão terminar seus trabalhos e apresentá-lo ao plenario da comissão geral. Isso talvez tenha lugar ao amanhã cedo, ou à tarde.

A SAUDAÇÃO DO SR. MALTA CARDOSO

SANTOS, 26 (Da sucursal) — E' o seguinte, o texto do discurso pronunciado pelo sr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Sociedade Rural Brasileira, em nome da Secção Brasileira do Conselho Interamericano de Comercio e Produção:

«Sr. presidente — Sras. delegadas — Minhas senhoras, meus senhores — Em nome da Secção Brasileira do Conselho Interamericano de Comercio e Produção e na qualidade de presidente da Sociedade Rural Brasileira, cabe-nos nesta tarde radiosa, o grato privilegio de apresentar aos ilustres hospedes de todas as Americas, a fraternal saudação que aflora a nossos labios e brota em nossos corações. E, ao ouvir tão expressivamente entrelaçados nossos idiomas, revendo semblantes amigos e renovando palestras acolhedoras, francas e proveitosas, somos insensivelmente levados a recordar os dias amenos que a todos os latino-americanos proporcionou a Secção Norte-Americana do Conselho, em seu IV Plenario, de 1948, realizado em Chicago.

O ambiente tradicional deste nosso velho Parque Balneario, a visão longinqua das aguas mansas da praia do José Menino e o proprio marulhar distante do Atlantico, tudo nos faz recordar com saudade, o Drake, a formosura do Lago Michigan, o borborinho da imensa Chicago, e, acima de tudo, aquela hospitalidade sem reticencias da sociedade chicagoana, orgulho da America e de cada um de nós.

Respondendo à figura poetica empregada pelo sr. Hemingway em sua oração inaugural e inspirando-nos sobretudo nos conselhos magistrais do nosso grande presidente, sr. Kemper — diriamos que os dias que passamos em Chicago, como afirmou o sr. Frederico Carvalho, foram daqueles por merce de Deus e bondade dos homens, que mereceram ser vividos.

Dessa epoca marcante no desenvolvimento do interamericanismo, é que desejariamos, com o vosso consentimento, tirar o tema de nossa afetuosa palestra.

Não sabiamos, em Chicago, como corresponder às distinções constantemente recebidas, principalmente na pessoa daqueles que nos são mais caros, no proprio seio de nossa familia.

Nobres e formosas damas havíam-nos conquistado os corações com a melguice de seu tratamento para com nossas proprias filhas e esposas. Pessoalmente, procuramos então render uma homenagem toda especial ao ilustre marido de certa senhora, que nos encantara, para sempre, introquindo-nos no proprio aconchego de seu lar. Soubemos que se tratava de um grande advogado, preso a seus afazeres por tal forma que não pudera acompanhar os trabalhos da Conferencia. E então, advogado que tambem somos, ao lado de sentimentos mais elevados, vimos naturalmente aguçada a natural curiosidade profissional.

Como seria o colega famoso, ficamos em solilóquio, à testa de uma firma poderosa, ocupando varios andares de um arranha-ceu, numa cidade que se distingue pela opulencia de seu cabedal agricola, industrial e comercial, como pela cultura de suas Universidades, pela imensidade de seus parques, a riqueza de seus museus e instituições e a severidade de sua justiça!

Decidimo-nos, porem, E, entre companheiros de trabalho, sob um calor de fazer inveja ao noroeste santista, fomos encontrar em toda a simplicidade de suas maneiras um advogados, tão grande mesmo que até parecia não se aperceber de seu valor, afavel e culto, preocupado com a proxima audiencia de seu caso, literalmente afogado entre livros, autos e papeis, como qualquer um de nós, e conosco caçoando: «Pelo que vejo e você me conta, os advogados brasileiros têm mais sorte do que os nossos. LÁ vocês lutam sob a egide de uma lei. Nós aqui temos que nos haver com quarenta e oito, em cada um de nossos respectivos Estados».

(Conclui na 4.ª pagina)

Terminam os trabalhos das comissões especiais

SANTOS, 26 (Do enviado especial) — Estão encerrados os trabalhos das comissões. Avizinha-se, por conseguinte, a V Reunião ao seu termino, que se verificará amanhã. Já se vislumbram, dessa maneira, as linhas gerais de suas conclusões. O problema que mais arduos debates exigiu, foi o da escassez de dolares e inversões na America Latina. Não aceitaram os norte-americanos o ponto de vista latino-americano, segundo o qual há falta de dolares nos paises da America Latina. Não se verifica escassez de dolares — assegurou a delegação norte-americana, através da palavra do sr. Francis Adams Truslow — mas o que ocorre é que a America Latina quer mais dolares do que o queria antes de 1939. E o caminho para o conseguir é, evidentemente, produzir mais.

Aceitou-se o Plano Truman, num triunfo da tese brasileira, como um incentivo ao investimento de capitais privados, recomendando-se medidas que estabeleçam igualdade de tratamento para o capital estrangeiro e o capital nacional. Não teve a menor oposição, ao contrario, todas as delegações se manifestaram favoraveis à intensificação da campanha em prol da livre empresa. Surgiram dificuldades quanto à Carta de Havana e ao Convenio de Bogotá, dificuldades que não puderam ser vencidas, mas foram contornadas com o adiamento da discussão de ambos os itens.

Terminados os trabalhos na parte da manhã, e elaborada à tarde a sua redação, as conclusões sob forma de recomendações, deverão ser levadas a debate na sessão plenaria de encerramento. Na tarde de hoje, escolheu-se a nova Comissão Executiva do Conselho Interamericano de Comercio e Produção, tendo sido eleito o sr. João Daudt de Oliveira para seu presidente. Deve-se destacar o esforço da delegação brasileira, quer pela atuação dos seus representantes, quer pela cooperação dos assessores tecnicos. Varios dos seus pontos de vista foram vitoriosos, e isso é suficiente para conferir aos seus trabalhos um saldo favoravel.

Enquanto os latinoamericanos propendem a aceitar a ação supletiva do Estado, nos empreendimentos que estejam acima das forças do capital particular, os norte-americanos se mantiveram intransigentemente contra qualquer interferencia estatal. Ao passo que algumas das delegações da America Latina, como a brasileira, aceitaram o controle de divisas, outras, como a dos Estados Unidos e a do Peru, se pronunciaram a favor da inteira liberdade cambial, tendo os delegados dessas nações invocado a experiencia que presentemente se verifica, com inteiro exito, no país do Pacifico.

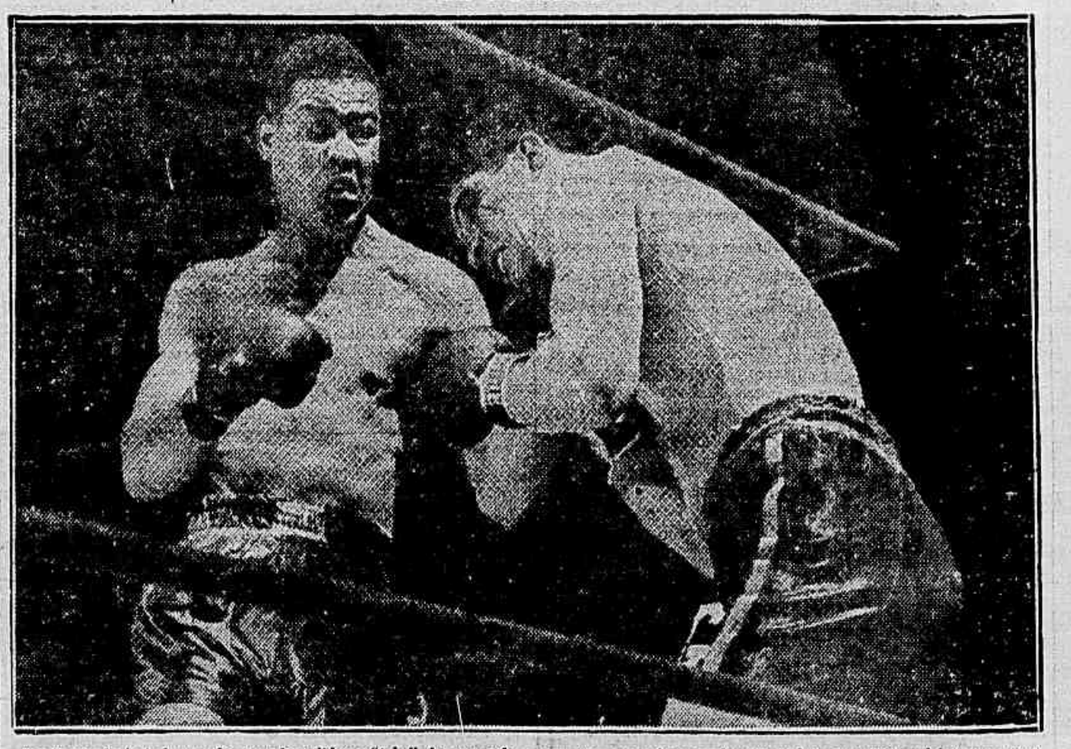
JORNAL DE NOTICIAS

ANO V || São Paulo — Quinta-feira, 27 de Abril de 1950 || N.º 1228

JOE LOUIS ESTÁ EM SÃO PAULO

Pela primeira vez em ringues paulistas o maior boxeador de todos os tempos

Enfrentará amanhã o pugilista italo-americano Tomy Giorgio — Billy Conn, o boxeador que mais trabalho deu ao "Demolidor de Detroit" — Declarações do famoso campeão ao JORNAL DE NOTICIAS



Joe Louis desferindo um de seus demolidores "jabs" de esquerda, que o tornaram famoso, durante a luta que travou há tempos com o campeão chileno, Arturo Godoy, um dos novos pugilistas que não conheceram o nocaute frente ao gigante de Detroit. Godoy será o terceiro adversario de Joe Louis no Brasil

Constitui acontecimento de enorme vulto a estada de Joe Louis no Brasil. O famoso ex-campeão mundial de boxe que durante muitos anos arrebatou multidões depois de se apresentar ao publico carioca encontra-se em S. Paulo a fim de se exibir ante os paulistas. Como é natural, o interesse e a curiosidade em torno da primeira exibição do consagrado lutador é enorme e justifica-se amplamente porquanto teremos ensejo de ver de perto pela primeira vez, em nossos ringues, 1 dos maiores astros do pugilismo mundial. Joe Louis foi o boxeador que mais vezes pôz em jogo o titulo de campeão que ostentou, durante doze anos, numa demonstração cabal de suas magnificas qualidades e aprimorada tecnica. Enfrentou adversarios de real valor e sempre conseguiu vencê-los de maneira indiscutivel e brilhante. E' essa maravilha da arte do murro que veremos em ação amanhã à noite.

ENCANTADO COM O BRASIL

Enorme multidão esteve presente ao desembarque de Joe Louis que se verificou na manhã de ontem por volta das 11.40 horas. O "demolidor de Detroit" chegou em companhia de seu "manager" Mills e depois de atender à reportagem dirigiu-se ao Lord Hotel onde está hospedado. Referindo-se ao combate que manteve com Walter Hafer na noite de sabado, no Rio de Janeiro, Joe Louis declarou que não se encontrava naquela ocasião com suficiente disposição para efetuar uma luta de longa duração e por esse motivo preferiu lutar com maior violencia com o intuito de liquidar rapidamente a peleja. Contudo espera nos proximos encontros dar uma demonstração cabal da sua arte de esmurrar atendendo, dessa forma, aos pedidos que lhe fizeram. Considerou Walter Hafer um bom pugilista, apesar de não possuir ainda a experiencia e a tecnica necessarias para sustentar combates mais duros. Contudo é jovem e poderá progredir bastante.

Continuando em suas declarações o ex-campeão mundial de todos os pesos afirmou ainda que suas lutas não são puramente exibições, pois procurou sempre lançar mão de todos seus recursos para derrotar os adversarios.

Falando sobre o Brasil, teve palavras elogiosas referindo-se principalmente "a beleza e a graça das morenas cariocas". Gostou muito de Copacabana e desejaria permanecer mais tempo em nossa terra para conhece-la melhor.

RECORDANDO BILLY CONN

Joe Louis afirmou que Billy Conn foi o pugilista que mais trabalho lhe deu. Precisou usar de toda sua tecnica e experiencia para não ser surpreendido pelo magnifico boxeador cuja principal caracteristica era a enorme agilidade que possuia nas pernas. Arturo Godoy, na sua opinião é um dos pugilistas que mais resiste ao castigo. O lutador chileno será seu adversario após a peleja de amanhã contra Tomy Giorgio o possuindo, agora, mais traquejo poderá proporcionar bom espetaculo. Finalmente referiu-se a Lou Nova afirmando que este foi o pugilista de "punch" mais violento que enfrentou. Procuramos saber se voltaria a disputar o titulo maximo ora em poder de Ezzard Charles mas o "demolidor de Detroit" nada quis revelar limitando-se a dizer que o atual campeão é uma maravilha.

A LUTA DE AMANHÃ

Tomi Giorgio será o primeiro adversario de Joe Louis em S. Paulo. O pugilista italo-americano está em grande forma e não é, como muita gente pensa, um lutador de pouco valor. Joe Louis, ao par dos comentarios maliciosos que se fizeram sobre Tomy Giorgio, declarou, categoricamente que, de bom grado, cederá seu posto para quem quiser enfrentá-lo. A luta que será disputada amanhã promete, portanto, ser das mais interessantes porquanto Joe Louis está disposto a demonstrar toda a sua classe.

Estabelecidas novas normas para a exportação de café brasileiro

A propósito da portaria do ministro da Fazenda, sôbre o assunto, fala ao JORNAL DE NOTICIAS o sr. Salvio Pacheco de Almeida Prado

Dispondo sobre os embarques e fiscalização do café para exportação, de acordo com o disposto no artigo 4.º do decreto-lei 9.784, de 6 de setembro de 1946, o ministro da Fazenda baixou ontem uma portaria, estabelecendo novas normas para os embarques. O sr. Dalvio Pacheco de Almeida Prado, diretor de cafeicultura da FARESP, concedeu ontem, ao JORNAL DE NOTICIAS, a seguinte entrevista sobre o assunto:

POUCA DIFERENÇA DA ANTERIOR

— «A regulamentação ora aprovada não difere substancialmente da que vigorava anteriormente. Em verdade só em um ponto ela sofreu modificações ou seja no prazo do registro de vendas que, de 20 dias, passou a ser de 10. As mesmas exigencias permanecem bem como continuará a ser procedida da mesma forma a fiscalização feita nos embarques. Aquela modificação não se apresenta desde logo como uma vantagem ou desvantagem para os exportadores, devendo servir unicamente aos interesses do orgão incumbido do necessario registro. Entretanto, é preferivel esperar a fim de constatar o que a pratica vai aconselhar».

MISSÃO ECONOMICA ALEMÃ

Regressando ontem, do Rio de Janeiro, o sr. Salvio Pacheco de Almeida Prado teve oportunidade de se avistar com os membros da Missão Economica Alemã, com os quais conferenciou longamente. Abordado sobre esse assunto, disse:

— «O contato que mantive na capital do país com o barão Voirath Maltzan, diretor geral do Comercio Exterior do Ministerio da Economia da Alemanha Ocidental e chefe da Missão que acaba de chegar ao Brasil, foi bastante amistoso. Posso adiantar, que é seu desejo vir a S. Paulo a fim de participar de entendimentos com as entidades produtoras paulistas, quando debaterá, na sede da FARESP, a possibilidade de voltarmos a exportar o café em larga escala para aquele país. Como é sabido a Alemanha consumiu no ano passado mais de 1.500.000 sacas de café, adquirindo-o por meio de revendedores de outros paises europeus. Podemos, sem duvida alguma, enviar para a Alemanha anualmente cerca de 1.000.000 de sacas do produto, o que esperamos venha a ser uma realidade após a conclusão dos entendimentos que a Missão realiza presentemente no país. Aproveitei tambem a oportunidade daquele contato para convidar o barão Maltzen e demais integrantes da Missão, para visitar fazendas de café no interior do Estado, convite esse que foi aceito» — concluiu.

Inaugurará a C.M.T.C. nova linha de onibus denominada «Turiaçú-108»

Servirá de linha auxiliar da "Pompeia" e "Lapa" e terá ponto de retôrno no Largo Pompeia — 50 novos ônibus servirão de reforço em várias linhas — Palestra do diretor do Tráfego da C.M.T.C. com a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS

O diretor do Trafego da Companhia Municipal de Transportes Coletivos, sr. Osvaldo Moreira Lima, recebeu, na tarde de ontem, em seu gabinete de trabalho, a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS acreditada junto ao gabinete do prefeito da Capital, tendo abordado, na ocasião, varios assuntos relativos ao transporte coletivo da Capital, que estão sendo realizados por aquela empresa concessionaria dos transportes urbanos.

Interpelado pelo jornalista sobre os estudos pertinentes à criação de novas linhas de onibus noturnas, assinalou, de inicio, o sr. Osvaldo Moreira Lima:

— "Na realidade estamos procedendo no sentido de serem criadas novas linhas de onibus, que funcionem à noite, nos moldes das já existentes e que vem proporcionando excelentes resultados, não só para o publico paulistano mas tambem para a empresa que, desse modo se orgulha de prestar um serviço a altura das necessidades do povo. Todavia, devo salientar que este é um assunto, por que muito vem se interessando o presidente da empresa, sr. Francisco de Alcantara Quartier, fazendo, mesmo, parte do seu programa de administração".

TRAFEGO DA RUA FLORENCIO DE ABREU

Referindo-se ao problema do descongestionamento do trafego pela rua Florencio de Abreu, que se vê sobrecarregado com o trafego de eletricos, que atingiam o Largo de São Bento, após transpor o Viaduto de Santa Ifigenia, frizou o diretor do Trafego da C. M. T. C., que o assunto está sendo objeto de estudos e acrescentou:

— "Nada de positivo ainda podemos adiantar sobre a solução que iriamos dar ao trafego pela Florencio de Abreu, em virtude de não estarem concluidas as obras do Viaduto Santa Ifigenia. Varias são as soluções. Todas, entretanto, são objeto de estudos que estão sendo realizados juntamente com o Departamento de Serviços Municipais e a Diretoria do Serviço do Transito".

50 ONIBUS NOVOS REFORÇARÃO VARIAS LINHAS

Sobre se a C. M. T. C., dentro em breve, porá em trafego novos veiculos e quantos existem em disponibilidade, disse o diretor do Trafego da C. M. T. C.:

— "No momento a companhia está colocando carrocarias em 50 novos onibus, que, dentro de dois meses, irão reforçar varias linhas, ou melhor substituir alguns veiculos que necessitam de ligeiros reparos".

CRIAÇÃO DA LINHA "TURIAÇU-108"

A' ultima pergunta do jornalista, e dando por finda a sua entrevista, informou o sr. Osvaldo Moreira Lima que a C. M. T. C. estuda a criação de novas linhas de onibus, inas que, no momento, apenas uma acaba de ser aprovada e que, dentro de poucos dias, será inaugurada — a "Turiaçu-108". E esclareceu:

"A linha que iremos inaugurar dentro de poucos dias, denominar-se-á "Turiaçu-108" que fará o mesmo percurso do Pompeia, fazendo ponto de retorno no Largo Pompeia, obedecendo o mesmo itinerario na volta, e servirá de linha auxiliar entre essa e a da Lapa. Nessas linhas serão colocados 6 onibus "Macks", com capacidade para 60 passageiros sentados e 10 de pé".

Dinheiro a grande velocidade

NOVA YORK, 26 (AFP) — Dois carros blindados, escoltados por policiais armados até os dentes, atravessaram ontem as ruas desta cidade, à grande velocidade. Esses carros transportavam 2.100.000.000 de dolares, em dinheiro, pertencente a uma grande companhia de seguros, cujos escritorios, por determinação de sua diretoria, foram transferidos para uma nova e moderna sede social, localizada no Brooklyn.

Essa transferencia de fundos, a mais importante na historia americana e, provavelmente, no mundo inteiro, realizou-se sem quaisquer incidentes.

Não pretende o prefeito da Capital extinguir as secretarias municipais

COMUNICADO OFICIAL SÔBRE O ASSUNTO

Em virtude das noticias que têm circulado a respeito da extinção das secretarias municipais e que têm tido intensa repercussão nos circulos politicos e administrativos da Municipalidade e provocado numerosos comentarios na imprensa da Capital, o prefeito Lineu Prestes distribuiu, na tarde de ontem, o seguinte comunicado oficial.

"Comunica-se serem inteiramente destituidas de fundamento as noticias que vêm sendo veiculadas por orgão da imprensa ou radio de que é intento do sr. prefeito extinguir as secretarias da administração municipal. Outrossim, são desautorizadas quaisquer informação no sentido da existencia de estudos, orojeto ou pareceres a esse respeito."

DECLARAÇÕES DO PREFEITO

Os jornalistas acreditados junto ao gabinete do governador da cidade procuraram ouvir o chefe do Executivo municipal a respeito do assunto, uma vez que o governador da cidade, em declarações anteriores, já reproduzidas pelo JORNAL DE NOTICIAS, deixara claro que as secretarias municipais foram criadas por lei e que só nova lei poderá suprimi-las.

Em resposta esclareceu o prefeito que o comunicado visa, unica e exclusivamente, pôr ponto final à controversia criada em torno do assunto e ao ambiente de confusão que os comentarios estão criando. E acrescentou finalmente:

Jamais foi nosso proposito cogitar desse assunto. E nesse sentido já me manifestei varias vezes. O que há é muita confusão em torno da materia provocada por pessoas interessadas em conturbar o ambiente da administração municipal."